CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCVIII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — SABADO, 7 DE JUNHO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO - CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.496

RIDGWAY DIRIGE-SE AOS FRANCESES

"Enquanto o mal existir no mundo, deverão estar aptos para enfrenta-lo todos os homens livres"

Denuncia o comandante supremo das forças do Atlantico o perigo da subversão e da infiltração comunista — "Que ninguem interprete erradamente a nossa paciencia e tolerancia como prova de fraqueza", diz o sucessor de Eisenhower

PRAIA DE UTAH (Normandia) 6 (AFP) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo general Ridgway no aniversario do desembarque na Normandia pelas forças aliadas:

"A ultima vez que estive aqui, era como um desses milhares de homens que vinham para a guerra. Desta vez, venho com a missão de assegurar a paz.

Ha oito anos abordei essas piagas, participando de uma grande cruzada de homens livres que se encontraram para devolver a liberdade a este pais generoso, berço da liberdade. De fato, nós nos batiamos por mais do que isso. Nós nos batiamos pelo direito de todo o homem livre de viver em paz e tranquilidade. Com a ajuda de Deus, forçamos a vitoria e consagramos nossos corações e nossas mãos à obra gigantesca de curar os terriveis ferimentos da guerra. Todos temos esperado com fervor e confiança o estabelecimento no mundo de uma fraternidade de nações imersas do sangue de nossos camaradas que tombaram jurando eliminar a guerra como meio de politica nacional.

Sete anos decorreram depois daquela manhã de maio, quando as hostilidades tiveram um termo na Europa. Durante esses sete anos, vimos um punhado de despotas instituir, de novo, um totalitarismo ainda mais perigoso. Nós nos limitamos a observar, quase que com incredulidade, essa monstruosa maquina dominar e reduzir à escravidão os fracos e desprotegidos.



General Ridgway, comandante supremo na Europa.

Observamos com um receio crescente as fronteiras da liberdade se estreitarem e nosso sonho de um mundo tranquilo se dissipar sob os golpes repetidos do comunismo, da subversão, da infiltração e da chantagem comunistas, e, na Coreia, da guerra comunista declarada.

Custamos muito a despertar desse sonho. Fomos perigosamente lentos em nos unir, de novo, num grande esforço coletivo — um esforço cujo unico objetivo e finalidade permanente é manter a liberdade e preservar a paz que conseguimos, tão recentemente e a que preço!

AMARGA A LIÇÃO APRENDIDA

Hoje, aprendemos novamente essa amarga lição, muitas vezes esquecida, da historia, de que a liberdade deve ser defendida e merecida por cada geração, uma após outra, que esse grande objetivo da humanidade jamais será defendido por timidos, fracos, covardes. Enquanto o mal existir no mundo, os homens livres deverão estar em condições de enfrentá-lo, se desejam preservar a sua liberdade.

Só podem chegar a isso se são fortes. E' com esse objetivo que formamos essa grande organização do Atlantico Norte dos povos livres. Qualquer outra solução conduz à escravidão e como não ha nem haverá jamais outros

(Conclui na 2.a página).



PRINCIPES DA IGREJA — BARCELONA — Neste flagrante aparecem nove principes da Igreja reunidos, a saber, da esquerda para a direita, os cardeais Gaggiano, da Argentina, Demiai, de Toledo (Espanha), Gilroy, de Sydney (Australia), Gouveia, de Moçambique, Frings, da Alemanha, Jaime Camara, do Rio de Janeiro, Guevara, do Peru', Griffith, da Inglaterra e Spellman, de Nova York. (Foto United Press).

Querem a abolição da lei marcial os parlamentares da Coreia do Sul

Exige a Assembléia que o presidente Rhee liberte do carcere os onze deputados presos

PUSAN, 6 (UP) — A Assembléia Nacional da Republica da Coreia exigiu que o presidente Syngman Rhee explique por que continua ainda governando por meio de lei marcial.

A Assembléia liberta da ameaça de prisão graças à pressão das Nações Unidas sobre Rhee conseguiu formar o quorum de 96 membros e aprovou a resolução que exige explicação pessoal do presidente que não levantou a lei marcial. Por meio de outras resolução, a Assembléia exigiu a libertação de 11 parlamentares presos.

De acordo com a constituição Rhee tinha que obedecer ao "veto" da Assembléia à decretação da lei marcial pelo presidente, mas ele se negou a cumprir a resolução do legislativo.

O embaixador americano John J. Muccio chegou hoje trazendo instruções do presidente Truman, que anteriormente enviara uma nota a Rhee expressando "choque e perplexidade" ante a crise politica verificada em Pusán.

REFUGIADOS NA PROPRIA ASSEMBLÉIA

PUSÁN, 6 AFP) — Vinte e cinco deputados pertencentes à oposição, passaram a noite passada na grande sala da Assembléia em Pusán, a fim de esperarem a eventuais perseguições pela parte da policia, ou de manifestantes partidarios de Syngman Rhee.

Lembra-se que doze deputados foram presos depois que a lei marcial foi proclamada em Pusán, em 25 de maio.

Os deputados não dispunham esta noite de guarda-costas. Apesar da oposição da Assembléia estes guardas — aproximadamente 200 — foram trocados por ordem da policia sul-coreana porque declara esta, tinha necessidade de ser treinados e reeducados. Enquanto 25 deputados escolhiam à segurança oferecida pela sala da Assembléia, varios de seus colegas preferiram mudar de domicilio todas as noites. Depois da proclamação da lei marcial, uma meia duzia de deputados passou

(Conclui na 2.a página).

SOLUÇÃO DA GREVE DO AÇO

PERSPECTIVA DE UM ACORDO

WASHINGTON, 6 (AFP) — O sr. Robert Lovett, secretario da Defesa dos Estados Unidos, declarou hoje, numa entrevista à imprensa, que as consequencias da greve do aço eram "muito graves" para o esforço do rearmamento americano. Exprimiu a esperança de que as negociações atualmente em curso entre representantes patronais e sindicais chegarão dentro em breve a um acôrdo.

O sr. Lovett salientou que a paralisação da produção do aço afetava não somente a fabricação de material militar mas tambem, e principalmente, os serviços publicos. Especificou ainda que, no que diz respeito à fabricação de armamentos, as mais particularmente tocadas, eram as que necessitam de aço especial: motores de avião a jacto, foguetes e aparelhos para a equipagem dos draga-minas.

Ocultava um "complot" para derrubar o governo o protesto lançado pelos comunistas franceses quando da chegada do comte. supremo aliado

Fracasso completo dos vermelhos em seu plano de agitação sindical — Detidos cincoenta elementos do Partido que promoviam a gréve sentada

PARIS, 6 (U. P.) — O ministro do Interior da França, sr. Charles Brune, declarou a jornalistas que a policia descobriu provas de que os disturbios do dia 28 de maio marcaram o inicio da campanha comunista para derrubar o governo francês. Indicou o ministro que as afirmativas comunistas de que as demonstrações constituiam apenas protesto pela chegada do general Matthew Ridgway, como supremo comandante aliado para a Europa, foi pretexto para esconder um "complot" contra o governo francês.

FRACASSADO O PLANO DOS VERMELHOS

PARIS, 6 (AFP) — O dia de ontem confirmou pelos fatos e de maneira flagrante, o fracasso registrado pelo Partido Comunista sobre o plano de agitação sindical, comentam os meios bem informados. As tentativas de um novo apelo de greve, desejado ardentemente pela Confederação Geral do Trabalho — que não podia e não queria conformar-se com o seu insucesso da vespera — se espalharam por todos os lados, diante da indiferença ou mesmo da hostilidade do mundo trabalhista, que revela assim clara reprovação às agitações vãs opostas a seus interesses diretos.

Pode-se constatar em verdade, acrescentam estes meios, diante da tatica empregada pela extrema esquerda, uma reação violenta e legitima de se manifestar, mesmo pelos operarios que não pertencem aos grandes centros operarios. Eis um fato capital que os observadores não deixam de evidenciar.

Os chefes da CGT, cuja obediencia ao Partido Comunista é absoluta, não puderam dissimular sua derrota. Em seu comunicado atacam o governo e a "infamia dos dirigentes dos trabalhadores cristãos e da força operaria". De qualquer maneira o fracasso destes movimentos de greve, marca uma mudança importante na vida operaria francesa.

CINCOENTA COMUNISTAS PRESOS

PARIS, 6 (U. P.) — A policia entrou em ação numa usina eletrica nos arredores da capital da França e deteve 50 comunistas que promoviam a greve sentada.

Os grevistas tiveram o cuidado

(Conclui na 2.a página).

MORTOS E FERIDOS NUM CAMPO DE PROVAS DO EXERCITO VERMELHO

BERLIM, 6 (U. P.) — O Bureau de Informações do Ocidente anuncia que pelo menos 13 pessoas morreram e outras 30 ficaram feridas em uma explosão ocorrida num campo de provas do Exercito Vermelho, em uma zona do Baltico. Não foi esclarecida a causa da explosão, mas bombeiros alemães não tiveram permissão para entrar no campo de provas para dar combate ao fogo que se seguiu.

CEDERAM OS SOVIETICOS MAIS UMA VEZ EM BERLIM

Antes que terminasse o prazo estipulado foram retiradas as sentinelas russas no limite do setor americano de ocupação

BERLIM, 6 (UP) — A Russia cedeu às duas exigencias americanas de levantar o bloqueio de um setor americano na Berlim Oriental e de retirar sentinelas armadas do distrito fronteiriço do setor estadunidense.

Os sovieticos retiraram suas sentinelas do lago Griebnitz, nos limites do setor americano de Berlim e Alemanha Oriental, 24 horas antes do termino do prazo estabelecido pelo major general Lemuel Mathewson.

* * *

BERLIM, 6 (UP) — Os russos retiraram as suas sentinelas do distrito norte-americano sobre o limite entre Berlim e a Alemanha Oriental, vinte e quatro horas antes de esgotar-se o prazo que lhes havia dado o comandante norte-americano.

Em resposta à "exigencia" norte-americana, o chefe da comissão sovietica de Berlim, general Dengin, ordenou que as sentinelas russas se retirassem da margem leste do lago Griebnitz, que é territorio norte-americano situado sobre o limite entre Berlim e a Alemanha Oriental.

Em nota dirigida a Dengin, o comandante norte-americano dizia que, a partir de amanhã, ao meio dia, não mais seria permitida a presença de sentineladas sovieticas ali colocadas desde 1945.

Por outro lado, dentro da Alemanha Oriental, os comunistas detiveram dezesseis jovens, acusando-os de atividades anticomunistas e condenando a um deles a dez anos de prisão por alta traição.

Essas medidas de força, que traduzem o desejo dos vermelhos de consolidar a sua posição, originaram uma serie de conjeturas entre os funcionarios ocidentais, que talvez sejam o preludio de uma modificação politica da Russia na Alemanha, cujo resultado poderia ser a eliminação do primeiro ministro Otto Grotewohl do poder.

15 MILHÕES POR SERVIÇOS TELEGRAFICOS

BERLIM, 6 (AFP) — A Alta Comissão Britanica na Alemanha recebeu da Comissão de Controle Sovietica uma fatura que atinge 15.497.000 de marcos alemães, por utilização dos cabos telegraficos entre Berlim e a Alemanha Ocidental durante o periodo de 10 de agosto de 1945 a 31 de maio de 1952. Essa soma deverá ser entregue ao governo da Republica Democratica Alemã.

Interrogado a respeito, um porta-voz britanico em Berlim declarou que não estava nos habitos das potencias de ocupação de serem obrigadas a remunerar reciprocamente os serviços prestados.

CRITICA DOS COMUNISTAS AOS ALIADOS

BERLIM, 6 (AFP) — O governo dos Estados Unidos e o go-

(Conclui na 2.a pag.)

COMENTARIOS DE PARIS

Por via aérea — Paris que continua a manter, pelas suas convicções, o prestigio da capital literaria do mundo, está profundamente empenhada na reabilitação do livro, vitima da desmoralização propiciada pelos ignorantes e pelos bibliofilos. Estes principalmente, com suas manias, comuns a todos os colecionadores, desnaturam o livro e o colocam como um objeto exotico. Este jamais vê um livro, mas sempre um animal empalhado, onde o pensamento não deixou sinal. Quem percorre ao longo do Sena, pelo Quai Voltaire, os "bouquinistes" de livro, ali encontra infalivelmente, recolhido e com ares sinistros, indiferente à vida, esse maniaco de todos os tempos.

E' tipo funerario que compromete todas as virtudes literarias, servindo, por isso mesmo, para a predileção de certos quadros das revistas "montmartroises" e para a chacota da ignorancia boemia de todas as cidades.

Mas, em Paris, a literatura é coisa seria. Só o ambiente parisiense que é capaz de sustentar um literato puro como foi André Gide, com todas as suas contradições e cinismos. Tenha-se em conta tambem as comemorações de Victor Hugo, que provocou a existencia de duas comissões para isso, uma governamental e outra não governamental, onde os comunistas se movimentam porque a literatura é materia exploravel politicamente.

Num destes domingos, tive a prova disso quando, sem destino certo, entrei na Galerie Royale, onde uma exposição procura mostrar as riquezas da livraria francesa, desde suas origens até nossos dias. Meus olhos percorreram os velhos alfarrabios, ecunabulos, manuscritos até alcançar edições modernas de luxo, com encadernações incomparaveis pelo gosto e pele comparaveis pelo gosto e beleza, neles se mostram, na plenitude de sua sensibilidade artistica, um Picasso ou um Matisse.

A exposição assim organizada, sob o alto patrocinio de Edouard Herrioti, presidente da Assembléia Nacional, mostra, na sua plenitude, o significado do livro. Montaigne que não se cansava de criticar os eruditos, dizia entretanto, que um belo livro é o melhor companheiro que encontrou "nesta humana viajem".

E assim a mania pelo livro sai da cabeça dos paronoicos para ter um significado superior, como uma crença no espirito.

E para o francês é tal o gosto pelo livro, que um velho livreiro do Boulevard de Saint Michel me dizia, ajustando os oculos de velho ledor: "A religião do livro é a religião natural de todo homem culto e sensivel". Anotei então a parte russeauneana de frase.

Sai da exposição em direção às Tulherias, enquanto a tarde descia, tranquila e amena. Os ruidos da imensa metropole iam se tornando abafados, na doçura do crepusculo. E eu não percebi aquela paisagem senão envolvida pelo que vi, a França intelectual e sensivel, as paginas recolhidas de Carlos de Orleans de 1515, Villon ao lado de Ronsard, coleções de l'Ami du Peuple", do "Vieux Cordelier, "O tratado dos humores", de Galeno junto aos "Quadros anatomicos" de Guillemeau, exemplar das "Profecias" de Nostradamus, de 1555, ou o exemplar do "Tratado do Ataque", do marechal de Vauban, um exemplar incomparavel das fabulas de La Fontaine, ornadas magistralmente por Oudry ou as "Meditações de Turrecremota, primeiro livro com gravuras em metal, impresso em Albi, em 1481, com a Paixão de Durer ou ainda Le Moliére de Boucher...

E a cidade foi adquirindo o sentido de sua historia, esse sentido humano e sonhador que os livros lhe dão e sempre lhe deram...

W. Z.

Pensamento e Arte

SUPLEMENTO DO "CORREIO PAULISTANO"

Juntamente com a edição de amanhã, será entregue aos leitores o suplemento dominical do "Correio Paulistano", já seu 3.o numero. Essa vitoriosa publicação — considerada a mais completa do país, no genero — oferece, entre outras, as secções de literatura, artes plasticas, musica, cinema, teatro, bem como a pagina infantil e palpitantes reportagens. Grandes nomes do pensamento brasileiro e universal colaboram em "Pensamento e Arte", suplemento dominical do "Correio Paulistano".

O

Banco do Estado de São Paulo

tem o prazer de comunicar a instalação de sua agencia de

BRAGANÇA-PAULISTA

S. Paulo, 7 de junho de 1952.

EM PAN MUN JON

Invocam os comunistas a Convenção de Genebra

TOQUIO, 6 (U. P.) — Os comunistas invocaram a Convenção de Genebra, da qual a China vermelha não é signataria, em apoio da sua exigencia de que os prisioneiros de guerra que não desejam ser repatriados lhes sejam devolvidos.

O tenente general Nan Il, chefe da delegação comunista argumentou, em Pan Mun Jon, que a Convenção de Genebra "claramente estipula que os prisioneiros de guerra têm de ser repatriados, ao terminar as hostilidades".

O major general William Harrison, chefe dos representantes aliados, respondeu que "de terdes posto, no passado, alguma atenção a vossas obrigações sob a Convenção de Genebra, talvez houvesse alguma justificação para ouvir a proposta unilateral por vós apresentada".

FIRMES NAS SUAS POSIÇÕES

PAN MUN JON, 6 (A. F. P.) — Da mesma forma que nos dias anteriores, e provavelmente da mesma forma que nos proximos dias, a Conferencia de Pan Mun Jon segue a mesma rotina monotona. A unica questão que preocupa os correspondentes é adivinhar o numero de minutos que durará a sessão. A de hoje atinge 58 minutos o que, com o tempo das traduções, reduz de muito a sessão de troca de pontos de vista propriamente dita.

Mais uma vez os comunistas reafirmaram sua posição irredutivel sobre a questão dos prisioneiros e fizeram alusão à convenção de Genebra. A delegação das Nações Unidas reafirmou sua posição igualmente irredutivel, sobre o mesmo problema.

Os comunistas fizeram referencia a uma pretensa violação da zona neutra de Pan Mun Jon.

Segundo eles, ontem de manhã, às 8.30 horas, no decorrer de um bombardeio no limite da zona, obuzes aliados teriam ferido três pessoas, no interior da zona. O unico jornal comunista presente em Pan Mun Jon, deixou compreender que a delegação sino-coreana concedia um

(Conclui na 2.a página).

DEPOIS DO TRATADO DE BONN

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — As potencias ocidentais e a Republica Ocidental Alemã assinaram os novos acôrdos que dão a esta ultima um estatuto de quase-soberania e algo que se assemelha a um tratado de paz provisorio. Esses acôrdos foram tão dificeis de negociar quanto qualquer tratado da historia. As conversações preliminares a respeito começaram entre os Altos Comissarios Aliados e o governo federal a 10 de maio de 1951. A principio em caarter de sondagem, passaram a ter uma direção definida depois da Conferencia dos Ministros do Exterior em Washington, em setembro do ano passado. Em Washington, os ministros do Exterior chegaram a um entendimento sobre as concessões que estavam dispostos a fazer à Alemanha.

Com um otimismo exagerado, como se viu mais tarde, julgou-se que o governo federal aceitaria as condições aliadas como um presente do céu. Mas, não foi assim. Os Altos Comissarios receberam instruções para completar as negociações com o governo de Adenauer até o fim de outubro do ano passado. No entanto, logo se tornou evidente que tal coisa não era possivel. Marcou-se, a seguir, o Natal de 1951, depois de meados de março. Finalmente, as negociações duraram oito meses depois da Conferencia de Washington, e, em conjunto, mais de um ano.

Varios motivos determinaram o prolongamento dessas negociações. O primeiro, e tambem o mais importante, foi o de que as potencias ocidentais procuravam obter a aprovação da Alemanha para um ajuste que impunha algumas condições desagradaveis a uma nação conquistada e, ao mesmo tempo, convidavam essa nação — uma parte dela — para juntar-se à coligação ocidental contra o comunismo. Este fato deu ao governo Adenauer grandes possibilidades para negociar. O chanceler Adenauer já havia decidido que a Alemanha Ocidental se uniria às potencias ocidentais. Seus aliados no governo, no entanto, não revelaram igual disposição. Seu ponto de vista era de que, se o Ocidente precisava de soldados alemães, devia pagar por isto. Os projetos de acôrdo oferecidos pela Conferencia de Washington, portanto, foram considerados inaceitaveis.

Em segundo lugar, os alemães compreenderam, rapidamente, que aquela era uma "oportunidade histórica". Era a oportunidade que não se apresentara em Versalhes, de apagar a recordação de uma guerra monstruosa e negociar, não na base da "rendição incondicional", mas em termos de igualdade. Isto significava aproveitar a chance até então não sonhada de reafirmar a plena soberania alemã. Daí, a insistencia do governo federal de que qualquer futuro acôrdo com uma Alemanha unificada devia incluir os mesmos direitos agora concedidos à Republica Federal. Daí as declarações frequentemente repetidas nos jornais germanicos de que os alemães devem ser participantes livres e iguais nas eventuais negociações para um tratado de paz alemão. Um tratado de paz ditado pelas quatro potencias não é mais uma possibilidade prática.

A terceira causa da longa duração das negociações de Bonn foram as extremas complicações dos proprios planos ocidentais. Os novos acôrdos consistem de cinco "convenções" principais. A "Convenção Geral" define os objetivos e intenções das potencias ocidentais na Alemanha, sua "administração" de Berlim, e o seu direito de resolver as questões decorrentes das relações entre a Alemanha e a Russia e os paises do bloco Oriental. Outra convenção regula os "Direitos e Obrigações" dos exercitos ocidentais na Alemanha; uma terceira a solução das questões decorrentes da guerra. Há tambem uma convenção para estabelecer as contribuições economicas e financeiras da Alemanha para a defesa ocidental, e outra sobre a arbitragem sobre os interesses estrangeiros na Alemanha.

Ninguem deve imaginar que os alemães — a despeito da boa vontade de Adenauer — aceitarão, imediatamente, a idéia de uma associação genuina. A solução de Bonn para o problema dos criminosos de guerra não será aceitavel e continuará a exigencia de uma "anistia geral". A solução das reivindicações das vitimas do nazismo provocará muitos ressentimentos. Os alemães as consideram como um encargo material e não como uma obrigação moral, e sem duvida continuarão a liga-las às dividas de antes da guerra — cuja solução tem como objetivo restabelecer o credito financeiro germanico no exterior. Continuará a haver queixas a respeito do direito aliado de intervenção no caso de uma "emergencia interna" na Alemanha, e os alemães já alegaram que outros paises, sobretudo a França, deveriam submeter-se a igual intervenção. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 7 DE JUNHO

A Igreja Catolica celebra hoje a festa de S. Cirilo e S. Letodio. São comemorados, tambem, nesta data, S. Vilibaldo, S. Ilidio, S. Pompeu, S. Vitorino, S. Claudio, S. Apolonio e Santa Edilburga.

INAUGURAÇÃO DA PRAÇA NOSSA SENHORA DO BRASIL

A praça frente à qual tão felizmente se localizou a matriz da excelsa padroeira do Jardim America, foi — por lei municipal votada no ano findo e de iniciativa do vereador padre Arnaldo de Moraes Arruda — denominada Praça Nossa Senhora do Brasil. A Prefeitura Municipal houve por bem iniciar a urbaniazção do logradouro, que é o centro da vida social e religiosa do bairro e, pela construção da Igreja o ponto alto de referencia desta parte da cidade. A Praça Nossa Senhora do Brasil será solenemente inaugurada amanhã, pelo sr. governador, Lucas Nogueira Garcez. S. exc. assistirá à missa de 10,30 na matriz, e em seguida, acompanhado de outras autoridades, dirigir-se-á à praça Nossa Senhora do Brasil para solenemente a declarar inaugurada, com adequado emplacamento. Falará no ato em nome dos paroquianos, o dr. Guilherme Winter, da Comissão de Obras da Igreja.

PASCOA DOS MILITARES

De ordem de s. em. o sr. cardeal arcebispo transmito aos revms. parocos, vigarios e reitores de igrejas o convite que lhes dirige, por intermedio desta Curia Metropolitana, o exmo. sr. general comandante da 2.a Região Militar para as solenidades da Pascoa dos Militares e Trabalhadores, a ser realizada no dia 12 proximo, na praça da Sé, às 8 horas. Queiram ainda os revmos sacerdotes prestar todo apoio a essa manifestação de fé e civismo, convidando, por sua vez, os fiéis para a mesma. (a) Conego J. Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado.

FESTA DE CORPUS CHRISTI NA IGREJA DE STA. IFIGENIA

Celebrando-se no dia 12 de junho, a festa de "Corpus Christi", festa maxima da Adoração Perpetua, estão programadas as seguintes solenidades: Dias 9, 10 e 11, às 19,45 horas: Terço, sermão e benção do S.S. Sacramento.

A's 8 horas, missa solene de comunhão geral; às 14,30 horas, concentração das diversas associações, conforme discriminação do edital publicado pela Curia.

Dia 15, haverá recepção de novos associados.

REUNIÃO DO CLERO

Segunda-feira proxima, às 15 horas, realizar-se-á no salão da Curia Metropolitana, sob a presidencia do em. sr. cardeal arcebispo, a reunião mensal do clero arquidiocesano.

COMUNHÃO PASCAL DOS EX-ALUNOS DOS PADRES CARMELITAS

A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas fará **realizar, às 8 horas de amanhã,** na Basilica de Nossa Senhora Carmo, a sua já tradicional Comunhão Pascal.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS MARISTAS DE SÃO PAULO

Realiza-se amanhã, no Colegio Arquidiocesano, às 8,30 horas, a Comunhão Pascal dos Antigos Alunos Maristas de São Paulo. Após a missa será realizada a assembléia geral para preenchimento das vagas existentes no Conselho da Associação.

FESTA DE SANTO ANTONIO NO BRAZ

A paroquia do Senhor Bom Jesus, no Braz, realiza, até 13, uma solene trezena em louvor a Sto. Antonio. Diariamente, das 6 às 9 horas, serão celebradas santas missas, e às 19,30 horas, haverá reza com canto das ladainhas, responso de Santo Antonio e benção com o SS. Sacramento.

Dia 13, festa liturgica do glorioso taumaturgo; às 9 hs., será celebrada solene missa cantada, com pregação ao Evangelho pelo con. Jesuino Santilli, vigario da paroquia; após a missa haverá benção dos pães e dos lirios; e às 19,30 horas, reza, procissão e benção com o SS. Sacramento. Durante a trezena, haverá pregação nos dias 8, 10 e 13.

SENHORAS DA AÇÃO CATOLICA

Realiza-se no proximo dia 10, no convento do Cenaculo, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.858, o dia de recolhimento promovido pela L.I.C.F.

Será pregado pelo pe. João Maria Cesar de Rezende, professor do Seminario Menor Arquidiocesano de Aparecida.

Pela manhã, a santa missa será celebrada às 8.30 horas, seguida de uma meditação. À tarde haverá duas praticas às 14,30 e às 16 horas.

ORDENAÇÕES GERAIS

De ordem do em. sr. cardeal arcebispo, comunico ao revmo. clero arquidiocesano e aos fieis em geral que, no proximo dia 8, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, às 8 horas, s. exc. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, conferirá ordens sacras aos candidatos seguintes:

Tonsura — Carmelitas: frei Eduardo da Silva Barros, frei João da Cruz Nogueira Baracho, frei Clementino Eijkelkamp, frei Cipriano Broekhuis e frei Olavo Dijkstra. Capuchinhos: frei Cesar Maria de Taubaté, frei Norberto Maria de Vinhedo e frei Sergio Maria de Capivari. Servos de Maria: frei Ludovico M. Gati, frei João M. Cardinale e frei Paulino M. Baldassarri.

Ostiariato e Leitorato; Congregação do Verbo Divino: frei Geraldo Correia da Silva Loureiro, frei Olivio Aurelio Pazza, frei Osvaldo Portella e frei Sebastião Antonio Marques. Missionarios do Sagrado Coração de Jesus: Antonio Quirino de Paula Junior, Luiz Bertazzi e Osvaldo Gomes de Morais.

Exorcistato e Acolitato: Missionarios do Sagrado Coração de Jesus: Luiz Batistela e Oscar Francisco Marini.

Subdiaconato — Carmelitas: frei Aloisio Liborio, frei Anastacio Maria da Silva, frei Batista Maria Pordeus, frei Luiz Marchesi, frei Mariano Estima e frei Pascoal Kallenberg. Salvatorianos: frei Hilario Leite Grangeiro e frei Marcelo Cozer.

Diaconato: — Beneditino: d. Martinho Johnson; Salesianos: Artur Cipriano, Jair Teodoro da Silva e Newton Luis Costa; Missionarios do Sagrado Coração de Jesus: Francisco de Mira, João Crisostomo Neto, Luis Feracini e Santo Marini.

Presbiterato: da Ordem dos Servos de Maria: frei Giocondo M. Grotti.

S. em. recomenda às orações do revmo. clero arquidiocesano e dos fiéis em geral os ordenandos desse dia.

São Paulo, 6 de junho de 1952. (a.) con. José Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

PAULISTA

Hoje, primeira sexta-feira, haverá, às 14 horas, exposição solene do SS. Sacramento; das 17 às 18 horas, Hora Santa pregada pelo revmo. con. José Lafayette Alvares, encerrando-se com a benção do SS. Sacramento.

A igreja-matriz está situada à rua Oliveira Dias, 301.

Aumento dos ferroviarios do Estado

Hoje, durante a reunião dos ferroviarios, em homenagem ao governador do Estado, em Sorocaba, o prof. Lucas Nogueira Garcez apresentará a tabela do aumento que será concedido àqueles servidores.

OCULTAVA UM "COMPLOT"

(Conclusão da 1.a pag.)

de erguer uma barricada para dificutar a ação policial, mas foi inutil o empilhamento de caixas de parafusos às portas.

Depois que os grupos de choque da policia penetraram na usina não houve resistencia alguma dos grevistas.

Entrementes, a Confederação Geral do Trabalho urgia a seus filiados que "continuem a intensificar" sua ação e que compareçam, amanhã, aos funerais de Belaid Hocin, morto num choque entre a policia francesa e comunistas, no dia 28 de maio.

Recorda-se que foi no dia 28 que o deputado comunista Jacques Duclos foi detido em seu automovel e, a seguir, acusado de ameaçar a segurança do Estado.

AOS POUCOS VAI SE NORMALIZANDO A SITUAÇÃO

PARIS, 6 (AFP) — Uma calma absoluta reina esta manhã em Boulogne-Billancourt, nas usinas Renault. Os trabalhadores, pertencentes a todos os sindicatos, inclusive os delegados da CGT, estão em seus postos. Todavia, um serviço de ordem, constituido de guardas da paz e das companhias republicanas de segurança, estava postado na manhã de hoje, em torno das dependencias da usina, a fim de prevenir qualquer incidente que pudesse verificar-se, esta tarde, por ocasião do pagamento dos operarios.

Ao contrario, a direção das usinas SIOP decidiu — após a evacuação das oficinas pela policia — manter as portas do estabelecimento fechadas para evitar qualquer incidente entre grevistas e não grevistas. Ontem à noite, os grevistas cortaram a corrente interrompendo, assim, toda a atividade da usina. O trabalho será reiniciado provavelmente segunda-feira. Os operarios serão convocados individualmente.

Algumas suspensões de trabalho foram assinaladas na provincia, principalmente em Charleville, onde se registraram greves parciais em seis fabricas. Em Montlucon e Commentry, onde o pessoal de algumas fabricas tinha cassado o trabalho ontem, a situação é normal. Em Bordeus, sómente os doqueiros atenderam ao apelo de greve, lançada pela Confederação Geral do Trabalho, tendo sido suspensas as atividades em quase todo o conjunto do porto. Em Douai, a direção das hulheiras nacionais declarou que a situação é normal na bacia mineira do Norte e no Passo de Calais.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: AMADEU MENDES
TESOUREIRO: JOSE' V. ALVARES RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO, FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia .... Cr$ 1,00
Aos domingos ...... Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns .... Cr$ 2,0
De edições de domingo .... Cr$ 3,0

ASSINATURAS
Interior: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre .... Cr$ 130,0
Trimestre .... Cr$ 80,00
Capital: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre .... Cr$ 130,00
Trimestre .... Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS
Superintendencia 36-3169
Redator-chefe 36-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-316
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-495
Laboratorio fotografico 35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

PAULO JOSE' FLEITH, com 45 anos de idade, solteiro, filho do sr. Antonio Fleith e da sra. Ana Fleith, já falecidos. Deixa uma irmã: Rosa Maria, casada com o sr. Vicente Medici.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Santa Casa para o cemitério da Lapa.

PEDRO SACCOMANI, com 62 anos de idade, casado com a sra. Rosinna Saccomani. Deixa as filhas: Nair, casada com o sr. Marforio e Geni.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital São Luiz (Estr. Santo Amaro), para o cemitério do Braz.

JOÃO GONÇALVES, com 63 anos de idade, casado com a sra. Maria dos Anjos Gonçalves. Deixa os filhos: Antonio Joaquim, casado com a sra. Pureza Gonçalves e Avelino.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Bela Cintra, 114, para o cemitério do Araçá.

Faleceram anteontem, nesta capital:

UBALDINO EURICO FONSECA ROSAS, com 79 anos de idade, filho do sr. Joaquim Rodrigues Fonseca Rosas e da sra. Inocencia de Araujo Fonseca Rosas, já falecidos. Era viuvo da sra. Haidée Martins Fonseca Rosas e deixa os filhos: Armando, casado com a sra. Olga Sousa Fonseca Rosas; Maria do Rosario Fonseca Rosas, solteira e Orlando Martins Fonseca Rosas, casado com a sra. Laide Ramos Fonseca Rosas. Deixa tambem uma irmã: Blandina Pilar, viuva do sr. Vidal Pilar.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

FRANCISCO M. PINTO, com 55 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pinto. Deixa as filhas: Nair e Lidia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. RAFAELA LEPORACE DE SOUSA, com 56 anos de idade, casada com 16 anos de idade, casada com o sr. João Pereira de Sousa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

JOÃO ANTELMO, com 54 anos de idade, casado com a sra. Luiza Antelmo. Deixa os filhos: Valdemar, Valter e Valquiria. Deixa ainda as irmãos: Norma, Maria e Henrique.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

Querem a abolição

(Conclusão da 1.a página).

regularmente a noite na Assembléia. Mas, o presidente Rhee, após haver recebido notas da Comissão das Nações Unidas na Coreia, da Grã Bretanha e Australia, cessou a prisão dos deputados e soltou mesmo dois civis. Entretanto, a situação dos deputados da oposição continua precaria e provam-no o numero sempre crescente dos deputados que passam a noite na Assembléia.

JULGAMENTO DE UM PARLAMENTAR

PUSAN, 6 (AFP) — O ministro da Defesa anunciou que um Tribunal Militar se reuniria amanhã, a fim de examinar de o caso de Suh Minho, membro da Assembléia Nacional Sul-Coreana, que foi o primeiro preso depois da proclamação da lei marcial.

Suh Minho é acusado de assassinato. Ele alega que se encontrava em situação de legitima defesa, no momento em que matou, no mês de abril, um capitão sul-coreano. Foi preso imediatamente passou 25 dias detido, mas foi posto em liberdade por intervenção da Assembléia. Esta reclamou novamente, a liberdade do deputado, depois da sua segunda prisão, em virtude da lei marcial.

O presidente Syngman Rhee ordenou fosse submetido a julgamento Suh Minho. Mas, a pedido da Comissão das Nações Unidas para a Coreia, o processo será publico e membros da Comissão assistirão ao mesmo, na qualidade de observadores.

Espera-se que onze outros parlamentares presos sob a acusação de conspiração como comunistas sejam igualmente apresentados à Justiça Militar, logo que os inquerito tenham terminado.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página)

Erasmo Felix Ferreira. Em dado momento a bola rolou por um declive, indo parar no fundo de uma cisterna de 13 metros de profundidade. Erasmo, de 18 anos, solteiro, servindo-se de uma corda, foi ter ao local, porém, como tardasse, seu irmão procurou saber a causa. Debruçando na beirada do poço Isaul viu que seu mano estava inerte, motivo porque se apressou em socorre-lo. Todavia, igualmente intoxicado Isaul veio tambem a perecer. Os demais companheiros imediatamente cuidaram de comunicar o fato à policia, que providenciou a retirada e a remoção dos corpos para o necroterio do Araçá e abertura do inquerito competente.

COLHIDA PELO CICLISTA

Às 17 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, proximo à estação "Roosevelt", Isaura G. Franco, de 22 anos, solteira, residente no suburbio de Artur Alvim, foi atropelada por Cristiano Carlos Filho, que dirigia uma bicicleta. Em estado grave a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas, havendo inquerito em torno do fato.

GRAVE ATROPELAMENTO

Cerca das 18.30 horas de ontem, na avenida Regente Feijó, proximo a sua residencia, o menor Sebastião Newton de Araujo, de 12 anos, de filiação ignorada, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de aluguel 100.560, guiador Armando Bonafé. Apresentando fratura em ambas as pernas a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

INSTALADA A 18.a DELEGACIA DISTRITAL

Dando prosseguimento do plano quadrienal para os serviços policiais, o sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, inaugurou na tarde de ontem, a 18.a Delegacia Distrital. Instalada no predio 1.110, da rua Visconde de Inhomerim, a nova dependencia policial terá como titular o delegado José Carlos Franco, que alem de investigadores e escrivães terá sob sua jurisdição 40 soldados da Força Publica, comandados por um oficial.

A cerimonia compareceram o secretario da Segurança, os srs. João Cataldi, titular da Primeira Delegacia Auxiliar; Osvaldo Silva, diretor geral da Secretaria da Segurança Publica, o comandante da Força Publica e outras autoridades.

Protesta o Interior contra o alto preço do oleo de caroço de algodão

Inumeras missivas chegam diariamente à C.O.A.P. — Dificuldades para obtenção do produto

Desde fins de março o governo federal, através do decreto 30.640, extinguiu o controle que vinha sendo exercido sobre os subprodutos do algodão, entre os quais se achava o oleo fabricado com o caroço da malvacea.

Logo depois, os preços começaram a subir assustadoramente, ao mesmo tempo que se tornava dificil a aquisição do produto, evidentemente sonegado por parte dos interessados em aumentar ainda mais o preço do mesmo.

PROTESTOS

Agora, começaram a chegar diariamente à COAP, que ainda não tem o seu plenario organizado, inumeros telegramas, oficios e cartas de prefeituras do interior, todas elas protestando contra os altos preços por que é vendido o oleo de caroço de algodão. Outros chefes de executivos municipais têm comparecido pessoalmente à sede da COAP.

Todos os municipios interessados solicitam o imediato tabelamento e o controle na distribuição do produto, e para conhecimento dos leitores transcrevemos o seguinte telegrama, proveniente de Santa Cruz do Rio Pardo:

"Objetivando o combate à exploração, solicito de v. s. as necessarias determinações para a volta do oleo de caroço de algodão ao controle das Prefeituras, em preço tabelado em bases razoaveis. O oleo vendido a nove cruzeiros o litro, depois da liberação custa vinte cruzeiros, e é de dificil aquisição".

AS CIDADES

Manifestaram-se a favor do controle 82 cidades, cujos nomes vão abaixo:

Tietê, Socorro, Quatá, Itapeva, Santa Izabel, Cruzeiro, Santa Cruz do Rio Pardo, Descalvado, Jaboticabal, Duartina, Viradouro, Bebedouro, Santo André, S. João da Bôa Vista, Cardoso, Caçapava, Junqueiropolis, Itapira, Tabatinga do Norte, Morro Agudo, Alvares Machado, Tatuí, Bragança Paulista, Chavantes, Jundiaí, Brotas, Pindorama, Regente Feijó, Rancharia, Oleo, Guará, Capivari, S. Carlos, Anhenbi, Monte Azul, Andradina, Itapetininga, Caraguatatuba, Bananal, Ipaucu, Itatiba, Cabreuva, Potirendaba, Garça, Guaratinguetá, Sales de Oliveira, Amparo, Mairiporã, Catanduva, Ibirá, Santa Adelia, Novo Horizonte, Jacareí, Lorena, Analandia, Osvaldo Cruz, Laranjal Paulista, Apiaí, Presidente Prudente, Mogi Guaçu, Lucelia, Fartura, S. José do Rio Preto, Penapolis, Salto, Palmital, Piraju, Olimpia, Altinopolis, Votuporanga, Herculandia, Mirandopolis, Santa Cruz das Palmeiras, Mogi Mirim, Pereira Barreto, Jau, Ariranha, Guaraci, Itaporanga, Glicerio, Araras e Avaré.

A partir de 6.a-feira

(Conclusão da ultima página)

sidera a necessidade de avisos prévios pela imprensa e radio aos consumidores das zonas que vão ser atingidas. Esses avisos são previstos com divulgação com varios dias de antecedencia e esclarecerão a hora e dia do corte, por zonas, no caso do projeto Light ser adotado.

SITUAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Em outro ponto de seus esclarecimentos sobre o problema, informou-nos o eng. Aldo Mario Azevedo que a situação das industrias paulistas sera muito menos seria caso o publico permita a adoção do criterio de racionamento voluntario. E isso porque, não sofrendo cortes de energia eletrica e sim apenas uma redução de 30% no seu consumo, o que equivalerá ao desligamento de motores de algumas secções nas horas de ponta de carga, de manhã e à tarde e noite, não terão elas a sua produção interrompida. Caso se verifique o sistema de corte, as fabricas de fornos-continuos terão seu funcionamento muito prejudicado, pois, sabe-se que a paralisação do suprimento de energia eletrica em um forno-continuo determina a inutilização total da sua carga. Mas, nem só as fabricas de vidro, ceramicas e outras industrias de forno-continuo terão sua produção onerada por esses graves prejuizos ocasionados pelos cortes de luz e força, mas sim, tambem industrias farmaceuticas que trabalham pelo sistema de fermentação, tinturarias e tantas outras fabricas que abastecem com seus produtos as necessidades da população do Estado e de outras regiões do pais. Com o fiel cumprimento do programa de racionamento voluntario de 30% e paralisação de apenas um terço dos motores das fabricas paulistas, a produção manufatureira não será sobremodo agravada em seu custo.

DEPOIMENTO DOS INDUSTRIAIS DE SÃO PAULO

Atendendo a sugestão do eng. Aldo Mario Azevedo, representante da industria no Conselho Estadual de Energia Eletrica, a Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo estão enviando circular aos seus associados nos seguintes termos:

"O Conselho Estadual de Energia Eletrica irá decidir na proxima sexta-feira, dia 13 do corrente, qual a modalidade do racionamento de energia eletrica, a ser adorado na atual crise.

O representante da Federação das Industrias propôs que se fizesse o racionamento mediante uma redução voluntaria de 30% da demanda de cada consumidor, nas horas de ponta de carga, que são de 8 às 11 horas e das 17 às 20 horas.

Desejamos consultar o prezado consocio se prefere que o racionamento seja feito na modalidade proposta pelo nosso representante, ou com interrupções de corrente, em dias e horas préviamente anunciadas, como está sendo proposto pela companhia concessionaria — Light and Power.

As respostas devem ser dadas com urgencia, a fim de habilitar o nosso representante no Conselho a defender o ponto de vista da industria".

Possui a Russia todos os segredos atomicos

Irromperá a guerra atomica, na opinião de Vishinsky

BOSTON, Massachussetts, 6 (U. P.) — O jornal "Christian Science Monitor" disse que o ministro das Relações Exteriores da União Sovietica, sr. Andrei Vishinsky, advertiu que a Russia possui todos os segredos atomicos dos Estados Unidos, exceto o numero e tipos de bombas que o exercito norte-americano tem em reserva.

O "Christian Cience Monitor", pelo seu correspondente William R. Frye, disse que Vishinsky acredita que, se não fôr detida a atual corrida armamentista entre o Oriente e o Ocidente, irromperá a guerra atomica.

ENQUANTO O MAL EXISTIR NO MUNDO

(Conclusão da 1.a página).

meios de ação. escolhemos nos unir, para viver como homens livres.

Nós, os povos livres de 14 nações independentes, nos unimos com a firme resolução de salvar da destruição, por nós mesmos e por nossos filhos, esses valores sobre os quais foi construida a civilização ocidental. Não temos intenção agressiva contra quem quer que seja. Mas que ninguem se iluda sobre essas intenções pacificas, que ninguem subestime a nossa determinação de viver como homens livres, em nosso solo, para a realização dos trabalhos que escolhemos. Acima de tudo, que ninguem tome erradamente a nossa paciencia, nossa tolerancia, nosso desejo constante de soluções pacificas por uma prova de fraqueza.

OS POVOS LIVRES NÃO OUVEM A VOZ DO MEDO

Somos povos livres e os povos livres não ouvem a voz do medo quando tudo o que lhes é caro está em perigo. Não somos hoje, jamais o fomos e não temos a intenção de tornarmo-nos nações que vivem com medo. Se suportamos a nossa sorte com tanta paciencia, é porque procuramos por todos os meios honrosos evitar a ultima catastrofe, a guerra, que nada prova, nada soluciona e que é tão esteril para o vencedor como para o vencido.

E' isso que nos permite ser generosos, tolerantes, magnanimos, como só os que são fortes o podem ser. Se essa evidencia historica parecer, erradamente, aos agentes do comunismo, uma indicação de fraqueza, ou for por eles considerada como o sintoma do declinio de uma civilização que coloca a paz antes da liberdade, o conforto antes do sacrificio, o individuo antes do bem comum, esse erro de apreciação nos proporcionaria, sem duvida, terriveis sofrimentos, mas sua destruição e a destruição de seu poder se concretizariam, inevitavelmente.

FIEL AO IDEAL DE DIGNIDADE HUMANA

Nós, do mundo ocidental, perseveraremos, pois, na grande tarefa que nos consignamos. Prestamos novamente juramento, sobre essas praias gloriosas, de permanecer fieis a nosso ideal permanente de dignidade humana, de honra e de fraternidade sob a vista de Deus. Vamos concentrar as forças que nos prometemos uns aos outros, e construiremos o escudo protetor de nossos povos e de nossos territorios até o dia em que a razão, defendida pela força, deterá qualquer agressão possivel, até o dia em que os problemas poderão ser resolvidos por negociações e não pelas bombas e pelas baionetas, até o dia em que poderemos viver dentro de uma paz honrosa, libertos da ameaça do terror organizado.

E' a essa tarefa que nos empenhamos. Nada nos poderá desviar desse alto ideal" — concluiu Ridgway.

Cederam os sovieticos

(Conclusão da 1.a página).

verno Adenauer tomaram o caminho de Hitler — declarou Walter Ulbricht, secretario-geral do Partido Socialista-Comunista e vice-presidente do Conselho da Alemanha Oriental, ao falar por ocasião da jornada dos ferroviarios.

Recordando as recentes trocas de notas entre a União Sovietica e as potencias ocidentais a respeito da Alemanha, Ulbricht censurou os aliados de quererem retardar as coisas, a fim de ganharem suficientemente o tempo para restaurar o militarismo na Alemanha Ocidental e preparar uma ditadura militar, que lhes permitirá realizar a politica agressiva do imperialismo norte-americano.

Fazendo alusão aos recentes acontecimentos, declarou: "A imprensa norte-americana se queixa de que a Republica Democratica Alemã tenha tomado, de acordo com as exigencias da população, medidas de proteção na linha de demarcação e na periferia de Berlim.. Responderei a isto que os norte-americanos não se devem imiscuir nas questões internas do povo alemão. As forcas democraticas e patrioticas na Alemnha tomarão as medidas de proteção que estejam no interesse da grande obra de reconstrução e da manutenção da paz". Ulbricht afirmou, por outro lado, que a manutenção da paz exigia a organização de uma proteção armada da patria.

* * *

BERLIM, 6 (U. P.) — Funcionarios ocidentais acreditam que o primeiro ministro Otto Grotewohl, da Alemanha Oriental, pode ser afastado de seu cargo e que isto poderá resultar de cambio na politica sovietica para a Alemanha. Grotewohl, ex-membro do Partido Social Oriental, é agora co-presidente do Partido Comunista da Alemanha Oriental. Ultimamente tem tido pouca publicidade e todas as informações importantes da Alemanha Oriental teem sido expedidas sob o nome do primeiro ministro interino, sr. Walter Ulbricht, que tem escola de Moscou.

Acreditam os funcionarios ocidentais que Grotewohl pode ser afastado — se é qu ejá não foi "depurado" — em vista da crenunificacoã alemã dentro da crenunificação alemã dentro dos termos comunistas não é coisa possivel. E acrescentam que não haverá lugar num estado estritamente comunista para um "homem de prôa" como Grotewohl.

ADENAUER VAI A BERLIM

BONN, 6 (AFP) — Informa-se nos circulos categorizados de Bonn que o chanceler Adenauer visitará proximamente Berlim. O chefe do governo federal, indica-se, externou o desejo de tomar conhecimento, pessoalmente, da situação politica e economica da cidade.

FUGIU O CIENTISTA BELLWINKEL

BERLIM, 6 (U. P.) — O jornal de Berlim Ocidental "Der Tagesspeigle" noticia que o conhecido cientista industrial da Alemanha Oriental Albert Bellwinhel fugiu para Berlim ocidental com sua familia.

Disse que Bellwinkel que recebera o "Premio Stalin" pelo seu trabalho de pesquisa industrial abandonara a sua casa em Dessau, na zona sovietica, porque os seus filhos estavam na iminencia de serem convocados para a "Policia Popular" comunista.

INVOCAM OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.a página).

carater grave a este incidente e perguntava se os aliados não queriam tornar insustentavel o local da Conferencia. Mas os comunistas insistiram por uma nova reunião amanhã, e não fizeram alusão a "violação em sessão".

MAIS UMA QUEIXA DOS VERMELHOS

TOQUIO, 6 (U. P.) — Os negociadores do armisticio reuniram-se hoje por 58 minutos em Pan Mun Jon e concordaram em voltar amanhã para continuar as infrutiferas conferencias. Imediatamente antes da reunião, os vermelhos entregaram ao oficial de ligação das Nações Unidas uma queixa de que uma descarga de metralhadora aliada na zona neutra feriu três paisanos.

* * *

PAN MUN JON, 6 (A. F. P.) — As Delegações da Comissão Plenaria do Armisticio tendo cada uma conservado sua posição respectiva, nenhum progresso foi registrado na conferencia de hoje. Os delegados devem reunir-se novamente amanhã.

..O general Nan Il, após haver levantado um protesto contra o bombardeamento de campos de prisioneiros de guerra, efetuados pelos aliados, acusou estes de reduzirem a fome os prisioneiros por eles detidos.

"A lei do escotismo faz os jovens temerem a mentira e a dissimulação"

Alocução do Papa na audiencia concedida aos participantes da Conferencia Internacional do Escotismo Catolico

CIDADE DO VATICANO, 6 (AFP) — O Papa recebeu em audiencia os participantes da Conferencia Internacional do Escotismo Catolico. Numa alocução, que fez na ocasião, Pio XII salientou, inicialmente, ser esta a primeira vez que os dirigentes nacionais do escotismo catolico se concentram na Cidade Eterna.

Depois de salientar que desde o inicio a religião teve o primeiro lugar no escotismo catolico, e que os dirigentes do escotismo tinham consciencia de que o catolicismo "acrescenta a força e precisão na obra educadora que perseguem", o soberano pontifice declarou particularmente: "A experiencia de cerca de 30 anos demonstrou amplamente o valor de formação do escotismo. Que belas figuras de grandes cristãos! Herois, vocações religiosas e sacerdotais nasceram dessas falanges de escoteiros.

Atentos, todavia, a combater os possiveis desvios, revisastes constantemente os metodos e o apelo dos principios. Se o escoteiro ama a natureza não é um egoista ou um diletante ou simplesmente para desfrutar o espaço, o ar puro, o silencio, a beleza da paisagem. Se ele toma o gosto da simplicidade, em oposição à vida artificial da cidade e à servidão da civilização mecanizada, não é para se furtar às obrigações da vida civil. Se ele cultiva excelentes amizades num grupo escolhido, não é para recusar os contatos e os serviços. Bem ao contrario, se ele ama as realidades concretas, não é tambem por desprezo às ideais e aos livros. Ele se preocupa com uma cultura completa e harmoniosa, em relação com os seus talentos e às necessidades atuais.

PODEROSA ALAVANCA

Para atingir esse objetivo, a promessa de observar a lei do escotismo com a graça de Deus é uma alavanca poderosa que ergue a juventude acima das fraquezas e das tentações. Baseada nos fundamentos da lei natural, a lei do escotismo, pela educação do esforço, pela pratica quotidiana de boas ações voluntarias, apela para a retidão e a fidelidade tão desejadas pelos jovens que se sentem felizes em ser auxiliados a guarda-las firmemente. A lei do escotismo faz com que os jovens tenham horror à fraude, à mentira e à dissimulação. Os jovens, sentindo aumentar as suas forças, são naturalmente generosos. Eles querem lutar e competir nas dificuldades.

Experimentam a necessidade de dar, de se dar, de se superar, encontram na pratica da vida ao ar livre e na pesquisa da habilidade manual um alimento adaptado à sua idade. A pureza, favorecida por um tal clima moral, lhes e tambem nitidamente definida e fornece à sua energia a reserva e a delicadeza cristãs.

Quem poderia negar a oportunidade de uma tal educação numa civilização onde reinam o egoismo, a desconfiança, a covardia, o amor desenfreado do prazer? — exclamou Pio XII, prosseguindo:

A SERVIÇO DA IGREJA

"O primeiro apostolado dos escoteiros é o do exemplo do grupo. Formando-se pessoalmente e coletivamente, eles já estão ao serviço da Igreja, manobrando o instrumento de seu apostolado futuro. Quanto mais os alicerces que eles constroem sejam amplos e profundos, mais o edificio de sua vida cristá será solido, o deslumbramento de suas qualidades se estenderá, e mais se fará apelo à sua competencia, para gloria de Deus e pela honra da Igreja.

Papa Pio XII

Mas de outro lado, a formação devida à sua idade, através de metodos concretos de observação e de reflexão que lhes convem, deve ser aberta sobre as realidades sociais, naturais e supernaturais. Eles devem aprender a viver na sociedade moderna e para isso ser prudentemente informados sobre suas estruturas, suas qualidades e seus defeitos. Eles devem particularmente se preparar a tomar em seu meio e em suas comunidade paroquial, a parte de influencia e responsabilidade de que são capazes. Em suma, a formação do carater que é o objetivo principal do escotismo deve ter uma orientação francamente social e apostolica.

Os escoteiros devem estar preparados para servir ao proximo tanto nos contatos pessoais quanto nas instituições civis e religiosas.

O Papa concluiu nos seguintes termos: "Que, desde hoje, sobre vós aqui presentes, sobre todos os agrupamentos que representais, sobre os chefes e sobre todos os escoteiros desçam as graças que implora a nossa benção apostolica".

MARCADA A DATA PARA A COROAÇÃO DA RAINHA DA INGLATERRA

Solene proclamação em Londres — Cerimonias serão realizadas hoje em todo o Reino Unido

LONDRES, 6 (AFP) — Será amanhã, sabado, a proclamação solene em Londres de que a rainha Elisabeth será coroada no dia 2 de junho de 1953.

Respeitando todos os ritos da tradição, uma procissão se dirigirá do Palacio St. James, ao centro de Londres, passando por Mall, Trafalgar Square, Strand, Fleet Street e a catedral de São Paulo.

Na praça de Royal Exchange, o arauto lerá a proclamação.

Cerimonias menos grandiosas, mas igualmente solenes, serão realizadas amanhã à tarde em todo o Reino Unido e no Commonwealth, onde todos os suditos de Elisabeth II serão oficialmente informados da data marcada para a coroação de sua soberana.

A rainha reuniu o "Conselho de Coroação" no Palacio de Buckingham. No decorrer dessa reunião, dará sua aprovação à data de 2 de junho de 1953, sugerida pelo Conselho para sua coroação, e assinará o texto da proclamação, que será feita amanhã em todo o imperio.

Winston Churchill, membro do Conselho de Coroação, estará presente à cerimonia de Buckingham Palace.

A majoração das tarifas

(Conclusão da ultima página).

Outrossim, fomos seguramente informados, através de outras fontes, de que, praticamente, torna-se impossivel a COAP constituir o plenario das comissões, dar posse àqueles membros e deliberar sobre o processo elaborado pela Prefeitura, dentro do prazo estipulado pelos cobradores e motoristas das empresas particulares. Donde podemos concluir que dificilmente será sustada a greve daqueles empregados pelas autoridades competentes. Assim dentro em breve, na proxima semana, deverão alguns municipes privar-se completa ou parcialmente de dirigirem-se às suas residencias através daqueles coletivos.

CONFUSÃO

O chefe do Departamento dos Serviços de Utilidade Publica, da Prefeitura, que fora destacado para supervisionar os trabalhos relativos ao levantamento contabil, asseverou que em algumas empresas houve séria dificuldade para concretizar aquele esrviço, uma vez que as escritas se encontravam confusas.

Velasco Ibarra eleito presidente do Equador

QUITO, 6 (U. P.) — Já tem assegurada a sua vitoria o candidato independente José Maria Velasco Ibarra, nas eleições presidenciais realizadas na semana passada.

Até ontem à noite, eram os seguintes os resultados dos votos:

José Maria Velasco Ibarra (Independente) — 138.492 votos;

Ruperto Alarcon (Conservador) 103.958 votos;

José Ricardo Chiriboga (Liberal) — 60.000 votos.

Fulgencio Batista candidato

HAVANA, 6 (A. F. P.) — O general Fulgencio Batista será o candidato presidencial do partido governamental por ocasião das proximas eleições previstas em Cuba, para 19 de novembro de 1952, segundo anunciou o dr. Andrés Rivero Aguero, ministro da Educação. O presidente Batista demissionará seis meses antes das eleições e um presidente provisorio será designado pelo gabinete, acrescentou o ministro.

TANCREDO

PLOB
TRAIÇÃO
LIVRO DOS SONHOS 7

NA SESSÃO DO SENADO

Torna-se necessaria uma revisão na politica financeira do país

Alterado o texto do projeto da criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico — Discutido o projeto sobre as atividades da profissão farmaceutica

RIO, 6 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Atilio Vivaqua atacou a politica de retenção do crédito, salientando a necessidade de uma revisão na politica financeira do país para acabar de uma vez "com esse tal que aí está". Em seguida o sr. Alencastro Guimarães leu uma carta vinda da Bahia condenando o sistema que se está pondo em pratica em relação ao amparo à economia cacaueira, que se afigura calamitosa ao missivista. Este ataca tambem o Instituto do Cacau daquele Estado. O sr. Domingos Velasco tambem leu duas cartas de duas esposas de oficiais presos, trancados nos quartéis, em cubiculos fechados a cadeado, numa situação humilhante para a sua condição, por haverem cometido o delito de serem apenas democratas. São eles o capitão Joaquim Inacio Batista Cardoso e o major Leandro de Figueiredo Junior. Frisou o orador que o heroismo desses oficiais nos campos de batalha da Europa, combatendo o fascismo, de nada lhes valeu para pô-los a coberto das violencias e das humilhações agora sofridas, formulando um veemente protesto contra o fato.

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS LUCROS DAS EMPRESAS

No que tange ao projeto da participação obrigatoria e direta do trabalhador nos lucros da empresa, o sr. Kerginaldo Cavalcanti opôs-se a que o mesmo fosse submetido ao estudo de uma comissão mista de senadores e deputados, como recurso protelatorio à marcha do projeto; foi atendido, voltando a proposição a figurar na ordem do dia da proxima semana.

ORDEM DO DIA

Anunciada a ordem do dia, iniciou-se o debate em torno da criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico. O sr. Alberto Pasqualini ataca o projeto e defendeu o seus substitutivo, no que foi acompanhado pelo sr. Alencastro Guimarães; este emendou o projeto, transferindo ao Banco do Brasil a sua substancia a ser acomodada numa das Carteiras que poderão ser criadas para tal fim. E o projeto voltou às Comissões.

ATIVIDADES DA PROFISSÃO FARMACEUTICA

E finalmente ao projeto de lei da Camara, que o Senado está discutindo sobre a atividade dos farmaceuticos no exercicio de sua profissão, e sobre a permissão de consultorios medicos e gabinetes para injeções nas farmacias, o senador Mozart Lago apresentou a seguinte emenda:

"Acrescente-se, onde convier, como artigo ou paragrafo do artigo do projeto:

"O preço da aplicação de injeções nas farmacias autorizadas a aplica-las será fiscalizado pelo Ministerio da Educação e Saude, e por este fixado desde que ao respectivo titular chegue reclamação idonea contra a sua exorbitancia ou aumento injustificavel".

Caiu na propria armadilha

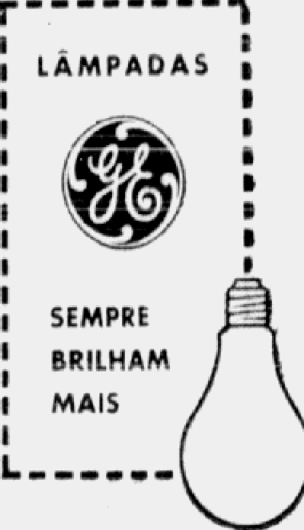
RIO, 5 (Asapress) — Impressionante caso de fidelidade canina acaba de ocorrer nesta cidade.

O caçador João Pereira Alves, de 40 anos de idade, foi caçar terça-feira nas matas de Gericinó em companhia dos amigos Milton Medeiros Lima e Jorge Santos, levando dois cães "boy" e "principe". A tarde os caçadores acamparam no lugar denominado picadão, alto da serra, preparando uma armadilha para apanhar animais silvestres. A armadilha tinha como base uma carabina cujo gatilho estava ligado a varios fios para que a arma detonasse ao contato da caça. Aconteceu, porém, que um bicho do mato passou pela armadilha e a arma não disparou. João foi ver o que havia, ficando os dois outros companheiros a uma distancia de 10 metros. Ao examinar a armadilha a arma detonou atingindo-o na altura do ventre, matando-o. Os companheiros desceram a serra e comunicaram o fato as autoridades policiais que se dirigiram ao local. Quando os amigos e policiais chegaram junto ao cadaver de João os dois cães já ali se encontravam não permitindo que alguem se aproximasse. Usando uma série de artificios, a caravana lutou com grande paciencia, no sentido de "demover" os cães, a fim de permitir fosse tirado o cadaver do amo, algumas horas seguidas. Os cães permaneciam ao lado do cadaver de João latindo, grunhindo e lambendo as vestes do caçador desde às 10 horas de anteontem até às 16 horas de ontem, sendo, que quando tinham fome e sêde, um ia a casa do caçador enquanto o outro tomava conta do corpo, numa vigilancia feroz, bem confirmada pelo grau de fidelidade do cão. Finalmente, após muito trabalho e ajuda tambem de bombeiros, foi o corpo retirado do local, tendo os cães acompanhado a caravana até o lugar onde foi colocado o cadaver.

A beleza é um jôrro de luz

Tudo que é belo pode e deve ser realçado por uma iluminação adequada... que lhe destaque os menores detalhes...

As Lâmpadas G-E são as que dão melhor luz — sempre brilham mais — porque são fabricadas com materiais de alta qualidade. Peça Lâmpadas G-E — um simbolo de excelência.



GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

8.555

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 6 (Asapress) — Instalou-se, ontem, na Associação Comercial, o Congresso das Classes Produtoras do Norte e do Nordeste, para debater os problemas ligados a restrição de credito.

Os trabalhos presididos pelo sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais, que denunciou a retração, em documento entregue ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil.

Diversos parlamentares estiveram presentes à instalação do conclave, bem como uma delegação de São Paulo chefiada pelos srs. Henrique Bastos Filho e Decio Ferraz.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a entregar à Estrada de Ferro Central do Brasil a importancia de Cr$ 84.032.480,00, restante da subvenção concedida àquela ferrovia.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — Com o objetivo de assentar bases solidas para o desenvolvimento da industria e produção agricola fumajeira em todo o Territorio Nacional, vai ser realizada, nesta quinzena, em Salvador, Bahia, o I Congresso de Fumo.

O conclave é patrocinado pelo governo da Bahia e de iniciativa da Bolsa de Mercadorias do mesmo Estado.

* * *

JUIZ DE FORA, 6 (Asapress) — A convite do prefeito Olavo Costa e do dr. Francisco de Assis, fundador do Aeroclube desta cidade, esteve aqui, hoje, o brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica, que se fez acompanhar de seus assessores tecnicos do gabinete, a fim de resolver defintivametne o caso da ampliação do campo de pouso de Juiz de Fora.

Após a demorada visita do ministro Nero Moura, compareceu tambem, em companhia das autoridades locais, o dr. Vinicius Rebelo Moura, chefe do Departamento de Aviação do Estado, ficando defintivamente assentado o imediato inicio das obras, que serão superintendidas pelo Ministerio da Aeronautica, com a ajuda do governo do Estado de Minas Gerais, Prefeitura Municipal e Departamento Nacional de Obras Públicas.

Juiz de Fora terá, assim, um campo de pouso a altura da sua importancia social, politica, militar e economica.

* * *

SALVADOR, 6 (A.N.) — Na séde da Reitoria da Universidade verificou-se uma reunião para tratar de instalação, na Escola Politecnica de cursos para a formação de engenheiros especializados em petróleo. A reunião foi presidida pelo reitor, prof. Edgard Santos, comparecendo o eng. Pédro Moura, representante do C.N.P., além de outros chefes de serviço e estudantes de engenharia interessados no assunto. O reitor salientou o papel do ministro Simões Filho, a cujo interesse e boa vontade se deve a inovação no ensino politecnico, bem com o apoio do presidente da República. Outros oradores tambem se fizeram ouvir. Decidiu-se, ainda, que o curso para a formação de engenheiros especializados em petroleo entrará em funcionamento em agosto proximo, sendo as aulas ministradas pelo eng. Pedro Moura com o concurso de uma equipe d tecnicos do Conselho Nacional de Petroleo.

* * *

MACEIÓ, 6 (Asapress) — A fim de evitar o êxodo rural, o governador designou uma comissão para fazer o levantamento das terras do Estado e estudar a possibilidade de venda de pequenos lotes aos pequenos agricultores. Preliminarmente, concluiu a comissão pela necessidade de ser encaminhada a Assembléia Legislativa anteprojeto atualizando a legislação sobre as terras públicas.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as-feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
1.o Vice-Presidente — **Altino Arantes**
2.o Vice-Presidente — **Afonso Alves de Camargo**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Ainda o crime do "Citroen negro"

RIO, 6 ("Correio") — Quem acompanha as peripecias das investigações em torno do crime do "Citroen negro" ainda hoje não pode satisfazer a sua curiosidade de saber "quem é o homem". Alguns jornais continuam a acusar as autoridades de não quererem levar em consideracão "as suas revelações". Mas é o proprio general Ciro de Rezende quem diz a esses mesmos jornais: "O que tem havido é muito sensacionalismo, com os jornais disputando "furos" e noticias exclusivas. A policia está segura do que faz e só na imprensa as pistas se multiplicam, se dividem, se chocam e se contradizem. O que parece claro é que duas correntes jornalisticas se empenham em luta, cada qual ansiosa de sobrepujar a outra no afã de servir ao publico noticiario sensacional.

O crime do Sacopã quase deixa de ser um caso da policia para ser um caso da imprensa. Não há duvida de que esse é um crime misterioso, e por isso mesmo não se pode marcar um prazo certo para deslinda-lo. Mas as diligencias têm sido felizes, e acrescento com absoluta segurança que a ação policial tem sido criteriosa, desenvolvida por elementos de incontestavel capacidade, perfeitamente harmonizados com a orientação moderna e humana que venho imprimindo aos trabalhos deste Departamento de Segurança". E concluiu o general: "Faço um apelo a todos os jornais e sei que eles estão em condições de me ouvir: deixem a policia trabalhar com liberdade e desenvoltura, para que cumpra a sua ingrata missão. Colaborem com ela, mas não a embaracem".

* * *

RIO, 6 (Asapress) — O industrial Jeová Ferreira dos Santos, que se prontificou a depor no processo sobre o crime de Sacopã afirmando ter visto Walter Avancini, no dia do crime em companhia do bancario Afranio Lemos, sendo porisso chamado de "paranoico" pelo delegado Hermes Machado que preside ao inquérito, declarou que se essa autoridade não se retratar irá processa-la.

AUMENTADO PARA 200 MILHÕES O CREDITO EM FAVOR DA C.O.F.A.P.

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da Republica autorizou o aumento do credito de Cr$ ... 118.000.000,00, aberto no Banco do Brasil, em favor da COFAP, para 200.000.000,00.

RECLAMAM OS PADEIROS

RIO, 6 (Asapress) — Reuniram-se os padeiros para apreciar o aumento concedido pela COFAP no preço do pão, decidindo que não podem entregar o pão a domicilio, nem vende-lo pelo novo preço, porque dá prejuizo.

ABERTURA DAS PROPOSTAS PARA COMPRA DE MANTEIGA E LEITE EM PO'

RIO, 6 (Asapress) — Será realizada, amanhã, na sala do Plenario da COFAP, a abertuda das propostas para compra de 1.500 toneladas de manteiga e 100 toneladas de leite em pó, de acordo com o edital de concorrencia administrativo publicado no "Diario Oficial" de 19 de maio.

FALA O REPRESENTANTE DO COMERCIO

RIO, 6 (Asapress) — Nilo Sevalho, representante do comercio na COFAP, pronunciou um discurso na sessão plenaria de ontem, aludindo ao Congresso das Classes Produtoras do Norte e do Nordeste, para tratar da politica economica do governo. Frisou o orador que "o comercio está convencido dos propositos honestos do governo, objetivando conter a alta do custo de vida, mas que tem coragem de proclamar medidas financeiras recomendadas e executadas para atingirem esse fim, as quais estão produzindo efeitos contrarios aos visados. A retração de credito, acentuou, já foi posta em execução no governo passado como medida subsidiaria ao combate à inflação, mas os resultados foram negativos. Hoje o erro repete-se e urge que sejam traçados novos rumos".

Questionam o juiz e o procurador

RIO, 6 ("Correio") — O juiz Aguiar Dias e o procurador Plinio Travassos não andam de boas graças, pelo que se deprende da revelação feita, hoje pela reportagem. Assim é que, no despacho de um processo afeto ao seu juizo, o sr. Aguiar Dias consignou: "O procurador geral da Republica não é instancia revisora ou corregedora. Voltem a outro procurador. Risque-se o que se acha escrito retro, por falso procurador. Quem ordena nesta Vara não é o dr. Plinio Travassos. E' o juiz Aguiar Dias".

O expediente nas repartições publicas aos sabados

RIO, 6 (Asapress) — Repercutiu na Associação Comercial o projeto apresentado na Camara dos Deputados abolindo o expediente nas repartições publicas aos sabados. Adianta-se que a medida não interessa ao comercio, sendo um contrasenso, no momento em que o proprio presidente da Republica apela para o povo, que trabalhe mais e aumente a sua produção.

Violento temporal acompanhado de granizo desabou sobre o Rio

Varios acidentes ocasionados pelo aguaceiro — Avião militar arrastado ao aterrissar

RIO, 6 (Asapress) — Pouco depois das 11 horas de hoje, desabou sobre a cidade violento temporal, acompanhado de fortes descargas eletricas que faziam estremecer até os vidros das janelas.

Inumeras ruas ficaram alagadas, ocasionando a interrupção do transito por algum tempo.

Em consequencia do aguaceiro, registraram-se varios acidentes. Na rua Leite Ribeiro, perto do Meyer, um raio partiu uma grande arvore, de cima a baixo, cujos galhos por pouco não vitimaram diversas pessoas que se encontravam nas imediações. Na Estação de Quintino, suburbio da Central do Brasil, uma grande enxurrada cobriu o leito da ferrovia, não chegando, porém, a perturbar o trafego de trens.

Ainda em Quintino, precedeu ao temporal uma chuva de granizo, que caiu durante cinco minutos. Pedras de gelo do tamanho de ovos de pomba cairam ininterruptamente sobre aquela localidade, atingindo tambem suas redondezas. Varias pessoas sofreram as consequencias do granizo, não oferecendo, porém, gravidade os ferimentos recebidos.

ARRASTADO PELA VENTANIA

RIO, 6 (Asapress) — Quando mais forte se fazia sentir o temporal, um avião militar tentou descer no campo dos Afonsos, sendo arrastado pela ventania logo após tocar a pista. Ficaram feridos seus três ocupantes, sendo eles o tenente Ivan Franklin, o cadete Humberto Junqueira e um soldado, que foram transportados para o Hospital "Carlos Chagas".

NEVE!

RIO, 6 ("Correio") — Contar não se acredita — é o caso de se repetir o termo popular. Mas cá estão as fotografias dos jornais provando que perto do meio dio de hoje desabou uma tempestade de neve sobre o Rio! Sim, srs.: O acontecimento inédito na natureza carioca foi presenciado em toda a sua fascinante plenitude numa vasta àre dos suburbios da cidade, quer da Leopoldina, quer da Central, havendo flagrantes da quéda e da inundação do gelo em Marechal Hermes em proporções surpreendentes. Casas, arvores, vegetações, veiculos, cobriram-se de branco, enquanto o solo desaparecia sob camadas de gelo de grossa espessura. O espetaculo nunca visto no tropicalissimo clima da Guanabara atraiu o povo para a rua que acabou brincando com a neve como se gozasse numa colonia de ferias numa dessas terras que se vê comumente no cinema. Coisa curiosa, porém: somente na região suburbana ocorreu o fenomeno. No entanto, a cidade inteira sofreu uma repentina quéda de temperatura com o vizinhança subita de um tremendo temporal, nas proximidades do meio dia. A capital escureceu de tal modo que os automoveis tiveram que se movimentar, no centro, de farois acesos, durante alguns minutos de duração do estranho fato. Depois, porém, de uma forte quéda dagua, precedida de trovoadas e relampagos, o tempo levantou-se novamente para permancer, todavia, sorumbatico até o fim do dia. Em consequencia da violencia da chuva de gelo houve alguns desabamentos em varios pontos dos suburbios, mas, ao contrario do que a principio se supunha ,desconhece-se, até agora, qualquer caso de acidente pessoal.

DANOS CONSIDERADOS

RIO, 6 (Asapress) — O temporal que desabou, às primeiras horas da tarde, sobre esta capital, durou pouco mais de uma hora, porém o suficiente para causar consideraveis danos na zona norte da cidade. Foram atingidos, principalmente, o suburbio de Marechal Hermes e as estações proximas. Em Marechal Hermes, a rede telefonica foi seriamente avariada, com o tombamento de alguns postes. Varias ruas ficaram alagadas, enquanto que diversas casas tiveram seus telhados completamente danificados pelo vento.

Informa-se que tambem algumas instalações do campo dos Afonsos foram danificadas.

50 CASAS DA FUNDACÃO DA CASA POPULAR DESABADAS

RIO, 6 (Asapress) — Ocorreu hoje, em virtude do temporal caído sobre a cidade, um lamentavel acidente no conjunto residencial da Fundação da Casa Popular em Marechal Hermes. Desabaram alí cerca de 50 casas edificadas ha cerca de 3 anos o que eram consideradas de pessima construção. O ministro interino do Trabalho, sr. Osvaldo Carijó de Castro tão logo tomou conhecimento desse acidente entrou em contato com a Superintendencia da Fundação da Casa Popular, providenciando imediatas medidas com o Serviço de Engenharia e a Cooperação dos Trabalhadores daquela entidade que se acham em atividade em Bemfica, além de outras providencias como sejam socorros medicos e assistencia às familias vitimas do desabamento.

ARQUIVADO O INQUERITO INSTAURADO PELO GENERAL ETCHEGOYEN

RIO, 6 (Asapress) — Por unanimidade o Tribunal Militar mandou arquivar o inquerito que o general Etchegoyen instaurou antes das eleições para o Clube Militar na Divisão Blindada. O inquerito foi aberto em virtude de oficiais partidarios da candidatura do general Estilac Leal terem comparecido aos quarteis da Divisão Blindada, da qual é comandante o general Etchegoyen e feito propaganda aberta do nome do ex-ministro da Guerra distribuindo, na ocasião, exemplares do jornal "Emancipação", dirigido pelo general da reserva Felicissimo Cardoso, primo do atual ministro da Guerra e pai do capitão Inacio Cardoso que se encontra preso e acusado de atividades subversivas. Etchegoyen mandou abrir um inquerito sob o fundamento de que a propaganda ali efetuada era subversiva. Como figurava no mesmo o nome do general Felicissimo Cardoso, o inquerito foi enviado a Auditoria Militar que se julgou incompetente para fazer a denuncia pelo fato de haver entre os acusados um oficial superior do Exercito. O processo foi então submetido aos ministros do Supremo Tribunal Militar os quais, de acordo com o parecer do sr. Waldomiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar, acharam que não era crime a propaganda do general Estilac Leal na zona do geneal Etchegoyen. Alem disso o general Felicissimo Cardoso não podia ser processado pela Justiça Militar a não ser em crimes especiais, por ser da reserva. Não foram considerados subversivos os textos do jornal "Emancipação" junto aos autos. O processo já foi devolvido à 1.a Região Militar.

NA CAMARA FEDERAL

Instalam-se os debates em torno da exploração do petroleo no país

RIO, 6 ("Correio") — Foi inteiramente favoravel aos nacionalistas o primeiro "round" da batalha do petroleo hoje iniciada no plenario da Camara dos Deputados. Dois lideres da tese estatal ocuparam a tribuna para condenar o projeto da "Petrobrás", cujos defensores certamente se reservam para a fase derradeira da luta que prende a atenção de todo o país. O primeiro orador foi o sr. Artur Bernardes, que fez um estudo da atuação dos trustes internacionais em diversos países. Terminou o procer republicano por condenar o projeto do governo, que a seu ver permite o dominio da "Petrobrás" pelos trustes, fato que acarretará profundas e lesivas consequencias, quer do ponto-de-vista economico, quer do politico, aos interesses nacionais. No mesmo sentido manifestou-se o sr. Bilac Pinto, concluindo o discurso iniciado na sessão anterior em defesa do substitutivo da U.D.N. que consagra a tese da exploração estatal do petroleo.

Pondo fim à celeuma que se vinha levantando a proposito da votação do projeto do petroleo — se seria secreta ou a descoberto — o sr. Armando Falcão retirou o seu requerimento que estabelecia a votação secreta para a proposição.

ORÇAMENTO DA UNIAO PARA 1953

Atendendo à reclamação do sr. Daniel Faraco sobre o inicio do prazo para a apresentação de emendas ao projeto de orçamento para 1953, decidiu a Mesa tornar sem efeito a deliberação anterior segundo a qual o referido prazo, de 8 sessões começaria a partir de ontem. A decisão do orgão diretor resultou do fato de não haverem sido distribuidos os avulsos do projeto a todos os deputados, e, em consequencia, o prazo em questão só começará a correr após nova comunicação da Mesa.

CREDITO DE 10 MILHÕES DE CRUZEIROS

O plenario aprovou, em segunda discussão, o projeto que autoriza o poder Executivo a abrir o credito especial de 10 milhões de cruzeiros para atender as populações sacrificadas pelo arrombamento do açude publico da cidade de Triunfo, em Pernambuco.

VOTO DE PESAR

Foi aprovado tambem um voto de pesar pelo falecimento do professor e ex-deputado federal Nelson de Sena.

O sr. José Fleury congratulou-se com o Departamento Nacional de Saude Publica, pela liberação da hidrazida.

O sr. Leandro Maciel apresentou um projeto de lei concedendo auxilio para as comemorações do centenario de Aracaju.

O sr. Saulo Ramos reclamou o pagamento do repouso semanal remunerado para os funcionarios da Estrada de Ferro Tereza Cristina.

DEFICIENCIA DA CENTRAL

O sr. Alberto Deodato criticou a Central do Brasil pela deficiencia dos transportes para gado de Minas Gerais para esta Capital.

O sr. Rondon Pacheco leu um pronunciamento da Camara Municipal de Uberlandia a favor da tese estatal do petroleo.

O sr. Emilio Carlos leu os esclarecimentos prestados pelo brigadeiro Nero Moura sobre a atuação do Ministerio da Aeronautica no desastre do "Presidente".

O sr. Jales Machado acusou o governador de Goiaz de haver desrespeitado a Assembléia Legislativa estadual que foi invadida por capangas do sr. Pedro Ludovico.

O sr. Freitas Cavalcanti reclamou financiamento para os fornecedores de cana de açucar as Usinas de Alagoas.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças aprovou parecer do sr. Artur Santos favoravel ao projeto oriundo de mensagem presidencial, que autoriza a abertura de um credito especial de 700 mil cruzeiros, para as festividades a serem levadas a efeito em Paris, a 21 do corrente, em homenagem a Santos Dumont.

A seguir deu prosseguimento a analise do projeto n.o 1.848, que dispõe sobre as operações da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, do qual é relator o sr. Leite Neto. Foram discutidas diversas emendas de autoria do relator e do sr. Herbert Levi, sendo algumas delas aprovadas e outras rejeitadas.

SELOS COMEMORATIVOS

Pela Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Publicas foi apreciado o projeto n.o 1.594, que dispõe sobre a emissão de um milhão de selos postais, do valor nominal de um cruzeiro, comemorativos do primeiro centenario da fundação da cidade de Teresina, capital do Estado do Piauí. Na qualidade de relator o sr. Mendonça Jr. apresentou parecer, que foi aprovado, favoravel à medida, mas fazendo restrições acerca da quantidade e do valor dos selos, por lhe parecer que tal materia deve ficar a criterio do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Do mesmo deputado foi aprovado parecer favoravel ao projeto n.o 1.793, que autoriza a emissão de selos postais comemorativos do 1.o centenario do nascimento de madre Cecilia do Coração de Maria, fundadora da Congregação das Irmãs do Coração de Maria, sediada em Campinas, Estado de São Paulo.

A Comissão deu, ainda, prosseguimento a apreciação do projeto n.o 937, que cria a Coordenação Federal de Energia Eletrica, do qual é relator o sr. Saturnino Braga a materia foi longamente debatida, tendo sido aprovada até o artigo 6.o.

CREDITO ESPECIAL DE 5 MILHÕES

A Comissão de Saude Publica aceitou um anteprojeto de lei de autoria do sr. Coutinho Cavalcanti, concedendo um credito especial de 5 milhões de cruzeiros ao Conselho Nacional de Pesquisas, para o desenvolvimento através do Instituto de Bioquimica, do programa de utilização de isotopos em medicina e biologia.

Querem acionar a Prefeitura

RIO, 6 (Asapress) — Cerca de 12.000 funcionarios municipais se preparam, no momento, para acionar a Prefeitura. Pleiteiam eles reclassificação de cargos e recebimento de vencimentos atrasados.

Para isso, fizeram entrega a advogados de procurações delegando poderes para representa-los perante a Justiça.

Informa-se que o prefeito interino, sr. Dulcidio Cardoso, prepara mensagem para enviar ao Legislativo da cidade solicitando a abertura de credito especial de ..... 180.000.000 de cruzeiros, para fazer face ao pagamento dos vencimentos atrasados.

5 milhões para a campanha contra o cancer

RIO, 6 (Asapress) — O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a levar a credito da conta "Tesouro Nacional" — com o Plano Salte, — a importancia de 5 milhões de cruzeiros destinados à Campanha Contra o Cancer.

Agraciado o ministro da Guerra

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da Republica na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Merito Militar, por decreto de hoje promoveu ao Grau de Grande Oficial daquela Ordem, o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

Jorge Amado novamente convidado a depor

RIO, 6 (Asapress) — O escritor Jorge Amado recebeu novo convite para comparecer à Divisão de Policia Politica e Social, para prestar declarações.

Caso o escritor comunista se recuse novamente as autoridades daquela especializada adotarão meios legais para força-lo a depor.

Acordo comercial entre o Brasil e a Grecia

RIO, 6 (A.N.) — O embaixador João Neves da Fontoura e o encarregado dos Negocios da Grecia trocaram hoje notas comerciais para ajuste entre os dois países. O ajuste destina-se a incrementar as relações comerciais entre o Brasil e aquele país europeu, sendo válido por um ano, a começar de 10 de julho proximo.

Reaberta a Carteira de Emprestimos da C.A.P.E.C.B.

RIO, 6 ("Correio") — O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil determinou a reabertura da Carteira de Emprestimos dessa autarquia a partir do dia 11 do corrente. Adianta-se que de acôrdo com o diretor daquela ferrovia, que aprovou plenamente a iniciativa do presidente da Caixa, serão aplicados nos emprestimos em apreço 10 milhões de cruzeiros.

RESPIGOS E RECORTES

VOTAÇÃO SECRETA

O deputado Armando Falcão, tendo em vista o projeto de criação da "Petrobras", propôs que o mesmo só fosse submetido à votação em sessão secreta da Câmara dos Deputados.

"Evidentemente — acentua o "Diário Carioca" — tal proposição merece ser revista pelo seu autor. As ameaças, a coação sobre os parlamentares, não devem servir de justificativa aos pronunciamentos secretos. Não é esse o espirito da disposição constitucional.

"Interpretar desse modo o mandamento da Lei Magna que permite a votação secreta, seria o mesmo que admitir haver a Constituição presumido a falta de responsabilidade dos membros do Congresso, e a possibilidade de exercerem os outros poderes do Estado, ou simples organizações de direito privado, ação coativa sobre o Parlamento Nacional.

"O que dá motivo ao pronunciamento secreto é o proprio decôro do Congresso ou a necessidade de manter em sigilo determinados assuntos.

"Ora, esta hipotese da necessidade de sigilo não foi aventada, e justamente a sessão secreta é que põe em duvida o decôro do orgão Legislativo.

"Se, em verdade, nem todos os congressista são merecedores de confiança absoluta, se muitos são capazes de fraquezas diante das mais diversas e estranhas influencias, nem por isso se deverá querer concluir pela generalização, e infelizmente a proposta do sr. Armando Falcão leva a essa generalização.

"Pouco importa de que lado se possa fazer sentir a coação sobre os deputados. A proposição tanto faz admitir que seja do proprio Poder Executivo, quanto das grandes empresas petroliferas internacionais. O lamentavel é que ela possa surtir efeitos.

"Todavia, se isto deve ser admitido, mais uma razão para que a sessão secreta venha a ser repelida.

"Com efeito, nenhuma vantagem a mesma ocasionará, porquanto não será ela tão secreta que os possiveis coatores venham deixar de saber quais tenham sido aqueles que ousaram trair suas ordens...

"O principal, porém, diante dessa esperada debilidade de alguns, é deixa-los sujeitos ao julgamento do povo. Permitir que este bem aprecie as discussões e o voto de cada um dos seus representantes. Os que se pronunciarem deste ou daquele modo, sem ter como linha de conduta os interêsses do país, serão inevitavelmente descobertos, e mais facilmente o serão, se todos os seus atos forem do pleno conhecimento público.

"Sem duvida alguma, ainda poderá o deputado Armando Falcão rever a sua proposta, a fim de que não se venha a converter, depois da contribuição numerosa e util que tem prestado ao Congresso, como responsavel pela instituição de uma das mais lamentaveis praticas parlamentares."

A LIBERAÇÃO DA HIDRAZIDA

"Finalmente as autoridades sanitarias, às quais estava o caso afeto, resolveram em boa hora — assinala o "Correio da Manhã" — liberar a hidrazida do ácido nicotínico, a nova droga introduzida no tratamento da tuberculose. Eis uma providencia que se impunha e cuja adoção merece louvor.

"O dr. Pereira Filho, falando acerca da resolução oficial, adiantou que a aplicação do novo remedio será feita sob a exclusiva responsabilidade dos medicos.

"Na verdade, há aí qualquer coisa de supérfluo. Todo medicamento, e não são poucos os que oferecem até perigo de vida para quem o toma, é empregado sob a responsabilidade do medico. Este, somente ele, pode receitar os tóxicos em dose terapêutica, como, por exemplo, a estricnina: é ainda ele que despacha receitas de ópio, morfina, barbitúricos, sôros, tantas vezes de uso obrigatorio, embora perigoso. Todos os agentes terapêuticos são empregados sob a responsabilidade do medico. E, se acaso advém qualquer mal ao enfermo, a despeito de sabida a sua possibilidade, o medico não escapa à critica e não foge à responsabilidade.

"O essencial, quanto à hidrazida do ácido nicotínico, é que os medicos tenham em mão, para atender às necessidades de seus enfermos, a nova droga."

VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO

Procura o sr. governador do Estado, com o senso elevado de suas responsabilidades, atender ao aumento, ha tanto pleiteado pelo funcionalismo estadual. Assim é que s. exc., depois de bem examinar o assunto, resolveu encaminhar ao Legislativo a sua iniciativa de aumentar tres letras nos padrões de todos os funcionarios, aumento que deverá entrar em vigor a partir de janeiro proximo.

Nada de melhor poderia fazer o sr. governador do Estado, ao compreender a situação dificil em que se acham os servidores estaduais. Revelou, com isso, na sua vocação de homem publico, um sentido objetivo e pratico da administração.

Inegavelmente, apesar dos abalos que sofreu depois de 1930, a maquina administrativa de São Paulo é ainda a melhor do país. Solidificada por uma tradição de honradez e de eficiencia, ela não se abateu com as transformações que sofreu ou com os excessos e abusos da politica revolucionaria. E' verdade que hoje possui um estatuto, mas este é mais um complemento da maquina administrativa, um instrumento de governo de que, realmente, uma lei constitucional dos funcionarios. O que lhe garante a continuidade e a produção de trabalho é a propria indole da administração paulista que o regime republicano soube aproveitar e estimular.

Hoje, porém, o funcionalismo, com essa elevação despropositada do custo da vida, atormentado e sofrido com os compromissos que assume ante a alta do preço das necessidades, não pode deixar de pedir melhoria de vencimentos. Mas, o governo que vê o problema em todos os seus aspectos, que precisa aprecia-lo dentro das linhas do interesse publico, não poderá ir talvez mais alem de onde já chegou.

Não podemos, entretanto, dizer que com a iniciativa governamental ficou o funcionalismo satisfeito. Ouvimos mesmo algumas considerações melancolicas, principalmente quando, pelo anteprojeto governamental, o aumento só virá em janeiro!

E não se diga que, com isso, o funcionalismo se revela incontentavel, porque a posição do funcionario, em nossos dias, apoiado tão só em aumento nominal de seus vencimentos, — é como a de todos os cidadãos de uma sociedade em crise, onde o dinheiro cada dia vale menos e as utilidades valem mais!

Assim essa pressa de obter o aumento não é o fruto da ganancia imponderada ou dessa permanente tristeza que Lima Barreto via sempre na alma do funcionario exemplar e circunspecto. A pressa decorre da incerteza da hora presente, desse vai e vem das finanças nacionais, desse "aventureirismo" de nossa politica financeira, que, cozinhando a desvalorização do cruzeiro em caldo de galinha, faz com que o dinheiro de hoje não valha a metade em futuro proximo!

E o funcionario, nessa corrida, que tem seus compromissos cada vez maiores, fica com a certeza de que um aumento prometido para o futuro, não é, na realidade um aumento. Porque quando ele chegar, com as dividas acumuladas, os preços serão outros, a vida mais cara e o futuro mais sobrecarregado...

O PROBLEMA EM FOCO

MARIO PINTO SERVA

Em todo o passado nacional tivemos o desvirtuamento do meio circulante entregue ao governo nacional, o qual permanentemente o utilizou para indebitamente pagar "deficits" ou outras despesas públicas. E eis o que tambem permanentemente inflacionou o país porquanto esse dinheiro era emitido não em função das necessidades bancarias ou do comercio, lavoura e indústria, mas o foi para despesas públicas.

Por outro lado, nunca tivemos uma lei de organização bancaria, mas o que possuimos foi evoluindo por si mesmo, à lei da natureza sem nenhum planejamento sistematico e organico.

Agora esses dois problemas se conjugam e nos intimam uma solução moderna e integral com o dilema: "decifra-me ou devoro-te". E o pior é que nessa situação o espirito nacional se encontra desaparelhado de um estudo completo do assunto. Não o vemos debatido amplamente no Congresso Nacional e o Poder Executivo não apresenta uma solução para o caso. Porque há necessidade de uma reforma e para esta se apresenta o dilema: ou Banco Central ou Sistema de Reserva Federal. Mas de fato o Banco do Brasil é já um completo e perfeito Banco Central, nada lhe faltando para como tal ser considerado a não ser a mudança oficial do titulo.

E não nos adiantaria coisa nenhuma um Banco Central como o da Inglaterra ou da França, nem mesmo a continuação desse Banco Central que o temos no Banco do Brasil atual. E tambem em absoluto não podemos continuar com um Banco do Brasil simples dependencia do Palácio do Catete, o que constitui uma questão de simples decencia ou dignidade, quando mais não fosse.

O que devemos querer é a organização bancaria mais solida do mundo. Ora, é isso exatamente que se nos depara no Sistema de Reserva Federal. E' ele que escorou as duas Grandes Guerras e a atual da Coréia, como financiou exuberantemente toda a vida interna dos Estados Unidos bem como permitiu a estes financiar o mundo inteiro e todos os continentes e países.

O que tambem devemos querer no assunto é um regime bancario que nos defenda contra o inflacionismo. Ora, desde 1914 o unico país do mundo que não teve inflacionismo, ou o teve insignificantemente, foram os Estados Unidos. E o que ha no Brasil é antes subprodução por falta de financiamento, além de que se existe ou existiu inflacionismo foi ele devido às emissões para pagar despesas públicas ou "deficits", o que é inadmissivel economicamente.

Pelo Sistema de Reserva Federal, si o adotarmos, ha o resgate permanente e automiatico de todo o papel moeda. O dinheiro só sai para titulos produtivos e a breve prazo, de poucos meses, sendo inutilizado logo que reentrar depois de perfazer a sua função de meio de pagamento.

Cada um dos Estados do Brasil pode ser uma grande nação pela sua área e recursos naturais. Entretanto, todos eles estão com a produção e o comercio constringido e abafado porque não têm meios de pagamento.

E o dinheiro e o credito estão na base de todos os nossos problemas. Se não resolvermos esse problema, nenhum mais pode ser resolvido. E' o ponto de partida para tudo mais.

Portanto, os nossos poderes publicos precisam declarar peremptoriamente a orientação que pretendem dar ao assunto, se pretendem criar um Banco Central ou um Sistema de Reserva Federal adatado às nossas condições.

Ora, um Banco Central é sempre um só Banco, com um capital limitado e uma determinada soma de meio circulante. Como é que um Banco nessas condições pode satisfazer às necessidades de uma nação como o Brasil que é quase um conjunto de muitas nações, a quererem se desenvolver, não o podendo?

A objeção latente em todos os espiritos contra o Sistema de Reserva Federal é o temor do inflacionismo. Mas nós já demonstramos mais que exuberantemente que depois de 1914 o unico país do mundo que não teve inflacionismo foram exatamente os Estados Unidos, aliás gastando fenomenalmente com as duas Grandes Guerras e o financiamento de todos os paises.

Se as nossas despesas são uma milionesima parte do que gastam os Estados Unidos ou das respectivas responsabilidades, na verdade e no fundo do que se argue contra o Sistema de Reserva Federal no Brasil ha apenas a mentalidade de Jeca Tatú, que tem medo por ignorancia ou incompreensão.

Porque o sistema de freios e contrapesos que ha no Sistema de Reserva Federal contra qualquer excesso emissista, é o mais completo do mundo inteiro. E a prova é que todos os mais regimes bancarios do mundo inteiro fracassaram ou naufragaram depois de 1914, e o unico que sobrenadou fazendo a prosperidade fenomenal dos Estados Unidos, foi o Sistema de Reserva Federal.

Não o adotando estamos diante de um fenomeno de jecatatuismo.

NOTAS E COMENTARIOS

CABELO E CALVICIE

Não é de hoje que o povo vive renegando tudo quanto se refere a intervenção oficial na economia privada, principalmente nessas coisas de tabelamento de preços de generos e artigos de uso forçado. Porque, quase em sua totalidade, falharam os congelamentos até agora engendrados pelas comissões de preços e a vida continuou cada vez mais cara, num "crescendo" espantoso, sem paralelo em qualquer outro lugar do mundo, mesmo nos paises onde os bombardeios e a carnificina da ultima guerra causaram estragos consideraveis e abalaram a economia dos respectivos povos.

Mas as comissões foram extintas, devido a essa inutilidade comprovada. Em seu lugar, surgiu a COFAP, que é assim um orgão mais ou menos identico, embora o nome seja mais comprido e pomposo. E a COFAP tambem nada fez, desde a sua instalação, no sentido de cercear a majoração do custo de vida e defender a economia popular.

Ao contrario. Em vez de tabelar ou congelar os preços, liberou alguns deles, dando em resultado o encarecimento maior dos produtos visados pela liberação. Por outro lado, continua mantendo a mesma politica das antigas comissões, de atender aos interesses dos "tubarões" em primeiro lugar, deixando a defesa dos consumidores para um segundo plano, ao qual jamais descem os olhos dos seus conspicuos membros.

Justificavel, porisso, o alarma produzido no seio da população paulistana pela noticia de que os representantes da C. M. T. C. foram ao Rio de Janeiro a fim de pleitearem junto àquela Comissão o aumento das tarifas dos onibus na capital, medida que constituirá novo gravame no orçamento já desequilibrado dos chefes de familia da Paulicéia.

Novo gravame, porém não o ultimo; já há outras classes interessadas em majorar o custo de seus produtos e serviços nesta brutal ofensiva de outono contra a minguada bolsa do povo. As esperanças na possivel reação do sr. Benjamim Cabello são bastante fracas. Assim como pouco se espera do sr. Penteado, que é o delegado daquele em São Paulo.

Já se murmura mesmo por aí que é a primeira vez que se verifica um fato destes: — o povo ficar careca com o cabelo penteado...

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 5 — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 99.941.832,90. Movimento do dia, Cr$ 45.234.230,30. Total do mês, Cr$ 145.176.063,20. — Saidas — Saldo anterior, Cr$ 94.987.834,40. Movimento do dia, Cr$ 30.475.460,00. Total do mês, Cr$ 125.463.294,40.

SIMPLIFICAÇÃO E MORALIZAÇÃO

Uma boa idéia, apresentada pelo deputado Cerdeira, no seu projeto de reforma da lei eleitoral, é a que substitui a cedula por listas partidarias, colocadas nas cabines indevassaveis. A melhor solução é, como ninguem ignora, a da maquina de votar, mas é uma solução carissima.

As listas partidarias, depositadas no cubiculo, contem os nomes de todos os candidatos. Ao eleitor, caberá o trabalho minimo de assinalar, com uma cruz, o nome preferido.

Para moralizar o pleito, é necessario que os partidos entreguem suas listas às mesas eleitorais e sejam elas, antes de iniciada a votação, visadas pelo presidente da secção. Assim, não adiantará levar a lista no bolso, já assinalada.

A cabala continuará. Cada partido promoverá seu churrasco. Os cabos eleitorais distribuirão gentilezas, aqui e ali, mas, pelo menos, acabará a vergonhosa, vexatoria substituição de cedulas nas proximidades das mesas eleitorais, seguida, geralmente, de ameaças aos cidadãos ingenuos. Sem carregar, no bolso, o papelucho, o eleitor sentir-se-á, de certo, mais seguro de si. Além do mais, a tal cruzinha não identificará ninguem...

Vale a pena fazer-se essa experiencia. Contudo, as grandes cidades, como o Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife, Santos, Juiz de Fora, bem poderiam iniciar o uso da maquina de votar, cujo preço é compensado pela economia de papel e de tempo, porquanto a apuração dura apenas alguns segundos.

—o—

O governador Lucas Nogueira Garcez visitou, na manhã de ontem, a sede da Comissão dos Festejos do 4.o Centenario. S. exc. foi recebido ali pelos membros da Comissão, srs. Pacheco Fernandes, presidente interino, Mario Beni, tesoureiro, pelo prefeito da capital, sr. Armando de Arruda Pereira, pelo prof. Canuto Mendes de Almeida, secretario do Governo e pelo sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho.

O chefe do Executivo visitou os "stands" com as "maquettes" e os planos gerais das obras e demais realizações programadas, inteirando-se do andamento delas. O engenheiro Zenon Lotufo exibiu ao chefe do Executivo as plantas dos edificios que serão construidos no Parque Ibirapuera, e sobre os planos de urbanização.

Ao despedir-se, declarou o governador encontrar-se muito bem impressionado com tudo que lhe fôra dado ver, principalmente com os projetos de obras a serem executadas.

— "Resta agora — disse s. exc. — que a Comissão ponha em execução, em tempo recorde, esse projeto que me parece muito bom".

O sr. Pacheco Fernandes informou que a Comissão estava certa de poder concluir todas as obras, oferecendo ao povo de São Paulo, em 1954, a grande Exposição Internacional, como cupula dos festejos que proporcionarão mais uma oportunidade de congraçamento de todos os brasileiros.

—o—

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais no dia 16, na cidade de Bariri, e no dia 18, na cidade de Bastos, datas em que se comemorarão, respectivamente, o aniversario da fundação daqueles municipios.

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram ontem no Palacio do Governo, srs.: — Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, tratando de assuntos administrativos; Alipio Leme, diretor do Serviço Meteorologico do Estado; José Artur Rios, Eduardo Vergueiro de Lorena, Silvio Cardoso Rolim, juiz de Direito da 11.a Vara Civil da Capital; Fabio Bonifacio Olinda de Andrade, procurador geral da Republica; frei Benevenuto de Santa Cruz; Osvaldo Urioste, Samuel Wainer e João Etcheverry.

* * *

Foram recebidos ontem, em audiencia, pelo governador, os deputados: — Derville Allegretti, Lincoln Feliciano, Novais Romeu, Athié Jorge Coury, Pedro Fanganielo, Valentim Amaral, Conceição Santamaria, Salgado Sobrinho, Broca Filho, Porfirio da Paz, Juarez Guizard, Angelo Zanini, Duilio Poli, Osni Silveira, Osvaldo Junqueira, Novais Romeu, e Alfredo Farhat.

* * *

Hoje, partindo pela manhã, o governador Lucas Nogueira Garcez visitará a cidade de Sorocaba, estando programadas visitas a organizações assistenciais e educacionais, dentre elas o Orfanato "Humberto de Campos" e a Faculdade de Medicina.

Repercussão sobre a vinda de Acheson ao Brasil

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Os circulos diplomaticos latino-americanos receberam com grande satisfação a confirmação da noticia da visita do secretario Dean Acheson ao Brasil no mês que vêm.

Alguns manifestaram que a viagem causou grande prazer entre os povos latino-americanos por tratar-se de um gesto de amizade para com todas as republicas da parte sul do hemisferio e não ocultaram o desejo de que Acheson pudesse alcançar outros paises muito embora não haja projeto algum nesse sentido por parte do governo.

O embaixador do Panamá, Roberto Huertematte, interpretou a visita como um gesto dirigido à America Latina em geral e por sinal muito oportuno, em vista de alguns destacados porta-vozes do hemisferio, terem manifestado a convicção de que os Estados Unidos parecem estar esquecendo-se de seus vizinhos.

O embaixador Alfonso Moscoso, chefe da delegação do Equador, junto à Organização dos Estados Americanos, e encarregado da embaixada de seu país em Washington, disse que a visita de Acheson não podia abranger todas as Republicas latino-americanas, em vista disso, havia feito muito bem em escolher o Brasil para a sua proxima viagem.

Enriquecimento da farinha de mandioca

RIO, 6 (A. N.) — A Comissão Nacional de Alimentação realizou hoje mais uma reunião, sob a presidencia do sr. José Neves. Durante a reunião, o sr. Abilio Gonele apresentou seu trabalho sobre o enriquecimento da farinha de mandioca, em colaboração com o sr. Walter Santos, o produto visado por esses técnicos, é a chamada "farinha de mesa" mais consumida pelas classes pobres. Em seu trabalho, os referidos técnicos acrescentam que a medida visando o enriquecimento da farinha de mandioca não poderia ser posta em pratica imediatamente, pois a sua fabricação é feita por uma infinidade de pequenos moinhos espalhados pelo país. Entretanto, como no Sul do país existem varios moinhos de maior capacidade, esperam que dentro de mais alguns meses poderá ser produzida uma "farinha mãe", com o enriquecimento da farinha de mandioca com varias substancias indispensaveis ao organismo.

Abertos 24 poços artezianos no Rio

RIO, 6 (Asapress) — O vereador José Junqueira declarou, ontem, na reunião da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, que o engenheiro Iedo Fiuza já abriu 24 poços artezianos, dos quais está jorrando água em quantidade suficiente para abastecer os bairros da Gávea e do Leblon, os mais atingidos pela falta do precioso liquido.

Reestruturação dos salarios

RIO, 6 (Asapress) — Engenheiros arquitetos e agronomos discutiram, ontem, no Sindicato de classe, as medidas a serem tomadas para a proxima assembléia geral, a realizar-se no dia 11 do corrente, quando serão discutidos os principais pontos do substitutivo ao projeto n.o 1.082, já aprovado na Comissão de Serviços Publicos da Camara dos Deputados e que trata da reestruturação dos salarios dos profissionais de nivel universitario superior.

Julgamento do processo contra a "Folha do Povo"

VITORIA, 6 (Asapress) — Realizar-se-á no proximo dia 13 nesta capital, o juri especial de imprensa, a fim de julgar o processo contra o jornal "Folha do Povo" promovido por diversos intelectuais que se julgaram injuriados com a reportagem publicada no referido vespertino, em torno da Academia Feminina Espiritosantense de Letras.

E' advogado dos querelantes o dr. Rosendo Serapião de Sousa Filho, jornalista e diretor do matutino "A Tribuna".

Responderá pelo processo o diretor da "Folha do Povo", jornalista Armenio Clovis Jouvin, que foi responsabilizado perante a lei de imprensa por uma reportagem considerada injuriosa.

Denegado um requerimento de ação de despejo

RIO, 6 ("Correio") — O cidadão Yantob Zeitoune requereu uma ação de despejo contra a sua inquilina, viuva Alfredo Mota, sob a alegação de precisar do imovel para ele proprio. A inquilina contestou a ação comprovando que tinha em sua companhia uma irmã mais velha, de 70 anos de idade, paralitica e impossibilitada de ser removida sob pena de perigo de vida. Julgando a ação após as provas de exame clinico da doente, o juiz Oliveira e Silva, da 4.a Vara Civel, denegou o requerimento do senhorio, dizendo, entre outras coisas, o seguinte: "Diante da indiferença ou omissão da lei, cabe, ao juiz função de patrono do interesse social ou de legislador. Acima de todas as leis, está a lei da solidariedade humana, a lei da consciencia, sem a qual, a civilização seria uma palavra inócua e a nossa função, no mundo, a de grupos sem direção e conteudo moral. Assim, fica sustada a expedição do mandato de despejo até que a irmã da ré possa locomover-se, sem perigo de vida".

Negado perdão aos motoristas faltosos

RIO, 6 (Asapress) — O diretor do Serviço de Transito, major Ramiro Gonçalves, negou o perdão solicitado por cerca de 2.500 motoristas, que tiveram suas carteiras cassadas, por excesso de velocidade.

O pedido foi feito através do Sindicato da classe. O executor da lei lembrou que as familias dos motoristas, que alegam estar passando privações com a punição daqueles profissionais, deveriam tambem ter em mente os motivos que determinaram a cassação da carteira do motorista, lembrando o que passam as familias dos pedestres ou passageiros que morrem atropelados ou em desastres motivados unicamente pela irresponsabilidade dos condutores de veiculos.

Diante do pronunciamento do diretor do Serviço de Transito, os motoristas estão aguardando a decisão do presidente da República, a quem apelaram no sentido de ser desfeita a punição.

A decisão do diretor do Serviço de Transito encontra inteiro apoio na opinião pública, tendo em vista os sucessivos desastres cometidos pela imprudencia dos motoristas que, não só imprimem constantemente velocidade excessiva aos veiculos, como tambem não têm o devido respeito aos pedestres, suas maiores vitimas.

Escassez de aguarrás

RIO, 6 (Asapress) — Foi recebida, ontem, pelo sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, uma comissão do Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo. Tratou-se, na ocasião, das dificuldades da industria paulista em face da escassez de aguarrás.

SITUAÇÃO DO SUPLENTE CONVOCADO QUE NÃO PERTENCE MAIS AO PARTIDO

RIO, 6 (Asapress) — Respondendo a consulta de Eloi Thyrso Alvares Sobrinho sobre se a mudança de partido prejudicaria a sua convocação na hipotese de ocorrer uma vaga na legenda pela qual se candidatou, o relator da Comissão de Constituição e Justiça da Camara Federal, sr. Osvaldo Trigueiro declarou que respondeu negativamente, frizando que o lugar de suplente estava assegurado mesmo trocando de partido, porque a convocação dirige-se ao deputado, não havendo por outro lado como enquadrar o caso dos dispositivos constitucionais sobre a perda de mandato. A Comissão na sua maioria está inclinada a apoiar o parecer do relator, sendo a decisão, no entanto, adiada, em virtude de haver o sr. Daniel de Carvalho pedido a publicação previa da consulta e parecer.

ESCOLHA DO LIDER DA UDN

RIO, 6 (Asapress) — Embora o sr. Odilon Braga tenha declarado que a bancada da UDN na Camara esperaria a volta do sr. Afonso Arinos para tratar da escolha do substitutivo do sr. Soares Filho, um grupo de udenistas que se inclina para o Catete, está resolvido a liquidar o assunto ou pelo menos prepara-lo para a chegada do procer mineiro. O sr. Luiz Garcia ouvido a respeito, porem, declarou que qualquer que seja o lider eleito o partido manterá a linha politica adotada na convenção e ratificada pelo Conselho Nacional.

NO RIO O SR. CIRILO JUNIOR

RIO, 6 (Asapress) — Noticia um vespertino ter sido informado que o sr. Cirilo Junior foi chamado ao Rio onde chegou ontem e conferenciou com o ministro da Fazenda. O mesmo jornal diz constar que está sendo articulado seu retorno à Camara mediante a renuncia de um deputado bandeirante que seria nomeado para o Tribunal de Contas na vaga do sr. Henrique Coutinho que, por sua vez, seria nomeado presidente do Banco de Investimentos a ser criado por lei que já está em transito no Congresso. Algumas fontes ligados ao governo não confirmam a noticia. Dizem que o sr. Cirilo Junior foi incumbido de estudar a reforma da Lei Eleitoral.

Esclarece a Cexim

RIO, 6 (Asapress) — A proposito das noticias veiculadas pela imprensa sobre fraudes relativas a licenças de importação, a CEXIM prestou os seguintes esclarecimentos: "1.o — Foi o Banco do Brasil que solicitou providencias da Policia para ser apurada a responsabilidade dos autores do crime e promovida a aplicação da pena que couber. Essa providencia foi tomada logo que tais regularidades chegaram ao conhecimento da direção do Banco. 2.o — Dos nomes indicados pela imprensa como sendo de pessoas envolvidas nesse fato, nenhum é de funcionario desta Carteira nem mesmo de funcionario do Banco do Brasil. Está aberto inquerito administrativo".

Outro crime cometido por policiais argentinos

PORT OALEGRE, 6 (Asapress) — Informa-se nesta capital que se registrou novo atentado de gendarmes argentinos em nossa fronteira.

Nas aguas do rio Uruguai, à altura de Porto Lucena, o individuo Ramon de tal foi morto a tiros por policiais platinos.

As autoridades desta capital não conhecem, ainda, pormenores da ocorrencia.

IDEIAS E FATOS

O CRISTO PROIBIDO

GUSTAVO CORÇÃO

A insistencia de alguns amigos e a esquisita discordancia de opiniões espicaçaram-me o zêlo e a curiosidade, e levaram-me ao cinema no ultimo dia de exibição do filme "O Cristo proibido". Digo isto com certa ênfase para que o leitor avalie na justa medida o sacrificio que fiz e o direito que conquistei de aqui externar a impressão que o filme me deixou.

Como era de esperar, o cinema estava repleto. Instalei-me como pude, entre uma senhorita que pensou alto durante todo o espetaculo, fazendo questão de ostentar com frequência um riso extraordinariamente parvo, e uma outra senhorita, mais silenciosa que parecia ter vindo ao cinema para treinar no escuro com o companheiro uma nova especie de jiu-jitsu. Tratei de esquecer os vizinhos, na medida em que me permitiram tal abstração, e entreguei-me todo ao filme.

Ora, logo nas primeiras cenas comecei a desconfiar de que esbanjara em vão meu heroismo. No meio do espetaculo a desconfiança cristalizara em certeza; e no fim refulgia uma irrecusavel, uma invencivel evidencia: o filme não merecia discussão, não merecia mesas-redondas, boletins, perplexidades. Não mereceria este artigo se não tivesse antes parecido merecer alguma atenção.

Para começar devo reconhecer que as figuras, os quadros, as fotografias ou os ângulos, como dizem, são por vezes excelentes. Mas essa é uma condição necessaria e não suficiente para um bom filme. Embora seja a figura movel que caracteriza o cinema dentro do genero artistico que tem por objeto a vida humana — o romance, o teatro, o cinema — não é esse elemento que se situa a excelencia de um filme. Concedo que o sr. Malaparte tenha o talento de arranjar as fotografias ou de escolher os fotografos. Ele conhece o truque das perspectivas inesperadas, dos ângulos novos, mas em compensação entende pouco ou nada de outras categorias mais triviais. Eu diria, por exemplo, que ele não sabe o que é irmão, o que é mãe, o que é guerra, o que é vinho, o que é vingança, o que é ódio, e o que é amor. Menos ainda sabe ele o que é justiça e o que quer dizer liberdade.

Em resumo, eu receio que o sr. Malaparte não saiba o que é o homem. E irrita-se, como todo fascista congenito, diante desse ser que deixou Pascal boquiaberto: "Ó caos, ó monstro..." E deseja, como todos os maniques, uma substancial modificação desse vacilante e desconcertante fruto de um gracejo ou de um conflito divino.

É neste ponto que caraterizo a irremediavel mediocridade do filme. Mas não pense o leitor — por favor! — que eu esteja a reclamar que o filme não seja edificante. Não, mil vezes não! Um filme, um drama, um romance podem envolver dúzias de assassinos de herejes, de apostatas, sem que se possa imputar ao autor a traição, a heresia e o homicidio. Um romance, como "O homem que conheceu o presidente Coolidge", de Sinclair Lewis, pode consistir no prolongamento monologo de um tolo sem deixar de ser uma obra inteligente.

Os personagens podem ser tolos, desvairadamente, mas o autor não pode. Ao contrario, para que os personagens tolos sejam tratados com a reverencia e a acuidade que todo o misterio merece é preciso que o autor inteligente consiga descobrir a invariancia, a constante pessoal, a entidade nuclear que se esconde debaixo da mais desconcertante futilidade.

Não é a mensagem de Malaparte que estou agora criticando, é a feitura do seu filme no que toca o misterio dos personagens. Não me queixo, por enquanto do cinismo ou da perversidade de seus personagens, queixo-me de sua inexistencia, e atribuo esse defeito, em parte, à deformada visão que o autor tem da vida e do homem. O personagem principal, Bruno, que deseja vingar no delator desconhecido a morte de seu irmão, é um vingador de teatro de amadores, como só vi igual em Tombos de Carangola, há trinta anos, numa peça intitulada "A filha do estalajadeiro". É um fantoche. Não existe. Mestre Antonio, que o autor evidentemente deseja inculcar como um prototipo de bondade natural ou sobrenatural, não passa de um iluminado rural, mais "pai de santo" do que santo, mais "caboclo de terreiro" do que cristão, e só conseguirá produzir no espectador atento um vago sentimento de repulsa, e um outro de comiseração dirigido para o autor de tão incerto ectoplasma. E observo de passagem que a cena mais tola do filme — aquela em que o iluminado se deixa matar pelo canivete de Bruno — coincide com duas ou três fotografias de real valor, o que ainda mais acentua a lamentavel desproporção que existe nesse filme entre a tecnica e o drama.

Quanto a procissão e ao jogo de cruz em que o autor, seguindo uma tendencia que vem sendo muito explorada, chama ha primeiro plano do drama os movimentos coletivos e o irracionalismo das massas, devo confessar que me pareceu uma grotesca contrafacção. Não conheço os exóticos costumes porventura tradicionais que inspiraram o autor, mas aposto que Malaparte viu aquelas cenas tão mal como o sr. Manzon viu o Mosteiro de São Bento. A impressão assaz penosa que me deu essa parte do filme foi a de estar assistindo a uma burla, executada por habitantes de Marte, com os estandartes e as cruzes de uma igreja abandonada aos invasores.

No que concerne à mensagem a idéia que o autor visivelmente pretende transmitir, concordo inteiramente com o lúcido comentário feito por Nobre Alves na "Tribuna da Imprensa". É a mensagem de um homem enojado do humano. É a mensagem do fascista, do pessimista, radical, do maniqueu. Seu ricanement persistente sobre a inocuidade da justiça e a vacuidade da liberdade é o ponto moralmente mais baixo do filme. Temos aí, no resentimento e na náusea, a sindrome clássica do nazista incuravel.

Esse filme deve agradar ao integralismo e ao comunista de mentalidade; mas deve desagradar ao comunista de doutrina. Explico-me: agradará ao primeiro pela acentuação do irracionalismo das massas e pelo radical pessimismo que é a componente essencial da mentalidade comunista, como da integralista. Desagradará ao segundo por causa do tom fascista, e tambem porque esse tom contraria o otimismo larvar, o otimismo ébrio, que está no centro da doutrina comunista. É pena que tenha agradado tambem a alguns catolicos, e que só posso explicar de dois modos:

Primeiro pela simples inadvertencia em que qualquer um pode cair. Segundo, e este caso é mais grave, pelo preconceito de modernismo e de largueza de vistas que tem infelicitado tantos padres e tantos militantes que, sem maturidade e sem apoio no tesouro da tradição, enveredam delirantemente por experiencias sociais e estéticas.

Quero ainda dizer algumas palavras sobre o leit-motiv mais banal do filme: o horror à guerra. Voltarei a esse assunto no proximo artigo, mas não posso abrir mão, para arremate deste, de uma reflexão que me acudiu à mente quando ainda estava lá na sala de espetaculo entre meus incômodos vizinhos: neste ponto o filme de Malaparte atingiu o nivel do livro do sr. Osny Duarte Pereira sobre a Cortina de Ferro, e bem mereceu as reflexões da senhorita que à minha direita pensava alto e ria-se com riso parvo; e ainda mais justamente mereceu a desatenção da senhorita que à minha esquerda se entregara, vencida, a uma chave de seu guapo treinador.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Congratulações com as autoridades federais pela decisão de liberar a Hidrazida

Grande esperança na luta contra a tuberculose — Protesta o sr. Janio Quadros contra a tabela de aumento do funcionalismo — Mnifesto do Movimento Popular Nacionalista -- Projetos aprovados

Dias atrás o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R., encareceu a necessidade de ser liberado o produto denominado hidrazida, de aplicação no tratamento da tuberculose. Ontem, o representante republicano voltou à tribuna da Assembléia Legislativa, a fim de se congratular com as autoridades federais, responsaveis pela saude de nossa população, e em particular com o professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional da Saude, pela providencia que acaba de tomar, justamente no sentido do apelo que formulara.

"A deliberação daquele distinto professor — prossegue — veio atender a uma necessidade inadiavel, no que tange às molestias pulmonares, provenientes do bacilo de Koch, na opinião abalizada dos especialistas. Atendeu, assim, o Departamento Nacional da Saude ao apelo no sentido de ser libertado o medicamento, dirigido ao seu ilustre diretor, não só por parte desta colenda Assembléia, através da minha palavra e do operoso colega Francisco Scalamandré Sobrinho, como tambem o externado pela imprensa carioca e paulistana, alem das solicitações dos meios científicos.

A decisão que acaba de ser tomada não poderia passar sem a manifestação publica deste Legislativo, razão pela qual deve ficar consignada na ata de nossos trabalhos, pois que vem ela ao encontro dos anseios de milhares de tuberculosos não só do nosso Estado como do país".

MOVIMENTO POPULAR NACIONALISTA

Por parte do deputado Cid Franco, foi lido ontem em plenario o manifesto do Movimento Popular Nacionalista. Usando da palavra, a este respeito, o representante socialista observou que o documento, já divulgado no Rio, já merecera as assinaturas, entre outros, do senador Domingos Velasco, dos deputados Eusebio Rocha e Campos Vergal, do vereador Breno da Silveira.

Em São Paulo, até o momento, já o assinaram os seguintes deputados estaduais: — Abreu Sodré, da União Democratica Nacional; Alipio Correa Neto, do Partido Socialista; Camilo Ashcar, da União Democratica Nacional; Cid Franco, do Partido Socialista; Derville Allegretti e Francisco Vieira Filho, do Partido Republicano; Janio Quadros, do Partido Democrata Cristão; Juarez Guisard, do Partido Trabalhista Brasileiro; José Miraglia, do Partido Social Progressista; Pais de Barros Neto, da União Democratica Nacional; Porfirio da Paz, do Partido Trabalhista Brasileiro; Rogé Ferreira (1.o suplente do Partido Socialista); Rui da Costa Rodrigues, do Partido Trabalhista Brasileiro; Salgado Sobrinho, do Partido Republicano Trabalhista; Valentim Amaral, do Partido Trabalhista Brasileiro; Vicente de Paula Lima, da União Democratica Nacional.

Caraterizando o documento, esclarece o deputado Cid Franco que o Movimento Popular Nacionalista não tem carater partidario e se destina "a romper os diques que impedem a independencia economica do país". "E' uma frente unica nacionalista — prossegue — cujo programa merece o apoio de todos os brasileiros que desejam a expansão da nossa economia, a libertação do Brasil de forças externas que pretendem conservá-lo, como afirma o documento, "em seu estagio colonial de fornecedor de materias primas e consumidor de produtos importados".

Sinto-me profundamente honrado e comovido pela incumbencia de trazer ao conhecimento da Assembléia Legislativa de São Paulo um manifesto que poderá marcar o inicio de um periodo da nossa historia, assinalado por um anseio geral de independencia economica".

Procede o sr. Cid Franco, a seguir, à leitura do documento.

POÇOS ARTESIANOS

Discursando à hora do expediente, e posteriormente em explicação pessoal, o deputado Derville Allegretti encareceu a necessidade de serem abertos poços artesianos em nossa capital, especialmente nos bairros da periferia. Trata-se, segundo acentuou, de contribuição valiosa e indispensavel para solução do angustioso problema do abastecimento de agua potavel, principalmente nas épocas de seca, quando diminui na cidade, de forma consideravel, a quantidade de liquido distribuida à população paulistana.

Afirmou o orador, lembrando indicação há tempos apresentada pelo seu partido, o P. R., à consideração do governo, que a adutora do Rio Claro, iniciada há vinte anos, possivelmente ainda levará outros 20 anos para ser concluida, pois se trata de obra de vulto. A abertura de poços artesianos portanto se impõe.

E' verdade, — lembra ainda — que certos técnicos advertem que há bairros que tornam impossivel o cometimento, pela natureza da estrutura geologica de seu subsolo. São, todavia, embaraços facilmente superaveis, com perfurações mais profundas, como o comprovam alguns exemplos que citou.

AINDA AS HIDRAZIDAS

Congratulou-se o deputado Scalamandré Sobrinho com as autoridades federais, pela recente resolução de liberar as hidrazidas, medicamento de grande importancia no tratamento da tuberculose.

Reportou-se o orador aos apelos formulados no plenario da Assembléia, nesse sentido, e ao telegrama que sobre o assunto foi remetido ao presidente da Republica, e de que foi um dos signatarios, juntamente com outros deputados.

Pode informar agora o deputado Scalamandré Sobrinho que o sr. Getulio Vargas, tomando conhecimento do apelo, imediatamente dera ordens às autoridades competentes para providenciar no sentido sugerido pelos parlamentares paulistas. Isto mostrava a boa vontade do chefe da Nação em relação a São Paulo.

VORACIDADE DO FISCO

Em indicação, o deputado Janio Quadros sugeriu ao secretario da Fazenda providencias urgentes, no sentido de mandar restituir a Antonio Hibaiche, de S. Carlos, o deposito de trinta mil cruzeiros, cobrados indevidamente pelo chefe do posto fiscal daquele municipio.

Trata-se, explica o mesmo parlamentar, de um homem modesto, de recursos limitados, e que para atender à imposição precisou levantar dinheiro a um banco, com pagamento de juros.

VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Protestou o deputado Janio Quadros contra a tabela de vencimentos proposta pelo governo, "a pretexto de reajustar a remuneração dos servidores". Segundo o representante do P.D.D., "a tabela é facciosa, contraditoria, erronea, inconveniente, arbitraria". Ela dá "aos funcionarios que passam fome, com vencimentos de 1.955 cruzeiros, 1.700 cruzeiros ou 2.300 cruzeiros melhoria de 750 ou 900 cruzeiros. "Afirma, ao fazê-lo — prossegue — cheia de malicia, astuta e matreira, que tais majorações são da ordem de 48%, 52% e 45%, respectivamente. Isso é certo. Apenas não diz, e deveria dizer, que nessas classes, que se ampliam para abarcar os que percebem até 3 ou 4 mil cruzeiros, a elevação do custo de vida causou verdadeiro desastre, arruinando por completo o orçamento domestico. Realmente, o padrão existencial dessa gente, baixo embora, mas permissivo, até há pouco, do atendimento das necessidades primarias, desapareceu, destruido, pulverizado, pelas novas e catastroficas condições economicas. E o fenomeno aí está, não jugulado".

"Concomitantemente — diz ainda a seguir — essa mesma administração, graças à destreza dos autores dos estudos, encontrou meios e modos para conceder aos altos funcionarios a parcela expressiva de dois mil cruzeiros. Passam de 9 a 11, de 11 a 13, de 13 a 15, de 16 a 18, o que lhes permitirá satisfazer reclamos que não são propriamente da essencia da manutenção. Esse problema não os aflige. Pode afligi-los, admito-o, o desejo de obter o superfluo, respondendo à comodidade e ao luxo".

SELEÇÃO DE CREDITO

Pronunciou-se o deputado País de Barros Neto favoravelmente à politica de seleção de credito, defendida, na sessão anterior, pelo sr. Vicente Bota. Discordou, todavia, que seja este o criterio realmente seguido pelo governo federal. Na opinião do representante udenista, as diretrizes neste terreno não são as de uma "seleção de credito", mas sim de uma politica de "retração completa".

Nesta ordem de idéias, afirmou ser facil comprovar a realidade. Poderia mesmo apresentar aos seus pares numerosos documentos mostrando a existencia dessa perigosa retração de credito, que muitos males já causou e ainda poderá causar à economia do país.

VIOLENCIAS EM GOIAZ

Com a palavra, o sr. Paulo Teixeira de Camargo, transmitiu ao plenario um telegrama recebido de deputados goianos da U.D.N. e do P.S.P. Esses parlamentares denunciam violencias praticadas por parentes do governo daquele Estado, os quais tentavam embargar a livre manifestação dos legisladores e o funcionamento regular da Assembléia local".

"Um bando de jagunços armados — informa ainda o telegrama — invadiu o recinto privativo dos deputados, continuando, ainda, as ameaças de violencias. Só a interferencia de deputados situacionistas evitou a consumação dos intentos de tais elementos".

TABELAMENTO DA CARNE

Apresentou o sr. Janio Quadros a seguinte indicação:

"Os preços da carne no Tendal Municipal e no comercio do retalho, estão a exigir a imediata revisão do tabelamento vigente, com a redução dos seus valores. Na verdade, essa redução já ocorre neste instante, mas não beneficia o povo, que ficou à margem dela, pagando o produto, como anteriormente, pelos preços estabelecidos na tabela. Segundo estou informado, os marchantes entregam a carne, no Tendal, com a diferença, para menos, de dois cruzeiros no quilo, prendendo-se o fato à abundancia do alimento, cuja procura diminuiu dado o seu custo elevado e, tambem, à greve branca feita pelos consumidores. Se o proprio comercio, então, reduz os preços, espontaneamente, e se essa redução ocorre nos negocios entre os marchantes e os retalhistas, deve a C. O.A.P., com urgencia, estender a mesma redução ao povo, favorecendo-o com a queda de preços verificadas. A intervenção desse orgão no mercado não só é indispensavel como permitiria, em consequencia, o barateamento do custo de vida em caso concreto, oportunidade que não é de ser desprezada".

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Janio Quadros, através de indicação, sugeriu ao secretario da Segurança Publica fazer policiar, com rigor, o Parque Siqueira Campos, os jardins do Ipiranga e o Parque Pedro II, "tomados, ultimamente, por verdadeiros grupos de desclassificados, que já converteram a Luz, por exemplo, em valhacouto de marginais e criminosos, que inutilizaram esse logradouro publico".

O mesmo parlamentar, em requerimento de informações, indaga do Executivo qual o numero de carteiras de identidade cuja expedição se encontra retida na Delegacia Regional de Policia de Campinas, e requerida no municipio de Jundiaí.

No mesmo periodo, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Angelo Zanini, propondo, em requerimento, fosse homenageada a memoria de Ryoichi Nakayama, introdutor do charão em nosso país, e cujo aniversario de nascimento transcorreu ontem; o sr. Rui da Costa Rodrigues, congratulando-se com o chefe do Executivo pela promulgação da lei que dispõe sobre a encampação da Cia. Mogiana; o mesmo deputado, sugerindo que a Sorocabana mande instalar restaurantes para seus ferroviarios em todos os grandes centros citadinos servidos por essa ferrovia; o sr. Mendonça Falcão, protestando contra os excessos no uso de sereias por carros oficiais e, a respeito, solicitando diversas informações ao governo; a sra. Conceição Santamaria, elogiando o titular da Secretaria da Fazenda pelas providencias tomadas, a fim de que, a partir da proxima semana, seja iniciado o pagamento das subvenções concedidas a entidades e associações particulares pela verba para esse fim atribuida aos parlamentares.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em redação final, n. 145, de 1952, abrindo, na Secretaria da Fazenda, um credito especial de Cr$ 90.000.000,00, destinado a ocorrer à despesa com o pagamento da diferença de salario-familia aos funcionarios civis do Estado, referente ao periodo de 9-7-47 a 11-48.

Em segunda discussão: n. 496, de 1951, estendendo aos juizes de direito, inclusive substitutos seccionais, os decretos n. 18.197, de 1948, e 19.650, de 1950, que majoraram as diarias do funcionalismo estadual; n. 943, de 1951, estabelecendo gratuidade para a verificação e reconhecimento de curso ou estabelecimento de ensino artistico; n. 106, de 1952, declarando de utilidade publica a Associação Paulista dos Peritos Criminais, com sede nesta capital; n. 120, de 1952, autorizando a Fazenda do Estado a alienar, por doação ao Departamento de Estradas de Rodagem, um imovel situado no municipio da capital, destinado à construção da sede propria daquela artarquia.

Em primeiro discussão: n. 136, de 1952, declarando utilidade publica a Sociedade de Estatutos Filologicos, com sede nesta capital.

BOLETIM METEOROLOGICO

6-6-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Itanhaem. .	25	15	0.0
Santos . . .	26	17	4.0
S. Sebastião	—	19	45.0
Ubatuba . .	—	—	2.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene. .	27	13	0.0
Horto Florestal. . .	27	10	0.0
Observatorio	27	12	0.0
Avaré . . .	28	—	0.0
Botucatú. .	28	—	0.0
Campinas. .	29	14	0.0
Itapeva . .	26	14	0.2
Itú	29	14	0.3
Piracicaba .	30	11	0.0
São Carlos .	28	16	0.0
SERRA			
Taubaté . .	27	14	0.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
Franca . . .	—	15	0.0
OESTE			
Araçatuba .	34	12	0.0
Baurú . . .	30	15	0.0
Catanduva .	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — De Sul frescos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA
DIVISÃO DE EXPANSÃO CULTURAL
ESPETACULOS PROGRAMADOS

AMANHÃ — Às 10 horas, Cine Colonial, em Santa Terezinha. Concerto Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal. Regente: ZACHARIAS AUTUORI.

AMANHÃ — Às 10 horas, Cine Braz Politeama, no Braz. Espetaculo Infantil "Fábulas Animadas". Direção: JULIO GOUVEA.

AMANHÃ — Às 10 horas, Sociedade Amigos do Livro da Lapa". Espetaculo Infantil: "Aventuras de Pandareco". Direção: FLAVIO RIGHINI.

ENTRADA FRANCA

DIA 9 — ÀS 21 HORAS:

TEATRO CULTURA ARTISTICA (pequeno auditorio)

Concerto de Camera. Recitalista: MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES.

INGRESSO — CR$ 10,00 A POLTRONA

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO BENEFICIA 32.032 PEQUENOS SERVIDORES E 59 ALTOS FUNCIONARIOS

A situação atual, a proposta pelo governador e o numero de beneficiados em cada cargo — A media por padrões e a media geral — Percentagem maior para os "barnabés" — Apenas 59 "candelarias" serão aumentados

A tabela abaixo dá bem uma idéia do criterio adotado pelo governador para o aumento ao funcionalismo publico. Os funcionarios médios e pequenos atingem o numero de 32.002, com aumentos substanciais dada a percentagem. São os que a giria popular indica como "barnabés". Quanto aos "candelarias", apenas 59 terão aumento e nada melhor do que o quadro que hoje divulgamos para dizer bem do criterio adotado pelo Executivo.

Padrão	Prop. de elevação	N.o de cargos	Despesa	Média de aumento
A	750,00	1.157	867.750,00	48,3%
B	900,00	2.116	1.904.400,00	52,9%
C	900,00	3.890	3.501.000,00	45,0%
D	900,00	5.646	5.081.400,00	39,1%
E	1.000,00	6.101	6.101.000,00	38,4%
F	1.100,00	3.030	3.333.000,00	37,9%
G	1.300,00	4.162	5.410.600,00	40,6%
H	1.400,00	2.902	4.062.800,00	38,8%
I	1.500,00	1.517	2.275.500,00	37,5%
J	1.500,00	720	1.080.000,00	33,3%
K	1.500,00	471	706.500,00	30,0%
L	1.500,00	178	267.000,00	27,2%
M	1.500,00	112	168.000,00	25,0%
N	1.500,00	21	31.500,00	23,0%
O	1.500,00	9	13.500,00	21,4%
P	1.500,00	1	1.500,00	20,0%
Q	1.500,00	3	4.500,00	18,7%
R	1.500,00	1	1.500,00	17,6%
S	2.000,00	0	—	22,2%
T	2.000,00	1	2.000,00	21,0%
U	2.000,00	2	4.000,00	20,0%
V	2.000,00	0	—	18,1%
X	2.000,00	6	12.000,00	16,6%
Y	2.000,00	1	2.000,00	15,3%
Z	2.000,00	14	28.000,00	14,2%
Z-1	—	0	—	13,3%
Z-2	2.000,00	0	—	12,5%
		32.061	34.859.450,00	

PALACETE PRATES

Oposição ao aumento de tarifas da C.M.T.C.

Manifesta-se o sr. Farabulini Junior — Propostos entendimentos com a C.O.F.A.P. — Não é mesmo de paz o sr. Emilio Guerra — Ordem do dia -- Notas

Sob a presidencia do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Alipio Henrique, que discorreu sobre tema de menor importancia. O orador seguinte, sr. Benedito Quintino da Silva, pleiteou melhoramentos para o bairro do Imirim.

CONTRA O AUMENTO DAS TARIFAS DA C. M. T. C.

O edil republicano, sr. Anselmo Farabulini Junior discorreu sobre estudos de sua especialidade, ou seja estatisticas em sua relação com os problemas administrativos. Falando sobre o problema do propalado aumento das tarifas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, manifestou-se contra a majoração, que terá graves reflexos na economia dos trabalhadores. Sustentou o ponto de vista de que o aumento não pode ser concedido a troucheмouhe e que a Camara Municipal deve, primeiro, tomar conhecimento da situação economico-financeira da empresa, estudando com carinho e cuidado o assunto, para depois manifestar-se a respeito.

O sr. Gabriel Quadros manifestou-se contra aquele aumento.

ENTENDIMENTOS COM A COFAP

O presidente André Nunes Junior propôs requerimento em que pediu fosse constituida uma comissão de vereadores para entender-se com a COFAP, se for o caso, a fim de que não seja autorizado o aumento do preço das passagens de onibus na capital, para que os interesses populares não sejam sacrificados.

AMEAÇADO

O sr. Cesar de Arruda Castanho deu conhecimento à casa de que está sendo ameaçado de morte por capangas do sr. Emilio Guerra, a quem tem criticado com veemencia na Camara Municipal. O sr. Homero Silva requereu a constituição de uma comissão de vereadores, para entender-se com o governador da cidade, a fim de que seja encontrada uma formula harmonizadora para resolver os graves acontecimentos de que é palco o bairro de Pinheiros, onde reside o vereador Cesar Castanho.

NA PAUTA O RECURSO

Respondendo a uma questão de ordem do vereador João Francisco de Haro, o sr. André Nunes Junior esclareceu que o parecer da Comissão de Justiça, relativo ao recurso do estudante Chopin Tavares de Lima, contra o encaminhamento ao prefeito dos projetos testamentarios, deverá ser colocado na pauta de uma das proximas sessões da Camara Municipal.

O ultimo orador do expediente foi o sr. Americo Rossini, que lamentou não ter sido atendida indicação que apresentou há tempos, no sentido da instalação de um semaforo na esquina das ruas Honduras e Maestro Chiafarelli, tendo afirmado que naquele cruzamento ocorreu, anteontem, grave desastre automobilistico.

MELHORAMENTOS

O vereador Farabulini Junior encaminhou, no expediente, indicações solicitando o calçamento e a iluminação publica da rua Paracatu, via publica toda ela construida, no bairro do Jabaquara. Recomendou tambem a instalação de uma caixa receptora de correspondencia postal na Estrada de Cangaiba, no bairro da Penha. O sr. Abel Ferreira recomendou a instalação de um parque infantil na Vila Formosa. Pelo sr. Paulo Vieira foram apresentadas indicações, solicitando a criação de tres classes no Grupo Escolar de São Miguel Paulista; iluminação publica para ruas desse distrito e o alargamento da rua da Varzea. O sr. Alberto da Silva Azevedo indicou ao prefeito providencias no sentido de ser prolongado o itinerario da linha de onibus "Estação", 88 até a Vila Esperança e a colocação de semaforos em varios cruzamento perigosos da cidade, especialmente os da av. Lins de Vasconcelos com suas travessas. Pelo sr. Miguel Sansigolo foi proposto projeto de lei que autoriza a Camara Municipal a instituir concurso para premiar, durante as comemorações do IV Centenario, a melhor obra historica sobre a edilidade paulistana.

COMISSÃO DE LIDERES

O sr. Valerio Giuli requereu a nomeação de uma comissão de lideres de todas as bancadas para que a mesma entre em entendimentos com a Assembleia Legislativa Estadual, para a realização de estudos conjuntos e publicos a respeito do Convenio Escolar.

APLAUSOS AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE

O sr. Anselmo Farabulini Junior propôs o seguinte requerimento:

"Requeiro à Mesa, ouvido o plenario, dispensadas as formalidades regimentais, um voto de aplausos ao Departamento Nacional de Saude, em virtude de ter providenciado a liberação da venda do novo medicamento anti-tuberculoso, a HIDRAZINA do ACIDO IZO NICOTINICO, e bem assim à nobre classe medica que se dedica com afinco à pesquisa dos meios para cura da tuberculose.

JUSTIFICATIVA:

Grande foi a luta da classe medica e de alguns parlamentares das varias Camaras, em favor da referida liberação. E' que o novo medicamento de fato tem produzido resultados satisfatorios, já comprovados em varios hospitais, dos quais destacamos o Hospital do Mandaqui sob a direção Clovis Moreira, e do Hospital Clemente Ferreira, onde grandes medicos se destacam em pról da cura do mal que nos assola e deprime.

De outro lado a liberação foi util porque já se estava iniciando o mercado negro do produto. E' que os doentes do terrivel mal encontravam no novo medicamento, um lenitivo e o procuravam como se isso viesse constituir a perola sagrada para a cura ou amenização do mal. O Brasil precisa fazer diminuir e eliminar o desastre que destroi as nossas crianças e a nossa gente. Com a palavra, pois os sociologos, os medicos, os higienistas, os economistas, alem dos homens publicos que podem agitar o problema".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, lograram aprovação, sem debates, as redações finais do projeto de lei que dispõe sobre o uso de carros oficiais e que autoriza a Prefeitura a vender em hasta publica os carros desnecessarios ao serviço, para a compra de camionetas e peruas (o texto desse projeto já o publicamos) e do projeto que dispõe sobre a oficialização de ruas da "Cidade Nitroperaria", em São Miguel Paulista.

Em segunda discussão, foram aprovados: o projeto que estabelece limitações relativas ao direito de construir na zona proxima ao futuro Museu e Escola de Belas-Artes, no Pacaembu; o que autoriza a Prefeitura a receber em doação areas de terreno necessarias ao alinhamento da Estrada do Araçá e o que determina que as leis relativas à mudança dos nomes de vias publicas só entrem em vigor 180 dias após a sua promulgação.

Em primeira discussão, foram acolhidos o projeto de lei do Executivo que regulamenta as edificações nas ruas Avanhandava, Acaraú e Araquá e o projeto de lei que oficializa as ruas José Maria do Vale e Coronel Gomes Pimentel, na Vila Mariana.

NÃO PODEM SER AUMENTADAS AS TARIFAS DOS ONIBUS

O sr. André Nunes Junior, ao justificar, na ordem do dia, seu requerimento contra o aumento das tarifas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, declarou que esse aumento não se justifica nem deve ser autorizado. Acrescentou que a C.M.T.C. reclama lucros, enquanto a população e os vereadores reclamam melhor serviço de transportes coletivos.

REGISTRO POLITICO

PROVIDENCIA UTIL

Mais de uma vez tivemos oportunidade de dizer que as providencias tomadas pela Mesa da Assembléia, no que diz respeito ao desconto do "jeton" de todos os deputados que deixam de comparecer aos trabalhos, era das mais justas.

Não era possivel mesmo que persistisse uma situação que não condizia, de forma alguma, com os proprios interesses do Parlamento, porque dava motivos a criticas das mais razoaveis e das mais procedentes.

Tratava-se de uma liberalidade efetivada por alguns presidentes mas que provocava, na realidade, uma verdadeira sangria aos cofres publicos, concretizando favores que jamais deveriam ter tido lugar.

Estão os legisladores, que comumente apresentam projetos de lei disciplinando as atividades daqueles que recebem vencimentos ou gratificações dos cofres publicos, na obrigação de dar o bom exemplo. Comumente, da tribuna da Assembléia, são feitos apelos a quem de direito para que sejam rigorosamente observados todos os dispositivos legais que dizem respeito às atividades dos trabalhadores em geral.

Assim sendo, é procedente a declaração da Mesa, cumprindo, aliás, a letra do regimento interno, apesar de oposição e pontos de vista contrarios que a respeito tem sido externados através de questões de ordem, seguidamente, nestes ultimos dias, levantadas em Plenario.

O fato é que a resolução da Mesa está dando resultados positivos, de vez que a frequencia de deputados aos trabalhos tem sido das maiores, e os finais da sessão não mais apresentam um Plenario inteiramente vazio, estando presentes como acontecia apenas o orador, na tribuna, e o presidente na direção obrigatoria das atividades legislativas.

Outro resultado positivo é a economia que os cofres publicos vêm fazendo, bastando dizer que no mês findo, cerca de 100 mil cruzeiros foram descontados dos parlamentares que deixaram de comparecer ao Palacio 9 de Julho, não fazendo, portanto, jus ao "jeton" que até pouco recebiam, indevidamente.

Esses dois fatos, não fosse, em primeiro lugar, a observancia rigorosa do Regimento Interno, justificam, à sociedade, o rigor com que o presidente Asdrubal Cunha vem agindo, sem que de suas deliberações flua qualquer ato que não tenha amparo suficiente na lei que rege, internamente, as atividades que são desenvolvidas no Palacio 9 de Julho.

NÃO E' VERDADE

Foi noticiado que o sr. Alberto Andaló, eleito pela legenda do P. T. N. seria recebido, como já aconteceu com alguns parlamentares que aderiram ao situacionismo, com toda a solenidade, na reunião que ontem fez o diretorio estadual do P. S. P.

Essa noticia não tem nenhuma procedencia. O que de positivo existe a esse respeito foi o que dissemos há alguns dias.

O sr. Alberto Andaló, depois que se acentuaram suas divergencias com o P. T. B., partido ao qual se aliou o chamado grupo borguista, aguarda o andamento dos entendimentos politicos que se processam em sua zona eleitoral, que é Rio Preto, para depois, então, deliberar qual o caminho que irá seguir.

M. P. N.

Pelo sr. Cid Franco foi lido, ontem, da tribuna da Assembléia, o manifesto do Movimento Popular Nacionalista, que objetiva, como diz o documento, "romper os diques que impedem a independencia economica do país".

Muito embora a leitura do documento não tenha provocado qualquer comentario em Plenario, diversos são os parlamentares que já subscreveram o manifesto, e pertencentes a varias legendas.

PROTESTO

Na reunião de ontem do Diretorio estadual do Partido situacionista foi lido, pelo sr. Paulo Teixeira de Camargo, o telegrama que lhe foi dirigido pelos parlamentares oposicionistas de Goiaz, denunciando a ação do sr. Pedro Ludovico, que é de cerceamento da liberdade dos representantes do povo daquele Estado. Foi aprovada uma moção de solidariedade aos deputados goianos.

TACOMETROS

Como noticiamos, oportunamente, o sr. Janio Quadros apresentou um projeto de lei, que tomou o n. 253-52, tornando obrigatoria a instalação de tacometros — aparelho medidor da velocidade, — nos veiculos de passageiro, a frete, estendendo providencia semelhante aos automoveis de aluguel e aos veiculos motorizados de transporte de carga.

Encaminhada a proposição à Comissão de Constituição e Justiça, seu relator, deputado Camilo Aschar, depois de diversas considerações, termina seu parecer, aprovado, dizendo: "Não encontro obice constitucional que, a rigor, impeça a aprovação da medida legislativa que relato, que se apresenta justificada e instruida com documentos elucidativos".

O projeto, agora, vai ser apreciado pela Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, seguindo, depois, para o Plenario, onde será finalmente discutido e votado.

Pelo que pudemos apurar não haverá propriamente oposição à iniciatva do sr. Janio Quadros.

DEFENDIDA A POSIÇÃO DA ECONOMIA DOS PRODUTORES PAULISTAS EM FACE DA PRETENDIDA IMPORTAÇÃO DO EXTRATO DE TOMATE DA ARGENTINA

Bem recebida no Itamarati a iniciativa a respeito da Secretaria da Agricultura — Troca de telegramas

A divulgação da noticia da não inclusão do extrato de tomate da Argentina no acordo comercial a ser negociado com aquele país pelo governo brasileiro, suscitou grandes apreensões entre os produtores de tomate de diversas regiões do nosso Estado.

E' fóra do acôrdo a liberdade de importação viria trazer à economia dos tomateiros paulistas prejuizos incalculaveis. Basta que se atente para o fato de existirem em São Paulo sete fabricas industrializadoras do tomate assegurando a absorção da produção de grandes áreas dessas culturas, notadamente em regiões distantes como Monte Alto.

O assunto requereu exame por parte do sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, que promoveu com seus tecnicos o estudo do problema, tendo sido tomadas varias medidas assecuratorias dos interesses dos produtores paulistas, entre as quais salientou-se a iniciativa de dirigir apelo à Comissão Consultiva de Acordos Comerciais do Itamarati.

Assim é que na data de ontem o titular da pasta da produção do governo paulista recebeu do palacio Itamarati o seguinte telegrama, assinado pelo sr. E. P. Barbosa da Silva, diretor executivo daquela Comissão:

"Palacio Itamarati, Rio, 5: — Respondo ao telegrama de v. excelencia sobre a não inclusão do extrato de tomate da Argentina no acôrdo comercial a ser negociado com aquele país. Desejo assegurar a vossa excelencia que os seus esclarecimentos serão considerados, devidamente pela missão brasileira designada para realizar entendimentos previos em Buenos Aires, visando a realização daquele acôrdo".

O telegrama do secretario da Agricultura, datado de terça-feira ultima, dia 3 do corrente, fôra redigido nos seguintes termos:

"Sr. dr. Edmundo Barbosa da Silva, dd. diretor executivo da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais. Palacio Itamarati — Rio. Inumeros produtores de tomate de diversas regiões do Estado de São Paulo solicitam que esta Secretaria exponha a v. s. os graves danos que ameaçam suas lavouras, caso se concretize a importação do extrato de tomate. São Paulo possui atualmente sete fabricas industrializadoras de tomate assegurando o consumo de grandes áreas de cultura notadamente de regiões distantes como Monte Alto. Transmitindo o justificado apelo que fazem aqueles lavradores pediria a v. s. o reexame do citado assunto e possibilidade de ser reconsiderada no proximo convenio a importação do produto argentino. Terei maior empenho caso necessario em determinar viagem imediata de tecnicos desta Secretaria a fim de expor pessoalmente com maiores minucias. Agradeço a cooperação de v. s. que certamente não olvidará a defesa dos legitimos interesess dos lavradores do Estado de São Paulo. Atenciosas saudações. (a) João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura".

DE CAMAROTE

A IMPRENSA E OS MODERNISTAS

ESCREVEU Gondin da Fonseca (sempre o leio com agrado porque é, sem favor, um dos mais cintilantes cronistas contemporaneos) que, em 1922 a imprensa acolheu mal o movimento modernista, sendo que seus adeptos não publicavam uma linha, com destaque, em qualquer grande jornal, paulista ou carioca.

Leio essa opinião no "Recado Carioca", de 4 do corrente, estampado pela brilhante "Folha da Manhã". Vê-se por aí que o ilustre confrade ignora a participação que o "Correio Paulistano" teve na "Semana de Arte Moderna" — antes, durante e depois dela.

A redação desta folha, situada, então, no palacete "Briccola", na praça Antonio Prado, foi, pode-se dizer, o quartel-general dos renovadores. E a atitude do jornal, teve, como ninguem ignora, o apoio do presidente Washington Luis, que, quase todas as noites, comparecia à redação, para um cavaco com politicos e intelectuais. E nos governos seguintes, de Carlos de Campos e Julio Prestes de Albuquerque não foi alterada essa orientação. Sou testemunha do entusiasmo e admiração que Julio Prestes dispensava aos "novos".

No "Correio", durante e depois da "Semana" (até 1930) tres modernistas tiveram ação salientissima, exercendo larga, profunda influencia no espirito da "juventude em flor": Menotti Del Picchia, Plinio Salgado e Cassiano Ricardo. Outros nomes de valor, integrados no movimento, assinaram artigos para esta folha, como Ronald de Carvalho, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Ribeiro Couto.

Menotti e Plinio foram, logo depois, eleitos deputados estaduais, estendendo ao velho casarão da praça João Mendes a campanha iniciada no Teatro Municipal e que prosseguiu fulgurante, nas colunas do "Correio Paulistano".

Ao que sei, Mario da Silva Brito está escrevendo a historia desse movimento. Aí, certamente, não será olvidada a atitude que o mais antigo jornal de São Paulo assumiu com intrepidez.

HONORIO DE SYLOS.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 53 4.o andar, telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

LEVANTAMENTO HISTORICO DAS INDUSTRIAS TEXTEIS

O Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio está procedendo ao levantamento historico das industrias texteis do Estado de São Paulo, a fim de divulgá-lo por ocasião da realização da IV Exposição Industrial, que será realizada em julho proximo, nos salões do Cine Odeon, e apresentará artigos de fiação e tecelagem em geral, cordoalha e estopa, malharia e meias, e especialidades texteis.

As informações das industrias interessadas deverão ser enviadas com a maxima urgencia para o Departamento da Produção Industrial, à rua Xavier de Toledo, 280 — 10.o andar.

A ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA

(Conclusão da ultima página).

cionalização da sua divida eterna.

Nada disso bastou, porem, para que o grande empreendimento paulista, genuinamente paulista, que é a velha Cia. Mogiana, não continuasse a fazer agua, com risco de sossobrar completamente.

Foi v. exc., sr. dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, quem por uma forma seguramente menos pesada para os poderes publicos, restituiu aos acionistas, depois de oitenta anos, aos acionistas que são na sua maioria instituições de caridade, crianças, senhoras, velhos e viuvas, o capital com que concorreram para o desbravamento de uma zona fertilissima, mas não cortada então pelas paralelas de aço da civilização e do progresso.

Foi v. exc. com sua patriotica e sensata Assembléia Legislativa Estadual, tão bem informados por seus dignos secretarios da Viação e da Fazenda, foi v. exc., repetimos, quem respondeu aos anseios de uma zona avida de desenvolvimento e progresso, alentou os modestos e dedicados servidores da Estrada e, afinal, restituiu aquela gente, no instante mais crucial da Companhia, tudo quanto os nossos antepassados dispenderam para, Bandeirantes da Civilização, romper florestas e plantar cidades.

E' isto, precipuamente, o que me cumpre agora dizer à v. ec., na presença dos que nos ouvem e para completa e ampla divulgação que se faz mister.

De resto, a Mogiana está finalmente salva com o amparo do governo, os acionistas resarcidos de seus prejuizos e a sua diretoria satisfeita de haver sido, ao menos, o instrumento de Deus para passar a boas mãos o que nas suas proprias se debatia e periclitava.

E' o que me agrada dizer a v. exc. com o entusiasmo dos nossos aplausos e à ilustre Assembléia Legislativa do Estado com a sinceridade da nossa gratidão".

VIDA NOVA PARA A VELHA REGIÃO

Em seguida usou da palavra o deputado Cassio Ciampolini, dizendo que via com satisfação que o governador Lucas Nogueira Garcez voltava as suas vistas para o interior. Que não foram vãs as viagens de s. exc. O ato que praticava, encampando a Mogiana, demonstrava o carinho com que o chefe do Executivo, nas suas caminhadas pelos municipios, examinava os seus problemas. "Da zona da Mogiana — prosseguiu o orador — proveiu a grandeza de São Paulo. Agora, exausta, mal compreendida, poucos a olhavam com desvelo, tendo atenções apenas para as zonas novas, v. exc., pois, sr. governador, vai restituir à Mogiana a sua grandeza de outrora, vai lhe dar uma injeção de vida nova".

Na qualidade de morador da Zona da Mogiana, falou o deputado Osvaldo Junqueira, dizendo: "Posso afirmar que o povo está contente com o seu governador. V. exc. acaba, neste instante, de cumprir mais uma das suas promessas de candidato. Ainda me lembro que durante a campanha eleitoral, v. exc. declarou que uma das suas primeiras preocupações quando eleito seria a de resolver a questão dos transportes para a zona velha do Estado, dotando a Mogiana de novos recursos para bem servi-la. Eis, pois, que se concretiza a promessa do candidato. Como morador da zona da Mogiana, como deputado, como paulista, só me resta dizer: muito obrigado, sr. governador.

Falando a seguir, o deputado Porfirio da Paz congratulou-se com o ato do governador Lucas Nogueira Garcez, dizendo que do honrado e eficiente chefe do governo paulista não se podia esperar solução mais justa, mais honesta, mais pronta para um problema que vem afligindo as populações da região. E concluiu, dizendo: "Que Deus continua a inspirar a v. exc. para que sempre encontre soluções tão justas e prontas para os problemas do Estado".

DISCURSO DO SR. EMILIO DE ALMEIDA BESSA

Falou, a seguir, o sr. Emilio de Almeida Bessa, que destacou a importancia do ato, uma vez que a Companhia Mogiana, para satisfação e emoção de todos, entrava numa nova fase. Fez rapido historico das atividades da Mogiana, destacando os seus periodos de grandes dificuldades em 1924, 1930, 1932, em consequencia dos movimentos revolucionarios e em 1929, devido à crise internacional que atingiu, principalmente, o café. Finalizando seu discurso, declarou:

— "Os mogianos estão plenamente satisfeitos, pois agora a zona da Mogiana será beneficiada com a administração do Estado na ferrovia que acaba de ser encampada".

DISCURSO DO PREFEITO DE CAMPINAS

O sr. Mendonça de Barros, prefeito de Campinas, pronunciou o seguinte discurso:

— "Por uma feliz coincidencia, vindo aqui representar a cidade de Campinas, vejo neste ato um marco que vai ficar na minha vida publica. Ligado aos ferroviarios da Mogiana desde 1936, tendo sido o primeiro consultor juridico do seu sindicato e auxiliando esses mesmos ferroviarios na sua cooperativa, e agora vindo representar a cidade de Campinas, como prefeito, eu vejo um marco feliz, porque foi em Campinas que nasceu a Cia. Mogiana. E é Campinas que aqui vem, sr. governador, pela minha voz, trazer a v. excia. o seu agradecimento e a certeza de que a idéia que vai em nossa cidade de lhe ser conferido o titulo de "Cidadão Campineiro" e que nessa data se consubstancia e se consuma nesse decreto.

O ato de v. excia. repercute em Campinas como um presente do céu e v. excia., por esse ato, sobe mais, penetra mais no coração dos campineiros".

PREFEITO DE RIBEIRÃO PRETO

O coronel Alfredo Condeixas Filho, prefeito de Ribeirão Preto, disse:

— "Nós assistimos, com satisfação, ao reerguimento da E. F. Araraquara, que hoje se transformou em estrada de primeira grandeza. Tambem com satisfação vemos essa potencia que é a E. F. Sorocabana, caudal imensa de grande região do Estado. E era com profunda magua, que nós, da Mogiana, viamos definhar a nossa velha e querida ferrovia que indiscutivelmente foi a iniciadora da grandeza daquela zona. Como prefeito de Ribeirão Preto, cidade que é das maiores, perdida pela Cia. Mogiana, aqui estou para testemunhar ao governo do Estado, o pleito da nossa gratidão.

VEREADOR CAMPINEIRO

Falou, em seguida, o vereador Eduardo Barnabé, da Camara Municipal de Campinas e ferroviario da Mogiana, agradecendo, em nome dos campineiros e, sobretudo, dos seus colegas, a providencia governamental.

O TEXTO DA LEI ENCAMPANDO A MOGIANA

E' o seguinte o texto da Lei ontem promulgada pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, encampando a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, que recebeu o n.o 1.598:

Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a adquirir, pelo seu valor nominal, ações integralizadas da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, de forma a que o Estado venha a possuir no minimo dois terços da totalidade dessas ações.

Paragrafo unico — O pagamento das ações será feito em apolices das mencionadas no artigo 3.o, mediante a entrega de uma apolice por ação e do mesmo valor nominal.

Artigo 2.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir na Secretaria da Fazenda um credito especial de Cr$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros), com vigencia até 31 de dezembro de 1954, destinado a atender ao disposto no artigo 1.o.

Artigo 3.o — Para cobertura do credito de que trata o artigo anterior, fica a Secretaria da Fazenda autorizada a emitir apolices, denominadas "Apolices Mogiana" a juros de 7% (sete por cento) ao ano, pagaveis mensalmente, prazo de 50 anos e tipo 100, de valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, até o maximo de Cr$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros), as quais terão as caracteristicas dos titulos de igual natureza de emissão do Estado.

Artigo 4.o — As apolices desta emissão serão nominativas ou ao portador, conversiveis e reconversiveis, a requerimento dos portadores ou possuidores.

Artigo 5.o — O resgate das apolices se fará ao par, por sorteios anuais, a partir do decimo ano da emissão, à razão de 15.000 (quinze mil) apolices por ano.

§ 1.o — A' amortização poderá tambem ser feita por meio de compra em Bolsa, se os titulos estiverem cotados abaixo de par.

§ 2.o — As apolices sorteadas reputar-se-ão vencidas, ficando as importancias correspondentes, desde logo, à disposição de quem de direito, até a prescrição legal.

§ 3.o — Tambem serão consideradas vencidas as apolices adquiridas nos termos do § 1.o deste artigo.

Artigo 6.o — As apolices desta emissão são isentas do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis" e de quaisquer outros impostos estaduais e serão recebidas pelo seu valor nominal nas fianças ou cauções prestadas nas repartições publicas estaduais e em juizo.

Artigo 7.o — A Secretaria da Fazenda providenciará para que as apolices desta emissão sejam admitidas à cotação em todas as Bolsas de Valores do pais.

Artigo 8.o — O Estado consignará obrigatoriamente em seus orçamentos a dotação necessaria ao serviço de amortização e juros do emprestimo autorizado por esta lei.

Artigo 9.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 6 de junho de 1952.

MUSICA

FRIEDRICH GULDA — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a recita extraordinaria, a preços populares, do pianista vienense Friedrich Gulda. O programa será o seguinte: Haydn — Andante con Variazioni; Bach — Concerto Italiano; Beethoven — Sonata op. 110; Chopin — Sonata em si menor.

RECITAL DE CANTO E O TRIO PIRATININGA — Patrocinada pelo Departamento de Cultura, será realizado no dia 9, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica, um recital de canto a cargo de Maria de Lourdes Cruz Lopes, com acompanhamentos ao piano, por Fritz Jank.

Teremos tambem no programa a colaboração do Trio Piratininga, composto de dois oboés e um corno inglês, conjunto recem organizado que apresentará ao publico uma peça caracteristica de Beethoven.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇAO IMAGENS — Acha-se franqueada ao publico, à rua José Maria Lisboa, uma exposição de imagens antigas religiosas. Essa mostra de arte conta com a participação de colecionadores particulares e foi organizada por Stanislaw Herstal.

XI EXPOSIÇÃO COLETIVA DA ASS. PAULISTA DE BELAS ARTES — Inaugura-se hoje às 17 horas, a XI Exposição da Associação Paulista de Belas Artes, na Galeria "Prestes Maia".

MUSEU DE ARTE — Rua 7 de Abril, 2.o, 3.o 4.o e 13.o andares. — *Expediente* — A pinacoteca do museu, no 3.o andar, está aberta ao publico diariamente, salvo às segundas-feiras, das 15 às 20 horas. As salas de exposições periodicas, no segundo andar, obedecem ao mesmo horario. — *Sociedade Geografica Brasileira* — A Sociedade Geografica Brasileira fará realizar uma conferencia, a cargo do sr. dr. Martins Ramos, no proximo dia 18, às 20.30 horas, no grande auditorio do museu. *Desenho para principiantes* — Continuam abertas as inscrições às novas turmas do curso de "Desenho para Principiantes" cujas aulas se realizam às quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, e às terças e quintas-feiras, das 10 às 12 horas. Inscrições na secretaria do quarto andar. *Conferencia* — No proximo dia 10, às 21 horas, o sr. Marc Blancpain fará uma conferencia no grande auditorio patrocinada pela "Aliança Francesa" e subordinada ao tema "Stendhal, Psychologue de l'amour". *Seminario de cinema* — No proximo dia 11, quarta-feira, às 20 horas, o prof. Bardi, diretor do Museu de Arte, dará uma aula para ambas as turmas do "Seminario de Cinema". A presença de todos os alunos é obrigatoria, pois serão esclarecidos varios pontos sobre o termino das aulas deste curso. *Video de Arte* — O programa de ontem, na PRF-3-TV, foi dedicado ao genial pintor Van Gogh. *Concerto* — Será realizado hoje, às 21 horas, o quarto concerto do "Ciclo de Sonatas para Violino e Piano", patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura. Constam do programa peças de R. Schumann, J. Brahms, e C. Franck. Convites na secretaria do 2.o andar. *Roberto Burle Marx* — Será realizada dentro em breve, na grande sala de exposições periodicas, uma exposição dos trabalhos do arquiteto, pintor e paisagista Roberto Burle Marx.

Gravuras espanholas — Dentro em breve, na pequena sala de exposições periodicas será realizada uma exposição de "Gravuras Espanholas".

Seminario de cinema no Museu de Arte — Na proxima quarta-feira, dia 11, às 20 horas, o prof. Bardi, diretor do Museu de Arte, falará sobre varios temas e tambem sobre assuntos relacionados com o termino das aulas do "Seminario de Cinema", inclusive sobre os exames finais. A presença dos alunos de ambas as turmas é obrigatoria.

CONFERENCIAS

"HISTORIA NOVELESCA DAS PLANTAS BRASILEIRAS" — Será efetuada no dia 12, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia da profa. Francisca Rodrigues, sobre o tema: "Historia novelesca das plantas brasileiras".

"ALVARES DE AZEVEDO O PRIMEIRO POETA DO BRASIL" — Será realizada no dia 11, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma conferencia do sr. Jamil Almansur Haddad, que desenvolverá o tema: "Alvares de Azevedo o primeiro poeta do Brasil". Haverá debates.

"O MAIS PODEROSO SEGREDO DA VERDADE REVELADA" — Prosseguindo em sua série de conferencias, o prof. Walter Schubert proferirá hoje, às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à av. São João, 269, uma palestra sob o tema acima.

CONFERENCIAS DO PROF. CAMILO BARCIA TRELLES — O prof. Camilo Barcia Trelles, da Universidade de Santiago de Compostela, dará inicio, no proximo dia 11 de junho, quarta-feira, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito, a segunda parte do curso monografico que vem professando sobre o tema "Unidade, Dualidade e Pluralidade do Mundo".

São os seguintes os assuntos a serem abordados pelo ilustre jurista: "Politica internacional norte-americana"; "Politica internacional russa"; "Terceiras forças"; "Hispano-America em face da unidade do universo".

As aulas, franqueadas ao publico em geral, serão dadas no decorrer do mês de junho, todas as quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas, na sala Rubino de Oliveira, da Faculdade de Direito.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação pedem-nos divulgar:

Concursos de remoção de professores secundarios — A comissão julgadora do concurso de remoção de professores secundarios faz publico, para conhecimento dos interessados, que em virtude de despacho do sr. secretario da Educação, no processo n. 18.795-52, a inscrição da candidata d. Vanda de Carvalho Grisi, da cadeira de Historia Geral e do Brasil, passa a ser nos termos do artigo 21 do ato 73 de 29-9-51 (indicou vaga na capital).

A Comissão Julgadora do concurso de remoção de professores secundario, sob a presidencia do prof. João Simões, enviou para publicação no "Diario Oficial" de hoje edital que convoca os candidatos inscritos nas cadeiras de Quimica, Geografia Geral e do Brasil, e Historia Geral e do Brasil, abaixo relacionados, para a escolha de vaga nos termos da legislação em vigor.

As chamadas para escolha serão feitas no auditorio do Ginasio Estadual "Firmino Proença", à rua da Moóca, 363, no dia 13 do corrente, dentro do seguinte horario: às 14 horas Quimica e Geografia Geral e do Brasil; às 16 horas, Latim e Historia Geral e do Brasil.

Concurso para o provimento da vaga de delegado de ensino — Relação dos candidatos inscritos: 1 — Alberto Saloti; 2 — Alfredo Morais Rosa; 3 — Americo Virginio dos Santos; 4 — Antonio Dutra; 5 — Antonio Fachada; 6 — Artur Leite Garrijo; 7 — Ari Monteiro Galvão; 8 — Benedito Ferreira de Albuquerque; 9 — Clotilde Celina Kleiber; 10 — Dermeval Arouca; 11 — Francisco Carlos de Arantes Junior; 12 — Genesio de Assis; 13 — João Alfredo de Sousa Oliveira; 14 — João Camilo de Siqueira; 15 — João Evangelista Costa; 16 — Joaquim de Marco; 17 — Joaquim Silveira Gomes dos Reis; 18 — Lauro Rocha; 19 — Luiz Americo Introine; 20 — Luiz Barbosa de Oliveira; 21 — Luiz Gonzaga de Carvalho Castro; 22 — Manuel Raimundo Dutra [illegible] 23 — Mauro de Melo; 24 — Olivio Gomes; 25 — Paulo Antunes; [illegible] ...ais de Carvalho; 27 — Raul Peixoto; 28 — Renato de Arruda Penteado; 29 — Romulo de Melo; 30 — Roque Passarelli; 31 — Buetonio Bittencourt Junior.

PROF. ROBERTO ACCIOLI

O prof. Roberto Accioli, diretor do Ensino Secundario, do Ministerio da Educação, comunicou ao titular da pasta da Educação, sr. Antonio de Oliveira Costa, que por motivo imperioso, de ordem administrativa, não pode atender, no momento, o convite feito para visitar o Estado de São Paulo.

ESCOLA TECNICA "CEL. FERNANDO PRESTES"

Completa hoje vinte e tres anos de existencia, a Escola Tecnica "Cel. Fernando Prestes" de Sorocaba, um dos mais antigos e importantes estabelecimentos de ensino profissional do Estado de São Paulo. Essa auspiciosa noticia constitui agradavel acontecimento não apenas para os inumeros alunos que ali tiveram a ventura de aprender as tecnicas indispensaveis à sua futura profissão, como ainda a propria cidade que abriga o estabelecimento hoje uma das urbes mais progressistas de Piratininga. São Paulo todo se engrandece, saudando, na data de hoje, a cidade de Sorocaba, num dos seus mais excelentes estabelecimentos de ensino estadual.

DIA DE ANCHIETA

No dia 9 do corrente, segunda-feira proxima, consagrado pelo calendario catolico como o "Dia de Anchieta", serão realizadas imponentes festividades comemorativas na tradicional Escola Normal do Braz, hoje Instituto Feminino de Educação "Padre Anchieta".

Às 8 horas desse dia, no patio interno do estabelecimento será celebrada missa campal, oficiada pelo cardeal arcebispo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Comparecerão a essas solenidades o dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado e exma. esposa, o secretario da Educação, prefeito municipal, general comandante da Região, presidente da Assembléia Legislativa, outras altas autoridades civis e militares e o deputado dr. Pedro Fanganielo, autor do projeto que transformou o estabelecimento em instituto de educação.

Encerrando as festas haverá a benção do novo instituto, pelo cardeal arcebispo, seguindo-se um lanche aos convidados falando nessa ocasião um membro da Congregação.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 35-3567

MUSICA

FRIEDRICH GULDA

A Empresa de Intercambio Cultural e Artistico está apresentando ao publico paulistano, na presente temporada, o pianista Friedrich Gulda, artista que em suas sucessivas "tournées" pela America do Sul tem visitado o Brasil, onde conta com publico numeroso e entusiasta.

Gulda impressiona preliminarmente pela excuberancia de seus recursos tecnicos, de raro transcendentalismo.

A soma excepcional de recursos advindos da flexibilidade completa com que atua em todos os generos da mecanica pianistica, permite-lhe usufruir do poderoso instrumento, todas as suas imensas possibilidades, conseguindo efeitos de impressionante beleza, já pela cristalinidade das passagens virtuosisticas, já pela plenitude sonora das magnificas oitavas e dos pujantes acordes. A delicadeza do "toucher", a variedade das nuances observadas no decorrer de todo o programa, o timbre puro, são ademais, qualidades que em Gulde, atingem um grau de rara beleza.

Ao jovem pianista não faltam qualidades de interprete, embora nem sempre consiga transmitir a linguagem musical em sua integra significação, principalmente quando o conteudo da obra exige do artista o maximo de vibratilidade emocional, para que a interpretação contenha as prerrogativas da mais vivida e profunda sinceridade expressiva.

No primeiro programa, Gulda deu versão pouco convincente do Preludio e Fuga em Lá bemol maior, de Bach, e especialmente da Fuga, plena de poesia, já pela tonalidade em que está escrita, já pela encantadora simplicidade do sujeito. A perfeição tecnica com que foram expostos os trechos deveria ter sido completada pela realização de um trabalho fraseologico de maior flexibilidade para que fosse realçada a originalidade e beleza da concepção.

Gulda apresenta Mozart com requintes de apuro tecnico, transformando suas versões em verdadeiras filigramas musicais. Foi essa a impressão que nos ficou da Sonata em Lá menor K 310, e da em Ré maior executadas respectivamente no primeiro e segundo recitais.

Em ambas, o tempo central — Andante cantabile com expressione, da primeira, e o Adagio, da segunda, ressentiram-se de mais concentrado sentimento expressivo, imprescindivel para a valorização do trabalho interpretativo.

Analisando concomitamente os dois recitais de Gulda, antes de passarmos a Beethoven, faremos referencia à peça inicial do segundo programa — Sonata em Ré maior de Galuppi. Muita clareza na exposição dos desenhos ritmicos e melodicos, e exata compreensão estilistica foram as carateristicas principais da apresentação dessa sonata, sugestiva na purez ade sua contextura e beleza classica.

Beethoven figurou no primeiro recital com a sonata "Aurora", op. 53 e no segundo com a Sonata op. 109 em Mi maior.

Na interpretação da "Aurora", Gulda, alem de ter tido bela oportunidade de demonstrar o brilho de sua execução, obteve rendimento artistico superior ao da segunda. Nesta, no tempo final — Andante molto cantabile ed expressivo, sem profundo significado não foi integralmente penetrado para que a sua exposição contivesse as subtilezas dos sentimentos, a essencia emotiva do tema, ocultas sob as mais variadas formas nas sucessivas variações.

De Mignone Gulda executou "Maroca" e "Maxixando", principalmente quanto à segunda, temos a dizer que a escolha de um trecho entre a vasta produção nacional poderia ter sido mais feliz, se tivesse recaido em paginas de real interesse e valor, porquanto, mesmo no acervo do referido compositor contam-se obras de maior vulto com a Sonata e as nove Lendas Sertanejas, para citar apenas essas.

Guida apresentou os Estudos Sinfonicos de Schumann no primeiro recital, e toda a pujança harmonica e sonora teve expressão brilhante na execução virtuosistica do recitalista.

A parte final do segundo programa foi dedicada a Chopin, sendo incluidos, inicialmente, a celebre Balada em ré menor op. 52, e como fecho, o Scherzo em Dó sustenido menor op. 39.

Se nas demais paginas — dois Noturnos e Polonaise op. 44, podendo-se nesta referencia incluir ainda o Scherzo, Gulda atuou com superior "performance", sem contudo infundir às suas versões vibratilidade emocional mais intensa para a valorização do sentido expressivo das obras, foi a Balada, entretanto, a pagina chopiniana que mais se ressentiu da superficialidade interpretativa com que foi exposta. A eloquencia de sua inspiração profundamente subjetiva esteve longe de ser alcançada, e se impressionou pelo virtuosismo com que a apresentou o recitalista, não comoveu como deveria ter sucedido, pela abundancia de detalhes emotivos que fazem dessa pagina um perpassar de verdadeiros paineis psicologicos, intensos de vida e de paixão, sublimes de poesia e sentimento.

Os recitais do jovem pianista têm atraido ao grande Teatro Cultura Artistica um numero excepcional de ouvintes que lhe prodigalizam os mais entusiasticos aplausos.

INAH DE MELLO

"CORREIO" AEREO

COMUNICADO DA "COCTA"

Recebemos o seguinte comunicado:

"A Comissão de Organização do Centro Tecnico de Aeronautica, (COCTA) à qual está subordinado o Instituto Tecnologico de Aeronautica, em São José dos Campos, tendo tido conhecimento de que, em convite para uma exposição a se realizar em São Paulo entre 5 de junho e 5 de setembro, promovida pelo sr. Antonio Sorrentino, é feita referencia a um suposto "Relatorio n. 175, Instituto Tecnologico de Aeronautica, São José dos Campos", vem tornar publico que nenhum relatório originado do Instituto Tecnologico de Aeronautica se relaciona com a projetada exposição do sr. Sorrentino, pessoa com quem nem o Instituto nem a Chefia da COCTA teve ou tem qualquer relação.

A COCTA está procedendo a investigações para processar, se necessario, o promotor da exposição, pelo uso indevido do nome do Instituto Tecnologico de Aeronautica".

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Em inspeção de saude realizada neste Q. G., foram julgados aptos: os pilotos mercantes Carlos Eduardo Bueno Neto, Nelson de Almeida, Waldemir Costa, Celso Geraldo Martins, Luiz Gabriel Warthemeir, Pedro Zanardini, José Tetuo Saito, Cassio Simões e Eça Taveiros; pilotos de turismo Aristides Prado, Clelio Augusto Fanti, Milton Emilio de Paula, Afonso da Cruz Ferreira, Odilon Mariano, Anibal Teofilo de Almeida, Eugenio Lanor Orsio Blagay e Ersio Della Libera; todos inspecionados para efeito re revalidação e os civis Plinio Sbano, Guedes Stabile, Sergio Augusto Felice, Ernesto João Robba, Sergio Faria Pinto, Teruhiko Izaka, Wilson Porto Sandoros e Milton Domingues, inspecionados para seleção para pilotagem de turismo, José Pereira Melo e Osmar Cabral, para seleção para comissarios de bordo. Incapaz: por 30 dias, o para-quedista Dilermando Rocha, inspecionado para efeio de revalidação.

O diretor geral do pessoal da aeronautica transferiu, por necessidade do serviço os seguintes sargentos: para o Q. G. da 4.a Zona Aérea, João Batista Araujo Pinto, para o Destacamento de Base Aérea de Santos, Jurandir Dêa, para o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, Flavio de Oliveira Lima e para o Nucleo de Parque de Aeronautica de Belem, Opilo de Melo Pinheiro.

O comandante da 4.a zona aérea designou, por necessidade do serviço, para chefe da Oficina Radio Sub-Regional de Campo Grande o sargento Severino Alves da Silva; para a Radio Santos, o sargento Osvaldo Felix Ferrer e para o posto radio ZWGO (Goiania) o sargento Carlos Claudio Carneiro.

O comandante da 4.a Zona Aérea deferiu os seguintes requerimentos:

— dos reservistas Joel Antonio de Almeida e José Tenorio Vaz, ambos solicitando permissão para ingressarem na Força Publica de S. Paulo;

— de Carlos Eduardo Bueno Neto e Henrique Julio de Melo Franco Husemann ambos solicitando inclusão na reserva da FAB, por serem pilotos civis.

VISTORIA DE AVIÕES CIVIS DE TURISMO

Programa a ser realizado nos dias 14 e 15 do corrente, pelo serviço de vistoria do Parque de Aeronautica de São Paulo.

O Parque de Aeronautica de S. Paulo comunicou que fará vistorias de aviões de "turismo", nos proximos dias: 14 e 15 do corrente, nos seguintes pontos de concentração: Uberlandia, Ituiutaba, e Ipamerim.

Uberlandia: deverão concentrar-se nessa cidade os aviões sediados em Araguari.

Ituiutaba: deverão concentrar-se nessa cidade os aviões sediados nas seguintes cidades: Campina Verde e Quirinopolis.

Ipamerim: deverão concentrar-se nessa cidade os aviões sediados nas seguintes cidades: Buriti Alegre e Pires do Rio.

Uberlandia: serão vistoriados nesta cidade os aviões ali sediados.

Observações: roga-se a todos os interessados que apresentem as aviões limpos e documentação em ordem e em dia.

A apresentação do avião seja feita até às 12 horas do dia 15 de junho de 1952, a fim de evitar acumulos de ultima hora.

Qualquer esclarecimento poderá ser prestado no Parque de Aeronautica de São Paulo — Secção de Operações — telefone: 3-8791, das 9,30 às 16,30 horas de segundas às sexta-feiras, e por telegrama Parque de Aeronautica de São Paulo — Capitão Joinvile — Campo de Marte.

Diretrizes do Pensamento Contemporaneo

No proximo dia 13, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, o prof. Miguel Reale proferirá uma conferencia sob o tema "Diretrizes do Pensamento Contemporaneo".

Na ocasião serão entregues, ainda, os certificados dos alunos que concluiram o curso de filosofia ministrado pelo prof. Luiz Washingto-

CORREIO de PORTUGAL

DUAS PALAVRAS

Portugal, pais de herois e de santos, nascido do impeto invencivel da liberdade de um povo pequenino, da repulsa aos grilhões manifestada por um reduzido pugilo de lideres, com o apoio da plebe, que, nos tempos recuados tanto lucrava em servir a um ou a outro senhor mostrando, por isso, com suas atitudes, que o sentimento de patria começava a germinar nos corações dos homens, Portugal, repetimos, ficará imperecivel através da historia de todos os tempos, por maiores e mais profundas que sejam as modificações que o mundo venha a atravessar, por mais radicais que venham a ser as formas de viver dos homens de amanhã.

Uma nação que devassou ignotos mares, que incorporou à civilização ocidental os mundos desconhecidos, que criou uma lingua das mais ricas e das mais formosas, que imprimiu rumos novos e definitivos à marcha da historia, que deu à posteridade um dos maiores épicos, que formou um imperio no qual o sol nunca tinha ocaso, jamais pode perecer, jamais pode ser esquecida, como o não foi o Egito, como o não foi a Grecia, como o não foi Roma. E' um patrimonio da Historia, da Civilização e da Cultura.

O Brasil, herdeiro de todas as qualidades, de todas as virtudes desse povo, que soube sobreviver às vicissitudes e às calamidades nacionais, para renascer e reiniciar sob novas formas a sua gloriosa epopeia, sente-se honrado com essa ancestralidade, e tem sabido render culto aos seus antepassados.

Hoje, quando Portugal se revigora e dá ao mundo novos exemplos de energia e de patriotismo, como ontem, quando a adversidade batia às portas desse povo pertinaz e obstinado, a patria lusa é honrada e respeitada no Brasil, onde permanece sempre vivo, pelo trabalho honesto e criador dos portugueses que, numa secular predestinação para aqui se dirigirem e aqui se radicam, comungando com as alegrias e com as tristezas da gente brasilica, o culto aos simbolos comuns, às expressões legitimas da gloriosa origem.

Se ha amizade que o Brasil deseje conservar e cultuar, essa e a de Portugal e dos portugueses.

"Correio de Portugal" obedece a esse sentimento de respeito pelo heroico pais irmão de além-mar, e representa uma homenagem de amizade para com os portugueses que aqui labutam, irmanados com os brasileiros, nos mesmos anseios, nas mesmas aspirações, promovendo a grandeza e a prosperidade do Brasil.

O CHEFE DO ESTADO FOI ALVO DE EXPRESSIVAS HOMENAGENS NO NORTE DO PAIS

LISBOA — (Para o "Correio de Portugal") — Regressou o chefe do Estado de uma viagem verdadeiramente triunfal ao norte do país. A visita ao Porto excedeu tudo quanto podia esperar-se da lealdade e civismo da nobre cidade que deu o nome a Portugal, segundo Camões. Na alocução com que saudou o Porto, o general Craveiro Lopes sublinhou os serviços prestados por essa cidade à revolução nacional de 28 de maio, à sua consolidação, e à execução do programa de recuperação do pais que a ordem politica até hoje vigorante tem imprimido à Nação.

"Podeis estar certos — afirmou o chefe do Estado — que dispomos dos meios necessarios para vencer todos os obstaculos que a incompreensão ou a maldade dos homens pretendam opor à marcha da doutrina que nos guia. A paz interna, este sossego que vamos desfrutando e que é o espanto de quantos estranhos nos visitam, continuará a permitir que novas realizações aumentem a nossa riqueza privada e publica e se possa ainda cuidar da defesa militar do pais que os perigos que ameaçam o mundo aconselham a considerar atentamente".

INAUGURAÇÕES

Em sua excursão pelas regiões do Cavado e do Rabagão, o general Craveiro Lopes presidiu a varias solenidades e inaugurações de melhoramentos publicos, com que foi assinalada a passagem do aniversario do movimento de 28 de maio de 1926. A fim de inaugurar as barragens hidreletricas dos dois rios acima referidos, o chefe da Nação atravessou numerosas cidades e vilas, sendo em todas elas vivamente aclamado. Braga, a cidade ilustre homenageada do Minho, prestou-lhe homenagens excepcionais. Visitou ainda as barragens de Venda Nova e de Salamonde, Braga em peso levantou-se para saudar o presidente da Republica, que pela primeira vez a visitava oficialmente.

Durante sua permanencia na "leal e invicta cidade", a esposa do chefe do Estado visitou os diversos estabelecimentos hospitalares, fazendo valiosos donativos.

DE NOVO EM LISBOA

A chegada do general Craveiro Lopes, de regresso a Lisboa foi tambem um acontecimento marcante na vida da bela cidade do Tejo. Autoridades e grande massa popular se aglomeravam na gare e nas imediações da estação do Rossio, tributando ao viajante apoteoticas aclamações.

MELHORAMENTOS

Entre os melhoramentos inaugurados no norte pelo presidente da Republica, destacam-se o estadio do Futebol Clube do Porto, o Bairro dos Pescadores "General Craveiro Lopes", etc.

Realizaram-se desfiles e cortejos, em que tomaram parte centenas de milhares de pessoas.

OBRAS DE PESQUISAS E ABASTECIMENTO DE AGUA

LISBOA, (Para o "CORREIO" de Portugal) — Agora que se aproxima a época dos grandes calores, que fazem secar riachos e fontes por esse País além, tornando a vida das populações da serra e das planicies ainda mais heroica, o Ministerio das Obras Publicas sente-se no dever de intensificar os seus trabalhos a fim de tornar menos pesadas as inclemencias do clima pela falta de agua que, em tempos, era tradicional afligir grandemente as populações da provincia. Deste modo, mais alguns milhares de contos, 6.797, precisamente, vão distribuidos pelos Municipios para obras de pesquisas e abastecimento de aguas às populações rurais. São beneficiarias, no distrito de Aveiro, as povoações de Fermentelos, Vale de Trigo, Cruzeiro e Pinheiro da Bemposta; Braga — Mosteiro e Ponte; Bragança — Coleja, Paradela, Vale de Telhas, Algoso, Vilar de Peregrinos, Cabanas de Cima, Carviçais e Agrochão; Castelo Branco — Capinha, Perdigão, Ladeira, Almaceda, Penha Garcia, Orvalho e Cernache de Bonjardim; Coimbra — Serzedo, Paços, Portelinha, Vale de Matouco, S. Martinho da Cortiça, Varzea Pequena, Lomba, Seixo da Beira, Mira, Cermieira, Vendas de Figueira, Caneve e Forcado; Faro — Alperce, Reposeira e Budeus; Guarda — Vale de Lamula, Vermiosa, Almofala, Vilar Torpim, Lameiras, Carrapichana, Forno Telheiro, Lageosa, Vide Entre-Vinhos, Salgueirais, Cortiço da Serra e Espinheiro; Leiria — Benedita, Casal da Cruz, Souto Baixo, Canais e Rilva d'Alves; Lisboa — Bom Vizinho, Requengo Pequeno, Milharado, Povoa da Galega, Casais da Serra e Cachoeira; Portalegre — Arriacha Fundeira, Monforte e Santo Aleixo; Porto — Capelo e Igrejas; Santarém — Almogadel, S. José dos Matos, Roda Grande, Meia Via, Moita do Norte e Atalaia; Setubal — Sarilhos Grandes; Viana do Castelo — Bemposta e Gateira; Vila Verde, Martim, Provezende, Azinheira, Seixo, Aveção do Meio, Pereira, Carrazede, Vale da Ermida e Cerva; Viseu — S. Cosmado, Saude, Pinheiro, Tavora, Carvalhal, Lamaçais, Ribeiradio, Aveloso e Oliveira do Sul; Funchal — Lombadinha, Lombada dos Marinheiros, Lombo das Adegas, Terças, Zimbreiro, Candelaria, Gaula e Ponta Delgada; Horta — Capelo, Castelo Branco, Feteira, Varadouro, Sitio da Praça, Eirinha, Barreira Vermelha, Ribeirinha e Fazenda.

COMEMORA O CENTRO PORTUGUÊS DE SANTOS O "DIA DE PORTUGAL"

SANTOS, (Da sucursal) — No dia 10 do corrente, comemora-se o dia da raça, porque esse dia assinala a morte do epico glorioso que foi Luiz de Camões. Em todo o país e em todos os nucleos de portugueses espalhados pelo mundo, se rende homenagem ao grande cantor dos Lusiadas, assim tributando preito de admiração à raça que espalhou a civilização e a fé pelos mais reconditos recantos do mundo.

Todos os anos, o Centro Português de Santos, que congrega a quase totalidade da comunidade lusa desta cidade, festeja essa data expressiva.

Este ano, fará realizar em sua séde, às 20,30 horas, no Salão Camoneano, uma sessão solene, que constará de uma parte literaria e outra artistica. Na primeira parte, o dr. Adelino José da Silva d'Azevedo, professor da Universidade de São Paulo e da Pontificia Universidade Catolica, fará uma conferencia sob o tema "A analise dos valores fundamentais da Raça e a sintese da sua missão suprema nos Lusiadas".

A parte artistica estará a cargo do prof. Luiz Gomes Cruz.

HOMENAGEM POSTUMA A UM VULTO DESAPARECIDO DA COLONIA

A mão irremovivel do destino arrancou, há dias, do convivio da colinia portuguesa e da sociedade paulistanas e santistas um de seus elementos mais queridos e operosos, causando assim um vacuo profundo e despertando a mais sincera magua no coração de quantos conheciam o saudoso extinto.

Trata-se do comendador Aristides Cabrera Correia da Cunha, prestante cidadão que durante mais de 40 anos trabalhava ativamente em pról da coletividade, não medindo esforços, nem sacrificios pessoais na sua atividade filantropica, no seu trabalho de carater social e de amplitude coletiva.

Pertenceu a todas as organizações portuguesas ou luso-brasileiras de Santos e de São Paulo, às quais emprestou valiosa iniciativa e decisiva colaboração, tendo sido cooperador e mentor de numeras entidades de assistencia e caridade.

Era sobejamente estimado em todos os nossos circulos sociais, e gosava de solido prestigio no seio da comunidade portuguesa.

Seu passamento prematuro foi uma grave perda e comoveu profundamente seus amigos e admiradores.

"Correio de Portugal", ao iniciar sua publicação regular, rende sua sincera homenagem postuma a esse português ilustre e operoso.

NOTICIAS DA PROVINCIA

— Vai ser construido, em Satão, um edificio especialmente destinado à estação dos Correios, Telegrafos e Telefones naquela vila. No lugar de Doutro Calvo, do mesmo concelho, estão quase concluidos os trabalhos de montagem da linha telefonica que irá beneficiar as freguesias de Rio de Moinhos e Decermilo.

— Com a presença dos srs. ministro da Economia e subsecretario da Agricultura e outras entidades foram inaugurados em Loures, Mafra e Sintra, postos de recepção e refrigeração de leite proveniente dos cento e quarenta postos de recolha espalhados pelos três concelhos.

Aqueles três postos, cuja realização orçou por cerca de sete mil contos, estão apetrechados com instalações e maquinismos adequados entre os quais tanques para tratamento, com a capacidade de 1.500 litros cada um, depositos isotermicos, com a capacidade de dez mil litros e laboratorios, em que podem ser analisadas grandes quantidades de leite.

A recepção de leite é fiscalizada por um regente agricola especialmente preparado para o lugar, após o que é tratado em maquinas que têm um rendimento de quatro mil litros-hora. O leite é, depois, conduzido para a capital em carros especiais e entregue nos vinte postos de abastecimento dos vendedores ambulantes.

— Foram inaugurados, em Mora, Alentejo, varios melhoramentos na central eletrica da vila, um quartel para os bombeiros voluntarios locais e um bairro de casas para trabalhadores.

— O Ministerio das Obras Publicas vai mandar proceder a novas obras de saneamento em diversas localidades do país, salientando-se as obras a levar a efeito nas cidades de Aveiro, Silves, Porto, Vila Real e Angra do Heroismo. São tambem de grande importancia os trabalhos a efetuar nas vilas de Alpedrinha, Idanha a Nova, Estremoz, Nazaré, Cascais, Povoa de Varzim e Valpaços. As comparticipações concedidas pelo Fundo do Desemprego para estas obras somam 3.150 contos.

— A Santa Casa da Misericordia de Alcacer do Sal vai mandar construir, mediante comparticipação do Estado, um novo hospital, cuja importancia total será de 1.830 contos.

— Em Salvador, Penamacor, foram inaugurados o abastecimento de agua e um aqueduto sobre o ribeiro da Ramalha.

— A Camara Municipal de Vila Nova de Caia vai mandar executar um importante plano de abastecimento de agua à sede do concelho, para o que são necessarias obras que importarão em 6.300 contos.

— Com grande luzimento e excepcional afluencia de fiéis, o cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, d. Teodosio Clemente Gouveia, procedeu à benção inaugural das novas igrejas da Beira, consagradas a São Benedito e a Nossa Senhora de Fatima. As cerimonias decorreram com muito brilhantismo e solenidade, constituindo uma transcedente manifestação de fé.

A lavoura cafeeira deseja ser ouvida pelo Senado

Tendo a Comissão de Constituição e Justiça do Senado resolvido ouvir sobre o projeto de lei, que cria o Instituto Brasileiro de Café, elementos do comercio e oficiais, ligados ao assunto, o sr. Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, em nome da entidade, telegrafou ao sr. Café Filho, presidente do Senado, solicitando-lhe se estenda a representação à lavoura cafeeira, a fim de que a mesma tenha oportunidade de levar seu ponto de vista àquela Comissão.

Serviço Social do Estado

Na ultima quinzena, o Serviço Social do Estado, da Secretaria da Saude, forneceu 208 auxilios em dinheiro, 138 sacas de arroz, 136 de feijão, 752 quilos de carne seca, 433 quilos de macarrão, 442 latas de oleo, 115 quilos de açucar.

Foram ainda entregues a pessoas necessitadas 2.190 peças de roupas feitas, 80 lençois, 420 cobertores, 24 pares de botinas.

Em medicamentos, foram fornecidas 470 ampolas de antibioticos e 937 unidades de vitaminas e fortificantes diversos.

Em Araçatuba — região onde se verificou o recente surto de poliomielite, — os assistentes sociais daquele Serviço fizeram 11 entrevistas com pessoas necessitadas, 7 visitas domiciliares, distribuiram 45 peças de roupas, e 12 unidades de medicamentos.

Visita do ministro Renato Almeida à Comissão do IV Centenario da cidade

Durante sua permanencia nesta capital, o ministro Renato Almeida, presidente da Comissão Nacional de Folclore, entre outras visitas que realizou, esteve na sede da Comissão do Quarto Centenario da Cidade de São Paulo. Depois de manter demorada palestra com o dr. João Pacheco Fernandes, presidente da autarquia, o ministro Renato Almeida trocou impressões com os diretores dos Serviços de Comemorações Culturais e de Congressos, com os quais entrou em entendimentos a proposito das realizações da Comissão nesses setores.

Nessa oportunidade, o visitante ofereceu sugestões para o melhor exito dos festejos do IV Centenario, pondo ainda à disposição da Comissão os serviços da Comissão Nacional de Folclore.

Após a visita, o ministro Renato Almeida, falando aos jornalistas, manifestou-se plenamente entusiasmado com os trabalhos da autarquia dirigida pelo dr. Pacheco Fernandes, quer quanto às realizações já em andamento, quer quanto aos planos elaborados para os festejos do 400.o aniversario da Cidade de São Paulo.

VIDA SOCIAL

O VERDE DO VIADUTO

Depois que aperfeiçoaram a arte da "maquillage" não mais se justifica a existencia de mulheres pouco sedutoras; graças aos recursos dessa prodigiosa ciencia, que é a quimica, até as flores se transformam, ganham maior viço e beleza, mais atrativos de cor, prolongando-se sua vida outrora efemera. Já que não é possivel alterar as leis da natureza, pelo menos resta o consolo de poder disfarçar os seus efeitos e de imitar os seus caprichos, para satisfação da curiosidade e da vaidade humanas. As mulheres, sobretudo, tiram todo proveito dessa possibilidade. Não fosse isso e as "estrelas" do cinema e da ribalta, em geral, estariam condenadas a um declinio demasiado rapido. Os cosmeticos e a pintura resolvem tudo em favor da perenidade da juventude e do encanto femininos. As luzes, os angulos de fotografia, inumeras outras sutilezas cooperam para fazer de uma criatura pouco favorecida pela natureza a mais fascinante beldade, que põe em sobresalto o coração dos "fans". Fora dos estudios e do palco, é ainda a "maquillage" que produz milagres sem conta, criando motivos magnificos de beleza e sedução. E o bonito é que os homens gostam de ser iludidos, admirando, acima de tudo, a arte de que dão provas as criadoras dessas ilusões. Mas ninguem supunha que a "maquillage" chegasse a ser aplicada tambem nas obras publicas, a fim de mascarar as imperfeições da cidade ou o descuido dos administradores. No entanto, em S. Paulo isso se verifica e é uma curiosidade, sem duvida, a ser consignada no canhenho dos turistas. Lá está, no viaduto 9 de Julho, para quem quiser ver, a demonstração da habilidade dos artistas da Prefeitura, que ali pintaram de verde o cimento dos canteiros centrais, dando a impressão de estarem atapetados de grama... Não sei se a "camouflage" visou a economia de grama ou se tudo não passa de uma experiencia das reações do publico, com alcance nas realizações urbanisticas do futuro. Pode bem acontecer que o aformoseamento da metropole ainda venha a ser obtido por meio de algumas boas pinceladas e algumas toneladas de papelão e gesso. No teatro tambem se resolve assim. E a vida não é mesmo uma comedia?... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Welington Vinicius, filho do sr. Reni Toquetto e da sra. Laurinda Toquetto.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Iolg, filha do sr. Saverio Mandeta e da sra. Carolina Casado Mandeta;

a menina Rute, filha do sr. Carlos Rohenis e da sra. Helena Rohenis;

a menina Lucia, filha do dr. Antonio de Paiva Carvalho e da sra. Carmem Magalhães de Paiva Carvalho;

a menina Rosa Maria, filha do sr. Gilberto de Jesus e da sra. Ubelina Ramos de Jesus;

os meninos Luiz Carlos e Adalberto, filhos do sr. José Galvão de França e da sra. Lucia Garcia de França;

a sra. Neide, filha do sr. André Gravina e da sra. Anita Gravina;

a srta. Helena, filha do sr. Miguel Sposito da Imprensa Oficial do Estado, e da sra. Carmem Siberia Sposito;

o sr. Raimundo Nogueira Veiga;

o sr. João de Deus dos Santos;

o sr. Lucio Ceravolo;

o dr. Lauro Jorge Couri;

o dr. Orlando Machado Marques, medico do Departamento de Saude;

o jovem Léo Roberto, filho do dr. Léo Ribeiro de Morais, ex-diretor do Serviço de Transito;

o jovem Nei Pinto Cesar, filho do dr. Cid Pinto Cesar, já falecido e da sra. Arlete Nogueira da Silva;

NUPCIAS

ENLACE LUCIANO-MILUZZI

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Humberto Luciano, filho do sr. José Luciano e da sra. Filomena Luciano, com a srta. Vanda Miluzzi, filha do sr. Roque Miluzzi e da sra. Ida Miluzzi.

ENLACE CAMPILONGO-ZORDO

Realiza-se hoje, às 16,15 horas, na Basilica de N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Nelson Bondio De Zordo, filho do sr. Arcangelo De Zordo e da sra. Ida Vitorbio Bondio De Zordo, com a srta. Nair Campilongo, filha do sr. Artur Campilongo e da sra. Elide Bergami Campilongo.

Serão padrinhos do noivo, no civil, o sr. Teles Baillot Filho e sra. e da noiva, o sr. André Aprá e sra. No religioso, do noivo, o sr. Arcangelo De Zordo e sra. e da noiva o sr. Alfredo Campilongo e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Teresa Cristina, filha do sr. Pascoal Misorelli e da sra. Maria Aparecida Alves Misorelli.

— Maria Inês, filha do sr. Geraldo Morgado e da sra. Rosa Morgado.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões poderão ser dadas no Automovel Club, tel. 32-4144, e nos escritorios dos srs. José de Oliveira Leite, tel. 33-4001, J. A. Cesar Salgado, tel. 33-9772, e Victor Luiz Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

JUIZ SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Colegas, amigos e admiradores do dr. Samuel Francisco Mourão em dia e hora a serem designados, vão prestar-lhe significativa homenagem pela sua promoção a Juiz do Tribunal de Alcada de São Paulo.

As adesões poderão ser comunicadas aos seguintes membros da Comissão organizadora: Juizes Alcides Faro, 8-2908, Julio D'Elboux Guimarães, 33-6131, José Cavalcanti Silva, 33-6131, José Frederico Marques, 33-6131, Alceu C. Fernandes, 33-6131, Manuel Vieira Neto, 33-6131; Augusto G. Vaz Cerquinho, 33-6131, deputado Camillo Aschar, 33-1089 e com os drs. Ulpiano Costa Manso, 33-5978, José Gonzaga de Arruda, 32-6070, Guilherme Percival de Oliveira, 32-0097 e Adamastor Avila, tel. 5-0944.

DEPUTADO SALLES FILHO

Amigos e admiradores do dr. Antonio Carlos de Salles Filho vão homenageá-lo por iniciativa da Associação dos Inspetores do Trabalho do Estado de São Paulo, com um banquete quando do seu regresso da Europa, onde foi representando o nosso país no IX Congresso Internacional de Industrias Agricolas que se reuniu em Milão. Já aderiram as seguintes pessoas: Deputado cel. Asdrubal da Cunha, presidente da Assembléia Legislativa, dep. José Ferreira Keffer e sra., dep. Cunha Bueno e sra., secretario da Justiça dr. José Loureiro Jr. e sra., Guilherme Percival de Oliveira e sra., Damiano Gullo, dep. Paulo Teixeira de Camargo, Joaquim Pacheco Cirillo e sra., Abel Cavalcanti de Albuquerque, Vitor Freire do Amaral e sra., J. Paulo Bittencourt e sra., Sergio Junqueira, dep. Cassio Ciampolini, dep. Derville Allegretti, dep. Decio Queiroz Telles, dep. Francisco Vieira Filho, dep. Arual dos Santos, dep. Angelo Zanini, dep. Athié Jorge Cury, dep. Manuel Vitor, dep. Conceição Santamaria, vereador Norberto Mayer Filho, vereador João Sampaio, vereador Ana Lamberga Zeglio, Mario Antunes Maciel Ramos, Franquini Neto, Heitor Mayer e sra., dep. Rui de Ameida Barbosa, secretario do Trabalho dr. José Alves da Cunha Lima, dep. Valentim Amaral, dep. Leonidas Camarinha, dep. Jaime de Almeida Pinto, dep. Scalamandré Sobrinho, dep. Auro Soares de Moura Andrade e sra., dep. Lincoln Feliciano, dep. José Miraglia, dep. Salgado Sobrinho, dep. Luiz Augusto de Oliveira, dep. Luciano Nogueira Filho, dr. Antonio Flaquer, dep. Romeiro Pereira, secretario da Fazenda dr. Mario Beni, Americo Portugal Gouveia, Americo Piva, Rui Nogueira Coutinho, Luiz Albino Barbosa de Oliveira Neto e sra., Waldomiro Lobo da Costa, Roberto Moreira, Raul da Rocha Medeiros, Gastão Bandeira Abreu, Stelio Machado Loureiro, Rafael Moura Campos, srta. Olga Cardoso, Carlo M. Peralva e sra., Sindicato dos Vendedores Ambulantes, Sindicato das Ceramicas, Walter Bellian, Hamilton Prado, Adam Von Bulow, Osvaldo Oliveira, Antonio G. Marmo (prefeito de Adamantina), Tomás Maroubian, Abel Bezerra Cavalcanti, Silvio Corrêa Dias, Sindicato dos Economistas do Estado de São Paulo, Ordem dos Economistas do Estado de São Paulo, vereador Helio Fiore, Inspetores de Colonização e Imigração, Esporte Clube Itariri, José Lamartini Cintra (vereador em Bragança), Conrado Estefani (vereador em Bragança), Lourenço Quilici (prefeito de Bragança), Adelia Issa Barreiros Guimarães, Associação Paulista de Odontopediatria, José Abolafio, Jamil Zontut, Alfredo Rodrigues Gullo, Angelo Sant'Ana, Armando Figueiredo Gomes, Fernando Kock, José Carlos Amaral Oliveira, Moacir Lima Correia, Nair Silveira de Lucena, Odilon Nogueira de Lima, Otavio Vilaça, Raul Gontijo de Carvalho, Silvio Fonseca Alambert, Adriano Negreiros, Antonio Augusto Fontes, Diogenes Ernani Drolhe, Eugenio Juliani Vidal, Inacio Schumann, João Batista Vasconcelos, João de Toledo Fernandes, José Chazan, José de Matos Barros, Josias Fernandes Pedrosa, Marina Freire Franco, Mario Arduino, Paulo Martins de Carvalho, Rafael D'Abril, Roberto Pilar do Amaral, Afonso Lopes de Barros, Alcides Neto Rodrigues, Alfredo Carvalho Carreira, Ananias Lucio de Sousa, Antonio Ales Nunes, Basilio Scafidde, Bernardo Mota Sampaio, Candida Sales, Carlos Meireles Salgado, Celso de Almeida Castilho, Claudio Tomás de Favery, Ciro de Lima Arantes, Diva Junqueira de Oliveira, Domingos Bastos Wagner, Euclides Boup Krebs, Herondy Lourdes Bastos, Inocencia Cravo de Andrade, Joaninha Vita, João Lourenço de Almeida Prado, João Vieira Branco, Josefa Vilarinho Vereia, José Luiz F. de Almeida, Silvio de Barros Marques, Teodoro Martinez, Tomás O. Marcondes Junior, Vicente Arienzo, Walter Camargo Schmidt, Hilda Fernandes da Silva, José de Oliveira Fonseca, José de Paiva Azevedo, Laura Cintra Camargo, Leonor Gonçalves Cruz, Nestor Costa Menezes, Noemio Ramundo da Silva, Orlando Cicero Mota Florence, Orlando Morais Fontes, Osvaldo Santos, Persio Machado Mihich, Sebastião Garcia Silveira, Tercio Mota Vuono, Walter Pereira Pesoni, Joaquim Silva Mendes, Adelia Salomão Calil, Alvaro Gil Calazans Gonçalves, Americo Pieroni, Antonio Bastos, Antonio Capelini, Antonio Ferraz, Arlindo Antonio Padovani, Breno Granja Coimbra, Celso Cruz, Clelia Caldeira Pontes, Clodoaldo Carnevali, Ciro da Rocha Marmo, Dilso Fernandes, Diocles Ribeiro da Silva, Diogo Mercado Gomes, Edgard Guimarães Naxara, Edmundo Caruso, Epitacio de Sousa, Fabio de Sousa Figueiredo, Francisco Franco A. da Silveira, Fernando Barreiros Guimarães, Geraldo G. Cassanha, Guilherme de Carvalho Serra, Haroldo Francisco dos Santos, Erminio de Jesus Spernega (vereador de Botucatu), Henrique Elsio Raimondi, Henrique Escarpeli, Homero Hugo Neubauer, João Batista de Carvalho, João Calefi, João D'Abril, João Genari, Joaquim Fernandes, Joaquim Pereira Diniz, Joaquim Sergio de Almeida Ramos, José Correia, José Santos, Maria A. de Almeida, Maria Conceição Guilherme, Maria Marques, Maria Muller Gouveia, Milton Domingues Leite, Odilon Amaral, Orminda Soares Neto, Paulo Alarico Bueno (vereador em Lins), Pedro da Silva Oliveira, Regina Marques, Sebastião Costa, Sebastião Rodrigues Negrão, Agenor da Veiga, Angelino de Goes Filho, Angelo Batelli, Antonio Nabor da Silva Jr., Aurelio Romano, Benedito Pereira de Sousa, Benvinda de Oliveira, Celso Senna Alves, Celso de Toledo Thompson, Edgard Brandão, Elmo Antonio Azevedo, Francisco de Almeida Lobato, Gabriel Silva Mendes, Hugo Fanti, Irineu Machado, Isaias Vilares Jr., dra. Jacy Schmidt Gonçalves, João Antunes, João Gomes de Castro Silva, João Miguelino de Albuquerque, João Ribeiro, João Rosa de Castro Pereira, José Allan Dias Bertlina, José Alves de Carvalho, José Bueno Fernandes, José Gonçalves de Castro, José Ibraim Saker, José Julio Pereira, José Raul Vieira Loureiro, Luiz de Freitas, Luiz Paladino, Manuel D. Pinheiro Machado, Mauro Pinheiro Nogueira, Moacir Estelita C. Pessoa, José dos Santos, José Vicenti da Silva, Justino Pereira da Silva, Luiz Carlos de Faria Lemos, Luiz Granato, Manuel Pinheiro Ribeiro, Mario Curti, Miguel Carlos de Morais Costa, Milton Alves de Melo, Nelson Sousa Panain, Otaviano G. Silveira Junior, Pedro Gonçalves de Castro, Pedro Dorival Haas, Pedro M. S. Magalhães Padilha, Roberto Pupo Nogueira, Rubens Camargo Alves, Samuel Martins Pereira, Sergio Pompeu da Veiga, Vicenti Arnoni, Waldomiro Francisco Guido, Orlando Adoglio, Salomão Abdala, José Maria Ressuto, Otacilio Leme Atanasio, Gelasio Pimenta de Campos, Silvio do Amaral Rocha, Napoleão Pereira Martins, Antonio Camargo, João Eugenio Rocha, Cristiano Solano, João Batista de Almeida Garret, Angelo Martins de Sousa, Sebastião Marcondes Cesar, Humberto Pergola, Batista Escarparo, Antonio Leme Fontes, Euclides Basto (vereador de São José do Rio Pardo), Manuel Guedes, Luiz Carlos de Faria Lemos.

Adesões pelos telefones: 35-4576, 33-5848, 52-4336, 32-9889, 31-0575, 31-0146 e 36-3169.

ENGENHEIRO PRESTES MAIA

Ao ensejo da aposentadoria do engenheiro Francisco Prestes Maia, que se afasta da função publica depois de haver prestado à comunidade bandeirante os mais fecundos e sabios serviços, lideres exponenciais da vida politica, economica, social e profissional de São Paulo, reunidos em comissão, resolvem endereçar-lhe expressiva homenagem, dando oportunidade a que o povo possa festejar, na figura singular do emerito administrador, um dos mais altos e mais nobres valores da nossa terra.

A homenagem constará de um almoço de caráter popular, a realizar-se em dia e local a serem anunciados, e a grande comissão promotora está integrada, pelos seguintes e eminentes lideres: prof. Amador Cintra do Prado, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; prof. Benedito Montenegro, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. Jairo de Almeida Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina e diretor da Escola Paulista de Medicina; Monsenhor Deusdedit de Araujo do clero paulolitano; prof Alipio Correa Neto, presidente do Partido Socialista Brasileiro; prof. Antonio de Almeida Junior, presidente da União Democratica Nacional; dr. Antonio de Queiroz Filho, presidente do Partido Democrata Cristão; dr. Carlos Cyrillo Junior, presidente do Partido Social Democratico; dr. João Domingues Sampaio, presidente do Partido Republicano; dr. Menotti Del Picchia, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, dr. José Domingos Ruiz, lider do Partido Trabalhista Nacional; dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, Senador da Republica, dr. Mario Belim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Horacio de Melo, presidente da Ass. Comercial de S. Paulo; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, Antonio Francisco Fleury, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo; dr. Alexandre Martins Rodrigues, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Escola Politecnica de São Paulo, dr. Eduardo Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

As adesões são recebidas pelos telefones: 32-6614, 32-4284, 36-3169 e 32-4489.

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará realizar amanhã, das 20,30 às 23,30 horas, em sua séde social, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará realizar amanhã, das 15 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá amanhã, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, à tarde e à noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

BAILE DOS NAMORADOS — O Centro Academico de Estudos Economicos, da Faculdade de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus, da Universidade Catolica de São Paulo, fará realizar amanhã, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Homs "O baile dos namorados", cuja renda reverterá em beneficio do Departamento de Assistencia Social.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar amanhã, das 14 às 18,30 horas, nos salões da Associação de Educação Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante dedicado aos socios e convidados.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar amanhã, das 14 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar hoje, das 22 horas em diante, nos salões do Trocadero, à praça Ramos de Azevedo, um baile dedicado aos socios e familias.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, nos salões do Grupo C.R.T. à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

WAGNA CLUBE — O Wagna Club fará realizar hoje, às 22 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, um baile oferecido aos socios e familias.

CENTRO ACADEMICO "HORACIO BERLINCK" E "ALVARES PENTEADO" — Os Centros Academicos "Horacio Berlinck" e "Alvares Penteado" farão realizar amanhã, das 14,30 horas, em diante, nos salões do Club Homs, à av. Paulista, encerrando as festividades comemorativas da passagem do jubileu de ouro da Fundação "Alvares Penteado", o baile do Cinquentenario.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.o andar, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

FESTAS JOANINAS

CIBA A. C. — O Ciba Atletico Clube fará realizar hoje, às 22 horas, nos salões da "Maison Suisse" à rua Caio Prado, 183, o tradicional "Baile caipira", dedicado aos socios e familias.

BOITE QUITANDINHA — A Boite Quitandinha fará realizar dia 11 das 22 horas em diante o tradicional "Baile caipira".

C. A. PAULISTANO — O Club Atletico Paulistano fará realizar dia 21, das 22 às 4 horas, em sua sede social, um baile à caipira dedicado aos socios e familias.

...nis Clube Paulista fará realizar nos dias 14 e 28, em sua sede social, as suas tradicionais festas juninas, de-

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tedicadas aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(7 de junho)

MUNDIAIS:

1494 — E' assinado o tratado de Tordesilhas, entre Portugal e Espanha.

1598 — A esquadra britanica, sob o comando do almirante Cumberland, invade Porto Rico, então pertencente à corôa da Espanha.

1778 — Nasce George Brummel, que, por sua requintada elegancia, foi cognominado em Londres "o belo Brummel".

1810 — D. Mariano Moreno, escritor e politico argentino, funda a "Gazeta" de Buenos Aires. Ele é considerado o inspirador da revolução de Maio.

1818 — Nasce a imperatriz Carlota, do Mexico.

1917 — Violento terremoto abala a cidade de El Salvador.

1942 — A marinha japonesa sofre tremenda derrota na batalha travada ao largo das ilhas Midway, perdendo 3 porta-aviões, 12 navios, 250 aviões e 10.000 homens.

1944 — A cidade de Bayeux cai em poder das forças aliadas.

NACIONAIS:

1771 — Nasce d. Marcos de Noronha e Brito, conde dos Arcos, que foi vice-rei do Brasil.

1797 — Nasce, na Bahia, Manoel Alves Branco, visconde de Caravelas.

1828 — O major Luiz Alves de Lima e Silva depois duque de Caxias, sai de Montevidéu com uma coluna e põe em fuga o inimigo que bloqueava a praça fazendo alguns prisioneiros.

1839 — Nasce Cesario Alvim, estadista mineiro, primeiro governador eleito de Minas Gerais; fez parte do governo do marechal Deodoro, assumindo a pasta do Interior.

— Nasce em Sergipe o grande filosofo brasileiro Tobias Barreto.

1842 — Em Venda Grande, arredores de Campinas, o cel. Amorim Bezerra derrota um corpo de insurgentes sob a chefia de Antonio Joaquim Viana.

1848 — Nasce, em Guaratinguetá, o conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, que foi presidente de São Paulo e duas vezes presidente da Republica.

1870 — Morre, no Rio, Pedro de Araujo Lima, marquês de Olinda, estadista do Imperio.

1889 — Sobe ao poder o Partido Liberal, com o ministério organizado pelo visconde de Ouro Preto.

UMA INICIATIVA CORAJOSA QUE VENCE A ROTINA

A "Distribuidora de Maquinas IRBE" leva o comercio de maquinas para o bairro industrial

INAUGURADA NA RUA DA MOÓCA, 975, UMA FILIAL DO GRANDE ESTABELECIMENTO

Em 1 de fevereiro de 1951, o "Correio Paulistano" registrava, em reportagem ampla e ilustrada, um fato que, à primeira vista, parecia de rotina em uma cidade como a nossa, em que o comercio se amplia, diariamente, com uma força de expansão verdadeiramente sensacional — a inauguração, na rua Rodrigues dos Santos, 814, junto à praça Padre Bento, no Parí, do estabelecimento "Distribuidora de Maquinas Irbe".

Registramos o acontecimento, que nada tinha de banal, com estas palavras:

"Parece à primeira vista estranho, que dediquemos um registro especial a um fato dessa natureza, corriqueiro em uma metropole como a nossa, cujo desenvolvimento extraordinario produz o aparecimento quotidiano de novas casas de comercio.

No caso concreto que focalizamos ha, entretanto, pecularidade que lhe dão significação especial. E' que o novo estabelecimento exprime uma colaboração premeditada, consciente do comercio especializado com a industria. Foi idealizado por um antigo integrante da industria — descendente de uma velha estirpe de pioneiros da industria de maquinas no Brasil — visando atender às necessidades imediatas de nossas fabricas e com o maximo de comodidade. Por isso mesmo o sr. Edmundo Benvenuti, organizador deste empreendimento, localizou a "IRBE" no bairro do Parí, juntinho do Braz, zonas iminentemente industriais.

Assim, a "IRBE" possibilitará a obtenção facil de maquinaria e acessorio de que venham a necessitar os estabelecimentos fabris daquelas zonas, sem que os compradores precisem locomover-se até o centro da cidade.

O sr. Edmundo Benvenuti é um especialista em industria de maquinas. Um perfeito conhecedor do "metier". Começou a sua vida profissional em 1914, ainda muito jovem, na oficina mecanica de seu pai, já falecido, sr. Lourenço Benvenuti, e de seu tio, hoje industrial em Itaquera, sr. Luiz Benvenuti, dois homens de largo espirito e de muita fibra. Foram eles os pioneiros na fabricação de teares na America do Sul. Essa oficina em que Lourenço Benvenuti dedicou os melhores anos de sua vida, teve missão vanguardeira nessa industria especializada e se constituiu em verdadeira escola de formação de tecnicos. Nela fizeram a sua aprendizagem e a sua formação profissional quase todos os industriais que hoje fabricam teares em S. Paulo. Edmundo Benvenuti ali trabalhou e aprendeu, como simples operario, em companhia de seu irmão Nelo Benvenuti.

Espirito empreendedor e com uma larga soma de experiencia, Edmundo Benvenuti compreendeu a necessidade de dotar as zonas do Pary e do Braz de um estabelecimento especializado, a fim de atender, tambem no varejo, centenas de industrias que hoje necessitam de procurar o centro da cidade para se abastecerem de maquinas e acessorios".

Os fatos vieram confirmar que tinhamos razão, naquela época, quando davamos ao acontecimento um grande realce. E' que ele exprimia uma verdadeira revogação da rotina comercial, fruto de uma mentalidade inovadora, que punha à margem velhos preconceitos, para adotar orientação que a visão segura e inteligente das circunstancias de um comercio especializado impusera ao espirito agil e clarividente de Edmundo Benvenutti. Era tabu, até agora, o conceito de que o grande comercio teria de se localizar, necessariamente, no centro urbano. Pensava-se, até, que localizar um estabelecimento de comercio nobre fora dos estreitos limites do coração da cidade, era condição de desprestigio.

Edmundo Benvenutti, rebento virente de uma estirpe de pioneiros da industria e do comercio de maquinas industriais, ligado, ele mesmo, pelo sangue e pelo trabalho, à implantação, em primeiro lugar na America do Sul, da fabricação de teares, com a força inovadora que anima o seu espirito, soube vencer a rotina e criar uma concepção, cujo acerto é revelado pelos frutos que surgem de sua iniciativa revolucionaria.

Ele entendeu que o comercio de maquinas, auxiliar necessario da industria, ao invés de se prender ao preconceito de localização no centro urbano, devia procurar servir à sua grande clientela antes de tudo pela proximidade, pela facilitação de seu acesso, mesmo porque ele exerce, até, uma função assistencial por meio do fornecimento continuo de acessorios, peças isoladas e, até mesmo, como é o caso da organização de Edmundo Benvenutti, pela assistencia tecnica.

Daí a sua idéia, corajosamente executada, de instalar a "Distribuidora de Maquinas Irbe" no Parí, na rua Rodrigues dos Santos, 814, junto à praça Padre Bento.

UMA SEMENTE QUE DÁ FRUTOS

A inovação, executada ha pouco tempo, produziu aqueles efeitos que o espirito empreendedor de Edmundo Benvenutti previra. E ela frutifica cedo, lançada que foi por mão de mestre em terra fértil.

Foi inaugurada, no dia 3 deste mês, uma filial da "Distribuidora de Maquinas Irbe", em pleno setor industrial de São Paulo, à rua da Moóca, 975.

Revestiu-se de grande solenidade o ato. Figuras exponenciais da industria, do comercio, do mundo bancario, foram levar a Edmundo Benvenutti o seu aplauso pela demonstração de vitoria de sua inteligente iniciativa.

A nova filial recebeu, no ato da inauguração, a benção do padre Concilio, da igreja de São Januario da Moóca. O ilustre prelado ressaltou a circunstancia de se protegerem, a matriz e a filial "Irbe" à sombra bemfazeja de duas Igrejas, em cujas visinhanças se instalaram. Sob a proteção das Casas de Deus e com o sentimento cristão de seu organizador, os dois estabelecimentos, orientados ainda pela competencia tecnica de Edmundo Benvenutti, nasciam e viviam sob os mais seguros auspicios.

Um dos oradores ressaltou a significação da iniciativa da "Irbe", levando para o bairro industrial as maquinas, com a circunstancia, ainda, de prestar Edmundo Benvenutti, como experimentado mecanico que é, assistencia tecnica aos seus clientes, ensinando-lhes, muitas vezes, o uso das maquinas.

A festa se revestiu de grande alegria, tendo sido servida aos convidados lauta mesa de doces, tendo-se prestado a Edmundo Benvenutti inumeras homenagens.

Pessoas presentes à inauguração, reunidas à porta do novo estabelecimento.

Cerimonia da benção da loja-filial da IRBE, na rua da Moóca, 975, realizada pelo padre Concilio, vigario da Igreja São Januario da Moóca.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

E' uma obra louvavel, a que os religiosos de diversas ordens empreendem nos sertões brasileiros, continuando a tarefa ingente de Nobrega e Anchieta, em prol da integração de populações inteiras nos quadros da civilização cristã.

Exemplo significativo dessa atividade missionaria foi divulgado. Trata-se da obra das freiras dominicanas, em Porto Nacional, nos confins de Goiáz. O jornalista, que visitou o seu educandario naquela localidade — Colegio Sagrado Coração de Jesus — diz em sua reportagem:

"Naquelas longinquas e tropicais paragens religiosas oriundas de familias de fina estirpe enfrentam estoicamente, com perene sorriso nos labios, as duras circunstancias proprias da região, com a finalidade unica de praticar o bem geral e proteger os pobres e desamparados. Educam crianças, alfabetizam adultos transformam filhas dos causticos barrancos dos garimpos em jovens cultas formam professoras normalistas e preparam excelentes donas de casa. Esse trabalho fecundo já se projetou na sociedade brasileira e na propria Igreja Catolica, pois do modesto Colegio Sagrado Coração de Jesus de Porto Nacional sairam jovens que ocuparam postos de destaque no governo de Goiáz — um deles secretario de Estado. Outros formaram-se em medicina, direito, engenharia. Outros ainda fizeram-se jornalistas de nome na imprensa goiana. Na carreira clerical destacam-se o prelado de Conceição do Araguaia, Dom Luiz Padilha e frei Domingos Maia Leite, prior do Convento Dominicano de São Paulo. Há ainda varias jovens que se preparam em Montells (França) e Uberaba — séde central das madres dominicanas — para a carreira religiosa, e que estão obtendo otimo aproveitamento."

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

Pascoa dos Militares

Promete revestir-se de brilhantismo a solenidade da Pascoa dos Militares da Guarnição de São Paulo, fixada para o dia 12 do corrente, na praça da Sé.

Numerosas adesões de Entidades Civis têm sido recebidas pelo comando da 2.a R. M.

Durante a missa que será celebrada por d. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar, por delegação de s. emcia. o sr. cardeal Mota, serão executados numeros de musica classica pelos conjuntos de Bandas Militares e pela Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, gentilmente cedida pelo prefeito dr. Armando de Arruda Pereira, por intermedio da Secretaria da Educação da Prefeitura Municipal.

Recuperação de residuos industriais em São Paulo

O sr. Antonio Queiroz do Amaral, chefe do Serviço de Recuperação, da Prefeitura Municipal de São Paulo, enviou oficio ao sr. Aldo Mario Azevedo, diretor do CIESP, congratulando-se com a sugestão feita por esse chefe de empresa em reunião do Centro e Federação das Industrias, no sentido de ser criada uma Comissão de Recuperação de Residuos Industriais.

Depois de afirmar que o Serviço de Recuperação de Residuos está pronto a colaborar com a CIESP e FIESP no que fôr necessario, encarece o seu chefe a oportunidade da lembrança do sr. Aldo Mario Azevedo, salientando o interesse da medida para a população e economia paulista.

BEBAM
TIP-TOP
a saborosa cerveja de inverno
da ANTARCTICA

OS LAVRADORES NÃO ESTÃO RECEBENDO TORTA DE ALGODÃO

A falta poderá se refletir na produção de leite afirma a Associação dos Fazendeiros da zona de Jau'

Os lavradores ainda não estão recebendo torta de algodão e, se permanecer a falta desse subproduto na alimentação do gado leiteiro, não haverá em breve leite para o consumo da população — afirma a Associação dos Fazendeiros da Zona de Jaú, em telegrama que acaba de expedir à FARESP. Nesse despacho, solicita ainda a interferencia daquela entidade no sentido de ser rapidamente solucionada a distribuição de torta de algodão e farelo de trigo para os produtores de leite, pois já se vêm sentindo os graves efeitos da estiagem.

A Associação Rural de Presidente Prudente solicitou tambem a interferencia no sentido de receber torta de algodão, a fim de atender à exposição de animais que se realizará naquele municipio no dia 13 do corrente. Assinala ainda que é grande a seca na região.

Por sua vez, a Associação dos Lavradores e Criadores de Garça comunicou que os criadores se ressentem da falta de torta de algodão, assinalando que, desde fevereiro, não recebem os produtores aquela forragem indispensavel à alimentação do gado.

Referindo-se à falta do produto em outras zonas, recebeu ainda a FARESP outras comunicações, inclusive de dirigentes de associações rurais e cooperativas agricolas que estiveram pessoalmente na sede daquela entidade, nesta capital.

III Excursão Cultural à Europa

Vai ser promovida pelo Touring Club do Brasil a III Excursão Cultural à Europa, onde serão visitados cerca de 9 paises e numerosas cidades, como Madri, Coimbra, Paris, (dez dias de permanencia) Roma, Amsterdam, Londres, (facultativa), Bruxelas, Milão, Veneza, Pisa, Florença, Nice e tantas outras. Programa e informações, à rua Quirino de Andrade, 35, pelos tels. 34-4124 e 34-4125.

"Auditorium Anchieta" do Colegio S. Luiz

No dia 9, aniversario da morte do veneravel padre Anchieta, às 14,30 se realizará a benção da primeira pedra do salão de atos do Colegio São Luiz à avenida Paulista, 2324, "Auditorium Anchieta".

A benção será dada por d. Luiz do Amaral Mousinho, bispo eleito de Ribeirão Preto, na presença do governador do Estado.

O Auditorium, com frente para a avenida Paulista, lado direito sobre a rua Haddock Lobo, e em simetria com a capela dos alunos, será obra do engenheiro Luiz de Anhaia Melo.

UMA CLASSE QUE TENDE A DESAPARECER

EMPREGADA DOMESTICA, PRIVILEGIO DOS RICOS

Ou a mulher que trabalha retorna ao lar, ou este será desmantelado pelo abandono — Se não forem dadas novas diretrizes à classe das empregadas domesticas, delas ficará apenas o vestigio na capital

Agravando a sucessão de problemas que a vida moderna apresenta, deparamos em nossa capital com a questão da empregada domestica, a constituir verdadeira ameaça à sociedade.

A situação é tão premente que exige uma solução imediata para o caso.

No entanto, de há muito que se fala, que se discute, que se escreve sobre o assunto. Promete-se muito, porem, que já se fez? Praticamente nada. Tudo paira no plano das cogitações. E' o conformismo crônico de nossa gente, que se acentua cada vez mais. E' a imaginação criadora do povo, que concebe a idéia para abandona-la em meio à execução, sem cogitar da importancia que representa no plano geral, sem compreender que a ordem economica deve sr harmônica, e que o desequilibrio do organismo social implicará, consequentemente, no desequilibrio estrutural do Estado.

Foi o que ficou patente à nossa reportagem ao investigar as causas que contribuem para agravar o problema da falta de domesticas na capital.

Domesticas há. O que não há é uma organização da classe pelos poderes competentes, uma centralização, um controle das mesmas e um limite à exploração de que, — conscientemente ou inconscientemente, — ora são vitimas, ora são protagonistas.

UMA RONDA PELAS AGENCIAS

Percorrendo diversas agencias, apurou nossa reportagem que varia o bairro, varia o explorador da empresa, mas não varia o ambiente, nem o ordenado exigido, nem as caras pouco recomendaveis que por elas transitam. Em ambientes geralmente despidos de qualquer condição higienica, — cubiculos imundos ou porões infectos, — passam o dia algumas dezenas de domesticas procurando "quem inventou emprego".

O telefone tilinta sem parar e, à oferta que lhes faz a agenciadora, vem sempre a resposta negativa:

— Tem criança? Não vou!

— Prá padre? Não trabalho.

— Novecentos prá cozinhar? Prefiro morrer de fome!

Assim vão se escoando as horas, até que alguma dona de casa, desesperada com o problema, ou tendo dinheiro facil, oferece mil e quinhentos cruzeiros. Então a empregada (que geralmente é inepta para sua profissão, porque do contrario não precisaria procurar emprego), aceita a oferta, para em poucos dias retornar à Agencia.

Interrogando pessoas residentes nas redondezas desses antros, foi-nos confirmado que é sempre o mesmo o grupo, com pequeno revezamento entre si. Pudemos deduzir que, visto o empresario receber 15% sobre o ordenado da empregada, torna-se natural seu interesse de que elas se fixem o minimo de tempo possivel em cada casa. Ainda em relação aos 15%, há maior conveniencia que o ordenado seja o mais elevado possivel. Assim é que, só esporadicamente encontramos alguma disposta a contentar-se com Cr$ 900,00, "apenas para arrumar". Nesta contingencia, a unica solução seria o fechamento de tais agencias, uma vez que nada representam para a coletividade, alem do seu valor negativo.

Fenomeno interessante que observamos foi que em quase todas as agencias, o elemento é de outros Estados, principalmente do norte e de Minas.

Registramos algumas linhas do dialogo com uma delas:

— A senhora de onde é?
— Do norte; do Ceará.
— Quanto ganhava lá?
— Lá não tinha serviço.
— Quanto quer ganhar aqui?
— Pelo menos mil cruzeiros.
— Sabe cozinhar?
— Não.
— Arrumar?
— Não.
— ?!
— Lavá rôpa...

Por incrivel que pareça, a pura expressão da realidade. Quem duvidar, penetre numa dessas pocilgas que apresentam por fora uma placazinha que nada exprime do que vai lá por dentro... Analise as caras que ali estão e nos digam se faltamos com a verdade ou exageramos os fatos.

OPINA SOBRE O ASSUNTO O DELEGADO ALDRICO GOULART

Diante do desajustamento social dessa classe, procuramos ouvir a opinião do delegado chefe do Serviço de Hotéis e Domesticos, dr. Aldrico Goulart. Adiantou-nos essa autoridade que somente a criação de um Departamento ou de uma Delegacia especializada poderia solucionar a questão. (Aliás, não seria uma "inovação", carater com que pretendeu certo deputado introduzir um projeto na Assembléia).

O Serviço fôra criado pelo Decreto-Lei Federal n.o 3.078, de 27-2-41, passando após para a competencia estadual. Imprimiu-lhe caraterística propria, dotando-o de todas as condições necessarias para atingir a alta finalidade que o caso requer, o dr. Alfredo Issa, quando secretario da Segurança Pública. Com o seu falecimento, caia por terra tambem essa grande obra por ele delineada e já quase em perfeita execução.

Hoje, desse trabalho só resta o plano. O registro de domesticas processa-se sem nenhum carater de obrigatoriedade. No entanto, mesmo assim são inumeros os casos de inaptidão por molestias contagiosas (até lepra) ou por possuirem antecedentes na policia.

Adiantou-nos ainda que o sr. Carneiro da Fonte, diretor do DI, mostra-se interessado na criação dum Departamento especializado no assunto. E' justo que assim proceda essa autoridade, uma vez que a classe das 120.000 domesticas que São Paulo possui é recordista em infrações penais contra o patrimonio.

Ilustrando nossa afirmativa, apresentou-nos o dr. Goulart inumeros prontuarios de domesticas, na maior parte implicadas em furtos.

A DOMESTICA E A CRIANÇA

A mãe que se vê na contingencia de confiar seus filhos à estranha mercenaria, cuja origem, hábitos e vicios desconhece por completo, não aquilata o grande perigo a que está expondo essas crianças.

São inumeros os casos concretos lamentaveis, motivados pela incuria da mãe que, absorvida pelas obrigações sociais ou pelo ganha-pão diario, poucos momentos pode dedicar aos filhos, confiando sua guarda à serviçais desconhecidas, não raras vezes inescrupulosas e portadoras de doenças contagiosas ou taras.

Depara-se-nos aqui a grande necessidade de um controle continuo de tais criaturas, tanto do ponto de vista moral como da sanidade fisica e mental.

O PROBLEMA DA DOMESTICA E' MAIS DE ORDEM SOCIAL DO QUE ECONOMICA

Os interesses da patrôa e da empregada não devem colidir mas coordenarem-se. Se ouvimos queixas da primeira contra a segunda, não menos as ouvimos desta contra aquela. E' preciso que a patrôa se convença de que em nossos dias já não se compra a liberdade do individuo, nem mesmo com salarios regios. Daí a preferencia pelo trabalho das fábricas: rende menos mas não tolhe a liberdade.

Se perdurar o clima de incompreensão reinante entre umas e outras, prepare-se a dona de casa para, dentro de muito pouco tempo, enfrentar todos os trabalhos domesticos. A deserção das domesticas será geral. Como de todo mal se pode tirar um bem, talvez seja este o unico meio de retornar a mulher ao lar e ao carinho dos filhos. Obrigada pela situação, a dona de casa terá de abandonar o escritorio ou a repartição. E, a economia que irá fazer de empregada e dos desperdicios que esta ocasionava, compensará o ordenado tão baixo que recebe; livra-la-á dos aborrecimentos por que passam todos aqueles que são forçados a enfrentar conduções em horários prefixados; e, o mais importante, decorrerá desta situação a volta da mãe a velar pela educação dos filhos, função que só ela, na sublime missão de mãe, deve se desempenhar.

COMO EMPREGA A DOMESTICA O SEU DINHEIRO

A empregada que ganha mil e setecentos cruzeiros mensais, — que é em media o ordenado das empregadas que constituem a metade da população dos finos bairros residenciais, — tem essa importancia livre, isenta das despesas de cama e comida que hoje correspondem, no minimo, a mil cruzeiros. Goza, pois, de posição economica superior à de qualquer moça que trabalha em comercio, escritorio ou repartição (excetuando-se, é claro, as Marias Candelarias).

O modo de se trajar, embora modesto mas decente, a que está sujeita a mulher da classe média que trabalha, aliado aos deveres sociais a que o proprio cargo a obriga, à condução, alimento e moradia, orça no minimo em dois mil cruzeiros; donde, os mil e setecentos da domestica passam a representar tres mil e setecentos, não se considerando gratificações, gorgetas de pif-paf e presentes. (Já é bem comum a preferencia que demonstram pelas casas em que se joga).

Estes fatos nos levam à previsão de que caminhamos para uma breve inversão de empregos: a empregada passará a exigir uma sub-empregada e a mocinha que trabalha fará compreender que é mais golpe colocar-se em serviços domesticos que submeter-se a exigentes concursos que a habilitarão a ganhar Cr$ ...... 1.700,00, **caso seja classificada.**

Mas, em que gasta a domestica o seu dinheiro? — Em alisar cabelo, nos cinemas do centro (os do bairro não têm graça), em "slacks", em brincos, relogio-pulseira, casaco de pele e o resto com o turco da prestação que as esfolam o quanto podem.

E' este o panorama, — com raras exceções, — que nos apresenta a capital, cuja responsabilidade decorre do desmando daqueles que podiam tomar a si a resolução do problema, mas que preferem cruzar os braços. E' a revanche merecida que as empregadas domesticas nos enviam, pela nossa apatia e pelo nenhum interesse que demonstramos em proteger a classe, oferecendo-lhe amparo e garantia para o seu futuro incerto. Oxalá não compreendam tarde demais a gravidade do problema, os responsaveis por esta situação. Amparo às domesticas, reajustamento e moralização da classe, eis o nosso apelo, eis o nosso brado de alerta. Salvando a domestica estaremos resguardando a sociedade.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer ao Instituto dos Comerciarios, na sua séde à rua Brigadeiro Tobias, 111 — D. F. A. — Brsabela Vieira de Morais, Pornec. de Generos Aliment., Gilberto Holms, C. Moraes, Mercadinho Paratodos Ltda., José Alves Barbosa, Raimundo Sierra, Sguegla Padula, Sguegla Padula, V. Guedes, Maria Helena Ribeiro, Alcino Soares Cabral, Carlos Cordeiro & Cia., Seiiho Teruya; — na Agencia da Penha à rua da Penha, 323 — Geraldo Elias; — na Agencia de Pinheiros à rua Arruda Alvim n.o 23 — Katsuye Miyada, José de Sousa Machado; — na Agencia das Perdizes à rua das Perdizes n.o 57 — Artur Justi, João Manzueto, Luiz Vion Filho, Olga Calil; — na Agencia do Braz, à rua Maria Domitila, 308 — Eugenio Dionisio M. Marante, João Coelho Pereira; na Agencia de Vila Mariana à rua Domingos de Morais, 1603 — Antonio Caetano, Maria Angelina Ma'olino Haick, Jorge Ari, Francisco Lara Garcia, Benedito Marques, Odete Maia Lima, Empreza Limpadora Global Ltda., Januario Palmieri, Verissimo Burato, Domingos Amadeu, Antonio Gilardi, Orlando Carlini, Teodoro Manzuk.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de represenatntes legais devem comunicar ao IAPC o seu endereço para troca de correspondencia.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PATOLOGIA — Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas no dia 9, no pavilhão Conde de Lara, as seguintes aulas: Predominancias esquerdas, dr. Paulo Almeida Toledo; Patogenese e tratamento da hipertensão, dr. Ramos Junior.

Sucursais e Agencias
— do —
"CORREIO PAULISTANO"

RIO DE JANEIRO — **Reprenais Ltda.** — Rua Mexico, 164 — 9.o — Sala 505 — Tels.: 42-4887 — 42-7664.
SANTOS — **Antonio F. Sarabando** — R. do Comercio, 15 — 2.o — Tel. 8870.
CAMPINAS — **Raul Siqueira** — Largo do Rosario, 1067 — 2.o.
PRATA — **Fernando Camargo** — Rua 15 de Novembro, 26
PRESIDENTE ALVES — **Vitor Lorenzetto.**
PRESIDENTE EPITACIO — **Armindo Rosas.**
PRESIDENTE PRUDENDE — **Heitor Graça.**
PROMISSÃO — **Eurico dos Santos.**
QUELUZ — **Ernesto Nestor Pereira.**
QUINTANA — **Pompilio Felix de Lima.**
RANCHARIA — **Jarbas Antunes de Araujo.**
REGENTE FEIJO' — **Luiz Serra.**
REGISTRO — **Dr. Luiz Satto Jr.**
RIBEIRÃO BONITO — **Decio Libertini.**
RIBEIRÃO PRETO — **Pedro Panelli** — Rua S. Sebastião, 1.131.
RINCÃO — **Maria Servidoni.**
RIO CLARO — **Acilino Amaral Camargo.**
RIO DAS PEDRAS — **José Masone.**
SALTO — **Carlos Moretti Sobrinho.**
SALTO GRANDE — **José Adarino Sinicio.**
SANTA ADELIA — **Flavio Ramalho da Silveira** — Rua Duque de Caxias, 460.
SANTANA DE PARNAIBA — **Antonio Branco.**
SANTA BARBARA D'OESTE — **Prof. José D. Rodrigues.**
SANTA BRANCA — **Mario Oliveira Leite.**
STA. CRUZ DA CONCEIÇÃO — **Rodolfo Morelli.**

—o—

Os nossos leitores e clientes, devem procurar os nossos Agentes ou Representantes acima relacionados, para assuntos relativos a **Assinaturas, Noticiario,** Venda Avulsa e **Publicidade.**

Novo diretor da Standard Oil Company of Brazil

O sr. M. W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brazil, anunciou a eleição do dr. C. E. Nabuco de Araujo Jr. para diretor dessa companhia. O novo diretor ocupava, até então, a posição de gerente geral de vendas da empresa, supervisionando as vendas e operações da companhia em todo o territorio nacional.

Nascido no Distrito Federal e diplomado pela Escola Nacional de Quimica, o dr. C. E. Nabuco de Araujo Jr. ingressou na Standard Oil Company of Brazil como quimico, em 1924. Durante mais de 28 anos vem fazendo carreira na empresa, tendo ocupado diversos postos de relevo. Personalidade conhecida em nossos meios tecnicos, ex-presidente da Associação de Quimica do Brasil e presidente honorário do Sindicato dos Quimicos do Rio de Janeiro e de outras associações de classe, bem como membro correspondente de varias associações cientificas estrangeiras, o dr. Nabuco de Araujo Jr. tem participado de diversos congressos cientificos internacionais, como representante do Brasil.

Sr. C. E. Nabuco de Araujo Junior.

Ao anunciar essas modificações, o sr. M. W. Johnson notificou tambem o regresso aos Estados Unidos do sr. H. S. Wilson, vice-presidente e diretor da companhia, adiantando que o dr. Nabuco de Araujo Jr. fôra substituido no cargo de gerente geral de vendas pelo sr. H. D. Galloway, elemento tambem amplamente familiarizado com os problemas de abastecimento de petroleo.

Com a eleição do dr. C. E. Nabuco de Araujo Jr. e o retorno aos Estados Unidos do sr. H. S. Wilson, a diretoria da Standard Oil Co. of Brazil fica assim constituida: sr. M. W. Johnson, presidente; sr. E. McNeil, vice-presidente; srs V. de Vicq, Paulo de Carvalho Barbosa e C. E. Nabuco de Araujo Jr., diretores.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Esta secção visa discutir assuntos relacionados com saude e bem-estar dos trabalhadores. Como tal considera a todos que produzem e fazem circular bens materiais e culturais.

Por intermedio dela o "Correio Paulistano" responderá as questões que os nossos leitores acharem de interesse propor.

Fará a apreciação de publicações recebidas, alem de publicar artigos e informações relativos ao assunto.

DERMATOSES PROFISSIONAIS
(continuação)

III

Localização e Incidencia Profissional

Em nosso artigo do dia 5, assinalamos já numerosas ocupações em que ha incidencia de dermatose profissional nos membros superiores. Neste de hoje, continuamos o assunto relatado na Reunião Tecnica já referida anteriormente.

ANATOMISTAS E PATOLOGISTAS

Anatomistas e patologistas manipulam com frequencia com formalina mantendo com a mesma contato prolongado, originando-se daí oniquia ou autentica dermatite.

MESTRES E ESCOLARES

O giz utilizado nas escolas, pode, pelo seu uso prolongado determinar dermatite. A esse proposito vem a observação de Forster e Wieder sobre um professor que se utilizando continuamente de giz colorido apresentou dermatite na face dorsal das mãos e dedos.

TRABALHADORES COM OLEOS E GRAXAS; MECANICOS

Devido ao constante contato com oleos e graxas são esses operarios atingidos por dermatite na face palmar das mãos e dedos. Segundo Perilo Galvão Peixoto a elaioconiose folicular ou botão de oleo e dermatopatia ocupacional mais frequente em nosso meio, figurando em 1.o lugar em estatistica por ele elaborada na Divisão de H.S.T. do Distrito Federal. Acomete professores em que se manipulam oleos e lubrificantes, particularmente os já servidos, cheios de poeiras metalicas. Esse ergodermatose parece ser determinada pelas palhetas metalicas contidas no oleo ou nas vestes, raramente lavadas e atingidas por oleo sujo. Contribuem tambem, estopas, panos e fios oleosos cheios de poeira. São atingidos os membros superiores, sobretudo antebraços e braços. Podem ser encontradas as lesões nas mãos, coxas, pernas, torax, nadegas e mais raramente, pescoço e face.

Galvão Peixoto estudou 85 casos de elaioconiose folicular, a maioria dos quais em garage de onibus onde o indice foi de 43,71 %, sendo a profisão de mecanico a mais atingida. Outras observações foram apresentadas por Osvaldo G. Costa e Ives Silva.

Até aqui foram relatadas as dermatites mais frequentes em membros superiores. Agora, são expostas aquelas menos frequentes, as dos

MEMBROS INFERIORES

Encontra-se sobretudo em trabalhadores descalços e com pernas descobertas.

Dentre as causas mais importantes, destaca-se a ação do cimento. O grande dermatologista espanhol Javier M. Toré Bona descreve a ocorrencia de ulceras localizadas na planta e dorso dos pés, provocadas pelo cimento, em operarios que deviam trabalhar com botas e o fazem com pés descalços.

DERMATOSES PELOS CORANTES

As estatisticas das comissões de trabalho de Ohio e Nova York, revelaram em 1934, que de 1.600 casos de dermatites profissionais, 45 eram devidas à manipulação exercida em fabrica de substancias corantes. Nas estamparias e tinturarias em sido observados casos de dermatites nos operarios que trabalham com vestidos, meias, colares de seda, algodão, raion, lã, etc.

Simon e Rackemann fazem referencias em trabalhos publicados em 1934, a dermatite devido às tinturas empregadas na lã, especialmente ocasionada pelo grupo de tinturas onde são encontradas cromatos, antraceno e alizarina.

Bonnevie e Genner publicaram 15 casos de dermatites entre manipuladores de tinturas de tecidos.

DERMATITE EM TRABALHADORES EM VIDRO

Na industria de vidro não é pequena a frequencia das dermatites. O vidro é essencialmente constituido de silicatos de sodio e potassio, existindo todavia outros silicatos que conferem determinadas qualidades.

Assim os silicatos de calcio, aluminio e magnesio, emprestam dureza ao vidro e os silicatos de chumbo, ferro e zinco, tornam-no mais flexivel e menos duro.

O vidro comum contem 72 % de silica, 15 % de sola e 13 % de cal; o vidro para espelhos 17,5 % de silicato de magnesio, 65 % de silica e 17,5 % de sola. O vidro de cristal, 54 % de silica; 35 % de chumbo e 11 % de potassio.

Para os vidros ornamentais coloridos, utilizam-se produtos de composição variada, assim, o oxido de cobalto para conferir a cor azul; o oxido de manganez para a violeta; o ferro e o cobre para o verde. Para esse objetivo, ainda outros compostos são utilizados, como os de niquel, uranio, cromo, selenio, etc.... Para obtenção de vidro uma mistura de areia do mar, cal e carbonato de sodio e submetida a fusão, convertendo-se assim à altas temperaturas e massa francamente liquida.

A seguir para evitar excessiva fragilidade submete-se a esfriamento lento e progressivo e para conceder certa flexibilidade, coloca-se em banho de azeite a 250o.

No ponto de vista de infortunistica, a profissão de fabricação de vidros é perigosa, porisso as industrias de vidro são consideradas industrias insalubres. A sindrome de golpe de calor, febre reumatica, saturnismo, intoxicações pelo arsenico e magnesio, catarata, constituem perigos a que estão sujeitos profissionais que fabricam vidros.

Os efeitos perniciosos da fabricação e manejo profissional de vidro sobre o tegumento são varios: lesões traumaticas, queimaduras, hiperhidroses e hiperemia com pigmentação, eritemas, destrofias cutaneas, ulcerações, dermatites, etc... Schwartz e Tulipan publicaram caso de operario de fabricação de vidro de segurança, apresentando foliculite, devido o contato com vestimenta suja de oleo.

DERMATITE PELO ARSENICO

As dermatites determinadas pelo arsenico, diz Eiris, são de incubação curta e sua frequencia tende a aumentar pelo seu emprego cada vez maior na industria textil. O arsenico pode ocasionar cancer profissional, de diagnostico dificil em virtude de suas carateristicas clinicas complexas.

As lesões determinadas pelo arsenico podem se localizar no dorso dos pés, pernas, orgãos genitais, torax, braços, axilas, pescoço e face.

O arsenico pode ocasionar verdadeiras ulcerações nos pés e nas pernas.

DERMATITE POR SAIS DE ZINCO

Dos sais de zinco o mais irritante é o cloreto de zinco o qual, entre produtos manufaturados, foi causador entre 159 dermatites de 49 casos. Em 16 casos de queimaduras dos olhos, foi o cloreto de zinco responsavel por 6. E' causador de ulceras no septo-nasal, na boca, no estomago e no duodeno segundo observações de Cord, Corey e Kilter.

PALAVRAS CRUZADAS

	I	II	III	IV	V	VI
1					■	
2			■			
3	■					
4					■	
5		■				
6				■		

HORIZONTAIS: 1 — palco; 2 — terminação verbal; soberano absinio; 3 — outeiro; 4 — substancia organica ou mineral empregada com fim terapeutico; 5 — burro; 6 — familia; artigo (pl.).

VERTICAIS: I — venha cá; finura de espirito; II — isolado, desabitado; III — resar; IV — alimento da familia graminea; V — atmosfera; obstaculo; VI — elemento quimico, tambem denominado nitrogenio.

PARA AS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO

INSTITUIDOS CONCURSOS PARA UM FILME, UMA NOVELA RADIOFONICA E BANDAS DE MUSICA CIVIS

PREMIOS DE CEM MIL CRUZEIROS AOS PRIMEIROS COLOCADOS — O REGULAMENTO DOS CONCURSOS

A Comissão do IV Centenario da Cidade de S. Paulo acaba de instituir mais três concursos para os festejos de 1954, com premios de cem mil cruzeiros aos contemplados.

O "Premio "IV Centenario" é para um roteiro tecnico para uma pelicula cinematografica de longa metragem, cujo regulamento é o seguinte:

Os concorrentes ao premio "IV Centenario" para a escolha de um roteiro técnico de pelicula cinematografica de longa metragem deverão preencher as condições abaixo:

a — Ser cidadãos brasileiros ou estrangeiros que tenham fixado residencia no Brasil até o dia 1.o de janeiro de 1949;

b — Apresentar trabalhos de tema livre, originais ou adaptados de obras já publicadas. No caso de adaptação de obras fora do dominio publico, o roteiro só será aceito se acompanhado de autorização do autor da obra. Exige-se porém, que o roteiro seja inédito em relação à realização cinematografica;

c — O roteiro deve ser para pelicula sonorizada e falada, devendo conter todas as indicações técnicas para a pronta filmagem;

d — Os originais deverão ser remetidos à séde da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, à rua 24 de Maio n.o 250 - 8.o andar, em 3 (três) vias dactilografadas, espaço duplo, formato oficio, sob pseudonimo. Junto, o candidato deverá enviar, em envelope lacrado, seus papeis de identificação (certidão de nascimento ou outro documento que prove ser brasileiro ou prova de residencia no Brasil, nome por extenso, endereço completo, titulo do trabalho e pseudonimo; no caso de adaptação de obra alheia fora do dominio publico, tambem a autorização do autor da obra). Na parte externa do envelope só poderá figurar o pseudonimo;

e — Os originais não serão devolvidos;

f — Cada concorrente só poderá apresentar um trabalho;

g — O prazo de entrega encerrar-se-á, impreterivelmente, às 18 horas do dia 12 de maio de 1953.

DA COMISSÃO JULGADORA

1 — Os roteiros ao premio "IV Centenario" serão julgados por uma Comissão de três membros, escolhida pela Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Culturais desta Autarquia;

2 — Os integrantes da Comissão julgadora não poderão, em hipotese alguma, concorrer ao premio;

3 — As decisões serão tomadas por maioria de votos, em reuniões secretas, e serão irrevogaveis. O julgamento deverão estar terminado até o dia 12 de julho de 1953;

4 — A Comissão elegerá um relator dentre os seus membros, ao qual caberá dar parecer justificativo das decisões tomadas;

5 — A Comissão, se julgar conveniente, poderá abster-se de conferir o premio;

6 — O trabalho da Comissão será remunerado, recebendo cada um de seus membros Cr$ ...... 2.000,00.

DOS PREMIOS

1 — Ao autor do trabalho premiado será entregue uma estatueta comemorativa e, à titulo de compensação, um premio indivivel de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

CONCURSO PARA UMA NOVELA RADIOFONICA

Para o concurso de novela radiofonica foi instituido o premio "Manuel de Paiva", no valor de cem mil cruzeiros. O regulamento que rege esse concurso é o seguinte:

1 — Os concorrentes ao "Premio Manuel de Paiva" para novela radiofonica, deverão preencher as condições abaixo:

a) — Ser cidadãos brasileiros;

b) — Apresentar trabalhos rigorosamente ineditos;

c) — As novelas deverão ser seriadas em capitulos de 30 minutos de duração. O numero dos capitulos não poderá ser inferior a 20 nem superior a 25;

d) — O tema deverá obrigatoriamente ser alusivo à Historia de São Paulo;

e) — Os originais deverão ser remetidos à sede da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, à rua 24 de Maio, 250 — 8.o andar, em tres (3) vias datilografadas, espaço duplo, formato oficio, sob pseudonimo. Junto o candidato deverá enviar, em envelope lacrado, seus papeis de identificação (certidão de nascimento ou outro documento que prove ser brasileiro, nome por extenso, endereço completo, titulo do trabalho e pseudonimo). Na parte externa do envelope só poderá figurar o pseudonimo;

f) — Os originais não serão devolvidos;

g) — Cada concorrente somente poderá apresentar um trabalho;

h) — O prazo de entrega encerrar-se-á impreterivelmente às 18 horas do dia 11 de março de 1953.

DA COMISSÃO JULGADORA

1 — As novelas concorrentes ao "Premio Manuel de Paiva", serão julgadas por uma comissão de tres (3) membros que será escolhida pela Consultoria Tecnica do Serviço de Comemorações Culturais desta Autarquia;

2 — Os integrantes da comissão julgadora não poderão em hipotese alguma, concorrer aos premios que lhes couber conferir;

3 — As decisões serão tomadas por maioria de votos, em reunião secreta, e serão irrevogaveis; o julgamento deverá estar terminado até o dia 11 de junho de 1953;

4 — A comissão elegerá um relator, dentre seus membros, ao qual caberá dar parecer justificativo das decisões tomadas;

5 — A comissão, se julgar conveniente, poderá abster-se de conferir os premios;

6 — O trabalho da comissão será remunerado, recebendo cada um de seus membros Cr$ 2.000,00.

DOS PREMIOS

1 — Ao autor do melhor trabalho será entregue uma estatueta comemorativa, e a titulo de compensação um premio indivisivel de Cr$ 100.000,00.

CONCURSO PARA BANDAS DE MUSICA CIVIS

O "Premio IV Centenario" foi instituido para o concurso de bandas de musica civis, sendo o seguinte o seu regulamento:

a) — Poderão concorrer bandas de musica civis da capital e do interior;

b) — As bandas deverão ter, no minimo, 30 (trinta) figuras, apresentando constituição equilibrada quanto aos naipes instrumentais;

c) — Será obrigatoria a execução da "Alvorada" do "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, que servirá de peça de confronto;

d) — Deverá ainda ser executada uma peça de livre escolha;

e) — Exigir-se-á de cada banda, no ato de inscrição, uma lista do seu repertorio, que será levado em consideração no julgamento;

f) — Os pedidos de inscrição deverão ser remetidos à "Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo", rua 24 de Maio, 250, 8.o andar, figurando no envelope: "Concurso de Bandas Civis". Alem disso, cada diretor de banda deverá apresentar uma lista dos integrantes de sua banda, lista esta que poderá, por motivo de força maior, ser alterada no maximo até 72 horas antes da realização do concurso. O prazo de inscrição encerrar-se-á, impreterivelmente, às 18 horas do dia 26 de novembro de 1953. A chamada das bandas será feita pelos jornais com um minimo de 15 dias de antecedencia;

g) — E' vedada aos musicos fazer parte de mais de uma banda;

h) — Os concorrentes que não preencherem todas as condições acima não serão ouvidos.

DA COMISSÃO JULGADORA

a) — A comissão julgadora para o concurso de bandas de musica civis será designada pela Consultoria Tecnica do Serviço de Comemorações Culturais desta Autarquia, e deverá compor-se de 5 (cinco) membros;

b) — As suas decisões serão irrevogaveis;

c) — A comissão poderá, se julgar o caso, abster-se de conferir os premios;

d) — O trabalho da comissão será remunerado, recebendo cada um de seus membros Cr$ 1.000,00.

DOS PREMIOS

1 — Serão conferidos 2 (dois) premios:

a) — Cr$ 100.000,00 à melhor banda;

b) — Cr$ 30.000,00 à segunda colocada.

DISPOSIÇÕES GERAIS

1) — As bandas do interior serão alojadas por conta da "Comissão do IV Centenario" que não cobrirá, entretanto, as despesas de viajem, refeições e outras.

PARA COCKTAILS — Desde que o poeta comparou as mulheres às rosas, que as rosas se orgulham de tornar mais lindas as mulheres.

Os motivos variam, nenhum mais apropriado do que a sugestão de um dos "cardiais" da alta costura francesa: Inteiramente em tafetá, com rosas estilizadas, acompanhando o decote.

União da Mocidade Espirita

A União da Mocidade Espirita de São Paulo, fará realizar hoje, às 20,30 horas, no salão da Federação Espirita, à avenida Irradiação, 155, uma reunião artistico-doutrinaria, na qual usarão da palavra os srs. Arnaldo Setti e José Justino Castilho sobre o tema: "Conceituação do termo e da pratica espirita".

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO
SÃO PAULO — SABADO, 7 DE JUNHO DE 1952

2.a SECÇÃO:
8 PAGINAS

ESTOPIM PARECE MANDAR NO MELHOR PAREO DE HOJE

GANHA EM VALOR AOS ADVERSARIOS O FILHO DE RED OCTOBER — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo tem programado dois festivais para este fim de semana, devendo o primeiro deles ser realizado hoje, à tarde, em Cidade Jardim.

O programa de hoje, integrado por oito pareos, sem o concurso de classicos ou grandes premios, tem, como numero principal, o dos nacionais de boa classe, em milha e com as inscrições de Estopim, Gostosão, Mustafá, Barítono, Sampaulino, Manitoba, Tripe Trepe e Cismero.

A "catedra" está com suas vistas voltadas para Estopim, acreditando mesmo que o filho de Red October ganha em valor aos adversarios.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Ás 14 horas.
Ks.
1 Bageense, L. Osorio .. 58
2 Crasso, O. Reichel . . 54
(3 Gran Bonéa, C. Bini .. 56
3(
(4 Mirim, O. V. Andrade . 48
(5 Hydra, L. B. Gonçalves 54
4(
(6 Montera, G. Greme Jr. 58

Muito embora "parador" como ele só, o tordilho Crasso, em turma dentro dos seus recursos, reune maiores possibilidades de vitoria. Bageense, correndo com regularidade, constitui adversario certo e de grande respeito. Gram Bonea tem fracado, mas seu estado é animador. Hydra volta em condições satisfatorias de treino e está em turma dentro dos seus recursos, mas com possibilidades reduzidas pela presença do ligeiro Crasso. Montera não tem corrido grande coisa.

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Ás 14,30 horas.
Ks.
(1 Cantal, C. Napoli 56
1(
(" Araly, L. B. Gonçalves 48
(2 Jerupari, D. Azeredo . 58
2(
(" Florida, F. Costa 48
(3 Bala, F. A. Pereira ... 52
3(
(4 Bison, J. Paino ... 54
(5 Lazulita, C. Aurungo .. 56
4(6 Guabiju, C. Taborda .. 56
(7 Novela, O. V. Andrade 48

Pareo de aprendizes, o que torna tudo ainda mais dificil A parelha n. 1, bem representada por Cantal e Araly, parece reunir maiores possibilidades de vitoria. Jerupari, sempre colocado, constitui grande candidato ao posto secundario. Bison volta com privados animadores e na turma está muito bem. Bala, na areia, melhor tem atuado, não devendo, agora, ficar à margem das cogitações. Guabiju está em boa companhia e em boa distancia, é ele depositario de algumas esperanças. Florida melhorou alguma coisa e as demais — Lazulita e Novela — estão correndo muito pouco.

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Ás 15,30 horas.
Ks.
1 Landa, L. B. Gonçalves 54
(2 Canindé, D. Garcia . 54
2(
(3 Holoturia, C. Bini ... 54
(4 Jaspe Real, N. Pereira 56
3(
(5 Fribom, A. Nery ... 56
(6 Kielce, G. Greme Jr. . 54
4(
(7 Rose Princess, J. Alves 54

Lalanda, que anda muito bem e está em boa companhia, apreciando ainda o tiro e a pista, está, praticamente, a um passo apenas da vitoria. Gostamos muito de Jaspe Real, que bem se portou, ha uma semana, para a dupla, mas não negamos possibilidades a Canindé, ligeira e com privados animadores. Kielce ganhou bem, ha uma semana, na turma inferior, muito brava, mas sempre perigosa. Holoturia não disse ainda ao que veio e o estreante Fribom não parece ainda em condições de ganhar. Rose Princess anda bem, muito bem, e em tal companhia não deve ficar de todo desprezada.

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Ás 15,30 horas
Ks.
1 Perequê, R. Zamudio . 55
2 Honfleur, L. González . 55
(3 Me Too, O. Reichel .. 55
3(
(4 Ironico, S. Ferreira . . 55
(5 Alicante, A. Altran .. 55
4(
(6 Fattori, J. P. Sousa .. 55

Fattori teev uma carreira grandemente desfavoravel, ha uma semana, e nós agora o temos como grande nome da carreira. Mas é certo que terá ele grandes adversarios, como Perequê, com um retrospecto inteiramente recomendativo; Honfleur, que escoltou Orsini, ha uma semana, e ainda Me Too, que ainda não conseguiu uma carreira favoravel. Acresce ainda que se falam maravilhas do pensionista de Manuel Branco na areia Ironico não chegou a impressionar, na estreia, e Alicante parece ainda muito "verdinho".

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.100 metros — Ás 16 horas.
Ks.
(1 Caipirinha, L. Gonzalez 54
1(
(" Biancamano, Zamudio 56
(2 M.-Guassu, A. Nobrega 56
2(
(3 Oshalá, E. Vieira . .. 56
(4 Arrona, H. Molina . . . 54
3(
(5 Mono Solo, S. Ferreira 56
(6 Pola Negra, O. Reichel 54
4(
(7 Dallas, O. V. Andrade . 54

Caipirinha conta com a destacada preferencia do publico apostador, já que tem o retrospecto a seu favor e sua poule estará ainda defendida por Biancamano. Mas... terá ela de correr direitinho se não quiser cair batida frente a Moggy Guassu, que atravessa uma fase muito feliz de treinos. Dallas anda bem, muito bem, e, embora com aprendiz, pode atuar de forma destacada. Pola Negra fracassou feiamente na ultima oportunidade, mas está em boa turma e nada impede que volte a figurar honrosamente. Arrona correu muito, ha uma semana, mas seu rendimentos, na areia, foi sempre muito limitado. Mono Solo volta regular e Oshala nada de util tem produzido.

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Ás 16,30 horas.
Ks.
(1 Estopim, O. Reichel . 54
1(
(" Gostosão, L. Osorio . 56
(2 Mustafá, R. Olguin . 56
2(
(3 Baritono, L. B. Gonçalv. 56
(4 Sampaulino, D. Garcia 54
3(
(5 Manitoba, R. Zamudio . 54
(6 Tripe Trepe, J. P. Sousa 54
4(
(7 Cismero, L. González . 58

Está bonito o pareo central, mas, na verdade, aparentemente à mercê de Estopim, que anda muito bem. Grande reforço, por ser na areia a carreira, representa o Gostosão. Tripe Trepe, que tem atuado muito bem, constitui sempre um adversario de grande respeito. Mustafá correu muito ha duas semanas, quando dividiu com Nais as honras da vitoria; está ainda em seu ambiente... e olho nele! Sampaulino subiu outra vez de turma. Muitas esperanças, mas só esperanças agora. Cismero subiu igualmente de turma, mas, a despeito dos quilos altos, não pode ficar de todo à margem das cogitações. Manitoba já fracassou feio em companhia semelhante e Baritono tirou assinatura de ultimo lugar.

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Ás 17 horas.
Ks.
(1 Aurora Miranda, J. Alves 52
1(
(2 Chefe, J. P. Sousa . . 58
(3 Gondoleiro, L. Gonzalez 54
2(
(4 Cimaron, D. Garcia .. 56
(5 Brunei, R. Zamudio .. 54
3(
(6 Confetti, L. Osorio 51
(7 Mazuma, L. B. Gonçalv. 52
4(
(8 Roriga, M. Signoretti .. 54

Brunei volta com privados suaves, mas animadores, e a ele vamos entregar o nosso voto. Aurora Miranda, que teve uma carreira desfavoravel, ha uma semana, constitui grande figura da carreira. Gondoleiro fracassou na ultima, mas é impecavel o seu estado e na mão do González deve ser temido. Mazuma anda bem e está em turma d... o dos seus recursos, podendo aparecer, ainda mais que vai leve. Confetti volta em condições regulares e Cimaron teima em não confirmar os privados. Roriga já figurou a contento, mas falhou, na ultima. Todo cuidado é pouco. Chefe está deslocado na distancia e na raia.

* * *

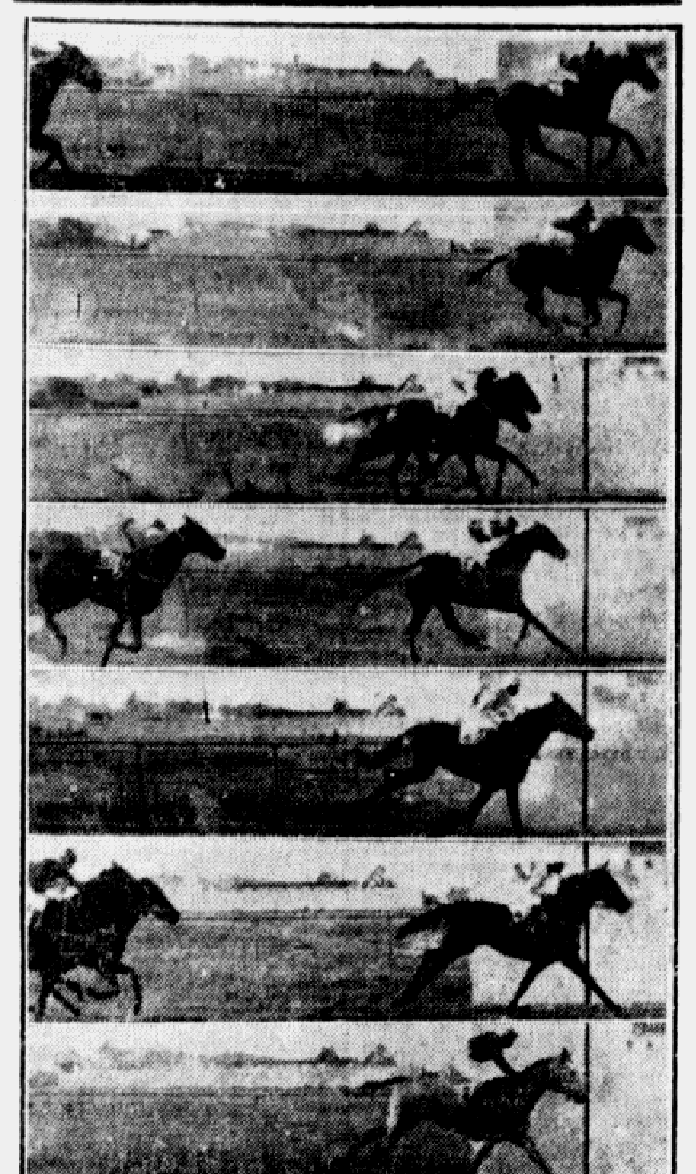
O 1.o pareo será corrido às 14 horas.

O 2.o pareo é reservado a aprendizes.

O 3.o pareo será corrido na grama; os demais na areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CRASSO	BAGEENSE	GRAN BONEA
CANTAL	JERUPARI	BIZON
LANDA	JASPE REAL	CANINDE'
FATTORI	HONFLEUR	ME TOO
CAIPIRINHA	M. GUASSÚ	DALLAS
ESTOPIM	TRIPE TREPE	MUSTAFÁ
BRUNEI	AUR. MIRANDA	GONDOLEIRO



AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 6 ("Correio") — Foram os seguintes os finais fotograficos das carreiras de ontem, no hipodromo local: —— 1.o pareo — Gume, com grande luz sobre Chico Prisca; Radiva sozinha; Hollywood ganhando de Homenagem; Lancaster com luz sobre Olaia; Cambuí, disparada e sem adversarios à vista; Argel de galope frenteà Pilicho; e, finalmente, Falutcha ganhando a prova classica.

AS CARREIRAS DO DIA 12

FAZ PARTE DO PROGRAMA O PREMIO "EUGENIO ARTIGAS"

O Jockey Club de S. Paulo elaborou ontem, à tarde, o seguinte programa para o festival extraordinario de 5.a feira, dia 12 em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Ás 13 horas.
Ks.
(1 Avany ... 53
1(
(" Novela ... 53
(2 Araly ... 53
2(
(3 Ballia .. 56
(4 Nilo ... 58
3(
(5 Bala ... 56
(6 Giovana ... 56
4(
(7 Bison ... 58

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Ás 13.30 horas.
Ks.
1 Pinhão ... 55
2 Mauro ... 55
3 Fabrizzi ... 55
(4 Fairlight ... 55
4(
(5 Me Too .. 55

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Ás 14 horas.
Ks.
1 Juvenil ... 58
(2 Troia ... 55
2(
(3 Mazuma ... 55
(4 Confetti ... 57
3(
(5 Brunei ... 57
(6 Gondoleiro ... 57
4(
(7 Cimaron ... 53

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Ás 14,30 horas.
Ks.
(1 Dalmata ... 56
1(
(2 Kef ... 57
(3 Jerupari ... 57
2(
(4 Pantaleão ... 57
(5 Rossela ... 55
3(
(6 Jaguaré ... 57
(7 Luso ... 57
4(
(8 Invencivel ... 58

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Ás 15,05 horas.
Ks.
1 Cravador ... 56
(2 Incendio ... 52
2(
(3 Buena Dicha ... 54
(4 Mineapolis ... 53
3(
(5 Helvita ... 56
(6 Pacalano ... 57
4(
(7 Inquieto ... 58

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Ás 15,40 horas.
Ks.
1 Mister Schuch ... 58
2 Laffite ... 55
(3 Pinkerton ... 51
3(
(4 Crasueña ... 47
(5 Corretor ... 53
4(
(6 Fatma ... 56

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Ás 16,20 horas.
Ks.
(1 Bauer ... 56
1(
(2 Deriabar ... 54
(3 Lancaster ... 56
2(
(4 Hieroglifo ... 56
(5 Florida ... 50
3(6 Mico ... 52
(7 Calu ... 54
(8 Fosquinha ... 54
4(9 Clipper .. 56
(" Babett . 50

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Ás 17 horas.
Ks.
(1 Embrulhão ... 55
1(
(2 Gendarme ... 55
(3 Last One (Epico) ... 55
2(
(4 D.I.P. ... 55
(5 Eber Shah ... 55
3(
(6 Guapinha ... 53
(7 Sarita ... 53
4(
(8 Negrinha ... 53

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 50,00. Praça Clovis Beviláqua 495 — 6.o andar — Tel. 32-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Não acredita a "catedra" na vitoria das potrancas menos sobrecarregadas

Divididas as opiniões entre Doçura, Jequitaia e Olivença — Pilotos oficiais

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — Ás 13 horas.
Ks.
(1 Peralta, L. Osorio ... 53
1(
(" Invencivel, S. Ferreira . 52
2 Majdube, L. B. Gonçalv. 56
3 Acafim, J. Alves ... 53
(4 Patife, O. Santos 51
4(
(5 Fire Star, N. Pereira .. 58

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Ás 13,30 horas.
Ks.
(1 Dinkie, O. Reichel 54
1(
(" Manolete, J. Alves ... 58
2 S. fith'Arm, L. González 54
3 Royal Speech, R. Correa 48
4 Mac Arthur, O. Santos 54

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.800 metros — Ás 14 horas.
Ks.
(1 Morceguito, O. Fernand. 56
1(
(" Tricolor, n correrá ... 54
(2 Aladim, R. Olguin .. 50
2(
(3 Guelfo, T. O. Silva ... 56
(4 Sunny, A. Altran 58
3(
(5 Marilia, O. Reichel ... 52
(6 Per. de Ofir, L. Urbina 54
4(
(7 Vergel, L. Osorio 58

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Ás 14,30 horas.
Ks.
(1 Fair Brisk, J. Alves .. 53
1(
(" Crepusculo, Greme Jr. 55
2 Nova Orleans, González 53
(3 Nylon, L. B. Gonçalves 55
3(
(4 Ibitina, O. Reichel .. 53
(5 Arteira, D. Garcia 53
4(
(6 Valete, C. Bini 55

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Ás 15,05 horas.
Ks.
1 Portenha, J. P. Sousa 51
(2 May Flower, O. V. Andr. 51
2(
(3 Zazá Bonilha, O. Reichel 54
(4 Saf. Ceylão, N. Pereira 54
3(
(5 Kastri, G. Greme Jr. 51
(6 Odemir, R. Zamudio . 56
4(
(7 Osiris, S. Ferreira 56

6.o PAREO — Cr$ 40.600,00 — 1.000 metros — Ás 15,40 horas.
Ks.
(1 New Look, L. Gonzalez 53
1(2 El Cheique, C. Bini .. 55
(3 Tordilita, A. Lucca ... 53
(4 Nola, A. Cataldi ... 53
2(5 D.I.P., A. Altran .. 55
(6 Ex, C. Taborda 53
(7 Belgiorno, L. Osorio ... 55
3(8 Ever Friend, L. B. Gonç. 53
(9 Certeza, O. Santos ... 53
(10 Nafé, J. Alves ... 55
4(11 Congresso, F. Costa .. 55
(12 Gendarme, J. P. Sousa 55

7.o PAREO — Clássico "Guilherme Ellis" — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros — Ás 16,20 horas.
Ks.
(1 Jequitaia, G. Greme Jr. 58
1(
(" Alfafa, J. P. Sousa ... 55
(2 Doçura, O. Reichel 58
2(
(3 Oneida, R. Pacheco . 55
(4 Olivença, L. Gonzalez . 58
3(
(5 Fair Charm, J. Alves .. 55
(6 Isabelita, J. Carvalho . 55
4(7 Dona Lorena, Zamudio 55
(8 Florencantada, D. Garcia 55

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Ás 17 horas.
Ks.
(1 Eslavo, G. Greme Jr. . 55
1(
(2 Usanio, L. Osorio . . 55
(3 Trianon, R. Pacheco .. 55
2(
(4 High Hat, N. Pereira . 55
(5 Aboé, L. Gonzalez 55
3(
(6 Belsole, H. Molina 55
(7 Cabochon, C. Taborda . 55
4(8 Cartago, J. P. Sousa .. 5.
(9 Girondelle, L. B. Gonç. 5.

* * *

O "Betting Duplo" desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 108.465,80.

O 6.o pareo será corrido na grama; os demais na areia.

A SABATINA GAVEANA

Nove carreiras sem maiores atrativos — Prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Varias

RIO, 6 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea, mais um costumeiro festival sabatino. O programa, integrado por nove carreiras, todas comuns, mas de aceitavel nivel tecnico, tem, como ponto de maior interesse, o pareo dos nacionais de boa classe, em 1 300 metros e com a prometida participação de My Lord, Junior, Borrifo, Musicanta, Visigodo, Attacker, Cantiflas e Reuno.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da sabatina gaveana, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Ás 13,20 horas.
Ks.
(1 Fundamento, A. Araujo 56
1(
(2 Jazz, D. Silva ... 56
(3 Paris, C. Calleri ... 56
2(
(4 Muchacho, Red. Filho 56
(5 Good Friend, J. Graça 56
3(
(6 Q. Fontes, P. Coelho . 54
(7 Bola Azul, L. Rigoni . 54
4(
(8 Odilon, A. Portilho ... 53

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Ás 13,45 horas.
Ks.
1 Home Fleet, E. Castillo 56
(3 Ojerisa, J. Graça . 56
2(
(3 Moreninha, N. C. D . 56
(4 Golden Flight, C. Calleri 56
3(
(5 Maratimba, J. Tinoco . 56
(6 Oracia, A. Nahid .. 56
4(
(7 Macedonia, A. Ribas .. 52

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Ás 14,10 horas.
Ks.
(1 Avalanche, A. Rosa .. 54
1(
(Caresse, I. Pinheiro . . 54
(3 Midday Lass, J. Tinoco 54
2(4 Lalinda, N. C. .. 54
(5 Anah, G. Costa 54
(6 Dinoca, J. Graça ... 54
3(3 Dodeca, S. Camara . 54
(8 Ufanita, P. Coelho . 54
(9 Alvajada, L. Rigoni .. 54
4(" Amancai, R. Latorre .. 54
(" Lafogata, E. Castillo . 54

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Ás 14,35 horas.
Ks.
(1 Criterium, E. Castillo . 55
1(
(" Prisco, N. C. ... 55
(2 Netunio, J. Martins .. 55
2(
(3 Spencer, P. Coelho .. 55
(4 Fair Black, B. Ribeiro . 55
3(
(5 Espinheiro, A. Ribas .. 55
(6 Borlantin, L. Meszaros . 55
4(7 Coronel, X. X. ... 55
(8 Kaolin, J. Graça ... 55

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Ás 15 horas.
Ks.
(1 My Lord, J. Marchant . 54
1(
(2 Junior, X. X. ... 52
(3 Borrifo, A. Araujo .. 52
2(
(4 Scarface, N. C. ... 50
(5 Musicanta, U. Cunha .. 52
3(
(6 Visigodo, J. Graça .. 54
(7 Attacker, R. Martins .. 50
4(8 Cantinflas, S. Camara . 52
(9 Reuno, D. Silva ... 56

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Ás 15,30 horas.
Ks.
(1 Morena Linda, N. C. .. 55
1(2 Nora, L. Leighton .. 55
(3 Zazá, R. Latorre ... 55
(4 Nanica, O. Ulloa ... 55
2(5 Encantada, R. Martins . 55
(6 Ibari, Red. Filho ... 55
(7 Iluminada, L. L. Rigoni 55
3(8 Piegas, J. Marchant . 55
(9 Gildinha, L. Meszaros . 55
(10 Halfpenny, U. Cunha . 55
4(11 Névoa, E. Castillo ... 55
(" Jonclis, W. Andrade .. 55

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — Ás 16 horas.
Ks.
(1 Delba, B. Ribeiro ... 52
1(2 Manoetario, J. Tinoco . 50
(3 Nacelle, A. G. Silva . 48
(4 Bisturi, L. Dominguez . 58
2(5 Sapé, C. Souza ... 58
(6 Chapadão, J. Souza .. 50
(7 Marabu', A. Reyna .. 56
(8 Mursa, E. Castillo ... 56
3(
(9 Chumbo, K. Costa ... 50
(10 B. C. D., J. Baffica . 48
(11 Panqueca, C. Calleri . 54
(12 Maraty, A. Araujo .. 54
4(
4(13 Paisano, W. Meirelles . 58
(14 Cheta, S. Camara .. 48

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Ás 16,30 horas.
Ks.
(1 Emoeté, A. Nahid ... 54
1(
(2 Tangedor, A. Reyna .. 52
(3 Noviço, R. Martins ... 54
2(4 Caranahy, P. Tavares . 54
(5 M. Alegre, L. Dominguez 54
(6 Scarface, E. Castillo .. 53
3(7 Mitene, J. Coutinho .. 54
(8 Vibrante, J. Tinoco ... 50
(9 Lóto, Red. Filho ... 58
4(10 Ala-Sola, N. C. ... 50
(11 Toropi, J. Santos .. 54

9.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Ás 17 horas.
Ks.
(1 Mau, S. Barbosa ... 58
1(2 Oriente, A. Brito ... 52
(3 Eton, A. Nahid 52
(4 Pilantra, A. Araujo .. 52
2(5 Hollywood, L. Meszaros 54
(6 Muzuzo, J. Marins ... 54
(7 Atrevidaço, L. Rigoni . 56
(8 Montenegro, N. C. .. 54
3(
(9 Poliador, U. Cunha .. 52
(10 Erin, N. C. 54
(11 Pelotão, D. Silva ... 58
(12 Cracovia, M. Henrique 56
4(
(13 Dona Indalecia, N. C. .. 56
(14 Missioneiro, R. Martins 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BOLA AZUL	GOOD FRIEND	FUNDAMENTO
OJERIZA	HOME FLEET	ORACIA
MIDDLAY LASS	AVALANCHE	ALVAJADA
CRITERIUM	FAIR BLACK	ESPINHEIRO
BORRIFO	MY LORD	ATTACKER
NANICA	ILUMINADA	PIEGAS
MARABU	DELBA	MARATY
SCARFACE	TANGEDOR	LOTO
MÁU	ATREVIDAÇO	PELOTÃO

SUSPENSO A. NOBREGA

Deliberações das autoridades do turfe vicentino

S. VICENTE, 6 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Vicente, em reunião de ontem, deliberou multar em Cr$ 200,00, os jockeys A. Monteiro, E. Casanova, F. Sousa e J. Ferro, pilotos respectivos de Macanudo, Alvear, Pinturita e Iman por desobediencia ao juiz de partida, no 6.o pareo da corrida realizada em 28 de maio; suspender até 31 de julho proximo o jockey A. Nobrega, por infração do art. 70 do Codigo de Corridas (Prejudicar um seu competidor) montando Rifle; e por mais 30 dias (até 30 de agosto) por indisciplina com o publico, de acordo com o art. 124 do mesmo Codigo; suspender até 19 do corrente o jockey-aprendiz M. Nappo, piloto de Nuron, por infração do art. 70 do Codigo de Corridas (prejudicar seus competidores); multar em Cr$ 100,00 o tratador do animal Bandeirinha por infração do art. 111 do Codigo de Corridas (mau ensilhamento); multar em Cr$ .. 100,00 cada, os tratadores dos animais: Bandeirinha, Guaporé, Himérios e Uncastillo por não terem fornecido aos jockeys as fardas dos respectivos proprietarios; obrigar os tratadores dos animais: Alto Mar, Prince D'Or, Phaleron e Decameron a conduzi-los à fita para exercicio de Starting-gateé e proibir que o animal Marmeleiro seja dirigido por aprendiz.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.000 metros

1.o California, 2.o Jackson, 3.o Novela. Rateios: Vencedor Cr$ 16,00. Dupla (14) Cr$ 26,00. Placês Cr$ 10,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 21,00.

2.o Pareo — 2.000 metros

1.o Veloz, 2.o Fabia — Rateios: Vencedor Cr$ 73,00. Dupla (14). Cr$ 155,00. Placê Cr$ 29,00 e Cr$ 19,00.

3.o Pareo — 2.000 metros

1.o Zingaro, 2.o Soberano. Rateios: Vencedor Cr$ 11,00. Dupla (24), Cr$ 18,00. Placês Cr$ 11,00 e Cr$ 12,0.

4.o Pareo — 2.000 metros

1.o Worth, 2.o Cigana, 3.o Delfim. Rateios: Vencedor Cr$ ... 13,00. Dupla (23) Cr$ 25,00. Placês Cr$ 11,00, Cr$ 32,00 e Cr$ 17,00.

5.o Pareo — 2.000 metros

1.o Flete, 2.o Future. Rateios: Vencedor Cr$ 37,00. Dupla (24) Cr$ 37,00, Placês Cr$ 23,00 e Cr$ 17,00. Não correu: — Velocipede.

6.o Pareo — 2.000 metros

1.o Apronto, 2.o Geme, 3.o Aguaceiro. Rateios: Vencedor Cr$ 21,00. Dupla (24) Cr$ 26,00. Placês Cr$ 13,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 33,00.

7.o Pareo — 2.000 metros

1.o Dinah, 2.o Brioso, 3.o Nimble. Rateios: Vencedor Cr$ 33,00. Dupla (23) Cr$ 21,00. Places Cr$ 12,00, Cr$ 14,00 e Cr 22,00.

8o Pareo — 2.000 metros

1.o Titto, 2.o Continental, 3.o Lucille. Rateios: Vencedor Cr$ 12,00. Dupla (24). Cr$ 30,00. Placês Cr$ 10,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 11,0.

Movimento geral das apostas Cr$ 955.120,0.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

TURF DAQUI E DE FÓRA

Segundo noticiam os jornais cariocas de ontem, morreu, na tarde de 5.a-feira, em sua residencia, na Gavea, após grave enfermidade que o afastara inteiramente da atividade profissional já há seis anos, o joquei uruguaio Salustiano Batista.

Pilotando cavalos em sua terra natal desde os 13 anos de idade, Salustiano veio para o Brasil em 1928, radicando-se logo no turfe guanabarino, e, desde as primeiras atuações, tanto no antigo prado do Itamati, como no Hipodromo Brasileiro, soube impor-se pela habilidade no manejo do freio, conseguindo excelentes contratos, entre os quais com a coudelaria Peixoto de Castro, da qual foi primeira monta por largos anos. Vivo e inteligente no percurso, era de raro vigor no arremate de uma corrida, o que entusiasmava o publico, que então o estimulava aos brados de Salu! Salu!

Salustiano Batista desaparece aos 47 anos e deixa viuva e uma filha menor.

*

Varios estabelecimentos de criação foram fundados nestes ultimos meses no Estado de São Paulo e entre eles podemos destacar: — "Louveira", do sr. Luiz Carlos Mesquita; "Mará", do sr. Vitorio Souto Neto; "São Carlos", do sr. Douvidor Cunha; "Serra Verde", do sr. José Massoli; e "Turf Ilustrado", do sr. Paulo José da Costa Junior.

*

RIO, 6 ("Correio") — Reuniu-se ontem, à noite, pela primeira vez, a nova comissão tecnica do Jockey Club Brasileiro. Estiveram presentes todos os diretores recem-eleitos, com exceção do sr. Alvaro Werneck, que no momento se encontra ausente desta capital. Durou duas horas a reunião, na qual foram traçadas normas e tomadas deliberações de ordem interna, que serão dadas hoje, à publicidade, através de uma nota oficial. Segundo soubemos foi ainda feita a escolha do novo diretor do Stud-Book, que recaiu no sr. Edgard Pereira Braga.

*

Americo de Lucca, irmão do joquei Artidoro Lucca, requereu à Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo a sua patente de treinador.

O Americo tem já a seus cuidados alguns animais, podendo-se mencionar Helvita, Deusa, Destreza e Fair Burgomaster.

Encerrados os preparativos dos paulistas para o sensacional choque de amanhã, no Maracanã

Muca deverá guarnecer a meta no prélio decisivo do Campeonato Brasileiro de Futebol — Pinga e Antoninho melhoraram — Nenhuma novidade na equipe dirigida por Aimoré — Concentrados nas Paineiras

RIO, 6 (Do enviado especial) — Na manhã de hoje, voltaram os paulistas a realizar um exercicio individual puxado. Aimoré fez questão de forçar o "train" da ginastica para apurar melhor as condições fisicas dos seus pupilos, exceção de Pinga, Antoninho, Baltazar, Helvio e Rodrigues, que encontram-se contundidos. Os dois meias, sem duvida alguma, é que se apresentam em condições mais graves do que os restantes. Entretanto, o Departamento Médico está intensificando o tratamento dos "cracks" machucados tudo indicando que até momentos antes do sensacional choque decisivo do Campeonato Brasileiro de Futebol, todos os titulares estarão em condições de participar do encontro.

PINGA E ANTONINHO MELHORARAM

Segundo conseguimos apurar junto à chefia da embaixada bandeirante, o tratamento dispensado a Antoninho e Pinga está dando magnificos resultados, tudo indicando que até amanhã desapareçam as dores nas partes atingidas dos jogadores, que foram vitimas de entradas maldosas do médio Eli. Baltazar, Helvio e Rodrigues apenas estão sendo poupados para não se verem alijados da partida com o possivel agravamento de suas contusões.

SEM ALTERAÇÕES

A reportagem conseguiu apurar que não se efetuará nenhuma alteração na equipe que jogou na quarta-feira ultima, estando Aimoré convicto que tende a melhorar ainda mais a produção do quadro para o embate de depois de amanhã. Dessa forma, ficou assegurada a presença de Muca, no arco. O defensor da Portuguesa será o arqueiro dos bandeirantes no cotejo decisivo do certame brasileiro.

Hoje, tivemos oportunidade de visitar os "cracks" nas Paineiras. Longe do bulicio da cidade, os elementos que integram o plantel bandeirante passam as horas entretendo-se com diversos passatempos, leitura, etc., etc.

Todos os jogadores estão confiantes em suas possibilidades, prometendo repetir a mesma exibição da ultima partida. Dessa forma, espera-se que os paulistas terão oportunidade de inaugurar a primeira conquista do Campeonato Brasileiro de Futebol no Maracanã.

EM SANTOS PROMISSOR ENCONTRO DE HOQUEI EM DISPUTA DA 16.a RODADA DO CERTAME

O Clube Paulista de Patinação enfrentará o Clube Internacional de Regatas — O quadro secundario do C.P.P. vai procurar manter-se na liderança do confronto — Constituição dos quadros

Para cumprir os jogos correspondentes à decima-sexta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hoquei, o Clube Paulista de Patinação desce hoje a serra para enfrentar o Clube Internacional de Regatas.

Defrontando-se no prélio principal dois quadros onde as caraterísticas de jogo são diferentes, estarão em sugestivo confronto o conjunto do clube do bairro do Itaim, onde fibra e entusiasmo dos seus integrantes são atributos basicos, e o quintéto do clube da Ponta da Praia, cuja classe e valor dos seus defensores têm contribuido para obter expressivas vitorias.

A partida promete um encontro aciradamente disputado, sendo os santistas considerados como os mais provaveis vencedores, do vez que contam a seu favor com o fator campo em cujos dominios eles são adversarios de respeito.

Mesmo a despeito de jogarem na propria casa, os praianos terão de empregar-se com afinco, pois os comandados de Nelson não sabem o que é esmorecimento ou desanimo, lutando sem desfalecimento até o termino do jogo.

Partida que promete um transcorrer bastante movimentada e a ser travada entre os quadros secundarios porque o C. P. P. procurará enfrentar o antagonista com animo resoluto para manter-se na liderança do campeonato.

A falange capitaneada por Candido tem uma tarefa dificil a cumprir, mas, estamos certos, que ela tudo fará para não ser desalojada da honrosa posição que ocupa na tabela do certame do esporte do estique e do patim.

Sem de suma importancia o resultado do prelio, o encontro está destinado a proporcionar um jogo dos mais atraentes, dado o empenho dos contendores pela conquista da vitoria.

Os jogos serão, impreterivelmente, iniciados às 20,30 horas a preliminar, e às 22 horas o principal.

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

A provavel constituição dos quadros será a seguinte:

Clube Internacional de Regatas

2.o Quadro: Edson; Antonio e Filé; Zequinha e Waldir. Reserva, Artur.

Clube Paulista de Patinação

2.o Quadro: Valdemar, Paulo e Candido; Rubens e Osvaldo.



Quadro secundario do Clube Paulista de Patinação, que se mantem na liderança do campeonato.

1.o Quadro: Alvaro Paulo; Beto e Moura; Edzar e Rubens. Reserva, Edmar.

1o. Quadro: Manoel; Nelson e Braulio; Zenon e Reinaldo. Reserva, Mario.

TENTATIVAS DE RECORDES DA AQUATICA PAULISTA

Na piscina do Marçal Clube deverão exibir-se na tarde de hoje Catunda, Melo Lara e Gonçalves — No proximo sabado, no Rio de Janeiro, em busca do indice olimpico

Terminadas as competições da temporada oficial, procuram agora os nadadores bandeirantes aprimorarem sua forma tecnica, principalmente os que foram distinguidos nas eliminatorias para a designação dos olimpicos brasileiros que dentro de um mês deverão competir em Helsinki, frente às maiores expressões da aquatica mundial.

Varios nadadores de São Paulo, pelas conquistas na ultima temporada e pelas qualidades excepcionais de que são dotados, encontram-se entre os que integram a relação dos lideres da aquatica nacional, portanto, como candidatos a um lugar na turma que representará o nosso pais na XV Olimpiada, cujo inicio está anunciado para o proximo dia 19 de julho, na capital da Finlandia.

Haroldo de Melo Lara e Paulo Catunda, dois destacados valores da natação paulista, estarão hoje a postos na piscina do Marçal Clube, em Santos, quando tentarão superar a marca de "seniors" para a distancia de 100 metros, nado livre. Precisamente ha quatro semanas Paulo Catunda obteve o magnifico tempo de 1'00"0 para a distancia, contudo, tanto ele, como Haroldo Melo Lara estão em condições de obterem "performance" superior, tudo dependendo, não resta duvida, de um "tiro" excepcional que poderá ser cumprido hoje à tarde na piscina santista.

(Conclui na 11.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 — Se os cariocas vencerem o jogo de domingo, haverá empate entre a F.M.F. e a F.P.F., ficando cada qual com três pontos ganhos.

Para desempatar, haverá uma prorrogação de 30 minutos, divididos em dois tempos de 15 minutos cada um, com mandos de lado. Persistindo o empate, haverá outras prorrogações, até que uma das equipes marque o goal, encerrando-se, em seguida, o jogo.

Assim sendo, são muito menores as perspectivas de vitoria dos cariocas, que teriam de vencer o jogo de domingo e a prorrogação, para levantar o Campeonato Brasileiro de Futebol de 1952.

— Informa-se que o Fluminense manterá o convite feito aos clubes Racing, argentino; Penarol, uruguaio e Sporting, português, para virem ao nosso pais.

Se esses clubes confirmarem a aceitação do convite que, inicialmente, era para participarem da "Copa Rio", o campeão carioca promoverá um torneio quadrangular, com a participação de tais quadros, alem do clube promotor.

Tambem há a possibilidade de disputa de um torneio do qual participariam o Flamengo, Vasco, Botafogo, Fluminense, Racing e Penarol, atendendo a que o Corintians estava com sua inclusão assegurada na Copa Rio, devendo ficar inativo durante o respectivo periodo, sendo lembrada sua participação no Torneio, em lugar do Vasco, que ficaria assim à vontade para cumprir seus compromissos na Europa.

— Os cariocas e paulistas estiveram em ação na manhã de hoje, preparando-se o sensacional choque de domingo proximo, decisivo para a conquista do titulo maximo do "soccer" brasileiro.

Os paulistas deverão apresentar em campo a mesma constituição que superou de maneira tão convincente o selecionado guanabarino, vencendo-o com grande classe. Quanto aos cariocas, deverão apresentar uma equipe bastante modificada, com a inclusão de outros elementos, entre os quais Ruarinho, Friaça e Ipojucá, que deverão substituir, respectivamente, Jair, Didi e Simões. Fala-se tambem na inclusão de Maneca.

— A comissão especial do Conlho Arbitral da F.M.F., para tratar com o desportista português Guilherme Marques sobre o intercambio proposto pela Associação de Futebol de Lisboa, assentou, em linhas gerais, com o delegado luso, a efetivação desse intercambio. No principio do ano, janeiro, fevereiro ou março, irá a Lisboa um clube carioca, sendo a retribuição feita no meio do ano, ou seja, em junho, com a visita Rio de uma seleção de Lisboa.

— O Conselho Tecnico da C. B. D. recomendou às autoridades que funcionarão no jogo de domingo, entre cariocas e paulistas, que a peleja deverá ter inicio, impreterivelmente, às 15,15 horas, antecedido pela cerimonia civica, que deverá ser começada às 15 horas.

FUTEBOL NO S.E.S.C.

SERA' DISPUTADA NA TARDE DE HOJE MAIS UMA RODADA DO CERTAME

CALOI E HOTEL SÃO BENTO EM SUGESTIVO CONFRONTO — JOGOS, LOCAIS E ARBITROS ESCALADOS

Dos encontros de hoje à tarde, em prosseguimento do Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comercio — o que irá ser travado entre o Caloi e o Hotel São Bento. Série Preta, vem despertando especial interesse. O primeiro é, juntamente com o Mappin Stores Clube, lider da serie e o segundo, embora classificado em quinto lugar, com quatro pontos perdidos, é ainda sério candidato à vitoria final. A peleja, dado os bons recursos tecnicos dos dois conjuntos será, com certeza, das mais apreciaveis. O Mappin, de acordo com a opinião da maioria dos torcedores, não deverá encontrar grandes dificuldades em sobrepujar o bem articulado conjunto do Conspavi. Contudo, uma surpresa é sempre possivel. Na Série Vermelha, o Mappin, que é o lider, invicto, irá encontrar um serio obstaculo no quadro do G. R. Sanitas. E, com efeito, um jogo que promete instantes bem agradaveis.

Na série Branca desperta grande interesse o encontro Mesbla vs. Ultragás. O Gremio Mesbla ocupa a posição de lider, em igualdade de condições com o Mauá F. C., e o Ultragaz está em 4.o lugar, com dois pontos perdidos.

Naturalmente os dois quadros vão empregar o maximo de seus esforços a fim de assegurarem suas atuais posições, do que, sem duvida alguma, resultará uma luta assás interessante. Na Série Azul, afiguram-se prometedores os jogos: Cipra vs. Gremio CNT, Aumá vs. Lojas Reunidas, Mesbla vs. Ultragaz, B. Herzog vs. Cassio Muniz.

Finalmente, na Série Verde ha, igualmente, varios atrativos, como, por exemplo, os jogos Campossales vs. Casa Dario, Vermeyara vs. Medifer, Milor vs. Casa Henrique e Cipan vs. Riachuelo.

A RELAÇÃO DOS JOGOS

São estes os jogos da 5.a rodada, a se realizarem hoje:

SERIES PRETA E VERMELHA

Campo do S. Caetano E. C. rua Paraiba, 51, S. Caetano do Sul. — A's 14 horas — Texaco Clube (B) vs. Fabio Bastos (B); às 15,30 horas — Texaco Clube (A) x Fabio Bastos (A).

Campo do Real F. C., rua França Pinto, 1935 — A's 14 horas — G. R. Sanitas vs. Mappin Stores (B); às 15,30 horas — Mappin Stores (A) vs. Conspavi.

Campo do União dos Operarios, Vila Maria — A's 14 horas — G. Casa da Boia (B) vs. Mueller F. C. (B); às 15,30 horas — Casa da Boia (A) vs. Mueller F. C. (A).

Campo do Broocklin Paulista — Av. Morumbí, 219 — A's 14 horas — Caloi F. C. (B) vs. G. Paulista; às 15,30 horas — Caloi F. C. (A) vs. Hotel S. Bento F. C.

Campo do Cachoeira F. C. — Vila Maria — A's 14 horas — Philips Clube (B) vs. SENAC F. C.

SERIES BRANCA E AZUL

Campo n. 1 do Metropolitano A. C. — Vila Maria — A's 14 horas — Lutz Ferrando (B) vs. Star Clube (B); às 15,30 horas — Lutz Ferrando (A) vs. Star Clube (A).

Campo do C. A. Paulista — Av. Rudge — Casa Verde — A's 14 horas — Gremio Mesbla (B) vs. G. E. Ultragaz (B); às 15,30 horas — Gremio Mesbla (A) vs. G. E. Ultragaz (A).

Campo do Baruel F. C., rua Marambaia — Casa Verde — A's 14 horas — B. Herzog vs. Cassio Muniz (B); às 15,30 horas — G. R. Caeira vs. Cassio Muniz (A).

Campo do Centro da Coroa, kmt. 1 da Via Dutra — A's 14 horas — I.C. Clube vs. Lanarisa (B); às 15,30 horas — MAF F. C. vs. Lanarisa (A).

Campo da Associação dos Profs. Educação Fisica — Ponte Grande. — A's 14 horas — G. R. E. Cipra vs. Gremio CNT (B); às 15,30 horas — G. D. Saiar vs. Gremio CNT (A).

Campo do Metropolitano n. 2 — Vila Maria — A's 14 horas — Aumá F. C. vs. Lojas Reunidas F. C.; às 15,30 horas — Mauá F. C. vs. M. Almeida.

SERIE VERDE

Campo do Campossales E. C. — Inicio da estrada de Campinas A's 14 horas — Campossales vs. Casa Dario F.C.; às 15,30 horas — Medifer vs. Vermeyara F.C.

Campo do Estudantes F. C., fim da rua dos Italianos — A's 14 horas — A.R. CVB vs. IBM Clube; às 15.30 horas — Riachuelo vs. G. R. Cipan.

Campo do Centenario — Casa Verde — A's 15,30 horas — Interport F. C. vs. Casa Moises F. C.

Campo do Jardim Europa — rua Escocia — A's 14 horas — C.A. Milor vs. Casa Henrique F.C.

Embarcou para Helsinque a delegação brasileira de hipismo

Com destino à Helsinque para tomar parte nos Jogos Olimpicos de 1952, embarcaram ontem pelo Bandeirante da Panair do Brasil, a delegação brasileira de hipismo integrada pelos coroneis Elci de Meneses, João Franco Pontes e pelo capitão Reinildo Ferreira. Convidados especialmente, os referidos desportistas se deterão em Roma alguns dias a fim de disputarem varias provas internacionais de hipismo.

Ainda não foi designado o apitador

RIO, 6 (Asapress) — A Federação Metropolitana de Futebol indicou os juizes paulistas Francisco Kohn Filho e Jorge Miguel para funcionar como fiscais de linha na terceira partida "melhor de três", ou seja, a decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol, no proximo domingo, no Estadio de Maracanã.

O arbitro da peleja será carioca, indicado entre Mario Viana, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) e Gama Malcher.

PREVALECEU A TRADIÇÃO

Ezzard Charles não conseguiu recuperar o titulo de campeão

Walcott continua a desafiar o peso dos anos — Trinta mil pessoas assistiram a luta — O decimo "round" foi empolgante — Equilibrada a peleja — Outros pormenores

FILADELFIA, 6 (AFP) — Os anos parecem não ter passado para Joe Walcott que, com quase quarenta anos bateu aos pontos, de maneira magnifica, seu adversario Ezzard Charles e conserva desta maneira seu titulo de campeão mundial de pesos-pesados. Walcott dominou na primeira parte do combate e conseguiu conservar vantagens suficientes para obter justamente a decisão que os dois juizes e o arbitro deram, por unanimidade, sob os aplausos de todos os espectadores reunidos no imenso "Municipal Stadium" de Filadelfia.

Com esta vitoria, Walcott vem confirmar uma antiga crença, que diz que os antigos campeões de peso-pesado não conseguem, nunca, recuperar seu titulo uma vez perdido. Após Jim Jeffries, Bob Fitz Simmons, Jack Dempsey, Max Schmeling e Joe Louis, Ezzard por sua vez não pôde reconquistar seu antigo titulo de campeão. E, contudo, tinha seu lado a juventude, que não foi suficiente.

Pela segunda vez Walcott surpreendeu o mundo do boxe batendo Ezzard, que como no ano passado era o grande favorito. Walcott ganhou portanto em Filadelfia mais esta vitoria, que não se assemelha em nada a de Pittsburg. Em julho ultimo foi por KO que Walcott conquistou o titulo a Charles. Esta vez, o "punch" temido de Jersey Joe não pôde abater Charles e foi aos pontos que o veterano obteve seu sucesso.

Walcott temendo não ter mais a respiração e agilidade necessarias, para se bater com Charles durante 15 rounds", assim passou logo a ofensiva, tentando abater imediatamente seu adversario que se mantinha dentro de sua ação.

Por diversas vezes Charles se deixou atingir, principalmente por dois fortissimos e curtos "crochets" da direita, que lhe atingiram o maxilar. Mas engordando — quase 5 quilos — Charles ganhou tambem resistencia. E assim no meio da peleja não foi mais castigado.

A partir do 7.o "round", a fisionomia do combate mudou. Charles passou ao ataque com decisão, procurando atingir sempre o corpo de seu adversario. Walcott começa a dar sinais de cansaço, procurando ficar na defensiva, posição de que saia apenas para procurar empregar sua temivel direita.

Nos 7.o e 8.o "rounds", Charles que não fazia provas de sua agilidade habitual, deixou Walcott retomar a iniciativa, conquistando assim a vitoria.

O 10.o "round" foi o mais empolgante, quando Walcott quase perde sua vitoria. Um formidavel soco da direita lhe atinge o queixo, indo o campeão quase ter à lona.

Até o fim do combate, com exceção do 12.o "round", Charles afirmou sua superioridade sobre o velho campeão fatigado No 14.o "round", Charles atacou desesperadamente, mas seu adversario tinha já suficientes recursos para sair vitorioso da luta.

Se este combate não foi uma grande competição, teve entretanto, o merito de haver sido disputado calorosamente, conservando os espectadores na incerteza de seu resultado até o fim da peleja.

Foi ela desenrolada diante de 21.500 espectadores, dando um resultado de 210.000 dolares. A esta soma é preciso acrescentar-se 175.000 dolares pagos pelos direitos da televisão, porque este encontro foi seguido atraves de todo o territorio dos Estados Unidos por varias dezenas de milhões de telespectadores.

COMPETEM ESTA TARDE NO ESTADIO DO TIETÊ OS CADETES DA ACADEMIA MILITAR

Sugestiva festa de confraternização promovida pela Federação Universitaria Paulista de Esportes — Imponente desfile de todos os participantes — O horario das provas e os dirigentes

Um cotejo atletico dos mais interesante será desenvolvido na tarde de hoje na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, reunindo os militantes da Academia Militar de Agulhas Negras e os defensores das agremiações academicas filiadas à Federação Universitaria Paulista de Esportes. Trata-se, pois, de mais um empreendimento com o objetivo de confraternizar civis e militares que cursam os estabelecimentos do ensino superior, quer nas profissões liberais, quer nas classes armadas.

O programa organizado para este sugestivo certame civico-militar é dos mais atraentes, motivo porque é esperada a afluencia de numeroso publico às instalações do gremio "vermelhinho", em particular o mundo feminino que sempre tem prestigiado as iniciativas da Federação Universitaria Paulista de Esportes, ornamentando com a graça e beleza os empreendimentos esportivos da classe.

Um imponente desfile de todos os participantes antecederá o programa esportivo, obedecendo à seguinte organização: banda de musica, integrantes da representação da Academia Militar de Agulhas Negras, alunos e alunas da Escola Superior de Educação Fisica e Desportos de São Paulo, representantes das associações academicas filiadas à FUPE e, finalmente, a equipe de atletismo universitaria que se empenhará com os cadetes.

Cada uma das associações academicas será representada no desfile por três atletas, devidamente uniformizados, sendo obrigatoria a presença dos mesmos, segundo ficou estipulado na ultima reunião do Conselho de Representantes da mentora dos esportes universitarios em nosso Estado.

Terminado o desfile haverá formatura geral no centro da praça de esportes do Clube de Regatas Tietê, ocasião em que serão hasteados no mastro do estadio, alem do Pavilhão Nacional, as bandeiras das instituições participantes, ou sejam, da Academia Militar de Agulhas Negras e da Federação Universitaria Paulista de Esportes, ouvindo-se nessa cerimonia a execução do Hino Nacional pela banda de musica que comparecerá às solenidades inaugurais do certame.

Antes de iniciadas as provas esportivas os representantes de todas as associações academicas filiadas à FUPE procederão a entrega de flamulas aos cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras, comemorativas ao torneio.

AS PROVAS

O programa organizado para a competição de atletismo compreenderá as seguintes provas, subordinadas ao horario abaixo discriminado:

Às 15 horas — 100 metros rasos — final: salto em altura e arremesso do dardo.

Às 15,15 horas — 800 metros rasos — final.

Às 15,30 horas — 200 metros rasos — final: salto em extensão e arremesso do peso.

Às 16 horas — 400 metros rasos — final.

Às 16,30 horas — revesamento 4x100 metros — final.

Às 16,45 horas — 1.500 metros rasos — final: salto triplice e arremesso do disco.

Às 17 horas — revezamento 4x400 metros — final.

A DIREÇÃO DO CERTAME

A direção tecnica do certame, como nos demais empreendimentos levados a efeito sob os auspicios da Federação Universitaria de Esportes, estará à cargo dos alunos e alunas da Escola Superior de Educação Fisica e Desportos de São Paulo.

5 POR DIA...

1 — O Campeonato Brasileiro de Futebol oficialmente foi disputado pela primeira vez em 1923. Triunfou a seleção paulista. Esta: Primo; Bartô e Clodoaldo; Sergio, Amilcar e Artur; Neco, Heitor, Friedenreich, Tatu e Feitiço. O Campeonato Brasileiro não foi disputado em 1930, 32, 33, 37, 45, 47, 48, 49 e 51.

2 — Os povos antigos conheciam os tratados da equitação. E a esta arte deram grande importancia. Quase não usavam as selas de montar, as esporas e os estribos. Geralmente, montavam em pelo ou, à guisa de sela, usavam uma pequena manta. Alguns chefes romanos usavam um rudimento de sela. Já no seculo IV de Jesus Cristo, generalizou-se o uso da sela, graças aos bizantinos. Os estribos e esporas não foram de todo desconhecidos dos antigos, mas pouco uso fizeram desses petrechos de montaria. Quando muito, usavam um unico estribo e somente uma espora. Pertence a Idade Media o completo desenvolvimento da arte de montar a cavalo bem como a doma dos potros para adata-los à guerra e aos diferentes exercicios de portivo: em tempo de paz.

3 — A terceira Olimpiada da Era Moderna — a de 1904 — dado o fracasso retumbante da II, que se efetuou em Paris, em 1900, foi marcada para ser efetuada em Chicago, nos EE. UU. Porque os americanos estavam muito adiantados em todos os desportos. Logo que houve a designação de chicago como sede da III Olimpiada e autoridades locais e a imprensa americana iniciaram intensa propaganda. Mas, a cidade de São Luis, no Missouri, devia efetuar-se, quase na mesma epoca, uma grande exposição celebrando o centenario da cessão da Luisiania por Napoleão I, aos EE. UU. E houve luta entre Chicago e São Luis para ficar com a sede dos Jogos Olimpicos. Coubertin, presidente do C. I. O. investiu o presidente dos EE. UU., Teodoro Roosevelt, como arbitro. Roosevelt decidiu a favor de S. Louis. E a exposição, devido aos Jogos Olimpicos, foi inaugurada em 1904 e não em 1903 — ano do centenario da cessão de Luisiania.

4 — Em 1850, em Oxford, foi criado o primeiro clube atletico da Inglaterra. Em 1852, o de Eaton e o de Cambridge. Clubes de estudantes. Em 1855, efetuou-se a primeira reunião atletica escolar, tomando parte 17 colegios. No mundo, a primeira reunião, no genero.

5 — O primeiro campeonato brasileiro de futebol, oficial, o de 1923, deu a renda bruta correspondente a Cr$ 143.045,83 Despesas: Cr$ 63.016,05. Renda liquida: Cr$ ..... 81.072,33. Jogo de maior renda: paulistas-cariocas com Cr$ 16.770,22! — L.S.

A Grecia nos Jogos Olimpicos

ATENAS, 6 (AFP) — O Comitê Olimpico Grego, presidido pelo rei Paulo, decidiu da participação da Grecia dos Jogos Olimpicos. A delegação para Helsinque compreenderá: atletismo (10), cestobol (14, tiro (5), remo (3), luta (4) e futebol (2). As seleções não foram designadas ainda.

Campeonato Internacional de Tenis

BRUXELAS, 6 (AFP) — No Campeonato Internacional de Tenis da Belgica, os resultados seguintes foram registrados hoje:

Simples para damas (semifinais): Mortimer (Grã-Bretanha) derrotou Hermsson (Holanda), por 6 3 e 6 1.

Dupla mista (segundo turno): Morea-Isaac (Aregentina-Belgica) derrotaram Hopmann-Ten Bosch (Australia-Holanda), por W.O.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SIMÃO DISPENSADO DA SELEÇÃO — Simão, ponteiro canhoto da Portuguesa de Desportos, encontrava-se acamado, razão pela qual deixou de embarcar com os seus companheiros de seleção, para o Rio. A's vesperas do embate, entretanto, Simão seguiu para a Guanabara em companhia do dr. Vale Cordeiro, colocando-se à disposição do tecnico Aimoré. Agravando-se o seu estado, Simão teve permissão para regressar a São Paulo, o que já fez, desligando-se da seleção.

AMEAÇADOS DE DESFALQUE OS PAULISTAS — Varios integrantes do quadro paulista que se apresentou brilhantemente, quarta-feira ultima, no Maracanã, encontram-se seriamente contundidos. Pinga, Antoninho, Helvio, Rodrigues e Baltazar estão em tratamento medico. Todavia, Pinga e Antoninho é o que estão mais ameaçados de ficar à margem do sensacional cotejo, caso não apresentem melhoras até a hora do sensacional embate de amanhã.

POY AFASTADO DO FUTEBOL — O arqueiro Poy não foi feliz ao praticar uma arriscada defesa num dos ultimos prélios em que guarneceu a meta tricolor, sofrendo séria contusão em um dos dedos. Ultimamente, as dores agravaram-se, tendo o "crack" argentino procurado o Departamento Medico do clube, onde foi constatado haver uma fratura na parte atingida. Poy foi submetido a uma leve intervenção cirurgica e se recolheu à sua residencia, onde ficará, afastado do futebol durante o periodo de trinta dias.

MANECA EM LUGAR DE SIMÕES — A atuação dos cariocas não foi bem recebida pelo publico presente ao Maracanã. Entre os elementos que foram apupados encontra-se Simões, que teve uma atuação falha no compromisso de quarta-feira ultima. Por esse motivo, Zezé Moreira já informou à reportagem que fará uma substituição; Maneca entrara no lugar do centro-avante do Fluminense.

PROIBIDOS OS MASSAGISTAS DE INVADIR O GRAMADO

Aproveitam-se da situação para levar instruções dos tecnicos aos jogadores

RIO, 6 (Asapress) — Tendo em vista as repetidas tentativas de burlar as instruções sobre a permanencia de pessoas estranhas em campo pelos massagistas cariocas e paulistas, no cotejo de quarta-feira ultima, os quais foram advertidos pelo árbitro Kohn Filho, por estarem invadindo constantemente o gramado, o Conselho Tecnico da C.B.D. resolveu isolar aqueles ocis auxiliares, determinando que no proximo domingo permanecerão no tunel central, junto aos medicos das duas delegações.

Assim, longe de seus tecnicos, os massagistas não poderão transmitir as costumeiras instruções, recurso desleal, proibido pela regras, mas que vem sendo posto em pratica há muitos anos o que deu aos massagistas o apelido de "pombos correio".

A imprensa local aplaude a medida do Conselho Tecnico, frizando que a C.B.D. devia torna-la objeto de circular a todas as entidades filiadas, porquanto a anormalidade se generaliza por todo o pais.

UM REVEZAMENTO ENTRE ATLETAS VETERANOS

Candido Fonseca, um dos pioneiros do esporte-base paulista, será homenageado — São Paulo-Osasco a prova de amanhã — Outras notas

Os atletas veteranos estarão novamente reunidos amanhã, quando será efetuado mais um dos sugestivos certame de confraternização que periodicamente são organizados sob os auspicios da Associação Atletica Veteranos de S. Paulo, entidade que congrega os pioneiros do esporte-base brasileiro em nosso Estado.

Para amanhã os veteranos organizaram um revesamento que terá como ponto de partida o marco "O", à praça da Sé, desenvolvendo-se até a sede da Associação Atletica Floresta, no vizinho municipio de Osasco, portanto, uma consideravel caminhada para aqueles que ha anos distantes empenharam-se nas primeiras provas de pedestrianismo realizadas entre nós, e que constituiram o marco inicial das magnificas jornadas cumpridas pelo atletismo brasileiro.

Como nos empreendimentos anteriores, mais um atleta do passado pela entidade que os congrega. Candido Fonseca, um batalhador da velha guarda será o homenageado na competição de amanhã, estendendo-se a manifestação da entidade dos veteranos à Associação Atletica Floresta, de Osasco, em Osasco, em face de sua excelente conduta no Campeonato Paulista de Pedestrianismo, onde ostenta o segundo posto, superada apenas pelo forte conjunto do Estrela de Oliveira, que é o virtual

(Conclui na 11.a página).

FUTEBOL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Foi assentado para domingo proximo a realização de um jogo amistoso entre o Cruzeiro, campeão do ultimo torneio Menotti Mucelli, e o Vila Nova, campeão mineiro de 51 e vice-campeão do referido torneio. Como se vê, teremos uma peleja bonita em todos os seus aspectos, havendo mesmo, certo interesse em torno do reaparecimento do "onze" cruzeirense, constituido m sua quase totalidade por elementos novos.

* * *

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Comenta-se que o governador do Estado Juscelino Kubitschek vai conferir medalhas aos jogadores mineiros, em reconhecimento a brilhante figura que fizeram, por ocasião do campeonato brasileiro de futebol. Assim, com a distinção de medalhas, não só aos jogadores como tambem ao tecnico, massagista e medico do selecionado montanhez, o chefe do Executivo vem prestando todo o apoio moral e material ao esporte mineiro.

* * *

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Procedente do Estado do Rio de Janeiro, chegarão, hoje, a esta cidade, os atletas da Academia Militar, onde deverão disputar varias partidas de basquetebol e voleibol. Essa temporada dos cadetes de Agulhas Negras é realizada sob o patrocinio do Minas Tenis Clube

No estadio do Pacaembú, será disputada hoje a 1.a rodada do I Torneio Paulista de "Midget's"

Concorrem ao certame autenticos "ases" do volante — Reina grande expectativa pela apresentação dos "pilotos malucos" — As provas terão inicio às vinte e trinta horas — O programa — Outras notas

Na pista de cinza que circunda o campo de futebol do Estadio Municipal do Pacaembu, será disputada hoje à noite, a rodada inicial do I Torneio Paulista de "Midget's", promovido sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil.

A competição, que pela primeira vez é levada a efeito em São Paulo, está sendo aguardada com grande expectativa pelos afeiçoados do esporte do volante, os quais anseiam por apreciar a coragem, pericia e sangue frio dos arrojados corredores.

Alcançando total exito a temporada que se efetuou no Rio, no campo do C. R. Vasco da Gama, onde o torneio foi presenciado por numerosas assistencias, é de presumir-se que os paulistas concorram para que o certame se revista de intenso brilho.

As provas prometem sensacionais disputas, proporcionando aos espectadores acirrados "duelos", de vez que concorrem à competição autenticos "ases" do volante, com classe e valor sobejamente comprovados.



Sugestivo flagrante de uma corrida de "Midget's", onde pode observar-se o perigo com que os pilotos entram nas curvas, as quais são feitas com os carros derrapando.

Para aquilatar-se as qualidades tecnicas dos corredores, vamos apresenta-los com os seus cartéis:

Carro n.o 28 — José Rodrigo Julia, argentino, campeão mundial de 1951; carro n.o 43 — Edward Steffich, americano, ex-campeão mundial em 1950. Perdeu o titulo em 1951 por haver sofrido sério acidente nas pistas portenhas; caro n.o 6 — Francisco Pasavanti, espanhol, campeão absoluto em 1950 e 1951, sendo um perigoso adversario de Juliá na disputa do campeonato mundial; carro n.o 3 — José Sabin, argentino, veterano corredor de "Midget", quarto colocado no campeonato mundial e recordista de velocidade no torneio carioca, onde registrou o excelente tempo de 24" e 1 10 — para a volta mais rapida; carro n.o 25 — Juan Carlos Alvarez, argentino, vice-campeão em 1951 e vencedor do torneio carioca, onde impôs-se com larga margem de pontos sobre os adversarios; carro n.o 49 — Carlos Rosende, chileno, campeão andino em 1951. Teve saliente atuação no torneio carioca; carro n.o 42 — Antonio Spadoni, campeão italiano. Não foi feliz na temporaa carioca. E' o 8.o classificado no "ranking" mundial; carro n.o 27 — Clavito, argentino, um dos altos valores das pistas platinas, onde ocupa o 3.o lugar; carro n.o 24 — Alberto Saldaña, campeão uruguaio, elemento perigoso quando consegue liderar o pelotão; carro n.o 38 — Italo Nardelli, italiano. O popular "bigode" é sempre um antagonista respeitavel, pois fibra e denodo não lhes faltam; carro n.o 35 — Anibal Obieta, espanhol. Se não possui os recursos do seu patricio campeão, sobra-lhe, contudo, coragem e tenacidade; carro n.o 15 — Nicolas Propettto, argentino, novo classificado no campeonato mundial de 1951. Suas qualidades principais são arrojo e destemor.

As provas serão iniciadas às 20 e 30 horas, havendo preliminarmente uma competição destinada aos pilotos nacionais.

Serão participantes, Gilberto Machado, vencedor da competição realizada no Rio, e os paulistas Ciro Caires, Claudio Daniel Rodrigues, Francisco Azevedo e Mario Tavares Leite.

A seguir, estarão na pista os "pilotos malucos" para disputarem três séries de clasificações, três eliminatorias, duas semi-finais e a finalissima.

As séries de classificação e as eliminatorias serão realizadas em quatro voltas da pista, sendo as semi-finais e a finalissima, em seis voltas.

O vencedor e os principais colocados em cada rodada do certame, marcarão pontos que, no computo geral do torneio, aquele que totalizar o maior numero será proclamado o campeão do I Torneio Paulista de "Midget's".

INGRESSOS

Os ingressos acham-se à venda na Galeria "Prestes Maia", na séde do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e no Estadio Municipal do Pacaembu, a preços populares.

O PROGRAMA

Para a estréia dos "Midget", foi elaborado o seguinte programa:

21,05 horas — Abertura, com a apresentação de todos os volantes estrangeiros.

21,10 horas — Desfile na pista, em homenagem ao publico paulista.

21,15 horas — Entrega dos premios que entraram em disputa no I Torneio Carioca de "Midget".

21,20 horas — Tentativa de recorde de volta para todos os volantes, inclusive os paulistas.

21,35 horas — 1.a serie de classificação de volantes paulistas, em numero de tres.

21,45 horas — 2.a serie de classificação de volantes paulistas, em numero de tres.

21,55 horas — 3.a serie de classificação de volantes paulistas, em numero de tres.

22,10 horas — 1.a serie de classificação dos volantes estrangeiros: Alberto Saldanha (24), Juan Carlos Alvarez (25), Clavito (27) e Antonio Spadoni (42); os dois primeiros classificam-se para as semi-finais e os perdedores para as series eliminatorias.

22,20 horas — 2.a serie de classificação dos volantes estrangeiros Francisco Pasavanti (6), José Ricardo Juliá (28), Anibal Abieta (35) e Italo Nardeli (38); os dois primeiros classificam-se para as semi-finais e os perdedores para as series eliminatorias.

22,30 horas — 3.a serie de classificação dos volantes estrangeiros: José Sabin (3), Nicolas Propatto (15), Edward Steffich (43) e Carlos Rosende (49); os dois primeiros classificam-se para as semi-finais e os perdedores para as series eliminatorias.

22,40 horas — 1.a serie eliminatoria dos brasileiros: Gilberto Machado e mais 3 perdedores das series de classificação; os dois primeiros colocam-se para as semi-finais e os demais são eliminados.

22,50 horas — 2.a serie eliminatoria dos brasileiros: tres perdedores das series de classificação; o vencedor coloca-se para as semi-finais e os restantes são eliminados.

23,05 horas — Serie final dos volantes paulistas: os tres vencedores das series de classificação; o vencedor coloca-se para disputar uma corrida com o campeão carioca.

23,20 horas — 1.a semi-final dos volantes estrangeiros: tres colocados nas series de classificação e dois da 1.a eliminatoria; os quatro primeiros ficam para a final.

23,30 horas — 2.a semi-final dos volantes estrangeiros: tres colocados nas series de classificação e o vencedor da 2.a eliminatoria; os tres primeiros ficam para a final.

24 horas — Prova final dos volantes estrangeiros, com a participação dos sete classificados nas duas semi-finais.

Festejos comemorativos ao 45.o aniversario de fundação do Tietê

Com a regata social desta tarde iniciam-se os certames esportivos — 23.a disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro" — Em ação os paraquedistas do clube dos "vermelhinhos" — Outros detalhes

Com a realização do banquete oferecido pela diretoria aos socios fundadores, e que teve lugar na noite de ontem no salão do restaurante social, tiveram inicio as festividades comemorativas à passagem do 45.o aniversario de fundação do Clube de Regatas Tietê, o prestigioso gremio nautico bandeirante que tanto honra a organização esportiva em nosso país, pelos seus feitos inconfundiveis.

Através dos seus quarenta e cinco anos de existencia o clube dos "vermelhinhos" tem concorrido para a melhoria fisica de nossa juventude, transformando-se numa verdadeira escola de civismo. Varias gerações de campeões, nas mais variadas especialidades, foram forjadas à margem do lendario Tietê, envergando a camiseta encarnada que tantas glorias obteve no cenario esportivo nacional.

Comemorando tão grata efemeride, a diretoria do Clube de Regatas Tietê organizou varios empreendimentos nas esferas esportivas, contando com a participação de equipes representativas de outros clubes, não só deste Estado, como tambem do Distrito Federal, nas diversas especialidades programadas para hoje e amanhã, no estadio da Ponte Grande.

TIRO AO ALVO

O esporte do tiro ao alvo, largamente difundido nas hostes "vermelhinhas" encabeça a lista dos acontecimentos esportivos de hoje e de amanhã, esperando-se que varios titulares apareçam no magnifico "stand" da sede social, para um concurso ao lado de elementos novos que ja vêm obtendo indices tecnicos sobremodo expressivos e que bem evidenciam a marcha progressiva desta modalidade nas fileiras do clube de Lacaze.

REMO

O esporte que deu azo à fundação do Tietê, como nas demais festas comemorativas, ocupa lugar de destaque. Teremos hoje, na raia da Ponte Grande, uma interessante regata interna com a participação de militantes de todas as categorias, o que sem duvida constituirá mais uma demonstração das possibilidades dos tieteanos neste importante setor esportivo, onde as sucessivas conquistas refletem com segurança o poderio dos pupilos de "Piteira".

ATLETISMO

O atletismo tambem ocupará posição destacada nas comemorações do 45.o aniversario do Tietê. Alem da competição interna que se desenvolverá no periodo da manhã, teremos ainda a disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro" O revezamento que manterá em sensacional disputa as mais categorizadas equipes do Distrito Federal e de São Paulo, constituindo, dessarte, grandes atrativos para os que comparecerem amanhã ao estadio da Ponte Grande.

CESTOBOL

O esporte do quinteto, que conta no Tietê com elevado numero de praticantes, constituirá tambem um dos grandes certames de amanhã. O conjunto "vermelhinho" terá pela frente o categorizado "five" do Clube de Regatas Tumiaru, de São Vicente, o que certamente garantirá uma partida cheia de lances empolgantes, muito embora se admita certa superioridade da equipe da Ponte Grande, tendo em vista suas ultimas atuações no cenario cestobolistico bandeirante.

VOLEIBOL

Para um promissor embate de voleibol frente à turma do clube aniversariante, virá à nossa capital o excelente quadro do Clube de Regatas Santista, um dos lideres do "basket-ball" na terra de Braz Cubas, e possuidor de um conjunto homogeneo e de possibilidades excepcionais. Dada a classe dos participantes e as condições ostentadas presentemente pelos dois conjuntos em relação aos principais acontecimentos das duas cidades paulistas, é de se esperar uma demonstração de primeira ordem.

PARA-QUEDISMO

Estará novamente em ação a equipe de para-quedistas do Clube de Regatas Tietê, que oferecerá ao publico que comparecer à Ponte Grande arrojados saltos em para-quedas, de varias alturas, outro espetaculo que certamente empolgará a todos os que se dirigirem na tarde de amanhã à praça de esportes dos "vermelhinhos".

Outros certames internos completarão o excelente programa organizado para as festividades comemorativas, que serão encerradas no proximo dia 14, com a realização de um baile de gala no amplo ginasio social.

FUTEBOL VARZEANO

LAUSANE PAULISTA F. C. 4 vs. DRAGÃO PAULISTA (V. Mazzei), 2

Na tarde de domingo ultimo, em seu campo, o Lausane Paulista enfrentou os fortes e disciplinados conjuntos do Dragão Paulista de Vila Mazzei, vencendo pela contagem de 4 tentos a 2. O quadro do Lausane jogou assim constituido: Pedro, Bruno e Sartres; Sebastião, Reinaldo e Arsenio; Joaquim I, Joaquim II, Durão, Irineu e Vivo. Na preliminar não houve vencedor, um empate sem abertura da contagem foi o resultado.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. BELO HORIZONTE F. C.

Amanhã à tarde em seu campo o Lausane Paulista dará combate aos fortes quadros do Belo Horizonte, do bairro da Luz. Para o compromisso à diretoria convoca todos os seus jogadores, na sede social.

GUARANI DO CANINDE' vs. G. D. R. VASCO DA GAMA (V. Guilherme)

O Guaraní do Canindé enfrentará à tarde o Vasco de Vila Guilherme em partida de futebol. O Guarani jogando em seus dominios conta com as possibilidades de vitoria, pois que o clube visitante não tem correspondendido nos seus ultimos jogos. Para o embate a diretoria do Guaraní pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

PELA A. A. GUAPIRA

A A.A. Guapira terá amanhã dois dificeis compromisos, quando estará dando combate à A. A. Macedo, no torneio do Vila Galvão, e ao Ás de Ouro, de Vila Esperança, em seu campo em Jaçanã. Para o compromiso a diretoria do Guapira pede o comparecimento de todos os jogadores no horario e local combinado.

BANDEIRANTES DE SANTANA F. C. vs. 1.o DE MAIO F. C.

Amanhã à tarde em seu campo, o Bandeirantes enfrentará o 1.o de Maio em partida amistosa de futebol. O clube de Santana para o encontro pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA vs. A. A. ALIANÇA PAULISTA

Amanhã pela manhã, no campo da rua Alfredo Pujol, o 3 de Maio enfrentará a A. A. Aliança Paulista em partida amistosa de futebol. Dado o interesse que desperta o encontro, numeroso publico deverá comparecer ao local da peleja. Para o embate a direção esportiva do 3 de Maio convoca todos os seus jogadores, às 18 horas, na sede social.

C. A. SILVICULTURA vs. G. E. MOCIDADE DO BOM RETIRO

No Horto Florestal o Silvicultura dará combate aos conjuntos do Mocidade do Bom Retiro em partida de futebol. Dado o valor das equipes do clube visitante o prelio deverá corresponder as melhores espectativas. Para o encontro a comissão de esportes do Silvicultura pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

GUARANI DE SANTANA vs. A. E. AGUA FRIA

O G. R. Guarani de Santana jogará amanhã à tarde, em seu campo, frente à A. A. Agua Fria partida amistosa de futebol. O encontro desperta justo interesse em virtude dos contendores serem do mesmo setor futebolistico. Guaraní e Agua Fria prometem aos seus numerosos fans uma boa tarde esportiva. Para a peleja a diretoria do Guaraní convoca os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

Será disputado amanhã o V Grande Premio de Monza

Alberto conseguiu o melhor tempo do treino — A prova será disputada em duas etapas — Fangio e Gonzalez farão suas estréias

ROMA, 6 (A.F.P.) — O V Grande Premio de Monza, que será disputado domingo [illegible], em duas etapas de 220 km 500 cada uma, e cuja classificação final será obtida pela soma dos tempos, não será uma prova automobilistica como muitas outras. Não será permitido aos carros da marca "Ferrari", que dominaram as pistas desde o inicio da temporada, correr sem competidores. Nenhum piloto pode ser citado, desde hoje, como vencedor, na vespera dessa competição. O Grande Premio de Monza se anuncia, em consequencia, como um disputa amplamente aberta e, a esse titulo, como a corrida de automoveis mais apaixonante do ano, razão pela qual se lhe empresta na Italia o valor de verdadeiro campeonato mundial.

Os milaneses que, como de costume, acorrerão em massa ao espetaculo anual desta grandiosa ronda de bolidos, não assistirão, pois, a uma exibição banal das poderosas Ferrari em cuja direção se colocarão quatro italianos de valor incontestavel: Ascari, Farina, Taruffi e Villoresi. Porque as novas "Maserati" de 6 cilindros, cujas primeiras experiencias cobriram de esperanças seus fabricantes, farão sua estréia em Monza e é a dois acrobatas do volante que foi confiado o cuidado de dirigi-las para a gloria: o campeão mundial Juan Manuel Fangio e seu compatriota Froilan Gonzalez já demonstraram, na semana passada, o que são capazes de fazer com suas "Maserati" no circuito de Monza. Fangio cobriu os 6.300 metros do circuito em 2'07", na media horaria de 178 kms. 582, superando de muito o recorde do autodromo, para carros de 2 litros sem compressor, recorde esse em poder de Villoresi ("Ferrari"), com 2'14"2 5 e media de 168 kms. 170. Por outro lado, Nino Farina, com "Ferrari", durante os ensaios oficiais, rodou em Monza em 2'06", ou seja, à media horaria recorde de 180 kms.

Hoje iniciam-se os treinos oficiais, que irão até amanhã. Não tomará parte neles Fangio, que se comprometeu, no sabado, com o Grande Premio da Irlanda. (a) René Centassi, da "France Presse".

TREINOS EFETUADOS

MONZA, 6 (A. F. P.) — Os treinos para o Grande Premio Automobilistico de Monza, que deverá ser disputado depois de amanhã, prosseguiram na tarde de hoje, e alguns dos favoritos fizeram a sua aparição, na pista do autodromo.

O melhor tempo foi obtido por Alberto Ascari, numa Ferrari, que cobriu os 6 km, 300 do circuito em 2'8". Numa media de 177 km 187. Por seu lado, o argentino Froilan Gonzalez tentou sua nova Maserati, com o tempo de 2'8" e 1 10, ou seja, uma media de 177 km 911. Gonzalez experimentou tambem a Maserati que Fangio pilotará domingo.

São os seguintes os outros tempos realizados nesta segunda sessão de treino:

Farina (Italia), numa Ferrari, 2'8" 3 10.

Fischer (Suiça), numa Ferrari, 2'19" 6 10.

Brandon (Inglaterra), numa Cooper Bristol, 2'20" 6 10.

Ulmen (Dinamarca), numa Veritas, 2'23" 10.

Brown (Inglaterra), numa Cooper Bristol, 2'25" 4 10.

MELHORES TEMPOS

MONZA, 6 (A.F.P.) — Os primeiros ensaios oficiais na pista de Monza, tendo-se em vista o Grande Premio de domingo, foram iniciados esta manhã. Os melhores tempos realizados, até o momento, foram os dois ingleses Duncan Hamilton, numa HWM, 2'25" 2 10, com a media de 156 km 198, por hora, e William Astaon, em 2'29" 8 10, com a media horaria de 151 km 401, e Whitehead, numa "Alfa" em 2'30" 8 10, com a media de 151 km 210. Poucos concorrentes participaram das provas de hoje. Os ensaios prosseguirão durante a tarde.

TENTATIVAS DE RECORDES

(Conclusão da 10.a página).

O espaldista João Gonçalves Filho, que se coloca presentemente entre os melhores especialistas do continente, tambem deverá nadar na tarde de hoje na piscina do Marçal Clube, tentando superar a marca de "seniors" para a distancia de 100 metros, nado de costas, que presentemente encontra-se em poder de Antonio Carlos Musa, com o tempo de 1'08"4. O feito de Musa é dos mais significativos, contudo "Peixinho" está em grande forma, portanto, com francas possibilidades de sucesso na tentativa que vai cumprir na tarde de hoje.

No proximo sabado estarão eles no Rio de Janeiro, a fim de tentarem, na piscina do Guanabara, o registro dos indices olimpicos, nos 100 metros, nado livre; e nos 100 metros, nado de costas.

UM REVEZAMENTO ENTRE ATLETAS

(Conclusão da 10.a página).

campeão do pedestrianismo paulista.

Aos integrantes do revesamento está sendo preparada carinhosa acolhida no vizinho suburbio de São Paulo, para onde será transportada, pelos participantes da prova, uma flamula da Associação Atletica Veteranos de S. Paulo, que passará a ocupar lugar de destaque na galeria dos trofeus conquistados pela brilhante agremiação de Osasco, cuja conduta no cenario oficial de pedestrianismo é das mais expressivas, evidenciando suas excepcionais possibilidades no terreno das provas de fundo.

Dado o interesse que este empreendimento logrou despertar no seio da classe dos veteranos, é de esperar-se que elevado numero de atletas participe do revesamento de amanhã.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 hora Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 108. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão de Rio Branco, 55. Tel. 52-3136

Pelo Tenis Clube Paulista

CAMPEONATO INTER-CLUBES

A direção esportiva do Tenis Clube Paulista, solicita o comparecimento dos seguintes tenistas, hoje, às 14 horas, em sua sede social: José Chedide (cap.), Renato Cantisani, Omar Zacharias, Rozumi Tanaka, Horst Bielefeldt e Fernando Molliterno.

BAILE DE STO. ANTONIO E SÃO PEDRO

O Tenis Clube Paulista, fará realizar nos proximos dias 14 e 28 do corrente, bailes comemorativos das festas Joaninas a realizar-se em seus salões, à rua Gualachos, 285.

Convites para os bailes e reserva de mesas na secretaria do clube.

VOLTA CICLISTICA DA ITALIA

S. VICENTE, 6 (AFP) — O italiano Pasquale formada venceu a 18.a etapa da Volta Ciclistica da Italia, entre Cunet e São Vicente (183 quilometros).



CICLISTA BRASILEIRO ACIDENTADO — BUENOS AIRES — O ciclista brasileiro Antonio Joaquim Mendes sofreu um acidente quando em companhia de Avelino dos Santos Gomes fazia um "raid" Santos-Buenos Aires. Em Pilar do Sul, Mendes sofreu a fratura do femur; mas apesar da dor prosseguiu viagem até terminar o "raid". O chefe do governo argentino ordenou sua imediata internação na Policlinica Presidente Peron, onde foi colhido este flagrante que mostra o ciclista brasileiro em companhia do secretario da presidencia. (Foto United Press).

São Paulo e Santos serão protagonistas de novo choque na noite de hoje

VILA BELMIRO SERA' O LOCAL DO INTERESSANTE COTEJO — O TRICOLOR DISPOSTO A REVIDAR O INSUCESSO DE TERÇA-FEIRA — FORMAÇÃO DAS DUAS EQUIPES

São Paulo e Santos tiveram oportunidade de medir força terça-feira ultima, no Pacaembu, através de uma partida que deixou muito a desejar, e que veio a terminar com a inesperada vitoria da equipe praiana, pela contagem de um a zero. O resultado obtido pelos visitantes foi dos mais justos, principalmente, levando-se em conta que o trabalho dos santistas foi mais produtivo durante os noventa minutos de jogo. O tricolor não gostou da derrota, tanto é assim, que se preparou cuidadosamente para o novo embate, marcado para hoje, na vizinha cidade de Santos.

PRELIO EQUILIBRADO

A partida que será disputada sob a luz dos refletores do estadio de Vila Belmiro deverá ser renhidamente disputada, pois, enquanto o tricolor quer aproveitar a "chance" para conseguir ampla reabilitação, lutarão os locais para confirmar a vitoria anterior sobre o clube do Canindé, que se mostrou mal entrosado na primeira partida efetuada entre ambos, sendo surpreendido, embora fosse apontado como o franco favorito do embate.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

E' a seguinte a formação dos quadros:

S. PAULO — Bertolucci; Clelio e Pixo; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Nené, Albella, Moreno (Durval) e Teixeirinha.

SANTOS — Luiz; Expedito e Diogo; Nené, Formiga e Pascoal; Cento e Nove, Nando, Nicacio, Alemão e Niquinho.

JEQUITAIA E ISABELITA MELHOR APRONTARAM COM VISTAS AO CLASSICO

Não muitas marcas na manhã de ontem, mas tempos apreciaveis

Realizaram-se ontem, pela manhã, na pista de areia, que se apresentava leve e completamente restaurada, os apronto dos concorrentes às provas da domingueira. Não foram muitos os exercicios, mas muitos deles agradaram em cheio.

Com vistas ao classico, Jequitaia e Isabelita melhor impressionaram com suas partidas de 700 metros em 43", enquanto Docura galopava suave os 600 em 40" e Olivença, com Gonzalez, cobria os 700 metros em 44".

OS TEMPOS

Eis a relação dos apronto anotados:

Patife — (O. Santos) — 800 metros em 54" 2 5.
Dinkie — (O. Reichel) — 800 metros em 50".
Manolete — (J. Alves) — 800 metros em 51".
Strong I'th'Arm — (L. Gonzalez) — 800 metros em 51" 2 5.
Aladim — (R. Olguim) — 800 metros em 56", suave.
Marilia — (O. Reichel) — 700 metros em 50", suave.
Fair Brisk — (J. Alves) e Crepusculo — (G. Greme Jr.) — 800 metros em 51", juntos.
Nova Orleans — (L. Gonzalez) — 700 metros em 44".
Nylon — (L. B. Gonçalves) — 800 metros em 50".
Ibitina — (J. Alves) — 700 metros em 44".
Arteira — (D. Garcia) — 800 metros em 54", suave.
Portenha — (J. P. Sousa) — 700 metros em 47", suave.
May Flower — (O. V. Andrade) — 600 metros em 37".
Kastri — (J. O. Sousa) — 600 metros em 38".
New Look — (L. Gonzalez) — 400 metros em 26".
Ex — (C. Taborda) — 600 metros em 40".
Congresso — (F. Costa) — 700 metros em 44".
Jequitaia — (G. Greme Jr.) — 700 metros em 43"
Alfafa — (J. P. Souza) — 700 metros em 44"2 5.
Docura — (O. Reichel) — 600 metros em 40" suave.
Oneida — (O. Reichel) — 600 metros em 40", suave.
Olivença — (L. Gonzalez) — 700 metros em 44".
Isabelita — (J. Carvalho) — 700 metros em 43".
Dona Lorena — (R. Zamudio) — 600 metros em 38".
Florencantada — (D. Garcia) — 600 metros em 36" 2 5.
Eslavo — (G. Greme Jr.) — 800 metros em 50".
Usanio — (L. Osorio) — 700 metros em 43" 2 5.
Trianon — (R. Pacheco) — 800 metros em 52".
Aboé — (L. Gonzalez) — 600 metros em 39".
Cabochon — (C. Taborda) — 600 metros em 38".
Cartago — (J. P. Sousa) — 700 metros em 46".

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE 4.a-FEIRA PROXIMA

S. VICENTE, 6 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente organizou hoje o seguitne programa para as carreiras de 4.a feira, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 13 horas.

		Ks.
1	Andaluz	56
(2	Adrienne	54
2((3	Verão	52
(4	Vulcano	58
3((5	Dispa	55
(6	Zaragoza	55
4((7	Mico	54

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,40 horas.

		Ks.
1	Prince D'Or	56
"	Barbareo	55
2	Alvacento	58
(3	Barcena	53
3((4	Petronio	49
(5	Corso	49
4((6	Dehassi	46

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,15 horas.

		Ks.
1	Fuzué	19
"	Julita	55
(2	Acene	58
2((3	Dilinger	56
(4	Ochim	57
3((5	Guaporé	53
(6	Holofote	56
4((7	Mazi	54

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,50 horas.

		Ks.
(1	Lexiano	57
1("	Mafary	52
(2	El Zingaro	57
(3	Embauba	54
2((4	Egito	55
(5	Cratur	58
3((6	Dougarito	57
(7	Abelhudo	57
4((8	Silvertip	58
("	Helena	52

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,25 horas.

		Ks.
(1	Iman	58
1("	Lacrau	55
(2	Fradique	57
(3	Alamo	56
2((4	Marcello	51
(5	Guelfo	51
3((6	Decameron	56
(7	Granadeiro	57
(8	Cruzmaltino	51
4((9	Iguapé	58
("	Lacio	55

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16 horas.

		Ks.
(1	Macanudo	58
1("	Laidy Rose	53
(2	Leonés	50
(3	Sombra Sul	53
2((4	Pirilampo	53
(5	Quico	55
3((6	Princesa do Oeste	53
(7	Dom Feola	55
4((8	Aurora Miranda	53
("	Pinturita	56

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

		Ks.
(1	Hausto	51
1((2	York	50
(3	Bailarino	54
2((4	Sorbona	51
(5	Grey Prince	53
3((6	Cambi	54
(7	Astur	57
4((8	Maganão	55
("	Uncastillo	59

8.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17,10 horas.

		Ks.
1	Doublé	58
"	Parcel	58
(2	Lirico	58
2((3	Aguiza	53
(4	Guiré	56
3((5	Argel	51
(6	Flor de Maio	48
4((7	Dow Of Glory	51
(8	Mongol	54

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

Emprestimo para a construção da rêde de agua e esgotos de Valparaiso e Aguaí

O governador Lucas Nogueira Garcez assinou ontem, as escrituras concedendo emprestimos a Valparaiso e Aguaí, para a construção da rede de agua e esgotos daqueles municipios. Estavam presentes os srs.: Arsenio Romero Gimenez, prefeito de Valparaiso, Geraldo de Sousa Carvalho, presidente da Camara Municipal, Flavio Ferraz e Ademar Teixeira d'Avila, vereadores daquela cidade. De aguai compareceram os srs.: Leonardo Guaranha, prefeito municipal, Eleodoro Mateus de Morais, vice-prefeito, Benedito M. Junior, presidente da Camara Municipal, Antonio Silva Barbosa, Milton Pinela, Benedito Melo, João Afonso Fonseca Neto, Angelo Silvio Pelbere, vereadores: eng. Augusto Veloso, Edgard Pinto, João Garcia e sras. Clelia Guaranha, Aurea Mamede, Mayb Mamede e Renan Mamede. Acompanhavam as delegações de Valparaizo e Aguai os deputados Cunha Bueno e Placido Rocha, achando-se ainda presentes no gabinete do chefe do Executivo os srs. Mario Beni, secretario da Fazenda; Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura; José Diogo Bastos, presidente da Caixa Economica Estadual; e Messias Junqueira, consultor juridico desse estabelecimento.

Falaram na ocasião os srs. prefeito de Valparaizo e de Aguai, os quais, em nome das populações de seus municipios, agradeceram ao chefe do Executivo o beneficio recebido e salientaram a linha municipalista da administração do sr. Lucas Nogueira Garcez, frizando, a proposito, o interesse e dedicação com que s. exc. encara os problemas do interior.

PALAVRAS DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

No breve improviso que pronunciou durante o ato, o governador Lucas Nogueira Garcez afirmou de inicio, que o Executivo dispensa toda a atenção aos pedidos de emprestimos para financiamento de obras de agua e esgotos nos municipios paulistas, acrescentando que tais pedidos são, invariavelmente, estudados e encaminhados em regime de urgencia pela Caixa Economica Estadual. "Estamos atravessando afirmou s. exc. — uma situação financeira dificil para o Estado; entretanto, a Caixa Economica Estadual sempre há-de encontrar recursos para conceder emprestimos às prefeituras do interior, auxiliando-as na construção de obras indispensaveis às condições de bem-estar e saude das populações do interior.

Ao assinar os contratos de financiamento, pelos quais o Executivo concede às prefeituras de Valparaizo e Aguai mais de quinze milhões de cruzeiros, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez que o fazia com a mais viva satisfação, pois a Caixa Economica estava fazendo uma aplicação sob todos os titulos util para aqueles dois prosperos municipios.

—:o:—

VARIOS INCIDENTES REGISTRADOS NA SESSÃO DA CAMARA DE SANTOS

SANTOS, 6 (Da sucursal) — A ultima sessão da Camara Municipal foi prenhe de incidentes. O primeiro registrou-se quando o sr. Luiz La Scala protestou contra o fato de ter sido preterido na tribuna pelo sr. Antonio Ferreira, uma vez que, pelo regimento, lhe cabia a si a prioridade no uso da palavra. Protestaram contra as suas palavras o seu colega de bancada, sr. Washington de Giovani e prof. Domingos Fuschini, 1.o secretario, que, para falar, deixou o seu lugar na mesa. A discussão chegou à troca de insultos pessoais, sendo afinal serenados os animos pelo presidente, sr. Antonio Moreira. Outro incidente, de natureza exclusivamente politica, foi criado pelo sr. Benedito Neves Gois, que taxou de manobras politicas os esforços do prefeito municipal para dotar o bairro de Areia Branca de iluminação publica e de outros melhoramentos, e bem assim a sua interferencia para a construção de casas populares.

SENADOR ANTIAUTONOMISTA

O plenario da Camara Municipal aprovou um requerimento do vereador Benedito Neves Gois propondo se oficiasse ao Senado protestando contra as manifestações do senador paraibano sr. Assis Crateaubriand contrarias à concessão da autonomia aos municipios.

Depois da troca de rapidos debates, a proposição foi aprovada por unanimidade.

VERBAS PARA O S. M. T. C.

A Camara Municial, examinando mensagem do Poder Executivo, que solicitava uma verba de 20 milhões de cruzeiros para atender aos "deficits" atuais e a necessidade de melhorar os serviços do S. M. T. C., autarquia que administra o serviço de bondes na cidade, e do adiamento de 2 milhões de cruzeiros para pagar aumento de salarios aos trabalhadores desse orgão, aprovou parecer da Comissão de Justiça, reduzindo ambas as verbas para ... 17.500.000 cruzeiros.

—:o:—

CONCENTRAÇÕES RURAIS NO INTERIOR DO ESTADO

Hoje, em Osvaldo Cruz, às 11 horas, será instalada a Primeira Concentração Rural da Alta Paulista, organizada pela Associação Rural local e patrocinada pela FARESP. A reunião faz parte dos festejos comemorativos do 11.o aniversario de fundação daquela cidade, para onde seguiu ontem uma delegação da FARESP chefiada pelo sr. Clovis de Sales Santos, vice-presidente dessa entidade.

Amanhã serão fundadas duas novas Associações Rurais, em Florida Paulista, às 10 horas, e em Adamantina, às 14 horas, durante assembléias de agricultores das respectivas zonas convocadas para aquele fim. Presidirá a essas reuniões o referido representante da FARESP.

Em Tambau, será tambem amanhã instalada a Associação Rural local, cuja assembléia será presidida pelo sr. Rubens de Paula Eduardo, diretor tecnico da FARESP.

—:o:—

SOCORRO

SOCORRO, 2 — AFOGADO — Morreu afogado no Salto Grande, municipio de Serra Negra, no dia 25 de maio ultimo, o jovem Aristides Alves de Oliveira, filho do sr. José Valentino de Oliveira e da sra. Laurentina Franco de Godoi, residentes nesta cidade.

O corpo foi encontrado no dia 29.

EXAME — Sob a presidencia do dr. Luiz Gonzaga Beluzo, e tendo como examinadores os srs.: dr. Mario de Oliveira Araujo e Eurico de Camargo, foram aprovados nos exames a que se submeteram, para o cargo de escrevente habilitado do Cartorio do Registro Civil, desta comarca, os srs.: Ataide Camargo Sant'Ana e Helio Cardoso de Barros.

Nomeação — Foi nomeado pelo Departamento Estadual da Criança, de São Paulo, para o cargo de medico chefe do Posto de Puericultura Volante de Socorro, o dr. Gilberto Ferreira de Carvalho, que assumiu o cargo no dia 28 de maio findo.

PARA AMPARO — Transferiu sua residencia para Amparo o dr. Antonio de Oliveira Nobrega, antigo medico residente nesta cidade.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: o menino Antonio Tadeu, filho do sr. Guerino Bolzani e da sra. d. Maria Aparecida Bolzani; Antonio Valdinei, filho do sr. Antonio Umberto Zavanella e da sra. Aparecida M. Zavanela.

CAPELA DA SANTA CASA — Os srs. prof. Felicio Vita Junior e Nicolau Andreucci, respectivamente, provedor e secretario da Santa Casa, continuando a receber donativos em dinheiro para a conclusão da capela daquela casa de caridade local.

SANTA CASA — O movimento da Santa Casa durante o mês de abril passado, foi publicado pela imprensa, dando satisfatorio resultado das suas atividades internas.

SEMANA MARIANA — Com grande brilho, encerou-se ontem, nesta cidade, a Semana Mariana, havendo ás 7, 8 e 10 horas, missa. Na missa das 8 horas, fizeram sua primeira comunhão mais de cincoenta crianças, de ambos os sexos, do catecismo paroquial.

A' tarde, imponente procissão saiu às ruas, conduzindo, em artistico carro triunfal, a bela imagem do Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, que adquirida na Italia pelos antigos catolicos de Socorro, só ontem saiu ás ruas pela primeira vez.

Após a entrada da procissão houve sermão pelo padre Alberto Velani, vigario de Lindoia, coração de Nossa Senhora, reza e benção do Santissimo.

FESTA DE SANTO ANTONIO — Será realizada no dia 13 do corrente, solene festividade em louvor de Santo Antonio de Padua.

Merece destaque a movimentada quermesse, organizada com o elevado proposito de doar a nossa igreja matriz de novos e artisticos bancos.

Haverá missa cantada, ás 8 horas, com comunhão geral, benção do Pão de Santo Antonio. A's 17 horas, procissão de Santo Antonio, sendo sua imagem conduzida em belo carro triunfal, após a entrada da procissão, sermão, reza e benção do Santissimo Sacramento.

PROCLAMOS DE CASAMENTOS — Estão correndo no cartorio local os seguintes proclamos de casamentos: José Filipini e Hilda Lardo de Oliveira; Alcides André Sala e Maria Aparecida Chiquini; João Aparecido Cardoso de Faria e Helena Alves de Oliveira.

Santa Rita do Passa Quatro

SANTA RITA DO PASSA QUATRO, 2 — TIRO DE GUERRA — O prefeito municipal, e o redator da "Folha de Santa Rita", sr. Rodrigues Palhares, alem de outras pessoas, vem empenhando-se junto às autoridades competentes para que seja restabelecido o T.G. 295, extinto em má hora, pois proporcionava instrução militar a muitos jovens da zona rural e estudantes.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos no dia 26 do mês findo, a srta. profa. Maria da Conceição Martins Ribeiro, e no dia 29 a profa. Maria Beatriz Ribeiro Ciscato, esposa do sr. Antonio Ciscato.

CLUBE DE PORTUGUÊS — No dia 3, às 20 hs., no Clube Recreativo Operario, tomará posse a primeiro diretoria do C. Português centro cultural, fundado sob a inspiração da profa. Eda Januzzi, que presidirá a solenidade. Constarão do programa dessa sessão uma palestra sobre Euclides da Cunha, a cargo do prof. Paulo Henrique, e um baile.

CORONEL VITOR RIBEIRO — A Grafica "Revista dos Tribunais", de São Paulo, se comprometeu a entregar no dia 25 do corrente, data do 75.o aniversario do venerando republicano aqui residente, o livro "Autobriografia e outros escritos" de autoria do ilustre presidente do Diretorio Municipal do Partido Republicano de Santa Rita.

CAPIVARI

CAPIVARI, 4 — PEDRA FUNDAMENTAL — Foi lançada, em 1 deste, no fim da rua Padre Haroldo, a pedra fundamental do Alberque Noturno, que será dirigido pelo Centro Espirita "João Moreira".

Falaram na ocasião: o medium de Campinas, Fortunato Galani, Morais Sarmento, Dionino Colaneri e outros.

"BAILE DO LIVRO" — Mais de 150 valiosos livros foram ofertados à biblioteca da Sociedade de Cultura Artistica local, no "Baile do Livro" realizado nesse clube no dia 31 do mês findo.

PINGUE-PONGUE — Está sendo disputado, com arder, no salão da Sociedade de Cultura Artistica, o campeonato municipal de pingue-pongue.

VENCIMENTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — E' esta a tabela dos vencimentos dos funcionarios da prefeitura municipal de Capivari. Contador, secretario e tesoureiro, Cr$ 2.600,00 cada qual; subcontador, Cr$ 1.600,00; lançador, 1.o e 2.o escriturarios, Cr$ 2.200,00 cada qual; fiscal geral, Cr$ 2.400,00; 1.o e 2.o fiscais da sede, Cr$ 1.800,00 cada qual; Fiscais de Rafara e Mumbuca, Cr$ 1.600,00, cada qual; motorista da Prefeitura, motorista do matadouro e jardineiro chefe, Cr$ 1.800,00; jardineiro ajudante, administrador do mercado, administrador do cemiterio-sede, Cr$ 1.500,00 cada qual; administradores dos cemiterios de Rafael e Mumbuca, Cr$ 1.300,00 cada um; chefe dos Serviços de Agua, Cr$ 1.800,00; subchefe dos Serviços de Agua, Cr$ 1.600,00; auxiliar dos Serviços de Agua, Cr$ 1.500,00; arquivista-almoxarife, 1.600,00; porteiro-servente, Cr$ 1.300,00; professores das escolas de "Pau a Pique", "Bom Jardim", "Sitio Novo", "Monte Alto", "São Bento", "Milhã" Cr$ 1.800,00 cada um e, professor da Escola "Tiradentes", Cr$ ...... 1.300,00.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa

ASSOCIAÇÕES RURAIS DE GUARIBA E JABOTICABAL

Em Guariba, neste Estado, durante concorrida assembléia de agricultores do municipio, realizaram-se as eleições para a renovação da diretoria da Associação Rural local, cuja constituição ficou sendo a seguinte: presidente, sr. Francisco Carneiro de Albuquerque; vice-presidente, sr. Antonio José Rodrigues Filho; 1.o secretario, sr. Horacio Lemos Neto; 2.o secretario, sr. José Pacifico; 1.o tesoureiro, sr. Bento Carlos Botelho do Amaral; 2.o tesoureiro, sr. Americo Guzzo. Conselho fiscal: srs. Oto de Sousa Meireles, José de Laurentiz Junior e Guido Garavelo. Suplentes: srs. Hugo Favero, Antonio Maduro e Roberto de Abreu Sampaio Doria.

JABOTICABAL

Em Jaboticabal, realizaram-se tambem, na sede da Associação Rural local, eleições para a renovação dos orgãos administrativos da referida entidade regional de agricultores. Foi este o resultado do pleito: presidente, honorario, sr. João Volpe; presidente, sr. Silvio Borsari; 1.o vice-presidente, sr. José de Barros; 2.o vice-presidente, sr. Antonio Izizaka; 3.o vice-presidente, sr. Arnaldo P. do Amaral; secretairo geral, sr. Nelson J. de Biagi; 1.o secretario, sr. Ademar de Barros; 2.o secretario, sr. Ari Fernandes Costa; primeiro tesoureiro, sr. Cincinato de Melo Noqueira; 2.o tesoureiro, sr. Albertino Afonso. Diretores tecnicos: srs. Rogerio Orsi e Cassio Marcondes Cesar. Conselho Deliberativo: srs. Carlos de Oliveira Novais, Honorio Cardoso Braga, Aires de Barros, Rafael Linardi, Francisco Botino, Ivo Belodi, Firmino Belodi, Jorge Nogueira, Augusto Tonanini, Odilon Nogueira Ortiz, Julier Bergamasco, João Bento Marques, Luciano Nogueira, Roque Antonio Peraldes, Luiz Bernardo da Fonseca e Jorge de Oliveira. Conselho fiscal: srs. José Sonsino, Jacob Belodi e Candido Botino. Suplentes: srs. José Prudente Siqueira, Archangelo Verri e Afonso Momenti.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se no Deposito de Objetos Achados, na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, n. 223, os seguintes objetos: — Carteiras e documentos pertencentes a Alba Onorato da Silva, Aristides da Silva, Maria Briguenti, Lowery Martiniano de Oliveira, Yara Nunes Galvão, Pedro Jorge Nicolau, Benedito Bueno de Camargo, Orlando Pabris, Maria Antonio Bellomo, Alice Ferraz, Antonio Troitino Gomes, Paulo Mitali Moises Alves, Rey Lucci, Benedito de Sousa, Wilson de Simone, Angelo Cunha, José Carlos Pancini, Teresa Luiz Figueiredo, Adelaide Dentisco, Juvenal Garcia de Oliveira, Aldo Weyll Hoisel, Mario Abino, Carolina B. de Andrade, Rubens Gomes dos Santos, Antonio Gomes de Sá, Rogerio Leoncini, José Dornhofer, José da Silva, Antonio Francelino Fressate, Waldemar José França, Joaquim Antonio Rocha e Miguel Barbato; caderneta da Caixa Economica, contendo Cr$ 945,00, pertencente a José da Silva; carteira para homem, com Cr$ 160,00; três portaniques com as quantias de Cr$ 2,00, 3,80 e 25,70, estojo com Cr$ 25,50; cinco bolsas com as quantias de Cr$ 15,60, 20,40, 12,30, 21,20 e 14,90; bolsa pertencente a Ana dos Santos, dois distintivos da Força Publica; papeis do Departamento de Educação em nome de Yara Nunes Galvão; quatro pares de oculos; seis argolas e carteira com chaves; envelope com fotografias e negativos; quatro pares de luvas; pasta com livros escolares; tres pastas com marmitas; estojo com lapis e canetas; duas canetas tinteiros; cinco pés de sabatinhos; boina; tres blusas para senhoras e uma para criança; quatro embrulhos com roupas usadas; isqueiro, um recibo pertencente a Jacob Toluso; dois livros religiosos; quatro livros de leitura; bolsa com Cr$ 15,00 e documentos de Adelaide Dentisco; cinto para sra.; pacote com chapeus para senhoras; calota para automovel; chapa para automovel n. 10-42-33; colar; maquina fotografica; caixa com um cavaquinho; nove guarda chuvas para senhoras e quatro para homens.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

2.a — Joaquim Francisco Marcelino x Usina Met. Itacte S. A.; — Rodolfo Habermann x Cia. Eletro Met. SS. Alma Bueno da Silva e outros x S. A. Moinho Santista; — Javino de Sousa x São Paulo Alpargatas — Arquivados; — Geruse Soares Silva x Americo Issa e Irmão — Procedente.

3.a — Benedito Alves Muniz x Damaro R. Gonzales; — Luiz Leiquac x Ind. e Com. de Tecidos Produtex S. A.; — Nelson Mary x Met. Paulista; — Izidoro Sanches Filho x Francisco Chagas Braz — Arquivados; — Luiz Fernandes x Cia. Refrigerantes Crush de São Paulo — Improcedetne; — José Raul Treivsan x Cia. Mormano Com. e Ind.; — Antonio Botelho x Ind. Nac. de Carrosserias de Aço Brasinca S. A. — Procedentes.

4.a — José Critiz Barbosa Filho x Cia. Americana Ind. de Onibus; — Paulo Cardoso x Ind. Bras. Eletromet S. A.; — Joaquim da Silva x Pad. e Confeit. Odalista Ltda. — Arquivados; — João Francisco Pereira x Hugo Binotti — Procedente.

5.a — Dr. Silvio Sambuja Brandão x Cia. de Ferramentas; — Francisco Mora Martins x E. F. S. J.; — S. A. IRF Matarazzo x Sebastião Moreira — Procedentes; — Eutalva Napoleão de Norais x Cia. Distr. de Tecidos Riachuelo — Arquivado.

6.a — Ovidio Pifer x Broadway Lanche Ltda. — Arquivado; — Mario Gomes x Ser. Brasil — Procedente em parte; — Carmem de Oliveira Correia x Donovam Davis e Cia. Ltda. — Procedente; — Alcides Viveiro x Auto Mecanica Palmar Ltda. — Improcedente.

7.a — Gabriel Martins x Cia. Met. Barbara — Arquivado; — Wilson Normo x Agencia Pacaembu — Procedente; — Angelo Lucas Balletero x Usina Sta. Olimpia; — Luiz Pozzo x Cia. Nitro Q. Brasileira — Improcedentes; — Stefan Bachevanji x Ind. Tapetes Bandeirantes — Procedente em parte.

E os "FUROS" internacionais prosseguem pela

RADIO BANDEIRANTES

O famoso Reporter-Bandeirantes JOSÉ CARLOS DE MORAES, entrevistando SILVANA PAMPANINI — o maior cartaz feminino do cinema italiano!



O popular Reporter-Bandeirantes JOSÉ CARLOS DE MORAES reproduz para SILVANA PAMPANINI a entrevista que concedera especialmente para o BAR ANTARCTICA.

HOJE — às 19,15 horas — num presente da

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

aos ouvintes da

RADIO BANDEIRANTES

— 840 KLCS. —

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações: 35.590 — Pirajui — Apelante, a Justiça, Apelado, Claudio Ribeiro. Negaram provimento, por votação unanime. Expeça-se alvará.

36.387 — Cachoeira — Apelante, a Justiça. Apelado, Joaquim Batista de Almeida. Deram provimento para julgar procedente a denuncia e condenar o apelado a cumprir a pena de três anos e nove meses de reclusão, como incurro nos artigos 213, 224 "C" e 226, II do Codigo Penal.

35.745 — São Paulo — Apelante, Crescencio Santanelli. Apelada, a Justiça. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena corporal a um ano e três meses de reclusão.

35.668 — Monte Apravivel — Apelante, João Bassit. Apelado, Virgilio Eduardo da Silva. Negaram provimento por votação unanime.

35.560 — São José do Rio Preto — Apelante, a Justiça. Apelados, Otavio Belém e João Candido Monteiro. Adiado a pedido do terceiro juiz. O relator dá provimento para mandar Otavio Belém a novo julgamento pelo merito e para anular o julgamento do apelado João Candido Monteiro, por defeito do questionario. O revisor nega provimento.

36.024 — Bragança — Apelante, Sebastião Rodrigues de Morais. Apelada, a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia, para que os co-réus sejam intimados da sentença condenatoria.

31.498 — Bragança — Apelante, a Justiça Apelado, João Moreira da Cunha. Deram provimento, em parte, para julgar o réu incurso no artigo 171, § 2.o, n. 1 do Codigo Penal e condená-lo a um ano de reclusão e multa minima. Votação unanime.

35.871 — Franca — Apelante, a Justiça. Apelados, Sebastião Garcia ou Sebastião Garcia Goulart e Maria Luiza Garcia. Negaram provimento, por votação unanime.

33.880 — Votuporanga — Apelante, a Justiça. Apelados, José Molina Mota e Antonio Rosario Mota. Negaram provimento, por votação unanime.

35.768 — Franca — Apelante, a Justiça. Apelados, Anisio Ribeiro de Oliveira, Angelino de Oliveira e Balduino Machado da Silva. Negaram provimento, por votação unanime.

26.211 — Caconde — Apelante, a Justiça. Apelado, Htide de Paula Sousa. Deram provimento, em parte, para julgar o apelado incurso no artigo 180, § 1.o do Codigo Penal e condená-lo a pagar a multa de quinhentos cruzeiros.

36.322 — São Roque — Apelante, a Justiça. Apelados, Acacio e João Silva. Converteram o julgamento em diligencia, para que os apelados sejam intimados da sentença. Votação unanime.

32.861 — Botucatu — Apelante, a Justiça. Apelado, Renato Capelupi. Deram provimento, para julgar procedente a denuncia e condenar o apelado a dois anos de reclusão, como incurso no artigo 217 do Codigo Penal, por votação unanime.

36.545 — Santos — Apelante, Joaquim Francisco Lopo Filho. Apelada, a Justiça. Adiado a pedido do terceiro juiz. O relator nega provimento; o revisor dá provimento para absolver.

Recursos: 35.970 — Assis — Recorrente, Augusto Rodrigues. Recorrido, Bechara Haddad. Negaram provimento, por votação unanime.

Apelação: 36.069 — Sertãozinho — Apelante, a Justiça. Apelados, Pedro Beratti e Diogenes de Oliveira. Reconheceram a incompetencia do Tribunal de Justiça e determinaram a remessa dos autos ao Tribunal de Alçada. Votação unanime.

Recursos: 36.306 — São Roque — Recorrente, a Justiça, Recorrido, Edgard de Campos Rosa. Negaram provimento, por votação unanime.

36.204 — Itapeva — Recorrente, o dr. juiz de direito "ex-officio". Recorrido, Benedito Vaz Filho. Negaram provimento, por votação unanime.

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Revogação de medida de segurança: 36.233 — Cruzeiro — Requerente, Mario Mausino. Deferiram para os fins do art. 767 do Codigo Processual. Votação unanime.

Apelações: 35.665 — Barretos — Apelante, João Rosa. Apelada, a Justiça Publica. Converteram o julgamento em diligencia. Votação unanime.

36.665 — Santos — Apelante, Claudio de Moura Magalhães. Apelada, a Justiça Publica. Converteram em diligencia. Votação unanime.

36.667 — Sorocaba — Apelante, Osvaldo Gianelli. Apelada, a Justiça Publica. Deram provimento para converter a pena em detenção e conceder ao réu o "sursis" pelo prazo de quatro anos. Votação unanime.

36.463 — Santos — Apelante, Otacilio Benedito da Silva. Apelada, a Justiça Publica. Deram provimento em parte para reduzir a pena a dois anos e seis meses de reclusão e a multa a dois mil cruzeiros. Votação unanime.

36.520 — São Manuel — Apelante, a Justiça Publica. Apelado, Cid de Almeida Costa. Converteram o julgamento em diligencia. Votação unanime.

33.872 — São José dos Campos — Apelante, Fausto Ciacomini. Apelada, a Justiça. Adiado a pedido do revisor depois do relator dar provimento para absolver.

34.107 — Tupã — Apelante, Juizo de direito "ex-officio". Apelado, Floro Rocha Menezes. Negaram provimento. Votação unanime.

34.917 — Apiai — Apelante, Antonio Gonçalves Lanhoso. Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

31.800 — Jaú — Apelante, a Justiça. Apelado Antonio Ricci. Adiado a pedido do relator.

32.658 — Santos — Apelante, Francisco Vaz. Apelada, a Justiça. Deram provimento para absolver. Votação unanime.

33.633 — Santos — Apelantes, José Diegues Alvarez, Waldir Diegues Alvarez e Ramiro Diegues Alvarez. Apelada, a Justiça. Deram provimento à apelação de Waldir e Ramiro Diegues Alvares para absolvê-los e negaram a de José Diegues Alvarez. Votação unanime.

36.662 — Catanduva — Apelante, Alice Atenedoria da Rocha. Apelada, a Justiça. Preliminarmente conheceram do recurso contra o voto do relator e por unanimidade converteram o julgamento em diligencia para que se junte aos autos o processo de fiança.

TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Embargos em apelações: 51.569 — Votuporanga — Embargantes, Luiz Voltarelli e sua mulher. Embargados, Narciso Ferreira Pinto e outro. Rejeitaram os embargos por votação unanime.

56.432 — Santos — Embargante, Seyei Nakamura. Embargado, Geraldo Siqueira Hellmeister. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos desembargadores Camargo Aranha e Carneiro Lacerda.

QUINTA CAMARA CIVEL

Apelação: 50.773 — Garça — Apelante, Prefeitura Municipal de Galia. Apelado, José Martins Carvalho. Deram provimento em parte.

Agravo de instrumento: 59.151 — São Roque — Agravante, Espolio de Agostinho Ré. Agravada, Elvira Faro. Negaram provimento.

Apelações: 58.067 — Avaré — Apelantes, Antonio Galvão e sua mulher e outros. Apelados, dr. Deolindo Roberto Barbosa e sua mulher. Negaram provimento aos agravos no auto do processo, repeliram a preliminar de nulidade e negaram provimento à apelação.

59.087 — Quatá — Apelante, Juizo "ex-officio". Apelados, Paulo José Francisco e Maria Arcenia de Oliveira. Negaram provimento.

59.124 — Mogi das Cruzes — Apelante, Carmem de Toro Fernandes. Apelado, Antonio da Costa Leite. Deram provimento.

Agravo de petição: 59.015 — São Paulo — Agravantes, Agostinho Rossi e outros. Agravados, Espolio de Espartero Rossi. Negaram provimento.

Apelação: 59.110 — São Paulo — Apelantes e apelados, Manuel Moral-Alfonso Boldin e Paula Francisca Picher. Deram provimento em parte a ambas as apelações.

SEXTA CAMARA CIVEL

Agravo de petição: 59.291 — Mirassol — Agravantes, Irmãos Bassit. Agravada, a Fazenda do Estado. Negaram provimento, unanimemente.

Apelação: 58.908 — Tatuí — Apelante, Juizo. Apelados, Benedito Luiz Rodrigues e sua mulher d. Adelina Madalena Rodrigues. Negaram provimento. Votação unanime.

Agravo de instrumento: 56.966 — Bragança — Agravantes, Jorge Gonçalves Leme e outro. Agravado, Hilario Gonçalves Leme. Conheceram do recurso e deram-lhe provimento. Votação unanime.

Apelações: 57.841 — São Paulo — Recorrente, Juizo. Apelantes e apelados, Fazenda do Estado e Ambrosio Ferri. Negaram provimento ao recurso da Fazenda, do "ex-officio" e ao do expropriado. Votação unanime.

59.189 — Lins — Apelante, Juizo. Apelados, Lino da Silva Sodré e sua mulher Nair Galvão Sodré. Deram provimento para anular todo o processo. Votação unanime.

58.632 — Ribeirão Preto — Apelantes e apelados, Pedro Corrêa de Carvalho e Municipio de Cravinhos. Unanimemente, rejeitaram a preliminar de prescrição; e no merito, deram provimento à ação, prejudicado o recurso da ré. Votação unanime.

58.736 — Atibaia — Apelante, Espolio do dr. Potyguar de Medeiros. Apelados, Luiz Paolielo Sobrinho e sua mulher. Adiado a requerimento do des. Carneiro Lacerda. O des. Justino Pinheiro deu provimento e julgou prejudicado o agravo; o des. Silva Lima negou provimento ao agravo e à apelação.

59.181 — Santos — Apelante, Juizo. Apelados, Luiz Persick Neto e sua mulher Zilda Persick. Negaram provimento. Votação unanime.

56.148 — Ourinhos — Apelante, Juizo. Apelados, Edwin Leopold Haslinger Fo. e sua mulher Maria Antonieta da Silva. Não conheceram da apelação. Votação unanime.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Homologando por sentença a adjudicação procedida no inventario de Rafael Murone; — julgando por sentença o calculo procedido no inventario de Manoel Jesus Barreiro; — julgando procedente a ação de despejo movida por João Dias Novo c| Ciro Vieira Cortes; — homologando por sentença o calculo feito no inventario de Orestes de Morais Alves.

4.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo que Manoel Cadalia move c| Alfredo Farinou.

5.a VARA CIVEL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Homologando o calculo no inventario de Rosa G. Franco; — homologou o calculo no inventario de Gelsi Nucci; — homologou a partilha no inventario de J. Caroline Michel Hass; — idem no inventario de José Inacio de Melo; — homologou o calculo no inventario de Amalia Ferreira de Azevedo; — Ana Candida Silva Campos; — julgou saneado o processo da ação ordinaria movida por Cimen, Comercio Imoveis e Engenharia Ltda.

6.a VARA CIVEL — dr. A. Galvão — Julgando procedente a ação de despejo que Mendel Vaidergorn moveu c| Abraão Gebara; — julgando improcedente a exceção de litispendencia oposta por Philips Boulos na Revocatoria que lhe foi intentada por massa falida de Antonio Kulaif; — julgou saneada a ação de despejo que Vilheln Hillimen moveu c| Antonio Gonçalves; — julgou saneada a ação ordinaria que Isac e Frasson moveu c| José Pacheco Gamba; — julgou saneada a ação de despejo que Antonio Luiz de Oliveira moveu c| Silvestre Todai; — julgou procedente a ação de despejo qe D. de Melo Guera Filho moveu c| Cia. Lidgerwood c| Domingos Garcia; — julgou procedente a ação de despejo que Franz Gangel moveu c| Roberto Stokinger; — julgou saneada a ação de despeoj que Pedro Herminio de Freitas moveu c| Pedro Bento de Oliveira Guimarães; — mandando cumprir o V. Acordão na ação ordinaria que Industria Cruzeiro do Sul S. A. moveu c| Tecelagem Santa Marina Ltda.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando José Nuziari carecedor da ação c| João Abukater; — julgando dissolvida a sociedade Usniano & Bateli Ltda.; — julgando procedente a exceção de incompetencia de juizo na ação de Casemiro Ressurreição c| M. João; — julgando saneada a ação de Servio Stuci c| José Antonio de Sousa; — julgando saneada a ação de João Fraga e s| mulher c| Romão Luchi Pascoal.

11.a VARA CIVEL — dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgando procedente o despejo movido por Levon Apvian c| Henrique Costa; — julgando extinta a ação de despejo movida por Nagib Rizvallah Jorge c| Chahan Ekvazian; — julgando a desistencia de ação de despejo movida por Argene Maraccini Balloni c| Ernani Pereira dos Santos; — julgando improcedente a ação de consignação em pagamento movida por Olivio de Carvalho c| João Alves de Santana; — julgando a liquidação no inventario de Mariana M. Orsetti.

15.a VARA CIVEL — dr. Oscar Martins de Melo — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Amalia Parente c| Etore Conte; julgando a impugnação ao cerdito de Irena Levy na falencia de Leopoldo Bloch & Cia. Ltda.; — homologando a adjudicação requerida no inventario d' Primitiva Mastri; — declarando a falencia de Vito Ricci; — homologando o calculo procedido no inventario de Rafael Teles e outro.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Durval Pacheco de Matos — Deferindo alvará na subrogação de bens requerido por Rubens Teixeira Branco; — deferindo oficio no alvará requerido por Gumercindo Lara da Fonseca.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

PEIRÃO S. A. COMÉRCIO — NAVEGAÇÃO — DESPACHOS — Peirão S. A. — Comercio — Navegação — Despachos, com séde nesta capital a rua 15 de Novembro, 200, 16.o andar requereu a decretação da sua propria falencia. — (9.o oficio).

GRINVALD SZYFRA — Grinvald Szyfra, com séde nesta capital à rua José Paulino, 586, 2.o andar requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, com o pagamento de 60% por saldo de seus debitos em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da sentença homologatoria do acordão. (12.o oficio).

CIA. TRANSPORTES PIRATININGA — Foi deferido o pedido de convocação dos credores da firma concordataria Cia. Transportes Piratininga ficando marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o acrgo de comissario o credor dr. Jacondio Meira de Vasconcelos. — (7.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal condenou Oscar Estanislau Inglês, por ferimentos culposos, à pena de 1 ano de detenção.

— O juiz da 8.a Vara Criminal condenou Antonio Alberto de Morais, por furto, à pena de 1 ano de detenção e Arlindo Geraldo, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa Szaja Heroz Bidlowski ou Henrique Bidlowski processado por delito contra os costumes.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo; promotor publico, dr. Hamilton Dragomiroff Franco e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o réu Lisbino Pinto da Costa, que no dia 29 de setembro de 1946, por volta das 2,30 horas, num quarto do "Hotel Francano", à rua da Conceição, 652, matou, a punhaladas, Angelina Peiró da Costa. Defendeu-o o dr. Raul Horta de Andrade e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Messias Junqueira, Ciro Cristiano de Sousa, Cicero de Rezende Meireles, Reinaldo de Araujo Contra, Livio Rodrigues, Eusebio Porchat de Queiroz Matoso e Afonso Pagano. Por quatro votos, o Juri condenou o réu à pena de trinta anos de reclusão.

AUMENTO DO PATRIMONIO DO CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

Vem o Centro Academico "XI de Agosto" desenvolvendo uma campanha destinada a aumentar o seu patrimonio, constituido de ações, inalienaveis, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Recebemos a vista de um grupo de academicos, que vieram fazer um apelo a todos os bachareis formados pela tradicional Academia do largo de São Francisco, para que não deixem de subscrever, em favor do Centro, ao menos uma ação da referida Companhia, colaborando, assim, para o seu engrandecimento.

Já contribuiram, por intermedio do senador Cesar Vergueiro, ex-presidente do C. A. "XI de Agosto", as seguintes pessoas:

Armando Cardarelli, Oscar Cabral, Evangelos D. Marcopolus, Francisco Franco, João B. Loffredo, Alvaro Guimarães, Jorge Americano, J. Soares de Mello, Percival de Oliveira, José Romeu Feraz, José Camarinha, Rafael Pirajá, José Paulo de Macedo Soares, Herminio Ometto, Paulo Costa, Cid de Castro Prado, Henrique Villaboim, J. Adhemar de Almeida Prado, Meirelles Reis Filho, Sebastião de Almeida Prado, Hugo Celidonio, Vicente de Paula Almeida Prado, Meirelles Reis Netto, Flosino Longo, Raul Horta de Andrade, João Passos Filho, Javert de Andrade, Plinio G. Vergueiro, Raul Mesquita, Nestor Alberto Macedo, Olimpio Marins Cardoso, Luiz Silveira Penna, Urias de Castro Figueiredo, Antonio Vieira Sobr.o, Achiles Bloch da Silva, Vicente Amato Sobr., João Vituzzo, Eduardo Vieira de Camargo, C. D. Batista, Arthur Pagnozzi, Vasco Côrte Real, Eugenio Dias Tatit, José Rubião, Julio D'Elboux Guimarães, José Cesario Castilho, Rodolpho Guimarães, Anibal de Andrade, Euclides Moura, Irene Figueiredo Longo, Rita Figueiredo Longo, Olesia Longo Ferraz, Alexandre Marcondes Neto, Fernando Mello Bueno, Altino Arantes, Alcides de Almeida Ferraz, Synésio Rocha, João M. Carneiro Lacerda, Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de S. Paulo, Juarez Bezerra, Cesar Queiroz Lacerda, Antonio Oliveira Costa, Bento Lacerda de Oliveira, Irineu Penteado Filho, Manuel Negraes, Nicolau Mattar, A. Ferreira de Castilho Filho, Francisco Tessitore Filho, Jose Gonçalves Pereira, Salvador Soares Arruda, Humberto Pascale, Domingos Pagani, Luciano A. Ferreira da Maia, Armando Costa Magalhães, João Reverendo Vidal, Julio de Revoredo, Romero Pereira, Gofredo da Silva Telles, Pedro Baldassari, Nelson Marcondes do Amaral, Herotides da Silva Lima, Eduardo de Medeiros, Orlando de Almeida Prado, Luiz Liarte, Antonio C. Pepe, J. Scasciota, Gal. Maciel Monteiro, Architiclinio dos Santos, Geraldo Prudente de Aquino, José de Oliveira Simões, Salles Pacheco, José Fajardo, Rogerio Pinto Coelho, Mario Pierro, Francisco Vergueiro Porto, Francisco Vituzzo, Gentil de Azevedo, Francisco A. Cardoso, Manuel Gomes de Oliveira, Manuel da Costa Santos, Pedro Caropreso, Pedro Brasil Bandecchi.

VI Congresso Internacional de Contabilidade

Realiza-se em Londres de 16 a 20 deste mês, o VI Congresso Internacional de Contabilidade, sob o patrocinio dos Institutos de Contadores da Inglaterra, Escocia e Irlanda.

No decorrer desse Congresso serão discutidos assuntos de alta relevancia constando do temario os seguintes itens: — flutuação dos preços em relação às contas; — procedimentos contabeis, em relação ao capital; — contador na industria; — o contador nas empresas publicas e privadas; — a incidencia da tributação.

O certame deverá contar com a presença de delegações de numerosos paises, tendo sido designada pelo presidente da Republica a Delegação do Brasil, sob a chefia do prof. Francisco D'Auria da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo e integrada pelos profs. Eduardo Sampaio Campos e José de la Mano, representantes da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo.

V aniversario do Centro Social "Horacio de Melo"

O Centro Social "Horacio de Melo", mantido pelo Serviço Social do Comercio — SESC — comemorara hoje, o quinto aniversario da sua fundação. Assinalando a efemeride, será realizada uma festa, em sua séde à rua Fausto Ferraz, 131, às 15 horas um "show" após o "show" haverá um "lunch".

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Agonia de Uma Vida** — Claudette Colbert e Ann Blyth — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 hs. e meia noite.

Sta. Rita SÃO JOÃO — **Cuidado Com o Amor** — Margaret Lockwood e Griffith Jones — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

PLAZA — **Agonia de Uma Vida** — Ann Blyth e Robert Douglas — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX V. MARIANA — **Agonia de Uma Vida** — Robert Douglas e Claudette Colbertt — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD SANTANA — **Agonia de Uma Vida** — Claudette Colbertt — **Os Irmãos Corsos** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

RADAR — **Agonia de Uma Vida** — Ann Blyth e Claudette Colbertt — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Agonia de Uma Vida** — Robert Douglas — **O Mascara de Ferro** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — **Agonia de Uma Vida** — Ann Blyth — **Chega de Encrencas** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — **Agonia de Uma Vida** — Claudette Colbert — **Os Irmãos Corsos** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 13,30 horas.

RECREIO — (Lapa) — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — **A Outra e Eu** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

PAULISTANO — **Tarde Demais** — Olivia de Havilland — **Inventor das Arabias** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — **Daqui a Cem Anos** — Raymond Massey — **Conquista do Ouro** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 255 — Nacional — Às 13,40 horas.

STA. HELENA — **Uma Cidade Que Surge** — Olivia de Havilland — **Vingança Que Se Desvanece** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 254 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Massacre** — Rod Cameron — **Os Tres Garcias** — Proib. 10 anos — **Aviões para Cadetes** — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — **O Conde de Monte Cristo** — Robert Donat — Só às 13,30 horas: **Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra** — Rep. Campos — Nacional — Desde 13,30 horas.

VITORIA — **Rio Escondido** — Maria Felix — **A Vingança de El Mocho** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x18 — Nacional — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — **Jezebel** — Bette Davis — **Romantico Jogador** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 435 — Nac. Às 18,30 hs.

OBERDAN — **Zona Proibida** — Burt Lancaster — **O Diabo a Quatro** — Marcha da Vida — Nac. Às 18,50 horas.

IDEAL — **A Princesa e os Barbaros** — David Farrar — **Ao Diabo a Fama** — Atual. em Revista — Nac. Às 18,50 hs.

CAIRO — **Carne e Alma** — Annabella e Fernand Ledoux — Proib. 18 anos — R. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — **O Mascara de Ferro** — Louiz Hayward — **Ceia dos Veteranos** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

S. JOSE' — **Agonia de Uma Vida** — Claudette Colbert — **Chega de Encrencas** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18 e 21 horas.

MODERNO — **Agonia de Uma Vida** — Ann Blyth — **Escola de Bravos** — Marcha da Vida — Nac. Às 19 horas.

CINEMUNDI — **O Céu Mandou Alguem** — John Wayne — **O Gostosão** — Atual. em Revista — Nac. Às 10 horas.

ASTER — **O Tesouro do Vulcão** — Johnny Sheffield — **A Lei e a Mulher** — Band. da Téla — Nac. Às 19 horas.

YPÊ — **Romantico Jogador** — John Carrol — **O Crime Submarino** — J. Cinemat — Nacional — Às 19,30 horas.

VERA — **Roseana** — Farley Granger — **Bambi** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

CATUMBI — **Teresa** — Pier Angeli — **Sombra da Aguia** — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **A Ponte de Waterloo** — Robert Taylor — **Vida à Larga** — Not. da Semana — Nac. Desde 13,45 horas.

EXCELSIOR — **Eugenia Grandet** — Alida Valli — **O Cabaret dos Turunas** — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,30 horas.

SABARA' — **O Conde de Monte Cristo** — Robert Donat e Elissa Landi — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 hs.

VOGUE — **O Conde de Monte Cristo** — Robert Donat — **Uma Mulher Contra o Mundo** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **O Conde de Monte Cristo** — Elissa Landi — **Um Dia Com o Diabo** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **O Conde de Monte Cristo** — Robert Donat — **Sonhando de Olhos Abertos** — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Homicidio** — Robert Douglas — **Canção Prometida** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **O Conde de Monte Cristo** — Elissa Landi — **Contos e Lendas** — Atual. em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

S. GERALDO — **O Conde de Monte Cristo** — Robert Donat — **A Volta do Fantasma** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

MARROCOS — **Sob o Sol de Roma** — Oscar Blande e Liliana Mancini — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite. 2.a sem.

Oasis — **O Conde de Monte Cristo** — Robert Donat e Elissa Landi — J. Cinemat — Nacional — Às 10, 12,20, 14,40, 17, 19,20, 21,40 e 24 horas.

JUSSARA — **Maldição das Trevas** — Helene Bossi e Jean Davy — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Alarcon Terezinha, aramista — Luz Castelo, malabarista — Gelabert e sua troupe — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: **"Minha Mulher Não é Nervosa"** — Às 20,30 horas.

Diversões gratuitas

O Departamento de Cultura fará realizar o seguinte programa de diversões: — Concerto de Banda — hoje, às 20 horas — rua Altinopolis c| Estr. de Agua Fria — Agua Fria; — Espetaculo Infantil — amanhã, às 10 horas — Teatro Infantil de Julio Gouveia — Cine Braz Politeama; — às 15 horas — Teatro de Bonecos — Santa Casa de Misericordia; — Concerto Sinfonico — O Departamento de Cultura, fará realizar amanhã, às 10 horas, no Cine Colonial, um Concerto da Orquestra Sinfonica Municipal sob a regencia de Zacarias Autuori. No programa teremos a execução de obras de Mozart, Camargo Guarnieri, Beethoven e Khatchaturian; — Recital de Canto — Será realizado no dia 16, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica, um recital de canto a cargo de Maria Silvia Pinto.

Concurso de arte fotografica

O Serviço Social do Comercio — SESC — está organizando anualmente um concurso de fotografias, tendo por tema a Colonia de Ferias "Rui Fonseca", que a instituição mantem. Informações, à rua Florencio de Abreu, 305 — 7.o andar.

Instituto Historico

Em sua séde social provisoria, à rua Florencio de Abreu, 157, 9.o andar, o Instituto Historico e Geografico realizará, hoje, às 15 horas, uma sessão ordinaria, achando-se inscrito o dr. José da Costa e Silva Sobrinho que falará acerca do tema: — "Varnhagem e a sua viagem de estudos".

"AMEI E ERREI", UM MUSICAL FORA DO COMUM

O filme que os cines Metro, Rio e Goiáz levam em téla presentemente, oferece dois angulos: uma historia fortemente dramatica e um musical diferente. Os protagonistas do drama são feitos por Mickey Rooney (infernal na bateria!), Sally Forrest, William Demarest e Kay Brown; os responsaveis pela parte musical: Louis Armstrong e sua banda de solistas, e dois grandes convidados especiais: Monica Lewis e Vic Damone.



ERMINIO SPALLA EM "MULHERES PERIGOSAS" — O ex-campeão europeu de box, Erminio Spalla, hoje radicado em S. Paulo, será o interprete principal do filme "Mulheres Perigosas", a ser apresentado brevemente nesta capital. No elenco de "Mulheres Perigosas" inclui, além de Spalla, tambem Mariella Lotti, Clara Calamai, Evi Maltagliatti, Gemma Bolognesi, Margherita Bagni, Virgilio Riento e Carlo Romano. No cliché vemos uma cena do filme, vendo-se Gemma Bolognesi intervindo para acalmar uma briga entre frequentadores do bar de sua propriedade.





"A MASCARA DO VINGADOR" — Certamente teria bastado a criação de Monte Cristo para que o nome de Alexandre Dumas se houvesse imortalizado. O fabuloso aventureiro tem feito a delicia de milhões de leitores e de fãs, pois tornou-se um personagem favorito das aventuras de capa-e-espada na tela. Ele agora está de volta numa aventura arrebatadora — "A Mascara do Vingador" (Mask of the Avenger), excelente filme da Columbia em cores por technicolor, que veremos, a partir de segunda-feira, no cinema Art Palacio e circuito.

John Derek é o principal interprete de "A Mascara do Vingador". Ao seu lado veremos uma linda estrela — Judy Lawrance, cuja beleza e talento desde já lhe asseguram um lugar de destaque em Hollywood. No elenco ainda estão Anthony Quinn, o famoso vilão, Arnold Moss e Eugene Iglesias. "A Mascara do Vingador", produção de Hunt Stromberg, foi dirigido com rara felicidade por Phil Karlson.





"CRONICA DE VENEZA"
CINEMA CONTRA JORNALISMO
Por LOUIS WIZNITZER, pela SAS

VENEZA, setembro — Com a apresentação de "A Montanha dos 7 Abutres" (The Big Carnival", de Billy Wilder, o festival, pode-se dizer, atingiu o seu cume. Segundo a reação entusiastica do publico, segundo as minhas palestras com os jornalistas presentes, será dificil superar este filme na corrida aos premios. Era de esperar uma vitoria do autor de "Farrapo Humano", "Pacto de Sangue" e recentemente de "Crepusculo dos Deuses", de um diretor que, tendo atingido a maturidade de sua arte uma reputação incontestavel, faz Hollywood tremer e obedecer à sua vontade.

Billy Wilder só realiza um filme por ano; o filme que ele quiser que ele mesmo escolher e que ele mesmo produziu. O sucesso dele é triplo: como diretor, como cenografo e como productor...

Antes de tudo, o filme vale pela sua forma. E' obra de um grande diretor, de um inteligente diretor; a rapidez e força dos contrastes, não deixam o publico sossegar nem um minuto; não há nem um "plano" nem uma imagem inutil, só para encher lugar. Toda imagem tem uma significação imediata e de grande agudeza. Espalhada a noticia de um homem enterrado, chegam a toda velocidade, carros e mais carros; dada a noticia de sua morte, lá se vão de uma vez os carros; como os mosquitos.

Lá dentro, um homem sozinho com seu destino, com os maus espiritos dos antepassados indios, e as cobras, lá fora uma gente fazendo carnaval. A "camera" move-se com precisão e lucidez. No dominio da realização, Wilder não tem mais ninguem que lhe supere nos Estados Unidos. Quanto ao tema do filme, devemos lembrar que Wilder é austriaco e que tem do jornalismo uma concepção diferente da americana.

Nunca vi um requisitorio, uma acusação mais forte contra certo tipo de jornalismo de que este filme. O reporter atrai a atenção para a pequena familia, atrai a gente, cria um caso tremendo e acaba matando, desonrando e arruinando-a. Mas o filme constitui sobretudo um ataque e uma satira da multidão, com sua curiosidade cheia de sadismo, a sua inconsciencia, a sua fome de sensação. O reporter sem escrupulos é culpado, sim, mas somente de obedecer a esta massa sem vergonha, em vez de dirigi-la. O culpado é esta massa, antes de tudo. Ela é que quer morte, sangue, infelicidade dos outros. Ela é que dança em torno do cadaver.

E quando o jornalista começa, enfim, a abandonar-se a sentimentos humanos, quando não age mais por motivos de interesse, morre. Sim, Wilder, antes de tudo, quis provar que o jornalismo sensacionalista não é a causa, mas resultado, e que a imprensa sensacionalista não é a mesma coisa que imprensa livre.

O problema interessa a todos nós. Por outro lado, o filme constitui uma acerba critica aos costumes norte-americanos, critica feita com a tecnica e as formas americanas, sim, mas com uma lucidez toda européia.

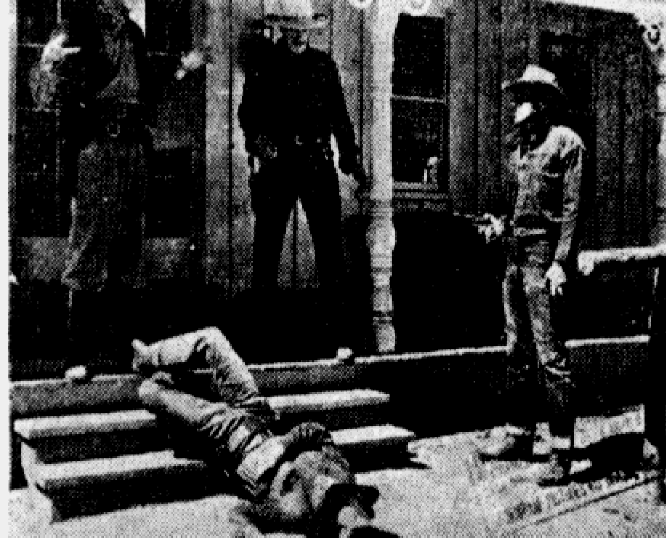
Não há duvida: com "A Montanha dos 7 Abutres" Billy Wilder confirmou seu lugar entre os seis melhores diretores do mundo. A interpretação de Kirk Douglas é excelente!

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 as 19 horas.

**Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4055
Telefone: 32-3423**



"TERRA DE SANGUE", NO PARATODOS — A estréia do Paratodos, segunda-feira proxima, será "Terra de Sangue", movimentado "western" da Monogram, que apresenta em seus principais papeis Rod Cameron e Johnny Mack Brown. Trata-se de uma pelicula de ritmo vivo e emocionante, que fará as delicias dos apreciadores do genero.

TEATROS

Comunicados:

A "COMEDIA FRANCESA" ESTREARA' SEGUNDA-FEIRA — Com a comedia em 5 atos de Beaumarchais, "Le Mariage de Figaro", cenarios de Suzanne Lalique e encenação de Jean Meyer, estreará segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Santana, em 1.o recita de assinatura, a "Comedia Francesa", inaugurando a temporada internacional de 1952 da Empresa Viggiani.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Com exito estreou ontem, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Inimigos Intimos". A comedia, que tem Luciano Salce como diretor, é interpretada por Cacilda Becker, Sergio Cardoso, Elizabeth Henreid, Mauricio Barroso, Celia Biar e Rui Afonso. Espetaculos de hoje às 16, 19,45 e 22,30 horas.

"MANEQUIM" EM VESPERAL E A' NOITE — A Cia. Sandro-Maria Dela Costa dará, hoje, no Teatro São Paulo, mais duas representações da peça de Henrique Pongetti "Manequim" em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.

Na vesperal, haverá o sorteio de uma capa.

"DE AMOR TAMBEM SE MORRE" — Nicette Bruno e seus comediantes levarão à cena do Teatro de Aluminio, à praça das Bandeiras, hoje, a peça de Margaret Kennedy "De Amor Tambem se Morre", em tradução de Maria Jacinta e direção de Dulcina, em duas sessões: à tarde, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.

ESPETACULO DA CIA. ISRAELITA — Amanhã, às 21 horas, a Cia. Israelita de Comedias Musicadas apresentará, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, uma nova peça de seu repertorio.

"PONTOS E BANCAS", NO ODEON — Constituiu um sucesso na sala vermelha do Cine Odeon a revista em dois atos de Jota Maia, Max Nunes, José Wanderley e Mateus da Fontoura "Pontos e Bancas".

O publico riu e aplaudiu Virginia Lane, em seus numeros maliciosos Spina e Violeta Ferraz, em sua parte comica e os artistas Carmem Rodrigues, Umberto Freddy, Berta Ais, Ferreira Leite e os demais componentes da companhia.

Hoje, vesperal, a preços reduzidos, às 16 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

TEATRO DO COMERCIARIO — O Serviço Social do Comercio — SESC — apresentará de 9 a 15 do corrente, a Segunda Temporada do Teatro do Comerciario.

Foi escolhida a peça de Tennessee Williams "A' Margem da Vida", que será encenada no Teatro de Cultura Artistica (grande auditorio) pela Cia. da Escola de Arte Dramatica de São Paulo.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Aladim e a Princeza de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — Columbia — At. Atlantida, 52x22 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Esp. da Téla, 143 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — **Flor do Pecado** — Lisa Daniely — Proib. 18 anos — RKO. — J. da Téla, 329 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

OPERA — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Res. da Semana, 52x17 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — **Pobre Coração** — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Pelmex — C. Atual., 52x16 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Capas Negras** — Alberto Ribeiro — F. Jornal 257 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art. Films — Porto Esperança — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Aladim e a Princeza de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — Columbia — J. da Téla, 328 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Terra dos Meus Sonhos** — Roy Acouff — **Capangas do Diabo** — Proib. 14 anos — **Guarda Costa Alerta** — Série — Atual. 101 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — J. da Téla, 141 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Joias da Natureza — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Tesouros do Solo — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Aladim e a Princesa de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — Columbia — Atual. Atlantida, 52x21 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Aladim e a Princeza de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — Columbia — At. Atlantida, 52x19 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — **Segredo das Cartas** — Not. da Semana, 52x19 — Às 14 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: **Pontos e Bancas** com Virginia Lane — Grande Otelo e outros — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — **Marujo Improvisado** — Brasil vs. Chile — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

CLIMAX — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Marcha da Vida, 396 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — **Capitão Tempestade** — At. Atlantida, 52x18 — Às 13,45 e 18,40 horas.

UNIVERSO — **Aladim e a Princeza de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — **Ouro Negro** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 142 — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — **Assim Quero Viver** — Esp. da Téla, 140 — Às 13,40 e 18,30 horas.

PARIS — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — **Assim Quero Viver** — Esp. da Téla, 140 — Às 18,30 horas.

CINEMAR — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — **O Diabo a Fama** — Atual. Atlantida, 52x17 — Às 18,35 horas.

GLORIA — **Aladim e a Princeza de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — **Tres é Demais** — Marcha da Vida, 387 — Às 18,55 horas.

REX — **Aladim e a Princesa de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — **Doutora Tenho Febre** — Esp. em Marcha, 424 — Às 19 horas.

IRIS — **Pobre Coração** — Jorge Mistral e Os Anjos do Inferno — Proib. 14 anos — **Pernas Provocantes** — Marcha da Vida — Às 18,50 horas.

LUX — **Aladim e a Princeza de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — **Uma Cigana no Mexico** — Brasil vs. Chile — Nacional — Às 18,55 horas.

ESTRELA — **Aladim e a Princeza de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — **Brotinho das Arabias** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

JUPITER — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — **Marechiaro** — Esporte da Téla, 139 — Às 13,35 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **Aladim e a Princeza de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — **Rei do Rancho** — Res. da Semana, 52x15 — Às 19 horas.

SAVOY — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — **Macario Contra o Bandido** — Not. da Semana, 52x12 — Às 18,55 horas.

ODEON — Sala Azul — **Flor do Pecado** — Lisa Daniely — Proib. 18 anos — **Amarga Esperança** — J. da Téla, 323 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — **Flor do Pecado** — Lisa Daniely — Proib. 18 anos — **Orgulho e Odio** — Esp. da Téla, 125 — Às 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — **Flor do Pecado** — Lisa Daniely — Proib. 18 anos — **Os Tambores Rufam ao Amanhecer** — Not. da Semana, 52x18 — Às 19,15 horas.

S. PEDRO — **Alice no País das Maravilhas** — Des. colorido de Walt Disnye — **Tarzan e as Sereias** — Do carvão ao aço — Nacional — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — **Alice no País das Maravilhas** — Desenho colorido de Walt Disney — **Tarzan na Terra Selvagem** — At. Atlantida, 52x14 — Às 19,10 horas.

CANDELARIA — **Capas Negras** — Alberto Ribeiro — **Caverna do Diabo** — At. Atlantida, 52x11 — Às 19 horas.

COLONIAL — **Flor do Pecado** — Lisa Daniely — Proib. 18 anos — **Alma Sem Piedade** — Not. da Semana, 52x7 — Às 14 e 19,10 horas.

ITAIM — **Amanhã Será Tarde Demais** — Vittorio de Sica — Proib 10 anos — **Angelo o Mulato** — Esp. da Téla, 138 — Às 18,30 horas.

PENHA — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Vera Cruz — **Freddie o Magico** — Às 18,40 horas.

S. LUIZ — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — **Agente de Seguro** — Proib. 10 anos — Res. da Semana, 52x14 — Às 18,20 horas.

Inauguração do Orfanato "Humberto de Campos"

Realiza-se hoje, às 9 horas, em Sorocaba, a solenidade de inauguração do Orfanato "Humberto de Campos", em ato que contará com a presença do governador do Estado e outras altas autoridades civis e militares. Desta capital seguirá um trem especial, da estação de Julio Prestes, conduzindo os convidados, regressando logo após as solenidades.

Para facilitar o embarque dos convidados e proceder à coordenação do trem em todo o seu percurso, foi nomeada uma comissão composta dos srs. José Bernardes de Matos, Mario Pinheiro de Freitas, Sebastião Maggi da Fonseca, Oswaldo Sales e Orlando Siqueira.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA "LAR PAULISTANO S. A." (OPERAÇÕES IMOBILIARIAS)

Aos seis dias do mês de maio de mil novecentos e cincoenta e dois, reuniram-se em primeira convocação, no predio numero cento e trinta e nove, sexto andar, da rua da Quitanda, nesta capital de São Paulo, os subscritores do capital social da "Lar Paulistano S. A." — Operações Imobiliarias —, do valor total de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), que representavam a totalidade desse mesmo capital, conforme se verificou de suas assinaturas na lista de presença, conferida esta com o boletim de subscrição. Por aclamação dos presentes, assumiu a presidencia o fundador, dr. Mario de Assis Pereira, que convidou para Secretario, o subscritor Egydio Romeu Rodrigues. Dando inicio aos trabalhos, o presidente declarou instalada a Assembléia e ordenou ao secretario, que procedesse a leitura do anuncio de convocação, publicados no "Diario Oficial do Estado" n. 93 (noventa e oito), de três de maio de mil novecentos e cincoenta e dois, e no "O Estado de São Paulo", de primeiro de maio do mesmo mês, anuncio esse do teor seguinte: — "O fundador da Lar Paulistano S. A. — Operações Imobiliarias, atendendo a que já se acha subscrito todo o capital com que se constituirá essa Sociedade Anonima, convoca a todos os srs. subscritores de ações para a Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia seis de maio do corrente ano, as 15 horas, à rua da Quitanda n. 139, 6.o andar, nesta capital, a fim de se deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — Aprovação dos Estatutos e Constituição da Sociedade, de acordo com o que estabelece a lei n. 2.627, de 26-9-1940, em seus artigos 44 e 45 e paragrafos. — São Paulo, 19 de abril de 1952. (a) Dr. Mario de Assis Pereira — fundador". Feita a leitura do anuncio de convocação, o presidente declarou que tinha em mão o projeto dos estatutos da Sociedade em duas vias, devidamente assinadas por todos os subscritores, o boletim de subscrição do capital social e o recibo do deposito, em dinheiro, do valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente à parte do capital já integralizado, deposito esse efetuado no "Banco Nacional Imobiliario S. A." em nome da Sociedade. Determinou então o presidente, que o secretario lesse o referido recibo e o projeto dos Estatutos, o que foi feito. Finda a leitura, foi o projeto dos Estatutos submetido à discussão e não havendo quem quisesse usar da palavra, foi submetido à votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovado. Cumpridas, como tinham sido, todas as formalidades legais, declarou o presidente definitivamente constituida a "Lar Paulistano S. A." — Operações Imobiliarias — acrescentando que se passaria à eleição, separadamente dos membros da primeira Diretoria e do primeiro Conselho Fiscal. Esclareceu o sr. Presidente que para esse fim os acionistas se munissem das necessarias cedulas o que foi feito, a fim de que pudessem ser contados os votos, pois cada ação dava direito a um voto. Feita a chamada dos subscritores, pela ordem que figuravam na lista de presença, o sr. Presidente convidou para escrutinadores os subscritores, dr. Francisco Araujo Filho e William de Oliveira Nery que tomaram lugar à mesa. Procedeu-se em seguida à votação e subsequente apuração sendo proclamado o seguinte resultado: Para Diretor Superintendente, dr. Mario de Assis Pereira, brasileiro, viuvo, advogado e proprietario, residente à avenida 9 de Julho n. 2.181, nesta Capital; para Diretor-Gerente, o sr. Oswaldo de Assis Pereira, brasileiro, casado, proprietario, residente à rua Brasilio Machado n. 380, nesta capital; para Diretor-Tesoureiro, o sr. Luiz Eduardo de Carvalho Fernandes, brasileiro, maior, solteiro, proprietario, residente à praça Villaboim n. 144, apartamento n. 52-B, nesta capital; para Diretor da Carteira Hipotecaria, o sr. Corbiniano D'Aquino Fonseca Junior, brasileiro, maior, solteiro, proprietario, residente à avenida Angelica n. 1.408, nesta capital, e para Diretor-Juridico, o sr. dr. Wilson de Assis Pereira, brasileiro, casado, advogado e proprietario, residente à rua Tinhorão n. 3, nesta capital. Acrescentou o sr. Presidente que os Diretores que acabavam de ser eleitos, deviam prestar a caução de 20 (vinte) ações da sociedade, cada um, nos termos do artigo 9.o dos Estatutos, antes de serem investidos nos respectivos cargos. Em seguida procedeu-se da mesma forma à apuração dos votos para a eleição e proclamação do Conselho Fiscal, verificando-se terem sido eleitos os srs. Alexandre Macchi, brasileiro, solteiro, maior, residente à rua Muniz de Souza n. 38, nesta Capital; Marco Aurelio Seidenthal, brasileiro, casado, residente à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 167, nesta Capital e Arnaldo Burattini, brasileiro, casado, residente à rua Croata n. 121, nesta Capital, para membros efetivos e os Srs. Achiles de Oliveira Fontes, brasileiro, maior, solteiro, residente à rua Oscar Freire n. 1.149, nesta Capital; João Sampaio Campos, brasileiro, casado, residente à Avenida Lins de Vasconcelos n. 869, nesta Capital e José Borri Rodrigues, brasileiro, casado, residente à rua Silva Bueno n. 717, apartamento 4, nesta Capital, como suplentes. O Presidente disse então que a Assembléia devia, de acordo com a lei e os Estatutos, votar a remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal, todavia, dada a exiguidade de tempo, propunha que fosse convocada para o proximo dia 12 do corrente mês, às quinze horas, neste mesmo local, uma nova reunião dos senhores acionistas, para deliberar sobre o assunto. Dada pelo Senhor Presidente a palavra a quem quisesse manifestar-se sobre o assunto e não se apresentando ninguém que dela fizesse uso, verificou-se que a sua proposta havia sido por unanimidade aprovada. A seguir pediu a palavra o acionista Luiz Eduardo de Carvalho Fernandes que disse ser de praxe creditar-se ao fundador da Sociedade Anonima uma percentagem de 10% (dez por cento) sobre o capital, em pagamento e a titulo de bonificação pelos trabalhos da constituição da sociedade, propondo que o mesmo se fizesse nesta ocasião com referencia ao fundador Sr. Dr. Mario de Assis Pereira. Antes, porém, de ser a proposta dada à votação, o Sr. Dr. Mario de Assis Pereira, declarou que declinava desse direito em favor da Sociedade, aproveitando o ensejo para propor que a integralização do restante do capital social seja feita por chamadas mensais, por meio de carta registrada, após a constituição da Sociedade, devendo as ações serem nominativas até sua completa integralização. Finalmente pediu a palavra o acionista e Secretario da mesa, Egydio Romeu Rodrigues, que em breves palavras agradeceu em nome de todos os presentes, esse gesto de benevolencia do fundador e pediu que se fizesse constar em ata um voto de congratulações e louvor pelo trabalho de sua senhoria. Postas em votação as duas propostas, foram aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente suspendeu a sessão, pelo tempo necessario à lavratura, em triplicata, desta ata, que fiz, como Secretario, em 3 (três) vias e em três (3) folhas dactilografadas, e, reaberta a sessão foi lida e aprovada, sendo todas as vias assinadas pelos subscritores, devendo ficar uma delas em poder da Sociedade e dando-se às outras os destinos legais. Reaberta a sessão, o Sr. Presidente acrescentou que antes de encerrar-se esta, desejava esclarecer que para dar plena execução às finalidades da Sociedade, se tornava necessario criar duas Sucursais, desde já, uma no Distrito Federal e outra em Niteroi, no Estado do Rio de Janeiro, propondo o nome do Sr. Dr. Francisco Araujo Filho, para dirigir as referidas Sucursais a serem instaladas naquelas cidades; disse ainda que o Diretor-Superintendente ficará encarregado de requerer também, junto ao Governo Federal, a Carta Patente necessaria para que a Sociedade possa efetuar Sorteios de Imoveis, de acordo com o Decreto n. 7.930, de 3-9-1945, para o que se lhe deveria outorgar amplos e gerais poderes, a fim de representar a Sociedade onde fôr necessario, por si ou terceiros, aos quais poderá passar procuração em nome da Sociedade para esse fim. Lida a ata e submetida à aprovação esta ultima proposta do Sr. Presidente, foram ambas aprovadas unanimemente, sendo as três vias da ata assinada por todos os subscritores.

Dr. Mario de Assis Pereira
Dr. Francisco de Araujo Filho
Luiz Eduardo Carvalho Fernandes
Oswaldo de Assis Pereira
Corbiniano d'Aquino Fonseca Junior
Wilson de Assis Pereira
Marco Aurelio Seidenthal
Egydio Romeu Rodrigues
Willian de Oliveira Nery.

ESTATUTOS DA "LAR PAULISTANO S. A."

Operações Imobiliarias

CAPITULO I

Denominação, Séde, Fôro, Objeto e Duração da Sociedade

Artigo 1.o — Sob a denominação de "LAR PAULISTANO S. A." — Operações Imobiliarias —, fica constituida uma Sociedade Anonima, que se regerá pelos presentes estatutos e pelos dispositivos legais que lhe forem aplicaveis.

Artigo 2.o — A sociedade tem sua séde e fôro, nesta Capital do Estado de São Paulo.

Paragrafo unico — Poderão ser abertas agencias, filiais ou sucursais da Sociedade, por deliberação da Diretoria, quando e onde esta julgar conveniente, e sómente no País.

Artigo 3.o — O objetivo da Sociedade, é o das operações imobiliarias em geral, especialmente a compra e venda de imoveis, por conta propria e de terceiros, podendo tambem efetuar sorteios de imoveis, dependendo esta parte de autorização do Governo Federal.

Artigo 4.o — O tempo de duração da Sociedade é indeterminado.

CAPITULO II

Capital e ações

Artigo 5.o — O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), divididos em 1.000 (mil) ações ordinarias nominativas, do valor de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, com 10% (dez por cento) já integralizados e os restantes 90% (noventa por cento) —, a serem integralizados em chamadas mensais, de conformidade com as deliberações da Diretoria e as necessidades da Sociedade.

Paragrafo unico: — Os titulos ou cautelas representativas do capital social, serão obrigatoriamente assinados por dois (2) diretores, no minimo.

Artigo 6.o — Cada ação dá direito a um voto, nas deliberações da Assembléia Geral, não se computando os votos em branco.

Paragrafo unico — As ações são indivisiveis perante a Sociedade, que não reconhece mais que um proprietario para cada uma delas.

CAPITULO III

Diretoria

Artigo 7.o — A Sociedade é administrada por uma Diretoria composta de 5 (cinco) membros, a saber: — um Diretor-Superintendente; um Diretor-Gerente; um Diretor-Tesoureiro; um Diretor da Carteira Hipotecaria e um Diretor-Juridico.

Artigo 8.o — Os membros da Diretoria, acionistas, serão eleitos pela Assembléia Geral, com mandato por 3 (três) anos e com a faculdade de serem reeleitos.

Artigo 9.o — Cada Diretor caucionará 20 (vinte) ações da Sociedade, em garantia de sua gestão.

Artigo 10.o — Quando se verificar vaga de algum dos cargos da Diretoria, esta a preencherá "ad-referendum" da primeira Assembléia Geral que se reunir.

Artigo 11.o — Os membros da Diretoria, serão remunerados com importancia mensal certa, que a Assembléia Geral estipulará anualmente e uma porcentagem sobre os lucros liquidos, na forma do artigo 22.o destes Estatutos.

Artigo 12.o — Compete ao Diretor-Superintendente —

a) supervisionar todas as atividades da Sociedade, executar e fazer executar os estatutos e as deliberações, tanto da Assembléia Geral, como da Diretoria.

b) assinar com qualquer outro Diretor todos os contratos, titulos, escrituras, documentos e papeis referentes à Sociedade.

c) convocar as reuniões da Diretoria, as quais presidirá.

d) organizar e apresentar à Assembléia Geral, o relatorio anual das operações da Sociedade, e nas reuniões ordinarias, depois de aprovado pela Diretoria.

e) presidir as Assembléias Gerais e Extraordinarias.

Artigo 13.o — Compete ao Diretor-Gerente:

a) substituir o Diretor-Superintendente em suas faltas e impedimentos;

b) superintender todos os negocios da Sociedade, suas agencias, filiais e sucursais, mantendo-se à testa de todos os assuntos referentes à administração;

c) assinar com qualquer outro membro da Diretoria, todos os contratos, papeis, titulos, cheques, documentos e escrituras em que a Sociedade fôr parte.

Artigo 14.o — Compete ao Diretor Tesoureiro:

a) — auxiliar o Diretor-Gerente, na administração e direção dos negocios da Sociedade, bem como fiscalizar os agentes de negocios da Sociedade e submete-los à aprovação da Diretoria.

b) — assinar com qualquer outro Diretor, todos os titulos, documentos e escrituras referentes à Sociedade, inclusive cheques, contratos, em que a Sociedade for parte.

c) — fiscalizar todos os recebimentos e pagamentos da Sociedade, fazendo recolher os saldos em dinheiro ou valores, a bancos de reconhecida idoneidade.

Artigo 15.o — Ao Diretor da Carteira Hipotecaria, compete:

a) — juntamente com o Diretor-Comercial, administrar, mandar avaliar os bens imoveis e financiamentos que vierem a ser feitos pela Sociedade e submete-los à aprovação da Diretoria.

b) — auxiliar o Diretor-Tesoureiro a dirigir o pessoal da Sociedade e firmar os contratos de trabalho, de empregados e de outros, de acordo com as deliberações da Diretoria, inclusive cuidar da boa ordem da escrituração.

c) — assinar juntamente com outro Diretor, escrituras, contratos, cheques, documentos e outros, em que a Sociedade fôr parte.

Artigo 16.o — Compete ao Diretor-Juridico:

a) — representar a Sociedade em todas as suas relações em Juizo ou fora dele, e perante as autoridades administrativas.

b) — assinar com qualquer outro diretor, todos os contratos, titulos, escrituras, documentos e papeis referentes à Sociedade.

Artigo 17.o — A Diretoria reunir-se-á periodicamente, na forma que achar mais conveniente, a fim de deliberar sobre os assuntos de interesse social, de acordo com a lei, com a antecedencia minima, de convocação, de três dias, e extraordinariamente, sempre que convocada no mesmo prazo, por qualquer Diretor. De todas as reuniões da Diretoria, lavrar-se-á Ata em livro proprio.

Artigo 18.o — Os procuradores da sociedade serão constituidos pelo Diretor Superintendente, ou seu substituto, ou juntamente com o Diretor-Juridico.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Artigo 19.o — Para os efeitos previstos em Lei e com as atribuições nela estatuidas, terá a Sociedade um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e de igual numero de suplentes, eleitos anualmente, pela Assembléia Geral ordinaria, podendo ser reeleitos.

Paragrafo unico — No caso de se abrir vaga no Conselho Fiscal será ela preenchida pelo suplente mais votado, e havendo empate, pelo mais idoso. A remuneração do Conselho Fiscal, será fixada pela Assembléia Geral que o eleger.

CAPITULO V

Assembléia Geral

Artigo 20.o — Os acionistas da Sociedade, reunir-se-ão, anualmente, em Assembléia Geral Ordinaria, no primeiro trimestre de cada ano, para os fins previstos em Lei e por estes Estatutos, e em Assembléia Geral Extraordinaria, quando julgue conveniente a Diretoria, que fará as necessarias convocações para uma e outra.

Paragrafo primeiro — A Assembléia Geral tambem poderá ser convocada, na forma e para os casos previstos no artigo 89 paragrafo unico do Dec. Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Paragrafo segundo — As Assembléias Gerais, tanto ordinarias, como extraordinarias, serão presididas pelo Diretor-Presidente, que comporá a mesa com os acionistas que escolher.

Paragrafo terceiro — Antes de iniciar as Assembléias, deverão os titulares das ações nominativas provarem a sua qualidade de acionista da sociedade, para poderem participar das mesmas.

CAPITULO VI

Exercicio social, balanços, dividendos e reservas

Artigo 21.o — O ano social coincide com o ano civil.

Artigo 22.o — No fim de cada exercicio social, proceder-se-á ao levantamento do inventario e do Balanço Geral, com observancia das prescrições legais, e do lucro liquido verificado, após as devidas amortizações, deduzir-se-ão:

a) 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, até que esse fundo alcance a totalidade do capital social.

b) 5% (cinco por cento) para a constituição de fundo de reserva especial, destinado à renovação e ampliação das atividades sociais.

c) uma percentagem variavel, a ser fixada pela Assembléia Geral, devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal, a fim de constituir outros fundos de interesse da Sociedade, permitidos em lei.

d) 20% (vinte por cento) para pagamento da percentagem da Diretoria, que se dividirá em partes iguais entre seus membros. Ressalvado o disposto no art. 134 do Decreto-Lei 2.627.

Paragrafo unico: — Feitas as deduções previstas neste artigo o saldo que restar, será partilhado no todo, ou em parte, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, com dividendos a serem distribuidos aos acionistas.

Artigo 23.o — Os dividendos não reclamados, dentro de cinco (5) anos, a contar da data da Assembléia Geral, que tiver aprovados sua distribuição, prescreverão a favor da Sociedade.

CAPITULO VII

Disposições Gerais

Artigo 24.o — A liquidação da Sociedade se processará na forma da lei, competindo à Assembléia Geral estabelecer a maneira de sua liquidação.

São Paulo, 6 de maio de 1952.

Dr. Mario de Assis Pereira
Dr. Francisco de Araujo Filho
Luiz Eduardo Carvalho Fernandes
Oswaldo de Assis Pereira
Corbiniano D'Aquino Fonseca Junior
Wilson de Assis Pereira
Marcos Aurelio Seidenthal
Egydio Romeu Rodrigues
William de Oliveira Nery

LISTA DOS SUBSCRITORES DE AÇÕES DA — "LAR PAULISTANO S. A." — OPERAÇÕES IMOBILIARIAS — CAPITAL Cr$ 1.000.000,00 — DIVIDIDOS EM 1.000 AÇÕES DE Cr$ 1.000,00 CADA UMA

Dr. Mario de Assis Pereira, brasileiro, viuvo, advogado, residente nesta Capital à rua Nove de Julho n. 2.181 — 635 ações — Cr$ 635.000,00 — integralizado Cr$ 63.500,00. — Dr. Francisco da Costa Araujo Filho, brasileiro, viuvo, medico, residente nesta capital à rua Barata Ribeiro n. 185 — 105 ações — Cr$ 105.000,00 — integralizado Cr$ 10.500,00. — Luiz Eduardo de Carvalho Fernandes, brasileiro, solteiro, proprietario, residente nesta capital à praça Vilaboim, 144 — 50 ações — Cr$ 50.000,00, integralizado Cr$ 5.000,00. — Oswaldo de Assis Pereira, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta capital, à rua Brasilio Machado n. 330 — 50 ações, integralizado Cr$ 5.000,00. — Corbiniano D'Aquino Fonseca Junior, brasileiro, solteiro, comerciante, — residente nesta capital à Av. Angelica 1.408, — 50 ações — Cr$ 50.000,00, integralizado Cr$ 5.000,00. — Dr. Wilson de Assis Pereira, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital, à rua Tinhorão n. 1 — 50 ações — Cr$ 50.000,00, — integralizado Cr$ 5.000,00. — Marco Aurelio Seidenthal, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 167, — 50 ações — Cr$ 50.000,00 — integralizado Cr$ 5.000,00. — Egydio Romeu Rodrigues, brasileiro, casado, contador, residente à rua Quintino Bocaiuva, 71 — 5 ações — Cr$ 5.000,00, integralizado Cr$ 500,00. — William de Oliveira Nery, brasileiro, casado, residente nesta capital, à rua Morato Coelho, 709, comerciante — 5 ações — Cr$ 5.000,00, integralizado Cr$ 500,00. — São Paulo, 19 de abril de 1952.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA "LAR PAULISTANO S A.

(Operações Imobiliarias)"

Aos doze dias do mês de maio de mil novecentos e cincoenta e dois, reuniram-se em primeira convocação, no predio numero cento e trinta e nove, sexto andar, da rua da Quitanda, nesta capital de São Paulo, os acionistas da "LAR PAULISTANO S A. (Operações Imobiliarias)", que representavam a totalidade do capital social, conforme se verificou de suas assinaturas no livro de presença. Assumiu a Presidencia, o sr. Diretor-Superintendente, Dr. Mario de Assis Pereira, que convidou para Secretario, a mim Egydio Romeu Rodrigues. Dando inicio aos trabalhos, o presidente declarou instalada a Assembléia e ordenou a mim Secretario, que procedesse a leitura do anuncio de convocação, publicado no "Diario Oficial do Estado" n.o 101, de 7 do corrente mês e no "O Estado de São Paulo" tambem do mesmo dia e mês do teôr seguinte: — "LAR PAULISTANO S A. — (Operações Imobiliarias)" — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA — São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 15 horas do dia 12 do corrente mês, em sua séde social, à rua da Quitanda, n.o 139, 6.o andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia: — a) Honorarios da Diretoria, b) Idem do Conselho Fiscal. São Paulo, 6 de maio de 1952. Dr. Mario de Assis Pereira — Diretor-Superintendente. Feita a leitura do anuncio referido, o Presidente declarou que submetia à discussão da Assembléia, de conformidade com o que ficou estabelecido na reunião anterior, de 6 do corrente, o "quantum", referente à remuneração mensal fixa, a titulo de honorarios, a ser paga à Diretoria, nos termos do Art. 11.o dos Estatutos Sociais, bem como, deliberarem sobre a remuneração fixa anual destinada aos membros do Conselho Fiscal. Pediu a palavra o acionista Dr. Francisco Araujo Filho, que tambem se assina Francisco da Costa Araujo Filho, que propunha à aprovação da Assembléia, que, a Diretoria dentro dos primeiros seis meses da vigencia da Sociedade, não perceberia honorarios. Após decorridos esses seis meses, convocar-se-ia uma nova reunião dos acionistas em Assembléia Geral Extraordinaria para ser votado os honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, nos termos do citado Art. 11.o, dos Estatutos Sociais. Submetida essa proposta à deliberação, foi unanimemente aprovada. O Presidente declarou que tendo todos os Diretores efetuado a caução prevista nos Estatutos, nos termos do artigo 9.o, referente à 20 (vinte) ações da Sociedade, em garantia de sua gestão, ficavam neste ato investidos em suas funções, iniciando a Sociedade suas atividades. Por unanimidade, os acionistas presentes, aplaudiram a noticia do Presidente, formulando-se os melhores votos de sucesso. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão, mandando que eu Secretario, lavrasse a presente ata, o que fiz, em três vias dactilografadas em duas folhas de papel, de um só lado, e transcrita tambem no livro competente, sendo tanto aquelas como esta assinadas por todos os presentes, devendo dar-se às vias dactilografadas o destino legal.

DR. MARIO DE ASSIS PEREIRA
DR. FRANCISCO DA COSTA ARAUJO FILHO
LUIZ EDUARDO CARVALHO FERNANDES
OSWALDO DE ASSIS PEREIRA
CORBINIANO D'AQUINO FONSECA JUNIOR
WILSON DE ASSIS PEREIRA
MARCO AURELIO SEIDENTHAL
EGYDIO ROMEU RODRIGUES
WILLIAM DE OLIVEIRA NERY

——:o:——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade LAR PAULISTANO S A. (OPERAÇÕES IMOBILIARIAS), com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 60.493, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de maio de 1952, a ata da assembléia geral de sua constituição, realizada em 6 de maio de 1952; — copia dos estatutos sociais; — o recibo do deposito feito no Banco Nacional Imobiliario S A., da importancia de Cr$ 100.000,00, correspondente a 10% do capital social; — lista nominativa dos subscritores e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 5.000,00, proporcional ao capital social com que se constituiu a sociedade, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo da secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. INDUSTRIAL MOGIANA DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Barão de Ladario n.o 271, desta Capital, às 10 horas do dia 16 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre a participação desta Sociedade no capital da Mococa Fabril S. A., ora em organização.

S Paulo, 5 de junho de 1952.

Pela Diretoria: JOSE' KALIL presidente.

MOCOCA FABRIL S. A. (em organização)

CONVOCAÇÃO DOS SUBSCRITORES

Pelo presente, ficam convocados os senhores subscritores de ações desta Companhia, para se reunirem, à rua Barão de Ladario n.o 271, nesta Capital, às 15 horas do dia 16 do corrente mês, e que terá por fim tomar conhecimento do laudo de avaliação dos bens com que um dos subscritores se propõe realizar a sua quota de capital.

S. Paulo, 5 de junho de 1952.

O subscritor URIAS DE CASTRO FIGUEIREDO.

CIA. INDUSTRIAL MOGIANA DE TECIDOS

Ata da reunião da Diretoria, realizada a 9 de Abril de 1952

Ás 14 horas do dia 9 de Abril de 1952, na sala da Diretoria, na séde social, à Rua 25 de Março n.o 1.260, nesta Capital, reuniram-se os srs. Diretores, eleitos na assembléia geral extraordinaria de 3 de Março de 1952, a saber: — sr. José Kalil, Diretor-Presidente; Dr. José Ermirio de Moraes Filho, Diretor-Superintendente; Fares Dabague e Raul Carvalho Bastos, Diretores. — Assumindo a presidencia dos trabalhos, o sr. José Kalil, convidou-me, a mim, Raul Carvalho Bastos, para secretaria-lo, passando em seguida, a ler a ordem do dia que preparára para a presente reunião, constante do seguinte: — 1.o — Distribuição, entre os Diretores, das funções não previstas — nos estatutos, de acordo com o que estes determina no seu artigo 7.o § unico; 2.o — Designação dos diretores com competencia para assinar os papeis e documentos da Companhia, conforme preceitua o mesmo dispositivo estatutario supra mencionado; 3.o — Determinação do modo de substituição dos diretores, nas suas vagas ou impedimentos temporarios, ainda de acordo com o que determina o art. 7.o § unico dos estatutos; 4.o — Designação de procuradores da Companhia, nos termos do que faculta o art. 7.o, letra "e" dos estatutos; 5.o — Deliberação sobre os empregados da Industrias José Kalil S. A., que passam para esta Companhia; 6.o — Mudança da séde social; e 7.o — Fixação de dia e hora para as reuniões da Diretoria. — Aprovada essa ordem do dia, e entrando no seu primeiro item, o sr. Presidente propôs a seguinte distribuição de funções não previstas nos estatutos: — a) — ao Dr. José Ermirio de Moraes Filho, competirá a direção da parte industrial; b) — ao sr. Raul Carvalho Bastos, a parte comercial; e c) — ao sr. Fares Dabague, as funções de Tesoureiro. — Submetida a votos essa proposta, foi unanimemente aprovada. — Quanto ao item 2.o da ordem do dia, o sr. Presidente propôs que, sem prejuizo do que dispõe a letra "b" do artigo 7.o, isto é, da competencia dos Diretores Presidente e Superintendente para assinarem em conjunto os papeis e documentos sociais, ficassem atuorizadas mais as seguintes assinaturas: — a) — Diretor-Presidente, em conjunto com a do Diretor-Comercial; e b) — a do Diretor-Superintendente, em conjunto com a do Diretor-Tesoureiro. — Submetida à discussão e, em seguida, à votação, foi aprovada unanimemente essa pronosta. — Entrando no 3.o ponto da ordem do dia, o sr. Presidente ponderou que, nos termos do art. 7.o, letra "c", compete ao Diretor-Presidente e ao Diretor-Superintendente, em conjunto, prover sobre a sua propria substituição, bem como a de qualquer outro Diretor, nas suas vagas ou impedimentos temporarios; que, nessa conformidade, ambos os Diretores deliberaram o seguinte: — a) — o Diretor-Presidente será substituido pelo Diretor-Tesoureiro; b) — o Diretor-Superintendente será substituido pelo Diretor-Comercial; c) — o Diretor-Tesoureiro será substituido pelo sr. Adolpho d'Oliveira Castro, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Afonso de Freitas n.o 168; e d) — o Diretor-Comercial será substituido pelo sr. Niraldo Haroldo Fontana, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta Capital, à Rua da Moóca n.o 3.592, apartamento n.o 3. — O Diretor-Superintendente, Dr. José Ermirio de Moraes Filho, confirmou a resolução supra, a qual ficou constando desta ata para os efeitos de direito. — A seguir, sobre o 4.o ponto da ordem do dia, o sr. Presidente propôs que fossem designados, como procuradores da Companhia, os mesmos srs. Adolpho d'Oliveira Castro e Niraldo Haroldo Fontana, atrás mencionados, aos quais seria oportunamente outorgada a competente procuração, com poderes para assinarem os papeis e documentos de interesse da Companhia, nas seguintes condições: — a) — o sr. Adolpho d'Oliveira Castro assinará em conjunto com o Diretor-Superintendente ou com o Diretor-Comercial; e b) — o sr. Niraldo Haroldo Fontana assinará em conjunto com o Diretor-Presidente ou com o Diretor-Tesoureiro. — Posta em discussão essa proposta, ninguem se pronunciou; submetida à votação, foi aprovada unanimemente. — No tocante ao 5.o item, o sr. Presidente esclareceu que, voltando à posse desta Companhia a Fabrica de Mogi das Cruzes, e passando ela a explorar a Fabrica da Rua Barão de Ladario n.o 271, nesta Capital, deviam ser aproveitados, nessas novas atividades, os mesmos operarios e empregados da Industrias José Kalil S. A., que nela vinham trabalhando, assim como nos respectivos escritorios; em consequencia, para essa transferencia, era necessario que esta Companhia expressamente assumisse responsabilidade pelo tempo anterior de serviços dos citados empregados e operarios, assim como por todos os demais direitos por eles adquiridos no tempo em que trabalharam para a Industrias José Kalil S. A., sem prejuizo, evidentemente, de qualquer direito regressivo contra esta ultima. — Posta em discussão e, em seguida, em votação — essa proposta, foi ela aprovada por todos os diretores, ficando autorizado o sr. José Kalil a assinar a competente anotação nas carteiras de trabalho. — Sobre o item 6.o da ordem do dia, o sr. Presidente sugeriu a conveniencia da mudança da séde social, para a Rua Barão de Ladario n.o 271, nesta Capital; proposta essa que, depois de discutida, foi unanimemente aprovada. — Finalmente, quanto ao 7.o e ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre o dia e hora mais convenientes para as reuniões ordinarias da Diretoria. — O Dr. José Ermirio de Moraes Filho ponderou que não havia necessidade de se fixarem reuniões ordinarias, propondo que a Diretoria se reunisse sempre que houvesse necessidade, mediante convocação de qualquer Diretor, feita pessoalmente aos demais. — Ninguem mais se pronunciando, foi posta a votos a proposta do Dr. José Ermirio de Moraes Filho, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos, para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim Secretario, que a redigi, e pelos demais Diretores.

São Paulo, 9 de Abril de 1952.

(aa) José Kalil — Presidente.
Raul Carvalho Bastos — Secretario.
Dr. José Ermirio de Moraes Filho
Fares Dabague.

Está conforme o original.
a) José Kalil.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. INDUSTRIAL MOGIANA DE TECIDOS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 60.620, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de Maio de 1952, a ata da Reunião da sua Diretoria, realizada em 9 de Abril de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de Junho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas do Laboratorio Paulista de Biologia S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde social, à Rua São Luiz n.o 161, nesta Capital, no dia 17 do corrente mês de Junho, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social e consequente reforma parcial dos Estatutos Sociais;

b) outros assuntos de interesse social.

A proposta da Diretoria, concernente à materia supra, bem como o parecer favoravel do Conselho Fiscal, encontram-se desde já, à disposição dos srs. acionistas.

São Paulo, 5 de Junho de 1952.

Rodolfo Pasqualin — Diretor-Superintendente.
José Marcellini — Diretor-Gerente
José Zoppelli — Diretor-Gerente.
Rinaldo Morsoletto — Diretor de Produção.

INDUSTRIAS MARBA S. A. — Moveis e Tapeçarias

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 14 de Julho de 1952, às 16 horas, em sua séde social, à Rua Voluntarios da Patria n.o 395, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951.

b) Eleição da Diretoria para o bienio 1952-1953 e fixação de sua remuneração.

c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952.

d) Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 2 de Junho de 1952.

Ricardo G. E. Stanzione — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA PAN-AMERICA HOTEIS E TURISMO

1.a CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Pan-America-Hoteis e Turismo, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, que se realizará dia 17 do corrente mês de junho, às dezessete horas à rua 15 de Novembro n.o 137, 9.o andar, e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Alteração do estatuto social na parte referente a denominação social, com o acrescimo da sigla "COPAN".

S. Paulo, 6 de junho de 1952.

VICENTE RA'O — Presidente.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

RUA JOSE' BONIFACIO, 89 — TEL. 33-5185 (REDE INTERNA)

SÃO PAULO

Carta Patente n. 1.759 de 10 de maio de 1938

CAPITAL .... Cr$ 10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1952

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		2.510.205,50	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		3.950.434,70	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito ...		838.477,30	7.299.117,50
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em c/ correntes	26.279.709,90		
Titulos descontados ..	22.725.047,70		
Capital a realizar	3.350.000,00		
Outros creditos	4.940.039,20	51.294.796,80	
Imoveis		11.241.471,50	
Titulos e valores mobiliarios:			
Obrigações Federais do valor nominal de Cr$ 613.500,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. à o da Superintendencia da Moeda e do Credito	465.449,50		
Outros valores	1.001.703,40	1.467.152,90	64.003.421,20
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios ...	317.758,90		
Material de expediente	92.589,80		
Instalações	572.847,60		983.196,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.013.908,20		
Impostos	66.686,00		
Despesas gerais	663.408,40		1.744.002,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		7.045.948,40	
Valores em custodia		1.469.000,00	
Titulos a receber de c/ alheia		1.308.533,40	
Outras contas		369.664,50	10.193.146,30
			84.322.889,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos à vista e a curto prazo:			
Em c.c. sem limite ...	30.316.401,70		
Em c.c. populares	476.999,60		
Outros depositos	102.044,40	30.895.445,80	
A Prazo:			
De diversos:			
Prazo fixo	20.658.088,50		
Aviso prévio	1.688.361,10	22.346.449,60	
		53.241.895,40	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas ..	2.906.164,70		
Letras a Pagar	550.000,00		
Ordens de Pagamento e outros creditos ..	321.762,10	3.777.926,80	57.019.822,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			7.109.920,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		8.514.948,40	
Depositantes de titulos em cobrança, do País		1.308.533,40	
Outras contas		369.664,50	10.193.146,30
			84.322.889,00

São Paulo, 3 de junho de 1952

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA / ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: — ODDONE FAUSTO ALCIDE

LAERTE TEIXEIRA (Chefe da Contabilidade — G. L.-C. R. C. S. P. 5 372)

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS

— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retiradas mensal da renda .... 4 1/2 %

Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agencias nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento, além das Agencias Metropolitanas da Lapa, Braz, Penha, Bosque da Saude e Ipiranga, as Agencias nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Caielandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Manuel, Sorocaba, Taquarittinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

"PAN" — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 29 de Abril de 1952

As quinze horas do dia vinte e nove de Abril, do ano de mil novecentos e cincoenta e dois, reuniram-se, em assembléia geral ordinaria, por convocação de sua Diretoria, na sede social, à Rua Tapuias n.o 135, nesta cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, os acionistas da "Pan" — Produtos Alimenticios Nacionais S. A. — Verificado, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença", haver numero legal, o sr. Oswaldo Falchero, Diretor-Presidente da Sociedade, assumindo a direção dos trabalhos, declarou instalada a presente assembléia, convidando-me a mim, Calógero Rizzo Junior, para secretaria-la, com o que concordei. — A pedido do sr. Presidente, procedi à leitura do edital de convocação, publicado regularmente, de acordo com a lei no "Dairio Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 26, 27 e 28 de Março proximo passado. — Finda essa leitura, li, ainda, os documentos a que se refere o item "a" da ordem do dia, ou sejam: — Relatorio da Diretoria, Balanco Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, após o que o sr. Presidente os declarou entrar em discussão, apontando exemplares do "Diario Oficial" do Estado São Paulo e do "Correio Paulistano" dos dias 3 e 2 de Abril de 1952, respectivamente, onde tais peças regulamentares foram publicadas. — Debatido o assunto, foi ele posto a votos, de que se abstiveram os legalmente impedidos. — Pela contagem dos votos, conheceu-se terem sido aprovados, sem restrição, as contas e atos relativos ao exercicio proximo findo. — Esgotada assim esta primeira parte do edital, passou-se à eleição da Diretoria para o periodo de 1952-53 e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952, cujos mandatos se estenderão, respectivamente, até a realização da assembléia geral ordinaria de 1954 e 1953. — Pela contagem de votos, verificou-se que a escolha fora a seguinte: — DIRETORIA: — Para Diretor-Presidente, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), o sr. Oswaldo Falchero, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na Capital de São Paulo, à Alameda Lorena, 1.304; para Diretor-Comercial, com os honorarios mensais de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), o sr. Alcides Catellani, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à Alameda Rocha Azevedo n.o 965, na Capital de São Paulo; e para Diretor-Tecnico com os honorarios mensais de Cr 8.000,00 (oito mil cruzeiros), o sr. Mario Falchero, brasileiro, solteiro, maior, industrial, domiciliado e residente em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, à Rua Manoel Coelho n.o 297. — CONSELHO FISCAL: — Para membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercicio de suas funções, os srs. Reynaldo Rampazzo, brasileiro, industriario, casado, domiciliado e residente em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, à Rua Senador Vergueiro n.o 74; Constantino Montesano, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente à Rua General Carneiro n.o 231, apto. 61, na Capital de São Paulo, e Pedro Tenca, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente à Rua Voluntarios da Patria n.o 1.502, na Capital de São Paulo. — Para membros suplentes, os srs. Abilio Cezar de Andrade, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente à Rua dos Gusmões n.o 653, na Capital de São Paulo; Oscar Fernandes, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente à Rua Florinéia n.o 125, na Capital de São Paulo, e o sr. Paschoal Scialó, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente à Estrada São João Climaco n.o 196, na Capital de São Paulo. — Após declarados empossados a Diretoria e o Conselho Fiscal, os quais acabavam de ser eleitos, o sr. Presidente declarou que, esgotada a materia constante da ordem do dia, punha a palavra à disposição de quem quisesse trazer à Mesa assunto de interesse social. — Como todos se mantivessem em silencio, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou a presente ata, expressão fiel do ocorrido que, lida em voz alta e achada conforme, recebe as assinaturas, não só da Mesa, mas de todos os acionistas presentes.

São Paulo, 29 de Abril de 1952.

aa) Oswaldo Falchero
Presidente.
Calógero Rizzo Junior
Secretario.
Oswaldo Falchero
Calógero Rizzo Junior
Marcello Ceppo
Aldo Aliberti
Yolanda Falchero Aliberti
Lorminia Veiga Falchero.

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente, em poder da Sociedade.

São Paulo, 29 de Abril de 1952.

Calógero Rizzo Junior — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a "PAN" — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S. A., com séde em São Caetano do Sul, arquivou nesta repartição, sob numero 60.489, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de Maio de 1952, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de Abril de 1952 do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de Maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ALTERAÇÃO DE HORARIOS DE TRENS

Faz-se publico que, a partir do dia 15 do corrente, alguns trens de passageiros sofrerão alteração parcial de seus horarios, conforme tabelas afixadas nas estações.

São Paulo, 1.o de junho de 1952.

JAYME CINTRA
Diretor-Presidente

Secção Comercial

CRISE TEXTIL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O numero de pessoas empregadas nas industrias de tecidos e roupas dos Estados Unidos, em janeiro, foi de 2.138.000, contra uma média de 2.608.000, em 1950. O numero medio de horas de trabalho por semana nas fábricas baixou de 40,6 em 1950 para 38,7 em janeiro de 1952. Na industria de roupas, a média semanal baixou de 39,9 horas para 36,1. Alguns setores da industria textil, sobretudo os que fazem as novas fibras sinteticas e as fabricas rayon "tirecords", ainda estão muito ativos. Divulgando estas cifras num artigo intitulado "Crise nos tecidos", num numero recente de "The Nation", o sr. Keith Hutchison diz que tambem geograficamente o peso da crise se distribuiu de maneira desigual.

O quadro seguinte mostra que o Sul está desenvolvendo muito maior atividade do que a Nova Inglaterra e os Estados do Atlantico.

EMPREGO NA INDUSTRIA DE TECIDOS

Percentagem de variação de janeiro de 1950 a 1951

	Emprego	Med. de trab por semana
Estados Unidos	8.9	13,2
Nova Inglaterra	13.9	19.2
Meio Atlantico	16.4	18.9
Sul	3.5	7.7

Ha um ano, continua o sr. Hutchinson, os livros de pedidos estavam cheios, as fabricas trabalhavam horas extraordinarias, e os preços e os lucros subiam rapidamente. "Atualmente, a industria está mergulhada numa crise e todos perguntam — "¿Que acontece?"

Depois de recordar os violentos movimentos nos preços após o inicio da guerra na Coréia e a paralisação da atividade de estocamento pelo governo, o autor mostra que, em setembro, o indice de produção de tecidos do Federal Reserve (1935-9 = 100) tinha caido para 165, uma baixa de 32 pontos depois de outubro de 1950, e nove pontos abaixo do nivel do principio do verão de 1950, antes da guerra da Coréia. Entre fevereiro e novembro, 180.000 operarios texteis foram despedidos e centenas de milhares de outros passaram a trabalhar com horarios reduzidos. Os acionistas, no entanto, passaram melhor. De acôrdo com a "Carta" de abril do National City Bank de Nova York, outras empresas de artigos de lã aumentaram seus lucros em 11 % em 1951, ao passo que os lucros de 37 fábricas de tecidos de algodão somaram 98.821.000 dolares, apenas 150.000 dolares menos do que em 1950. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro das mesmas carateristicas da vespera, funcionou hoje o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 195,50, para o tipo 4, Mole, Cr$ 193,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 190,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou fraco em ambos os pregões, registrando 250 sacas de negocios e para o Contrato "D" foi fraco no primeiro pregão e acessivel no segundo, com 4.250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 3 a 21 pontos e fechou com baixa de 20 a 36 pontos, com 27.250 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram —, entraram 18.000 sacas, foram embarcadas 38.335 e despachadas 29.218 sacas. Ficara mem estoque 1.697.664 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.709 sacas, somando, desde 1.o do mês 38.328 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto, no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Comp Cr$	Vend Cr$
Junho	199,50	200,00
Julho-dezembro	199,50	200,00
Janeiro-junho 1953	203,00	203,50
Julho-dezembro 1953	203,50	204,00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Junho	200,50	201,00
Julho-dezembro	200,50	201,00
Janeiro-junho 1953	204,00	204,50
Julho-dezembro 1953	205,00	205,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE DE SANTOS

SANTOS, 6.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	198,90	198,90
	Abert	Fech
Março	98,90	198,90
Maio	190,90	190,90
Julho	19.,90	194,90
Setembro	198,40	198,40
Dezembro	198,70	198,70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	203,00	202,20
Março	203,90	203,70
Maio	204,60	204,00
Junho	200,90	200,80
Julho	201,00	200,40
Setembro	201,40	200,90
Dezembro	202,00	200,90
Vendas	—	250
Mercado	Fraco	Fraco

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	202,40	201,90
Março	203,40	203,30
Maio	204,70	204,40
Junho	200,10	199,80
Julho	200,40	199,90
Setembro	200,00	199,80
Dezembro	200,90	200,70
Vendas	1.750	8.500
Mercado	Fraco	Acess.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	196,50
Tipo 4 duro	193,50
Tipo 5 s/discrição	191,00
Tipo 5 s/discrição	190,50

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6.

Passagens:	
Dia 6	—
No mês até o dia 6	9.802
Desde 1.o de julho	7.283.629
Entradas:	
Dia 6	18.000
No mês até o dia 6	96.017
Desde 1.o de julho	7.283.629
Média	19.203
Embarques:	
Dia 6	38.335
No mês até o dia 6	87.299
Desde 1.o de julho	7.098.943
Dia [illegible]	29.218
Despachos:	
No mês até o dia 6	155.107
Desde 1.o de julho	7.169.993
Existencia:	
Dia 6	1.697.664

CAMBIO

S. PAULO
BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO
Curso oficial de cambio

Em 6-6-1952.

MERCADO LIVRE

Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,72
Suecia	3,6209
Dinamarca	2,7535
Espanha	1,7096
Portugal	0,6572
França	0,0535

Taxa media da libr.. do mês de maio de 1952: 52,4160.

TITULOS

S. PAULO

O montante de vendas realizadas ontem, pela Bolsa de Valores, atingiu a 7.198.624 cruzeiros. Em transações sobre papéis publicos, a contribuição foi correspondente a 5.269.855 cruzeiros, em cujo setor foram negociadas 5.150 apolices Unificadas ao preço de 603,00-605,00, respectivamente. Quanto aos titulos particulares, as vendas deram apenas 1.929.769 cruzeiros, sendo tambem negociado um grande lote de 5.300 debentures da Cia. Mogiana ao preço de Cr$ 117,00, assim como um elevado lote de 18.019 direitos do Banco Credito Nacional, a Cr$ 30,00.

Boletim das medias dos negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 104-52:

Apolices	Cr$
"Populares", 5%	206,00
"Unificadas", 6%	605,23
"Ferroviarias", 7%	684,10
"Rodoviarias", 7%	655,00
"Unificadas", 8%	847,82

VENDAS REALIZADAS

Apolices:	
633 Unificadas	610,00
59 Unificadas	614,00
130 Unificadas	609,00
350 Unificadas	607,00
220 Unificadas	608,00
2000 Unificadas	603,00
3150 Unificadas	605,00
28 Unificadas	615,00
200 Unificadas	604,00
26 Ferrov.	688,00
3 Ferrov.	685,00
321 Uniform.	850,00
231 Uniform.	845,00
14 Uniform.	844,00
140 Rodoviarias	655,00
53 Munic. 1933	655,00
25 Munic. 1937	866,00
66 Populares	206,00
Obrigações:	
Fed. Guerra:	
103 5.000,00	3.820,00
17 5.000,00	3.840,00
28 1.000,00	760,00
2 1.000,00	765,00
29 500,00	765,00
5 200,00	150,00
5 200,00	149,00
51 100,00	75,00
1 100,0	76,00

OFERTAS

Em 6:

Obrig. de Guerra:	Vend.	Comp
5.000,00	3.850,00	3.825,00
1.000,00	770,00	760,00
500,00	378,00	372,00
200,00	—	149,00
100,00	—	74,50
Obrigações: Estado:		
"Café"	700,00	640,00
"1922"	870,00	850,00
Apolices: Federal:		
Nominativas	—	600,00
Reaj. Eco.	—	700,00
Unif. port.	610,00	605,00
Ferrov.	—	680,00
Rodov.	670,00	650,00
Uniform.	850,00	840,00
Populares	206,00	204,00
R. G. Sul		
Rodov.	—	—
Minas:		
Serie "A"	—	—
Serie "B"	—	—
Serie "C"	—	—
Municipais:		
"1937"	900,00	—
"1938"	—	885,00
"1942"	—	880,00
"1945"	—	880,00
"1951"	900,00	—
Araraquara	800,00	—
Jaú	80,00	—
Jundiaí	800,00	—
Rio Claro	450,00	—
S. JoãodaBoa Vista	800,00	—

BANCOS

Aliança de São Paulo	—	230,00
America	—	260,00
Arthur Scatena	—	1.100,00
Band. Com.	—	253,00
Bas. p. a Am. do Sul	—	260,00
Cent. de Cré.	—	230,00
Idem S. Paulo	220,00	205,00
Com. do Est.	—	398,00
Com. e Ind.	—	390,00
Est. S. Paulo	500,00	—
F. Munhoz	—	200,00
Frc. Itali.	—	208,00
Ind. S. Paulo	—	230,00
Itau', int.	—	215,00
Imob. Bras.	—	238,00
Mercan. S. P.	—	330,00
M. Sales, int.	—	225,00
N. C. S. P.	—	200,00
Nac. Imob. in.	—	245,00
Idem, c/ 62%	—	165,00
Nor. Estado	1.380,00	—
Paul. Com.	—	230,00
S. Am. Brasil	280,00	255,00
V. Paraiba	—	230,00
COMPANHIAS		
C. Ang.-Bras.	130,00	120,00
Copan — Cia. Pan-Am. de Hot. e Tur.	1.100,00	—
Elev. Atlas	—	1.300,00
I. Br. Meias	500,00	—
Ind. Bras. L. F. Johns.	—	510,00
Mod. A Exp. Clipper	2.200,00	2.100,00
Mesbla, ord.	310,00	—
Nac. Inv. CNI	220,00	207,00
Paulista Est. Ferro, nom.	—	161,00
P. Tel. Paul.	600,00	—
Idem, port.	—	162,00
Ref. Crush p.	750,00	—
Roxo Lour.	—	340,00
S. P. Alparg.	—	650,00
DEBENTURES		
Central Elet. R. Claro, 2.a	—	7.000,00
Eletr. Caiuá	600,00	—
Mogiana	—	116,00
PARTES BENEFICIARIAS		
Bco. Com. e Indust.	160,00	145,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "C" fechou com baixa de 90 centavos em julho, 1,00 em dezembro e março e alta de 2,00 em outubro. O disponivel funcionou calmo inalterado. O total das vendas deram apenas 14.500 arrobas. Contrato Nacional fechou com baixa de 10 centavos em outubro e alta de 10 centavos em março. Sem negocios. Nova York fechou com alta de 18 a 47 pontos e de 15 pontos no disponivel. — Total da Posição em Aberto, dos negocios a Termo registrados até 5-6-1952 — 280.000 (duzentas e oitenta mil arrobas).

DISPONIVEL

Tipos	15 ks.	Quilo
2	Nomi.	Nomi.
3	330,00	22,00
3/4	325,00	21,66
4	320,00	21,33
4/5	302,00	20,13
5	283,00	18,86
5/6	264,00	17,60
6	251,00	16,73
6/7	235,00	15,66
7	230,00	15,33
8	219,00	14,60
9	215,00	14,33

Mercado — Estavel.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (x) 15 kg. "Cif" — Santos.

Embarque: — Junho a julho. Procedencias indiscriminadas

Esp.	Par. Fibras	R.G.Norte Tipos	Ceará Cot.
Seridó	34/36	3 e 4 (x)	435,00
Sertão	32/34	3 e 4 (x)	375,00
Mattas	26/28	3 e 4 (x)	285,00

(x) Em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 4-6, 11.044 fds. Dia 5-6, 8.159 fds. Dia 6-6, 10.915 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1951 Quilos	1952 Quilos
De 1-1 a 30-4	294.186	5.108.766
De 1-5 a 4-6 (x)	331.930	2.499.640
Em 5-6 (x)	—	131.100
TOTAL	626.116	7.739.506
	EXTERIOR 1951 Quilos	1952 Quilos
De 1-1 a 30-4	8.934.473	7.189.434
De 1-5 a 4-6 (x)	21.150.610	7.531.930
Em 5-6 (x)	584.250	501.790
TOTAL	30.669.333	15.223.154

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

SÃO PAULO
BOLSA DE MERCADORIAS
DISPONIVEL

Tabela Oficial	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.
Das usinas do Estado (posto vagão para o atacadista:	
Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacadista para o varejista ou industrial:	
Refinado, extra	281,30
Cristal	230,00

Mercado:

BANANA

S. PAULO, 6.

Cotação do mercado da banana, por tonelada de cachos, de 850,00 a 950,00.

Registrou baixa de 50 cruzeiros.

Desembarques:
Barra Funda, 5 vagões.
Pari, 15 vagões.
Mercado — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 4-6-52.

Estoque atual

Mercadorias	Quilos
Algodão em pluma	48.486.254
Linter	1.760.284
Açucar	3.513.340
Alfafa	1.277.518
Amendoim	1.484.197
Arroz Beneficiado	969.300
Café	1.076.781
Farinha de trigo	8.100
Feijão	3.219.660
Mamona	61.037
Meio arroz	113.040
Milho	316.260
Quirera de arroz	3.960

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

SÃO PAULO

AMENDOIM — Funcionou firme, com alta 3,00 a 5,00 nos seus tipos a saber; Especial — 85,00; Superior — 82,00; Bom — 78,00.

ALFAFA
(Quilo)

	Comp.	Vend.
Estado, superior	1,70	1,75
Idem, bom	1,60	1,70

Mercado — Firme.

AMENDOIM
(25 kg.)

Especial	85,00	90,00
Superior	82,00	85,00
Bom	78,00	80,00

Mercado — Firme.

ARROZ
(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelão, extra	365,00	370,00
Idem, especial	350,00	355,00
Idem superior	—	244,70
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, extra	335,00	340,00
Idem, esp.	325,00	330,00
Idem, sup.	— 209,00 —	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	

Mercado — Estavel.

1/2 arroz	155,00	160,00
Quirera de arroz	115/20	125,00

Mercado — Estavel.

FARINHA DE TRIGO
(50 quilos)

Pura	237,80
Mista	232,70

Mercado —.

ALHO
(Quilo)

Nacional de 1.a	15,00	18,00
Idem, de 2.a	12,00	15,00
Idem de 3.a	10,00	12,00

Mercado: — Firme.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, esp.	160/70	180,00
Idem, de 1.a	120/30	140,00
Idem, de 2.a	90/100	110,00
Idem, de 3.a	60/70	80,00

Mercado — Frouxo.

CEBOLA
(45 quilos)

Do Estado de 1.a (Pera)	Nominal	
Idem de 2.a Canaria)	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a (Pera)	160,00	170,00
Idem de 2.a	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)

Do Est., branca	140/45	150,00
Idem, torrada	155,00	160,00
Do Rio G. do Sul, branca	160,00	165,00
Idem, torrada	165,00	170,00

Mercado — Firme.

LENTILHA
(60 kg.)

Especial	340/50	360,00
Boa	300/10	320,00

Mercado: Calmo.

ERVILHA
(60 quilos)

Branca, sup. red.	180,00	190,00
Idem, boa	170,00	180,00

Mercado — Calmo.

FEIJÃO
(60 quilos)

	Safra da seca	
Bico de ouro, sup.	190,00	195,00
Idem, bom	185,00	190,00
Brancão, sup	190,00	195,00
Idem, bom	180,00	185,00
Chumbão, sup	170,00	175,00
Idem, bom	165,00	170,00
Chumbinho, sup.	165,00	170,00
Idem, bom	160,00	165,00
Jalo, sup.	170,00	175,00
Idem, bom	160,00	165,00
Mulatinho, sup.	190,00	195,00
Idem, bom	185,00	190,00
Opaco, sup.	175,00	180,00
Idem, bom	160,00	165,00
Preto, superior	225,00	230,00
Idem, bom	210,00	220,00
Rosinha, sup.	180,00	185,00
Idem, bom	175,00	180,00
Roxinho, esp.	240,00	250,00
Idem, sup.	220,00	230,00
Idem, bom	200,00	210,00

Mercado — Calmo.

MAMONA
(Quilo)

Ensacada (sacaria usada	3,60	3,70
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	3,45	3,55

Mercado — Firme.

MILHO
(60 quilos)

Amarelinho	115,00	118,00
Amarelo	111,00	115,00
Amarelão	105,00	108,00

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Mercado — Nominal.

NOTA: As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163
Valor em Mercadorias
COUPON GRATUITO
Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr.$
1.o — 05.850	200,00
2.o — 21.382	100,00
3.o — 09.321	69,00
4.o — 01.067	50,00
5.o — 08.385	31,50
6.o — 14.278	23,00
7.o — 03.765	20,00
8.o — 24.775	20,00

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 283

IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. torna publico que, doravante, passará a examinar rigorosamente dentro das normas estabelecidas nos respectivos "criterios" os pedidos de licença de importação relativos aos materiais constantes de seu Aviso n.o 231, de 22 de maio de 1951, o qual fica, em decorrencia, revogado.

São Paulo, 5 de junho de 1952.

Adão Pereira de Freitas — Gerente
João Baptista Raimo — Encarregado

TRIBUNAL SECRETO E EXECUÇÕES EM KOJE

KOJE, 6 (AFP) — Revelações particularmente interessantes foram feitas hoje por um dos 17 prisioneiros libertados ontem, depois da operação efetuada no campo, sob as ordens do general Boatner, com o objetivo de restabelecer a autoridade do comando das Nações Unidas.

Esse prisioneiros do campo de Kojedo, cuja identidade não foi revelada por motivos obvios, declarou que fôra condenado à morte pelo crime de anticomunismo, por uma especie de tribunal secreto, funcionando no interior do bloco numero 85, onde estava encerrado. Foi feito prisioneiro em outubro de 1950 e transferido para Kojedo algumas semanas depois da criação desse campo. Contando 24 anos, esse prisioneiro exercia a profissão de agricultor.

O tribunal secreto que o condenou era composto de 13 membros e julgava os prisioneiros acusados de anticomunismo, denunciados pelos membros de uma rede de espiões criada no campo. Segundo ele, quinze pessoas não comunistas tinham sido julgadas da mesma maneira e executadas em menos de um ano.

Depois de dizer que se tornara suspeito aos olhos dos agitadores comunistas após varios de seus amigos terem fugido do local, o prisioneiros afirmou: — "Eles me amordaçaram e me puseram ao lado de varios outros companheiros. Varias vezes durante a noite eramos surrados, até que confessassemos nossos sentimentos anticomunistas. Colocavam-nos mordaças nas bocas para abafar nossos gritos. Quando era pronunciada uma sentença, era sempre a pena de morte. O cadaver era enterrado no interior do bloco. As torturas que precediam a execução duravam dez dias".

O correspondente da "France Presse", que assistiu ao inquerito, perguntou por que havia ainda anticomunistas no campo de Kojedo, quando se pedira aos prisioneiros norte-coreanos, em virtude das decisões da conferencia de Pan Mun Jom, que escolhessem entre seu repatriamento para a Coréia do Norte ou sua manutenção no Sul da peninsula. A resposta foi que os encarregados do inquerito foram avisados de que todos os prisioneiros eram comunistas.

Resulta de informações obtidas após as recentes informações, assim como das diversas tentativas de fuga dos recintos controlados pelos comunistas, que muitos anticomunistas estão detidos contra sua vontade nesses recintos e que estão em sua maior parte, em perigo de morte, enquanto o isolamento dos agitadores comunistas não for efetuado e enquanto os prisioneiros não forem redistribuidos em blocos menores, permitindo um controle mais eficiente de seu comportamento.

ACONTECE CADA UMA...

MILÃO, 6 (AFP) — Na aldeia de Zandobbio, perto de Milão, verificou-se uma cena vaudivellesca, que dificilmente os moradores da cidade esquecerão. Um jovem de 25 anos, Nino, funcionario do comercio na cidade vizinha, deveria casar-se com Carla, mais nova que ele sete anos.

Meia hora antes do momento fixado para a cerimonia nupcial, a irmã de Nino entrou de improviso no quarto de Carla e a surpreendeu num coloquio intimo com aquele que deveria ser a testemunha da noiva.

Indignada, a jovem se precipitou para a casa de seus pais, berrando o escandalo. Nesse interim, a testemunha, um siciliano casado e pai de familia, explicava à familia de Carla e ao noivo, que acorrera ao local, que simplesmente ajudara a noiva a colocar o vestido nupcial. Segundo o costume de sua aldeia natal, disse ele, tal tarefa é reservada à testemunha.

Em seguida conduziu Nino para a igreja, correndo, seguido de Carla. Os convidados já estavam lá e o padre aguardava a chegada dos jovens para iniciar a cerimonia. Mas no momento em que Carla e Nino iam pronunciar o "sim" defintivo, os pais do jovem irromperam no templo, aos gritos e arrastaram a noiva para um canto, interrompendo a cerimonia. Ouviram-se muitas injurias e em pouco se verificou uma rixa, enquanto que o organista se esforçava para cobrir o barulho, atacando a Marcha Nupcial com todas as forças de seus dedos.

Quando os pais e os convidados chegaram à praça defronte à igreja, a familia do rapaz exigiu e conseguiu da noiva que se despojasse de seu vestido branco e lhe restituisse imediatamente. Nova confusão se seguiu então entre os dois clãs familiais e foi-se obrigado a chamar os carabineiros para restabelecer a ordem. Entrementes, o padre tivera de se fechar na sacristia, a fim de escapar ao furor do pai de Carla que, com uma faca na mão, acusava-o de não ter, apesar de tudo, pronunciado a união dos nubentes.

Enquanto a familia e os amigos de Nino se afastavam, os outros, inclusive a testemunha que fôra a causa inicial da tragedia, se dispunham de qualquer forma a tomar parte no festim encomendado ao melhor albergue da cidadezinha. E a festa terminava num ambiente de alegria quando surgiu a esposa do siciliano. Informada do que se passara, dirigiu-se ao local, louca de ciume.

Copos e pratos voaram através da sala e foi muito dificilmente que se conseguiu separar a visitante indesejavel de Carla, que arranhavam encarniçadamente o rosto uma da outra.

MORTE DE UM JOQUEI

RIO, 6 (A.N.) — Morreu ontem à tarde, em sua residencia, na Gavea, após grave enfermidade que o afastara inteiramente da atividade profissional já há seis anos, o joquei uruguaio Salustiano Batista. Deixa viuva e uma filha menor.

Feriado municipal no Rio o dia 12 do corrente

RIO, 6 (Asapress) — No dia 12 do corrente "Dia de Corpus Christi", será considerado este ano feriado municipal, não funcionando o comercio, a industria e as repartições da Prefeitura.

Fabrica de moveis destruida num incendio

RIO, 6 (Asapress) — Violento incendio destruiu ontem a Fabrica de Moveis Tamoyo, de propriedade de Francisco Schechtmann e Zezuscovo, situada na avenida Amaro Cavalcanti, suburbio de Engenho de Dentro, causando prejuizos avaliados em dois milhões e novecentos mil cruzeiros.

Quatro milhões para aquisição de para-quedas

RIO, 6 (News Press) — A Comissão Militar Brasileira em Washington comprará mil conjuntos de para-quedas para a Escola de Para-quedistas. Para esse fim a Diretoria da Despesa Publica distribuiu à Delegacia do Tesouro Brasileiro, em Nova York, o credito de Cr$ .... 4.660.000,00 que se encontram a disposição daquela comissão.

Getulio viajaria para o Norte e Nordeste

RIO, 6 (Asapress) — Fontes oficiais informam que talvez este mês ocorra a anunciada viagem do sr. Getulio Vargas ao norte e nordeste do país.

O chefe do governo estaria aguardando, apenas a chegada ao Rio do sr. Dean Acheson, secretario de Estado dos Estados Unidos, para então fixar a data de sua "tournée".

Eden eleito presidente do Conselho da OECE

PARIS, 6 (A. F. P.) — O sr. Anthony Eden, chefe do "Foreign Office", foi eleito presidente do Conselho da Organização Europeia de Cooperação Economica.

DONATIVOS

Recebemos de Luiz Gonzaga da Silva, Cr$ 25,00 para o Hospital São Luiz Gonzaga e Cr$ 25,00 para o Hospital Santo Angelo.

HILLMAN — 1949

Ultima Série — 26.000 Kms. Cr $ 45.000,00 — Parte mecanica em otimo estado, a qualquer prova.

Ver e tratar com José no Estacionamento da rua Santo Antonio, em frente ao n.o 156.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

A encampação da Mogiana é um dos atos de maior significação do governo do Estado

Em expressiva cerimonia, foi assinada ontem nos Campos Eliseos a lei dispondo sobre a encampação daquela ferrovia — Vida nova para uma velha região — Discursos proferidos -- Notas

Ontem, no Salão Vermelho dos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez promulgou a lei que dispõe sobre a encampação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. Estavam presentes os srs.: Nilo Andrade Amaral, secretario da Viação, Mario Beni, secretario da Fazenda, deputados e os srs. Luiz Augusto de Matos, diretor da VASP; Amadeu Gomes de Sousa, presidente da Mogiana; Henrique Drumond Vilares, Aldo Azevedo e Augusto Cesar de Andrade, dirigentes da empresa, bem como os srs.: coronel Alfredo Condeixas Filho, prefeito de Ribeirão Preto, Mendonça de Barros, prefeito de Campinas; Durval Muylaert, diretor da E. F. Sorocabana e uma grande delegação de ferroviarios da empresa.

UMA ETAPA NA VIDA ECONOMICA DE S. PAULO

Ao promulgar a lei, que dispõe sobre a encampação da Mogiana, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu, de improviso, um discurso que se iniciou com as seguintes palavras:

— "Quis o governador de São Paulo dar carater solene à promulgação da lei que autoriza o Executivo a encampar a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, porque está convencido de que este ato se inclui entre os de maior significação no seu governo. Reveste-se da importancia que teve o decreto, ha decenios promulgado por um ilustre presidente do Estado de São Paulo, ao incorporar ao patrimonio publico a Estrada de Ferro Sorocabana. E' igualmente tão significativo quanto a decisão do ilustre paulista, que, à frente dos destinos deste Estado, autorizou o poder publico a assumir o controle da Estrada de Ferro Araraquara".

Prosseguiu o chefe do Executivo dizendo que aquele ato representava tambem uma demonstração cabal de que em São Paulo é possivel debater, com elevação, um assunto de tanta importancia. Lembrou que o Executivo encaminhara à Assembléia um circunstanciado relato da situação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e demonstrara como, em alternativas diversas, poderia o poder publico, em entendimentos com aquela ferrovia, encampa-la. Frisou depois que tinha a satisfação de declarar que o Legislativo paulista, numa clima de perfeita harmonia com o Executivo, ao se tratar do bem-estar de toda a coletividade de São Paulo, apreciou, com grande brevidade e elevação, as sugestões apresentadas pelo Executivo, acrescentando que esse fato era uma prova de que a politica do bom entendimento, da concordia dos espiritos entre os dois poderes é aquela que realmente convem aos interesses sagrados do povo. "Hoje, em São Paulo — declarou s. exc. — o governador do Estado declara, com satisfação, que a Assembléia Legislativa tem correspondido plenamente à confiança do povo paulista". Referiu-se depois ao entendimento honroso e digno alcançado entre os dirigentes da Companhia Mogiana e o Governo do Estado; rendendo homenagem aos paulistas ilustres que, em varias epocas, dirigiram a ferrovia. Manifestou depois sua admiração pela honestidade de propositos da atual diretoria dessa estrada, cujos membros, salientou, souberam tratar dos interesses dos associados da ferrovia com a maior dedicação e com toda a compreensão dos objetivos do proprio governo. Acentuou que a solução encontrada pelas duas partes foi a que mais de perto atende aos interesses do povo paulista. Referiu-se ao papel desempenhado pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro no desenvolvimento economico de nosso Estado, afirmando que essa ferrovia é hoje um simbolo da audacia dos bandeirantes de outrora.

Declarou ainda que, ao assinar a lei de encampação da Companhia Mogiana, certo estava de praticar um ato de honestidade, de patriotismo, em beneficio do povo paulista. Disso mais, a seguir, que é pensamento e desejo do governo atender, na medida do possivel, às justas aspirações dos ferroviarios da Companhia Mogiana, acrescentando que se não tiveram eles ainda seus vencimentos reajustados, isso não se deve à incompreensão ou má vontade dos seus dirigentes, mas às dificeis condições financeiras que vinha atravessando a estrada. Disse depois que lhe era agradavel dar cumprimento a uma promessa feita, provar que essa promessa não foi um engodo eleitoral, mas que resultou de uma obsrevação do candidato, motivando, agora, uma decisão do homem publico, de tomar partido num assunto de interesse do Estado. Finalizando, reafirmou a satisfação e a honra que experimentava por presidir aquela solenidade e apôr sua assinatura na lei de encampação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA MOGIANA

O sr. Amadeu Gomes de Sousa, presidente da Companhia Mogiana, proferiu o seguinte discurso:

"Estamos diante de um dos acontecimentos mais notaveis da vida da Companhia Mogiana, que conta quase um seculo de existencia; estamos ao lado do primeiro magistrado de São Paulo como que a ratificar ou assinalar com sua presença, uma das atitudes mais nobres, uma das resoluções mais equilibradas, uma das decisões mais justas, um dos atos mais dignos e um dos feitos mais patrioticos do governo deste Estado, desde os seus primordios até aos dias correntes de sua grandeza e do seu esplendor.

Todos sabem e reconhecem, falando de um modo geral as dificuldades prementes com que lutam as estradas de ferro, podendo e devendo salientar-se a concorrencia de outros meios de transportes, o custo quase proibitivo da mão de obra, do material e a elevação vertiginosa dos salarios como uma consequencia natural do custo da vida em todo mundo.

A diretoria desta empresa, no anseio de salvaguardar seus assionistas fez tudo quanto em si coube durante varios e penosos anos, conseguindo mesmo a na-

(Conclui na 6.a pagina).

Importante reunião no Banco do Estado

Convocada pelo diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, ontem chegado a esta capital, realizou-se ás 16 horas, no salão nobre do Banco do Estado de São Paulo, importante reunião dos diretores das organizações bancarias do Estado. A reunião teve carater reservado. Sabe-se, contudo, que o assunto versado foi a retração que ora se verifica em São Paulo, estudando-se as causas do fenomeno e sugerindo-se providencias que possibilitem o desafogo da situação.

O diretor da Carteira de Redesconto levará hoje ao governo federal os resultados dos entendimentos levados a efeito com os banqueiros paulistas.

NINGUEM QUER A RESPONSABILIDADE

A majoração das tarifas nos onibus da CMTC e das empresas particulares compete à COAP

Declarações do secretario de Obras prestadas à reportagem — O presidente da C.O.A.P., em São Paulo, contradizendo o sr. Cabello, afirma que aquele orgão não tem poderes para aumentar o preço das passagens dos coletivos — Prorrogado o prazo para a eclosão da greve dos empregados em empresas particulares

Regressaram, ontem à tarde, do Rio de Janeiro, o titular da pasta de Obras, eng. Pedro França Pinto, e os srs. Plinio Branco e Osvaldo Aranha Bandeira de Melo, chefes do Departamento dos Serviços de Utilidade Publica e do Departamento Juridico.

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", o secretario de Obras adiantou que o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, sr. Benjamim Cabello, durante os entendimentos, levados a efeito na capital do país, os fizera ver que, de conformidade com os termos da lei que regula a intervenção do poder publico no dominio economico, é de competencia exclusiva do orgão estadual, no caso a COAP, qualquer iniciativa sobre a elevação nos preços das passagens de veiculos de transporte coletivo. Donde se conclui que, daqui por diante, à COAP caberá a decisão final sobre a concessão da majoração das tarifas vigentes nos onibus da CMTC e das empresas particulares.

Diante da conjuntura, trouxera novamente para São Paulo, a fim de encaminhar ao presidente da COAP, sr. Mario Penteado e Silva, o processo relativo ao levantamento contabil realizado nas escritas das companhias particulares de transporte e aos estudos sobre o aumento tarifario nos onibus da CMTC, cujas conclusões estampamos em edição anterior.

"IMPASSE"

Disse mais o eng. França Pinto, que uma vez da alçada da Comissão de Abastecimento e Preços a palavra final sobre a majoração das tarifas, o fato veio suscitar um "impasse", em vista de não estar ainda constituido o plenario das comissões daquele orgão. Aliás, consta que os membros da COAP deverão ser nomeados dentro em breve, segundo despachos telegraficos procedentes da capital do pais.

Concluiu o titular da Secretaria de Obras por assinalar que, em vista da urgencia de resolver-se a elevação das tarifas nas empresas de onibus particulares, pois paira a ameaça da eclosão de uma greve entre os cobradores e motoristas, caso não lhe sejam concedidas as reivindicações salariais, marcou-se com o prefeito da capital a realização de uma reunião, hoje, às 11 horas, no salão nobre da Municipalidade, com a participação do delegado regional do Trabalho, em São Paulo, do presidente da COAP, dos secretarios de Obras e dos Negocios Internos e Juridicos, dos representantes das empresas de onibus e de funcionarios do Departamento dos Serviços de Utilidade Publica, quando será abordado esse aspecto da projetada elevação tarifaria nos onibus.

ADIADO O PRAZO

O levantamento contabil nas escritas das empresas particulares de transporte coletivo — como já foi amplamente divulgado pela imprensa — logrou levar a efeito por solicitação dos seus proprietarios, que alegavam a necessidade de aumentar as tarifas para atender às reivindicações de aumento de salarios dos empregados, os quais, ha cerca de 60 dias, entraram em greve, paralisando todas as linhas de onibus, a exigir equiparação de vencimentos com o pessoal da CMTC. Entendimentos posteriores, levados a efeito pelo prefeito da cidade e pelo delegado regional do Trabalho, persuadiram os grevistas a retornarem aos seus afazeres, fixando-se um prazo, que expira dia 8 vindouro, para que sejam atendidos.

Agora, segundo declarações do presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos, sr. Alvaro Gonçalves Caçador, os trabalhadores aquiesceram, à pedido da entidade de classe, em prorrogar o prazo até dia 10 do corrente. Todavia, caso não forem atendidas suas reivindicações, eclodir-se-á o movimento grevista novamente.

NÃO PODE A COAP RESOLVER A QUESTÃO

Acompanhado do eng. Pedro França Pinto, avistou-se com o prefeito da capital, ontem à tarde, o presidente da COAP, em São Paulo. Mais tarde, na sede daquele organismo de controle de preços, o sr. Mario Penteado e Silva declarou à reportagem não poder resolver coisa alguma a respeito por duas razões: primeiro porque não está regulamentado o art. 5 da lei n. 1522, o qual diz que a COFAP atribuirá os poderes necessarios às Comissões dos Estados, e isto até agora não foi feito. Segundo, porque a lei reza que as decisões dos presidentes das COAPS serão examinadas pelo plenario dentro de 48 horas, e o plenario da COAP de São Paulo ainda não existe.

(Conclui na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — SABADO, 7 DE JUNHO DE 1952 | N. 29.496



RECEPÇÃO NO CONSULADO FRANCÊS AOS ELEMENTOS DA "COME'DIE FRANÇAISE" — Realizou-se ontem, às 18 horas, na sede do Consulado da França, à rua Libero Badaró, 119, a recepção que a representação diplomatica francesa desta capital ofereceu aos integrantes da "Comédie Française", ontem chegados a São Paulo e que deverão se apresentar ao nosso publico terça-feira proxima, em temporada a se realizar no Teatro Sant'Ana. A reunião contou com a participação dos artistas Maurice Escande, Jean Meyer, Beatrice Bretty, Germaine Rouher, Renée Faure, Héléne Pedriére e Chamarat, além de elementos de destaque no seio da colonia francesa radicada nesta capital, pessoas de relevo na sociedade paulistana e jornalistas. Saudando os visitantes, falou o consul Pierre Bouffanais, que expressou sua satisfação em poder receber os integrantes da tradicional organização artistica, ao mesmo tempo que desejou feliz sucesso na temporada que vão realizar, salientando os laços de amizade existentes entre o Brasil e a França. Na fotografia, vemos um grupo formado por ocasião da reunião.

A partir de sexta-feira São Paulo ficará a meia luz em consequencia do racionamento de energia eletrica

REUNIÃO PERMANENTE DA COMISSÃO ESPECIALMENTE DESIGNADA PELO CONSELHO ESTADUAL DE ENERGIA ELETRICA — COMPROMISSO DE HONRA PARA TODA A POPULAÇÃO PAULISTA A ADOÇÃO DO RACIONAMENTO VOLUNTARIO — DECLARAÇÕES DO ENG. ALDO MARIO AZEVEDO, DIRETOR DO CIESP

O desligamento de todas as chaves de iluminação superflua em São Paulo, na situação anormal de abastecimento de energia eletrica em que nos encontramos, é uma imposição natural da carencia de força motriz e luz, que se estenderá ainda pelos meses de julho, agosto e setembro, na medida da intensidade e duração da seca. A consciencia publica da gravidade da situação que atravessamos é igualmente importante, pois, do contrario, o consumo superior à capacidade de producão de força e luz determinará a queima de bobinas e paralisação de unidades geradoras, o que resultará numa redução ainda maior do suprimento da cidade. Em consequencia, poderemos ficar, de um momento para outro, totalmente às escuras em várias zonas da cidade, e de uma só vez. O problema que ora se apresenta e que já redundará em prejuizos para as fontes de produção manufatureira e outras atividades, se não fôr levado na devida conta, poderá assumir proporções de calamidade publica.

SÃO PAULO A "MEIA LUZ"

E' por imposição da situação de escassez de força e luz que a capital paulista deverá ter dentro de alguns dias a sua iluminação publica reduzida em cincoenta por cento, isso no que diz respeito a lampadas de parques, ruas e avenidas. Os letreiros luminosos, iluminações de vitrines, marquises de casas de diversões, tais como cinemas, teatros, e circos, deverão igualmente ser desligados ou reduzidos ao minimo das exigencias de funcionamento. Em todas as moradias de São Paulo, não deverão ser ligados os aparelhos de uso domestico, tais como enceradeiras, liquidificadores, batedeiras de bolo, maquinas de costura, ventiladores, e tantos outros, nas horas de ponta de carga, ou seja, das 8 às 11 horas e das 17 às 20. À noite, tambem a iluminação das moradias deverá ser reduzida ao minimo, visando-se principalmente, além do menor consumo de energia eletrica, manter viva a consciencia da situação de escassez que ora atravessamos.

REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE ENERGIA ELETRICA

As importantes informações que transcrevemos foram-nos fornecidas pelo eng. Aldo Mario Azevedo, membro do Conselho Estadual de Energia Eletrica, como representante da industria. Na primeiro reunião desse orgão oficial, realizada anteontem, e que durou cerca de quatro horas, foi o problema seriamente debatido, tendo-se, em conclusão, designado comissão especial representativa do orgão para examinar, em seus minimos detalhes, os varios planos de racionamento de energia eletrica em São Paulo, capital e faixa norte do Estado. A parte referente à iluminação publica está assente, muito embora não tenha sido ainda votada. Dois são os planos do Conselho Estadual de Energia Eletrica: — um elaborado pelos tecnicos e direção da Light and Power, subdividindo as zonas servidas por essa empresa em vinte grupos e realizando cortes por duas horas para cada grupo, de modo alternado. Prevê o esquema da Light o corte de uma ou mais vezes por dia para cada grupo, de acordo com as imposições da seca, sem fugir, entretanto, ao sistema de rodizio. A segundo proposta, apresentada na reunião de anteontem do Conselho Estadual de Energia Eletrica, pelo eng. Aldo Mario Azevedo, em nome dos industriais de São Paulo, opta pela redução total do consumo em 30 por cento, das 8 às 11 e das 17 às 20 horas, o que deverá ser feito voluntariamente pelos chefes de empresas, estabelecimentos do comercio, moradias, enfim todos os consumidores.

COMPROMISSO DE HONRA

A proposta do eng. Aldo Mario Azevedo é indiscutivelmente a que melhor consulta aos interesses da coletividade, pois, com a sua adoção, tornar-se-á dispensavel sacrificar o fornecimento de energia eletrica para os hospitais e outras instituições que não podem sofrer solução de continuidade em seus serviços. Valerá a fiel execução do racionamento voluntario de energia eletrica ainda por um valioso documento do elevado espirito publico da população paulista, bem como da sua inteligencia e honestidade. Quanto à fidelidade do cumprimento do compromisso de honra dos consumidores, não há como fugir de ves-

que a producão de energia eletrica está abaixo 75 mil "Kw" do reclamo de carga e que se esse total não fôr reduzido, a queima e paralisação de unidades geradoras será imediata.

INTERESSES DA POPULAÇÃO

A planificação do racionamento voluntario de energia eletrica apresentada ao Conselho pelo eng. Aldo Mario Azevedo, para aplicação experimental, é de grande interesse para a população paulista, de vez que ela poderá excluir o mais grave resultado do racionamento: a desorganização da producão e das vidas particulares. Não teremos corte de força e luz, e, portanto, poderemos transitar livremente pelas ruas de nossos bairros sem correr o risco de ficarmos, de um momento para outro, sem a mais leve iluminação artificial. Deveremos ter desligados os nossos fogões eletricos e outros aparelhos, sem, entretanto, corrermos o risco de, num caso de doença, estarmos privados totalmente de recursos de iluminação e força. E como essas, seguem-se as numerosas vantagens do racionamento voluntario, que dependerá exclusivamente do cumprimento exato do dever de cada cidadão.

SEXTA-FEIRA PROXIMA

A comissão especial, designada pelo Conselho Estadual de Energia Eletrica, na reunião de anteontem, está integrada pelos srs.: eng. Aldo Mario Azevedo, representante da industria; Cristiano Ribeiro da Luz, representante da Prefeitura Municipal; Odilon de Souza, representante das empresas concessionarias do grupo Light; e Edy Freitas Crisciuma, representante do comercio, reunir-se-á hoje, pela primeira vez.

Até sexta-feira proxima, dia em que deverá ser adotado um dos planos de racionamento de energia, em reunião do Conselho Estadual de Energia Eletrica, deverá a comissão especial manter-se em sessão permanente, para o exame detalhado do magno problema do momento, a fim de apresentar suas conclusões definitivas.

Até essa data, os cortes de energia eletrica que vem se verificando em São Paulo, por imposição das circunstancias, não obedecerá integralmente o projeto da Light, que, inclusive, con-

(Conclui na 2.a pag.)

SEJA CURIOSO!

O D. I. P. não é invenção brasileira. Em Roma havia uma organização semelhante que publicava a "Acta Diurna", boletim noticioso, afixado diariamente em praça publica e distribuido para as Provincias. Só dava noticias favoraveis ao governo.

*

Os pardais têm em proporção a seu corpo o cerebro mais volumoso do que o do homem.

*

A primeira historia do Brasil foi escrita por Rocha Pitta, mas a de Varnhagen (1854) é considerada hoje a melhor, pela quantidade de informes e criterio seguro.

*

Zythogala (especie de cerveja) era antigamente a ultima palavra da lingua portuguesa, mas com a reforma ortografica passou a ser "Zuzara", que é uma especie de crustaceo.

*

"Giordano Bruno" publicou pela primeira vez em Londres, em 1584, a sua celebre obra filosofica, "Da Causa, do Principio e da Unidade".

*

"Crisalidas" foi o titulo escolhido por Machado de Assis para o seu primeiro livro de versos, publicado em 1864, e que contem algumas de suas mais belas poesias.

*

Byron, o notavel poeta inglês que fundou a escola romantica baseada na sua individualidade, era coxo.

///

Um dos defeitos comuns da visão é a miopia. O individuo míope só consegue ler o jornal, por exemplo, a menos de 30 centimetros dos olhos. E' sinal de que a vista não está boa e insistir em tal leitura, sem corrigir o defeito, é arriscar-se a piorar. A correção há-de fazer-se por meio de oculos apropriados e somente receitados por especialistas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

PRESO NA CAPITAL DO ESTADO DO PARA' MAIS UM DOS EVADIDOS DA PENITENCIARIA

Resta somente a recaptura de "Sete Dedos" para que todos os fugitivos sejam novamente recolhidos àquele estabelecimento penal — Tentativa de morte no Caxingui — Morreram intoxicados dentro do poço

Foi preso em Belem, capital do Pará, o conhecido ladrão Samuel Freire que, com "Sete Dedos" e mais 4 setenciados, em novembro do ano passado, fugiu da Penitenciaria do Carandiru. Conforme foi amplamente noticiado por ocasião da rumorosa fuga as autoridades policiais paulistas, reconhecendo serem os fugitivos elementos perigosos enviou para todas as policias do Brasil suas fotografias. Algum tempo depois foram detidos em Araguari os dois primeiros sentenciados evadidos, e logo depois outros dois foram detidos. Restavam Samuel Freire e "Sete Dedos", justamente os dois que tem as maiores penas a cumprir. Há dias, em Belem do Pará, Samuel Freire foi detido como suspeito, pois os policiais o reconheceram pela fotografia. Levado para a séde da policia disse ele chamar-se Rui Tavares, negando sempre ser o homem que as autoridades policiais do Brasil procuravam. Por determinação do chefe de policia daquele Estado, foram retiradas as suas impressões digitais e enviadas às autoridades policiais desta capital, as quais fazendo um confronto com as de Samuel Freire verificaram serem as mesmas. Diante disso não restam mais duvidas de que falta apenas a prisão de Benedito Lima Cesar, vulgo "Sete Dedos", para que todos os setenciados evadidos da Penitenciaria do Carandiru para ela voltem.

TENTATIVA DE MORTE

Na tarde de ontem o plantão da Central de Policia registrou um caso de tentativa de morte do qual foi vitima um pedreiro, alvejado a tiro de garrucha a queima-roupa. Apurou a policia que Agenor Canabarra, de 30 anos, casado, residente a rua Bela Vista, 33, no bairro do Caxingui, mantinha amizade muito estreita com sua vizinha Maria Aurea, de 22 anos, casada com Miguel Araujo dos Santos. Essa amizade provocou serios comentarios na vizinhança, até que um dia Agenor procurou Maria Aurea com o intuito de romper os laços que os ligavam. Essa decisão revoltou-a e daí por diante, passou ela a divergir de Julia Canabarro, esposa de Agenor. Ontem, às 13,20 horas, Maria Aurea e seu esposo Miguel Araujo encontraram Agenor. Entre eles houve breve discussão, tendo Miguel Araujo sacado de uma garrucha, com a qual o alvejou na testa. Quando Agenor caiu, Maria Aurea ainda debruçou sobre ele mordendo-o no nariz. Em esstado desesperador o pedreiro foi internado no Hospital das Clinicas. O agressor fugiu.

MORRERAM NO FUNDO DO POÇO

Por volta das 17,35 horas de ontem, no sua Sete, lote 23, quadra 9, no bairro denominado Sumarézinho, varios operarios que trabalhavam na construção de um grupo de casas divertiam-se jogando futebol. Neste participavam tambem os irmãos Isaul e

(Conclui na 2.a página).

Estudos do governo sobre o imposto territorial rural

Oficio enviado à Sociedade Rural Brasileira pelo secretario da Fazenda — A arrecadação seria elevada em 50 milhões no proximo ano

Em resposta a oficio que lhe foi dirigido pela Sociedade Rural Brasileira a respeito da pretendida alteração do Imposto Territorial Rural, o sr. Mario Beni, secretario da Fazenda endereçou ao sr. Mario Rolim Telles, presidente da entidade, um oficio, pelo qual se verifica a confirmação de materia publicada por este jornal em primeira mão, quando afirmamos que o governo pretendia elevar a arrecadação do imposto terriorial em 50 milhões de cruzeiros no proximo ano.

TEOR DO OFICIO

O texto do aludido oficio é o seguinte:

"Acuso o recebimento de seu oficio de 27 de maio ultimo, com o qual v. s. encaminha os estudos realizados pelo Instituto de Economia Rural, a proposito dos trabalhos que atualmente se desenvolvem nesta Secretaria, relativamente ao Imposto Territorial. Dispensando ao assunto a consideração que merece, devo informar a v. s. que a projetada revisão vem sendo estudada, desde o inicio, com mais de um objetivo. Se de um lado seria interessante para a administração um reforço de suas receitas, não menos interessante seria, tambem, do ponto de vista administrativo, a atualização do cadastro imobiliario e o restabelecimento da ordem nesse importante setor do serviço publico, onde de há muito se faz sentir a necessidade de uma providencia dessa natureza. Aliás, esses propositos foram, em mais de uma oportunidade, declarados e reafirmados. Não obstante, conforme v. s., mesmo informa em seu oficio, divulgou-se entre os lavradores a crença de que o objetivo precipuo da revisão era o aumento dos lançamentos e de que esse aumento não seria pequeno. Daí o clamor de que a Sociedade Rural Brasileira se fez eco em seu memorial, que conclui por solicitar a permanencia dos atuais lançamentos, sem qualquer alteração.

Nos termos em que foi colocado o problema pelo memorial, nada se objeta contra a renovação das declarações imobiliarias, para efeito de atualização do cadastro das propriedades rurais. Sua necessidade é por demais evidente, para que se possa contra ela levantar qualquer objeção ou para que seja preciso justifica-la. Quanto à agravação do tributo, embora não figurasse ela nos propositos da administração, nos termos em que indevidamente à colocou o temor dos interessados, é de reconhecer que o momento não seria o mais oportuno para sua efetivação, por varias razões, algumas das quais invocadas pelo Memorial.

De outra parte, porém, não se pode deixar de reconhecer — mesmo porque se trata de uma questão de fato — que, desde 1934, à sombra das restrições legais a que aludi em minha entrevista de março ultimo e que tem impedido uma revisão geral dos lançamentos, vieram se multiplicando as desigualdades entre as coletas novas e as antigas, para se criar, afinal, um quadro de injustiças que, de forma alguma, pode permanecer. Seria, portanto, do maximo interesse que, ao ensejo da atualização do cadastro, se fizesse um acerto dos lançamentos a fim de coloca-los em termo de igualdade. Como preliminar indispensavel, haveria de concordar-se com a realização do aumento global limitado no rendimento do imposto, a fim de que, dentro desse limite, fosse possivel buscar uma redistribuição dos encargos entre os contribuintes, de sorte que, com uma pequena agravação para o maior numero, acompanhada de certa redução para um numero menor, se chegasse a uma desejada aproximação entre os extremos hoje existentes. Tentando à realização desse objetivo, fixar-se-iam, desde logo, os seguintes pontos basicos:

1.o) A necessidade da prestação de novas declarações permanece, pois é imprescindivel à atualização do cadastro imobiliario;

2.o) as novas declarações poderão omitir os valores das propriedades;

3.o) os valores das propriedades serão posteriormente estabelecidos, sob orientação de uma comissão central, constituida na Secretaria da Fazenda, com participação da Sociedade Rural Brasileira e da Federação das Associações Rurais do E. de S. Paulo, como representantes das classes interessadas; e

4.o) na fixação dos valores se procurará, tanto quanto possivel, suprimir as atuais disparidades, lançando-se mão, para isso, de um aumento global limitado que permita, dentro do criterio do reajustamento, elevar de 50 milhões de cruzeiros, a partir de 1953, a atual arrecadação anual do imposto, no Estado.

Na oportunidade que oferece este novo exame do assunto, deverá ficar estabelecida a obrigatoriedade uma prestação, pelos contribuintes do Imposto Territorial Rural, de uma declaração que se renovará anualmente, na qual será mencionada sua produção, além de outros dados que possam interessar à fiscalização de tributos, notadamente do Imposto Sobre Rendas e Consignações".

Ponto facultativo dia 12

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais no proximo dia 12, "Corpus Christi", santificado pela Igreja.

fóra de forma

Domingos Carvalho da Silva

"SOSSEGA, ADEMAR"

Quando li o titulo da peça de teatro que será estreada, no Rio dentro de poucos dias, pensei que se tratasse de erro de revisão. Por que "Sossega Ademar"? Não seria mais natural "Sossega, Ademir", neste momento em que o campeonato brasileiro de futebol prossegue furioso, pondo em panico os torcedores cariocas?

Talvez não fosse, mesmo porque o Brandãozinho já fez com que Ademir sossegasse... Mas, por que Ademar? Quem será o Ademar da peça? Quem quer que seja, fato é que os atores do Rio estão querendo pregar uma peça em Ademar.

E' evidente que não se trata do nosso (nosso por ser paulista) dr. Ademar. Mesmo porque, uma atitude tão irreverente como esta, de colocar no titulo de uma revista a frase "Sossega, Ademar", seria uma ofensa a São Paulo! Ninguem permitiria. Haveria um novo 32. Sossega, Ademar por que? E se ele não quiser sossegar? Então, que é que há?

Está mais do que claro: o titulo não se refere ao chefe dos corações sociais-progressistas, mesmo porque, neste caso, o nome da peça seria "Sossega, dr. Ademar". E' assim que o tratam amigos e inimigos, em atenção ao seu diploma: doutor. Nem mesmo os "clowns" dos palcos guanabarinos ousariam afrontar o ex-futuro senador da Republica, omitindo-lhe o "doutor" a que faz jus, antes do nome.

De qualquer modo, é de mau gosto a coincidencia.

Os homens publicos devem merecer respeito. Devem ser respeitados, pois isto convem à segurança do proprio regime. Há nomes que devem permanecer acima de qualquer irreverencia ou insinuação. Ademar é um deles, no momento. Felizmente, porem, não se trata do dr. Ademar, mas de qualquer Ademar da Lapa carioca ou da Gamboa, que tambem os há por lá.

Cabe portanto a esse outro Ademar visado pela peça dar a resposta aos brincalhões do picadeiro. Que vão brincar com a senhora madrasta deles, e não com o nome alheio.

Sossega, Ademar, por que? Ademar (do Rio) ainda lhes dará uma boa resposta. E essa resposta será esta, certamente: "Não sossego".